//
Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Rio — Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.206 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1916 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA" — Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

Immigração e pomicultura

Por muito tempo ainda depois da guerra não se dirigirão mais para o Brasil e outros paizes sul-americanos as correntes emigratorias européas. Haverá tanta falta de braços no velho continente, depois da paz, e serão por lá tão altos os salarios, que pouca gente terá que abandonar seus velhos paizes por outros onde venham estabelecer-se em busca de fortuna. Entretanto, o Brasil precisa de povoar-se, e não esperar pelo desenvolvimento natural da sua população. Precisa, como todos os paizes novos, de immigração. Temos assim que procural-a fóra da Europa, em outras regiões tambem superpovoadas e donde nos póde vir proveitosissima, como da California. O fertil territorio dessa região norte-americana já se resente de excesso de população, de modo que, ha annos, o Canadá recebe por milhares os que ali já não encontram trabalho ou industria remuneradora. Mas os californianos já não acham no vizinho dominio britannico campo para desenvolver a sua actividade, e sobretudo terra barata para adquirir. Já alguns se dirigiram para a Nova Zeelandia, onde fomentaram a pomicultura; e presentemente, lê-se nos jornaes da Argentina, que algumas familias da Alta California se propõem emigrar para se installarem naquelle paiz.

Por que não havemos nós de trabalhar para que nos procure essa corrente emigratoria? O Brasil é muito pouco conhecido naquellas paragens, e muito pouco faz por sel-o. Eis porque ali se não pensa nelle quando se cogita de emigrar. Entretanto, seria enormemente vantajoso para nós que se instruissem a nosso respeito as massas donde nos podem vir aquellas como outras emigrantes. O esforço que nisso empregassemos seria fartamente compensado, mórmente entre populações para as quaes tivessemos terras apropriadas ás culturas que ellas conhecem e que praticam. Por exemplo, a California é o paiz do mundo em que mais adeantada se acha a pomicultura. As suas frutas deram-lhe mais riqueza do que as suas afamadas minas de ouro. Nós temos todas as condições para egualmente nos enriquecermos com as arvores pomiferas. Os californianos viriam dar um grande desenvolvimento á nossa industria fruticola, atrazada, pouco remuneradora, justamente porque ella requer conhecimentos e pratica que não possuimos, e que nos ensinariam os que levaram aquella industria ao mais alto grão e della têm tirado o melhor proveito. Nunca em parte alguma do mundo tanto ella floresceu.

Não nos faltam attractivos para os que estão dispostos a deixar a California. O que se faz necessario é que elles os conheçam, pelo que devemos iniciar, neste sentido, uma propaganda activa e efficaz. Ao nosso Ministerio da Agricultura, que tanto dinheiro nos tem consumido quasi que em pura perda, e que agora tem muito pouco que fazer, cumpre attentar no caso, e esmerar-se em diligenciar para chamar para o Brasil gente que lhe será tão util. Muitos dos nossos Estados offerecem terreno para se estabelecerem os californianos com segurança e certeza de prosperidade. Um dos nossos governantes que mais interesse têm revelado pela fruticultura é o sr. Nilo Peçanha. O Estado, que elle governa, melhor do que outro qualquer, está em condições de se converter numa outra California. O sr. Nilo póde, pois, entender-se com o governo federal para uma acção conjunta nesse sentido, aproveitando momento tão propicio para a acquisição quer de braços quer de capacidades formadas na experiencia e pratica da mais adeantada fruticultura. Outros paizes, como o Canadá e a Nova Zelandia, com tal immigração, já ostentam um progresso nessa industria que os approxima da California nos resultados auferidos. Da Nova Zelandia temos a prova nas frutas, sobretudo maçãs, que se encontram em abundancia em nosso commercio do genero. Sigamos o exemplo desses paizes. Não esqueçamos que a laranja da Bahia foi a preferida pelos pomicultores da California quando procuraram a especie que assegurasse melhores proventos; e a laranja, de todas as frutas, ainda é a que mais avulta na producção e nos rendimentos dos ricos pomares do occidente norte-americano.

Gil VIDAL

Traços da Semana

O sr. Alejandro Alvarez, o conhecido publicista chileno, cujos trabalhos são sempre tão notaveis pela clareza e simplicidade da sua exposição, acaba de publicar *A Grande Guerra Européa e a Neutralidade do Chile*.

E' este um dos raros livros, entre a abundante literatura que a guerra suscitou, onde se não encara o conflicto europeu dum ponto de vista sentimental e patriotico, mas como um facto da Historia, cuja repercussão é licito analysar objectivamente.

O sr. Alejandro Alvarez, ninguem o ignora, é um antigo mestre do direito internacional. Ex-consultor do Ministerio do Exterior do Chile, membro da Côrte Permanente de Arbitragem de Haya, delegado do Chile, da Costa Rica e do Equador na Commissão dos Jurisconsultos Americanos para a Codificação do Direito Internacional, elle estava, sem duvida, entregue aos estudos decorrentes deste ultimo trabalho quando occorreu a calamidade da guerra e com ella a derrocada de todos os principios estabelecidos, que se afundaram e sumiram no tumulto das interpretações tendenciosas dos belligerantes, quando não na repulsa completa, por parte delles, das proprias regras em que tinham collaborado e de cuja observancia se haviam constituido a salvaguarda e a garantia.

A tremenda decepção de taes factos devia mudar o mais paciente dos codificadores do direito internacional num amargo e desilludido ironista. Mas não foi este o effeito que produziu sobre o sr. Alejandro Alvarez, de quem se póde dizer que, no meio da anarchia subsistente, já emprega os seus esforços para a reconstrucção futura.

Esta ha de se operar sobretudo no que diz respeito, por um lado, aos deveres e, por outro, aos direitos dos neutros. Certo, tinhamos, antes da guerra, todos os deveres e direitos dos neutros nitidamente especificados em convenções. Mas a regra improvizada pelos belligerantes, depois do conflicto, foi a seguinte: os deveres dos neutros não soffreriam nenhuma modificação; os direitos, estes, ficariam sujeitos ás restricções que a opportunidade aconselhasse.

Desse modo, os governos em luta, entre outras innovações restrictivas, crearam uma nova interpretação para o que tinha ficado estabelecido que fosse considerado o contrabando de guerra. Antes do conflicto europeu, os artigos de commercio que incidiam na classificação de contrabando eram relativamente poucos. A bem dizer, elles se limitavam aos que pudessem concorrer para o augmento do valor militar dos exercitos.

A necessidade de isolar a Allemanha e dominal-a pelo esgotamento levou a Inglaterra a considerar contrabando os proprios generos alimenticios destinados á subsistencia da população civil não combatente, composta em sua generalidade de mulheres e creanças. Em seguida, a guerra submarina e o bloqueio completaram essa desordem juridica e o commercio dos neutros, exposto a mil perigos, só em circumstancias especiaes passou a ser feito.

Em compensação, não houve nenhum dos deveres dos neutros cuja observancia incondicional os belligerantes não exigissem. Ainda agora, o caso do vapor inglez *Appam*, occorrido com os Estados Unidos, é, a esse respeito, um facto typico.

Por isso, poucos paizes neutros terão, durante a guerra actual, escapado á fatalidade dos incidentes com os belligerantes. Sendo a grande maioria da Europa formada de nações em luta, esses incidentes, pelo menos os mais importantes, envolvem principalmente os paizes americanos.

O Chile é o que apresenta maior numero de casos originaes. Dum modo geral, póde-se dizer que elle offerece todos os casos suscitados nos outros paizes e mais os que só a sua configuração geographica e as condições particulares das suas costas maritimas poderiam provocar.

Os incidentes dos belligerantes com os neutros giram sempre em torno dum certo numero de questões como que preestabelecidas: as concernentes á dupla nacionalidade, á concessão de passaportes, ao carregamento de carvão e vitualhas, ao desrespeito da neutralidade nas aguas territoriaes, ao uso do pavilhão neutro, como disfarce, pelo belligerante, etc. etc.

O Chile, além destas, teve que se haver com outras e differentes questões, a principal das quaes foi a das disposições especiaes acerca dos limites das aguas territoriaes no estreito de Magalhães.

Havendo controversia a respeito, o governo teve que expedir um acto considerando o estreito e os canaes da região austral como incluidos dentro dos limites internacionaes do Chile e, portanto, considerados aguas territoriaes da Republica, com as restricções unicamente resultantes dos tratados com a Argentina sobre os mesmos.

Mas a maioria dos incidentes dos belligerantes com o Chile resultou sobretudo da difficuldade que este paiz teve de velar pela propria neutralidade, devido á sua configuração geographica. Em certos casos, a defesa da neutralidade custaria tão caro que era preferivel deixal-a violar.

Em consequencia talvez dessa situação, é que o governo solicitou com empenho dos representantes diplomaticos estrangeiros que lhe denunciassem, com dados positivos, para uma providencia posterior, os casos de violação da sua neutralidade. Assim, em certas circumstancias, os belligerantes é que, vigiando-se mutuamente, faziam, em ultima analyse, a defesa da neutralidade do Chile.

Isso não impediu, entretanto, de parte a parte, varias violações, umas feitas pela Allemanha, outras pela Inglaterra.

O livro do sr. Alejandro Alvarez, sendo, em geral, uma exposição clara, detalhada, simples e methodica de todas as questões relativas aos direitos e deveres dos neutros, que a guerra provocou, é, em particular, um bello apanhado de todos os elementos subsidiarios, alguns inteiramente originaes, fornecidos a esse proposito pelo Chile.

Entre os trabalhos escriptos depois da guerra e sobre a guerra, este é um dos que se lêem com maior prazer, e não apenas com prazer, porém — o que é ainda mais importante — com inteiro proveito.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um domingo com cara de poucos amigos, o de hontem. Durante o dia choviscou e á noite choveu. A temperatura oscillou entre 23°,3 e 26°,2.

HOJE

Está de serviço na Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes do entreposto de S. Diogo os preços de $480 a $540, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $740.

Carneiro, 1$700; porco, 1$200 a 1$400 e vitella, $600 a 1$000.

Pode-se dizer que a questão do ensino está na ordem do dia. Ella vem merecendo a attenção dos estudiosos e é actualmente o objecto de uma reforma intelligentemente elaborada para a nossa Escola Normal. E, já que se discute a instrucção publica, não é demais chamar a attenção dos nossos dirigentes para a necessidade imprescindivel de tornarmos obrigatorio o ensino primario, em condições de ser essa obrigatoriedade executada com resultados seguros.

E' realmente assustador o estado da cultura elementar da gente pobre no Brasil, mormente aquella que vive disseminada pelo interior, onde mais difficil é qualquer ensinamento. A proporção dos analphabetos distribuidos pelo territorio da Republica, deve fazer vergonha a um paiz que se gaba de seu adeantamento intellectual. Nem se póde esperar regeneração alguma politica ou economica, de um povo que se não educa.

Todo movimento em favor do ensino primario obrigatorio, deve ser, por essas razões, registrado com elogios. E' o que se passa em algumas cidades de São Paulo e de Minas, adeantando-se na determinação da obrigatoriedade do ensino das primeiras letras. Varias municipalidades do Estado de São Paulo já vinham tomando successivamente essa iniciativa. Agora é o Estado de Minas que acompanha o movimento regenerador pela instrucção: a municipalidade de Poços de Caldas acaba de adoptar o ensino primario obrigatorio, dentro do seu perimetro urbano.

Oxalá o exemplo sirva para evidenciar como a instrucção é o unico meio efficaz para reorganizar esse paiz pela educação de seu povo.

Na *Secção Livre*, o deputado Pedro Lago faz hoje uma publicação em defesa do seu nome, hontem atacado, a proposito da administração do sr. Aurelino Leal na Policia.

O governo nada ainda resolveu sobre as providencias exigidas pelo ultimo telegramma do governador de Santa Catharina, em relação ao Contestado. Não resolveu, nem resolverá, ao que parece, julgando de melhor acerto que o territorio continue como está, policiada a zona litigiosa por forças do Exercito até ulteriores resoluções.

Esse negocio do Contestado, com a sua guerra de telegrammas, vae-se tornado indecente por demais. Se o governo federal attendesse a tudo quanto de lá lhe pedem, já teria estabelecido conflicto com um dos Estados litigantes, ou com ambos ao mesmo tempo.

Já estivemos ameaçados até de guerra civil, com o choque em imminencia das forças policiaes do Paraná e de Santa Catharina, choque que forçosamente se daria se o presidente da Republica não o evitasse, fazendo occupar a região, escolhida para a luta policial, por tropas federaes.

O que é necessario estabelecer no Contestado é uma acção fiscalizadora por parte do poder central, sem o que ali resurgirão as infindaveis querellas que tanto mal têm causado ao desenvolvimento da zona.

No dia em que as forças federaes deixarem aquella região, não estando resolvida a questão de limites, começará novo periodo de lutas, que dos pequenos conflictos chegarão ás proporções de verdadeiros combates entre forças e jagunços, cujo origem se desconhece e cujo armamento novo e de modelos aperfeiçoados certamente não cae do céo.

Não se deixe o governo da Republica suggestionar pelos telegrammas tendenciosos do sr. Felippe Schmidt, e se a sua attitute se tem de modificar, que isso se dê em consequencia de informação prestadas por pessoa imparcial e da sua inteira confiança.

Os despachos do sr. Schmidt são suspeitissimos, partindo, como partem, de um governador apaixonado, que já perdeu até a simples noção da sua compustura.

O ministro da Marinha adiou mais uma vez a visita que tencionava fazer hontem ao Sanatorio Naval de Nova Friburgo.

O boato volta a occupar-se do sr. José Bezerra. Agora, o que se diz do ministro da Agricultura é que elle não reassumirá o seu cargo. E' bem verdade que o sr. Wenceslão Braz não sabe de coisa alguma. O sr. Carlos Maximiliano está nas mesmas condições. O proprio sr. José Bezerra não disse a ninguem nada a respeito. Mas já o dão como disposto a não mais voltar ao Ministerio da Praia Vermelha.

O mesmo aconteceu quando esse ministro se achava em Pernambuco. A principio affirmou-se que, logo que chegasse ao Recife, elle telegrapharia ao sr. Wenceslão Braz, demittindo-se, porque necessitava, de accordo com o sr. Manoel Borba, de remodelar toda a politica do Estado, para annIquilar a influencia do general Dantas Barreto.

Não passou de historia mal contada tudo quanto se propalou. Nem o sr. Bezerra se demittiu, nem o general Dantas Barreto foi despojado da legitima e natural influencia politica a que lhe dá inteiro direito o governo excepcional que desenvolveu em Pernambuco.

Sente-se que os interesses feridos pela attitude do sr. José Bezerra, em não abrir os cofres do Ministerio aos parasitas que nelles se cevavam durante muito tempo, é que procuram collocar mal esse ministro perante a opinião publica, dando-o ás vezes como incompativel com o sr. Wenceslão, outras como traindo o general Dantas Barreto, e outras ainda como incapaz de continuar no posto em que o collocou a confiança presidencial.

O certo, porém, é que essas intrigas não produzem o minimo resultado. O sr. José Bezerra aqui estará amanhã e continuará ministro.

Regulamento do imposto do consumo

Até que emfim! O sr. Pandiá Calogeras conseguiu afinal deitar cá para fóra o regulamento do imposto do consumo, ao cabo de demoradissima gestão!

Toda a vida commercial e industrial brasileira estava paralysada, á mercê do regulamento que diria a gregos e troianos qual a fórma por que será executada a lei do imposto do consumo, essa lei a que o mesmo ministro e seus amigos se agarraram para extorquirem maiores impostos ao paiz. Era sabido que fiscaes e inspectores da Alfandega, por esse Brasil afóra, estavam exorbitando, cada um interpretando a seu modo leis que aliás não estavam em execução, mas tudo para o fim habitual de avolumarem rendas á custa dos miseros contribuintes.

Mas, emfim, como o regulamento lá está publicado no "Diario Official" de sexta-feira, 18 do corrente, regosijemo-nos pelo facto de o sr. Pandiá não ser ainda mais moroso, e de se ter resolvido a dizer-nos qual a lei em que a nação passa a viver.

Devemos dizer que foram attendidas as principaes reclamações levantadas pelo commercio. Assim, os negociantes de fumos, que fabricam cigarros e cigarrilhas, e sobre os quaes pesavam sinistras ameaças do sr. Pandiá e do amigo do peito que inspirava o ministro, viram attendida a sua justissima reclamação. E' certissimo que o triumpho dos commerciantes sómente foi obtido porque o presidente da Republica, depois de os ter ouvido, comprehendendo a justiça que lhes assistia, resolveu dar deferimento á petição que lhe foi levada. Não houvesse a intervenção directa do sr. Wenceslão Braz, e os commerciantes de fumos estariam a estas horas esmagados sob a pressão de quem, com a mira em grandes lucros, incitava o sr. Pandiá a impôr no regulamento que o fumo desfiado sómente pudesse sair das fabricas que o desfiassem em pacotes ou caixinhas de peso minimo de 25 grammas e maximo de 1 kilo, sendo os envoltorios estampilhados.

Foi o "Correio da Manhã" quem aconselhou os reclamantes a que se dirigissem directamente ao chefe da nação, aliás seriam victimados pela prepotencia do ministro da Fazenda, e fomos nós ainda quem tambem os aconselhou a que se não fiassem na intervenção ou apoio do sr. Bulhões, que lhes faltaria na hora precisa, como de facto lhes faltou, pois numa entrevista concedida a um vespertino o senador ~~~ mostrou-se estranho á pretenção do commercio. Assim, pois, foi o sr. Wenceslão Braz quem deu ganho de causa ao commercio.

Em referencia á fiscalização dos tabacos, o regulamento procurou dar áquelle producto todos os requisitos necessarios á efficacia da fiscalização, o que é merecedor de applausos.

Tambem a sellagem dos stocks, que constituiu outra reclamação do commercio, foi attendida.

Não podemos, nem é possivel, numa rapida leitura, estudar o regulamento e apreciar-lhe quaesquer defeitos. De resto, só os interessados, e só a applicação pratica da lei, poderão revelar os erros ou aggravos que no regulamento se encontrem. Deve, pois, o commercio estudar esse assumpto, sem perda de tempo, encaminhando immediatamente á imprensa e ao governo os seus queixumes. E estes hão de apparecer, sem duvida.

Nunca é demais clamar pela necessidade de convencer os agricultores brasileiros a praticarem a polycultura agricola.

Até hoje tem succedido que, dada a alta de um producto nacional qualquer, as pessoas que se entregam ao mister de explorar a riqueza dos campos nelle concentram suas vistas, donde resultam uma super-producção e um desequilibrio commercial, prejudiciaes a todos. Foi esse o caso do café, nos Estados do sul, como o da borracha, nos Estados do norte.

Com as épocas de crise é que elles se vão convencendo do máo caminho em que embrenharam, e surgem então, com o desanimo das épocas criticas, as medidas de salvação que são sempre as mesmas: dividir sua actividade em outras explorações agricolas que possam fazel-os recuperar os prejuizos da primeira. Na Amazonia, por exemplo, a ultima baixa da borracha estava tendo esse effeito salutar; innumeras plantações lá se fizeram, quando mais não fosse, para custear os prejuizos que o ouro negro vinha dando. E' ellas excederam a espectativa.

Agora, porém, fala-se na alta do ouro negro, e muita gente ha que já quer abandonar o algodão e os cereaes em que se ia refazendo, para voltar ao manancial que lhe parece destinado a encher as bolsas á saciedade.

E' um erro, e a imprensa não se deve cansar, em apontal-o. Houvesse sido elle combatido em boa hora, e teriamos poupado a nossos agricultores os máos momentos que têm atravessado: todos elles decorrentes do malefico preconceito da monocultura, nascido da miragem de ouros negros, brancos e coloridos, que vêem por toda parte onde qualquer producto se reveste de promissores lucros. Façam a polycultura e procurem ganhar um pouco em cada genero agricola; é o unico meio de se garantirem contra as oscillações do preço que elles apresentam.

Ao juiz federal na secção do Rio Grande do Sul o ministro da Justiça declarou que só se concede fazer queixa telegraphica nos termos claros da lei, não podendo por isso, ser attendido o seu pedido.

O sr. Enéas Martins está disposto a fazer-se reeleger governador do Pará. As suas manobras já chegaram ao momento decisivo: ao parallelo de sua personalidade com a do sr. Lauro Sodré, conseguindo que os jornaes não estranhos ao thesouro do Pará publiquem que o sr. Lauro não mais dispõe de influencia no Estado, ao passo que o governador, na perspectiva da reeleição, representa a unica esperança dos paraenses.

Não se atina bem com as razões pelas quaes o sr. Enéas adquiriu o direito a ser bemquisto no Pará. O que elle tem feito até agora no governo é de molde apenas a tornal-o execrado. A delapidação dos dinheiros publicos, a sustentação de um luxo asiatico num Estado em ruinas, a mais desbragada politicagem a anarchizar a administração publica, cujos funccionarios não recebem pagamento ha muitos mezes, nada disso attrae titulos de benemerencia para ninguem.

Basta pôr em relevo o facto de magistrados abandonarem as suas comarcas do interior, porque não podem decentemente comparecer ás audiencias, para que fique bem caracterizada a administração do sr. Enéas.

Deante desse clamoroso anniquilamento do Pará o sr. Lauro Sodré não deve conservar-se na situação de mero espectador. S. ex. póde perfeitamente levantar o espirito publico da sua terra, candidatar-se ao governo e fazer frente ás difficuldades de toda natureza ali creadas.

E isso será certamente mais util, ao Pará e ao paiz, do que a organização de mensagens solicitando ao presidente da Republica a abolição de commemorações das nossas victorias, na guerra do Paraguay...

De ordem do ministro da Fazenda, o Thesouro Nacional está colhendo os dados para distribuição das quotas de loterias com que são beneficiadas as instituições de caridade, relativas ao 2º semestre do anno findo.

Tendo a firma Adolpho Freire & Irmão reclamado contra a appellação de uma questão de chocolate levada a effeito pela Alfandega do Maranhão, por falta do respectivo sello de consumo, o director da Receita Publica telegraphou aos delegados fiscaes nos Estados, declarando que, segundo seu telegramma de 31 de janeiro findo, expedido pelo Ministerio da Fazenda á Alfandega de Santos, deixa sem desembaraçamento tal mercadoria independentemente de pagamento do imposto, emquanto não fosse regulamentada a disposição da lei da receita sobre o assumpto, e, bem assim, que essa regulamentação só foi publicada no *Diario Official* de sexta-feira ultima.

O ministro da Fazenda approvou o reforço da fiança prestada por Procopio Pereira de Freitas, collector federal em Campos no Estado do Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Annuaes . . . . 30$000
Semestraes . . . 18$000

As importancia para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registrados, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Percorrem os Estados Minas, Rio e S. Paulo e outros, os nossos viajantes Pedro Baptista da Silva, Luiz de Mattos Neves, Lourenço Placido Campozana, Antonio Ildefonso Bittencourt e Alino Corrêa Lopes.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o "Almanach do Correio da Manhã" para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

Attendendo ao que requereu o Syndicato da Sociedade Paulista de Agricultura, o ministro da Fazenda autorizou a restituição da quantia de réis 1:531$500 a maior, paga a titulo de direitos de importadas pelo mesmo syndicato.

Foram concedidos mais 60 dias para reforço de fianças aos collectores federaes da Serra Negra e Lorena, em São Paulo, Raul Marques e Solathiel Vieira Pinto e ao escrivão da collectoria federal em Areias, no mesmo Estado, João Alves Marques.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Anno. . . . . 6$000

Pingos & Respingos

Alguns illustres positivistas empenham-se em supprimir a commemoração de datas que lembram victorias militares na guerra contra o Paraguay.

Para compensar essa supressão, passaremos a festejar as datas em que, do Amazonas ao Rio Grande, nos temos estraçalhado, uns aos outros, em lutas civis.

A Umanidade *uber alles!*

* *

MUSA VADIA

CÔRES DE VOGAES

(A' maneira de Rodenbach)

Cada vogal tem sua côr distincta;
Que só o Artista póde ver exacta,
Se os olhos livres tem de catarata
E sabe o nome dar a cada tinta.

O —A— é branco (e não ha quem me [desminta)
A "cal", a "vaga", a "clara" (do ôvo), a ["prata"...
—E— azul: "céo" (que n'agua se retrata)
—I— vermelho: "Lili" (que os labios [pinta).

—O— amarello: é o "sol", é o "ouro", é [o "povo"
—U— negro: "urucubaca" (este vocabulo
E' bem preto, apezar de muito novo).

E as consoantes têm côr como as vogaes:
Folheae qualquer velhissimo incunábulo,
Vide as illuminuras dos Missaes...

* *

O sr. Lafayette fez numa *interview*, accusações a outras pessoas, envolvidas, diz elle, no negocio das carabinas.

— Serão tomadas por termo as suas novas declarações?

— Não; o inquerito está encerrado: o Lafayette chegou tarde, como um carabineiro... de Offenback.

*

— E o roubo do *Venus!* Quem seria o autor? perguntam ao Raul.

— De certo algum sujeito que vendo Venus com dinheiro, fez logo o olho *cúpido*.

* *

No Instituto Historico:

— E de que morreu esse visconde de Porto Seguro?

— O Seguro? Morreu de velho.

(Esta piada é roubada do *Diabo a Quatro* para pagar a do "zum-zum" com o general Bezouro, que o *Diabo* furtou dos *Pingos* de uns dias atrás.)

* *

Começou a desabar o Archivo Nacional, noticia um jornal de hontem.

Os estudantes e professores da Escola de Medicina tratam de pôr as barbas de molho, que é, no caso, andar com colxões ás costas.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

OS RUSSOS ALCANÇAM

novos successos na região de Erzerum

Damas da Cruz Vermelha Japoneza, todas da melhor sociedade de Tokio, que servem actualmente num hospital de sangue da Inglaterra

NOS BALKANS

UM PROTESTO GREGO

Nova York, 20 — (A. A.) — *A Grecia enviou um protesto á Italia, por ter a mesma desembarcado um destacamento de cincoenta carabineiros, das suas forças, na ilha de Curfu'.*

OS RUSSOS BOMBARDEAM VITZESU

Nova York, 20 — (A. A.) — *Os russos occuparam posições estrategicas nas margens do rio Vitzesu, bombardeando a respectiva cidade.*

A occupação foi levada a effeito com a protecção da esquadra russa do mar Negro.

OS GREGOS EVACUARAM SALONICA

Athenas, 20 — (A. A.) — *As tropas gregas evacuaram completamente o territorio de Salonica, esperando-se que dali se retirem tambem as autoridades civis.*

NÃO HA ITALIANO'S EM DURAZZO

Nova York, 20 — (A. A.) — *Dizem de Vienna que não ha em Durazzo forças do exercito italiano.*

AS TROPAS DE ESSAD PACHA' FOGEM

Nova York, 20 — (A. A.) — *Despachos de Vienna para esta capital, dizem que as tropas irregulares que combatiam na Albania, sob o commando de Esad-Pachá, fugiram, mal verificaram a approximação do exercito austriaco.*

NO OCCIDENTE

O QUE DIZ UM COMMUNICADO FRANCEZ

Paris, 20 (A. H.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"No Artois, a noroeste da cota 140, fizemos explodir uma mina sob um dos pontos salientes das linhas inimigas, que ficaram desorganizadas.

Entre o Oise e o Aisne, ao norte de Vic-sur-Aisne, canhoneámos uma columna allemã.

Na Lorena bombardeámos os estabelecimentos militares inimigos de Domevre, onde se verificou ter irrompido um incendio.

Na Alsacia, actividade da nossa artilheria contra as trincheiras allemãs a leste de Seppois e Largitzen."

UMA VICTORIA DOS ALLEMÃES SOBRE OS INGLEZES

Londres, 20 (Official) — Os allemães puzeram pé em algumas das trincheiras inglezas das proximidades de Gommencourt, fazendo varios prisioneiros.

As tropas britannicas tiveram sete baixas, entre mortos e feridos.

Nas circumvizinhanças de Hooge, actividade das duas artilherias.

Os inglezes bombardearam uma forte posição perto de Letouquet."

Os navios mercantes inglezes

Londres, 20 — (A. A.) — Accentuam-se os boatos de que o Almirantado britannico ordenou a todos os vapores a abandonarem os portos do norte e do sul da America, a partir do proximo mez de março.

Essa resolução do alto commando da marinha ingleza tem provocado commentarios os mais desencontrados.

As operações na região de Erzerum

Petrogrado, 20 — (Official) — As tropas russas capturaram a nordéste de Erzerum os restos da 34ª divisão do exercito turco, que fazia parte da guarnição daquella praça.

Petrogrado, 20 — (A. H.) — Communicado do estado-maior do exercito: "Tomamos as cidades de Mush e Ahlat, ao sul de Erzerum.

O inimigo fugiu para o sul.

Na frente occidental os austro-allemães continuam, como de costume, a canhonear as nossas posições.

Nova York, 20 — (A. A.) — Os russos, que estão dominando toda a zona de Erzerum, levam agora o seu ataque aos turcos que estão em Siras, localidade que fica situada a oéste daquella cidade.

Um submarino allemão encalhado

Nova York, 20 — (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dão noticia de ter encalhado em Shiermonnkog o submarino allemão U 6.

DE LONDRES

CAPRICHOS DO BLOQUEIO

A justificação de uma medida militar basea-se, em primeiro logar, na sua efficacia como meio de enfraquecer o inimigo e de apressar a terminação victoriosa das hostilidades. Por mais violento e brutal que seja, um acto de guerra tem sempre um forte argumento em sua defesa, desde que constitua um golpe grave desfechado no poder do adversario. O illustre almirante inglez Lord Fisher, que era então um simples official superior da marinha britannica, exprimiu essa doutrina de um modo admiravel perante a primeira conferencia da Haya, quando se oppoz a certas medidas tendentes a "humanizar" a guerra, dizendo que "a violencia constituia a propria essencia de um conflicto armado e que a moderação na guerra era synonimo de imbecilidade". Esse axioma do organizador da moderna frota de guerra da Grã-Bretanha encerra toda a philosophia da luta militar e mostra como é pueril o esforço dos que procuram estabelecer uma transacção entre a civilização e a barbaria, cercando a anarchia violenta da guerra pelas fronteiras theoricas de um codigo a que nenhum belligerante forte jámais se sujeitará. Neste terreno não póde haver transigencia; ou a civilização supprime a guerra ou sujeita-se a ser periodicamente suspensa e talvez mesmo destruida pelas irrupções brutaes da barbaria armada. Mas o aphorismo de Lord Fisher apresenta ainda outro corollario que é de maior actualidade para o exame do caso de que me occupo hoje. Na guerra, tudo se justifica, excepto o acto barbaro que não acarreta vantagem militar para o belligerante que o pratica. Quando um submarino allemão metteu a pique o "Lusitania", fazendo perecer mil e quatrocentos passageiros innocentes, os pacifistas que condemnam a guerra em principio, julgando-a uma fórma obsoleta e contraproducente de resolver questões entre nações civilizadas, tinham pleno direito de verberar aquelle acto selvagem. Mas os que encaram o arbitramento das armas como um meio normal de decidir as controversias internacionaes não podiam insurgir-se contra o torpedo que attingiu o "Lusitania". Julgada pelo padrão estabelecido na Haya por Lord Fisher, qualquer hesitação do commandante do submarino germanico teria sido um acto de crassa imbecilidade. O "Lusitania" era um valioso vapor inglez e a seu bordo vinham quatro mil e quinhentas caixas de munição. O torpedo que matou mil e quatrocentos innocentes causou tambem uma consideravel perda militar para os alliados; nada mais era preciso para justificar um acto de violencia inherente á propria natureza da guerra. Seria possivel enumerar muitos outros actos crueis praticados pelos differentes belligerantes nesta guerra e que, segundo a doutrina da "necessidade militar", estão justificados pelo proprio exito da sua brutalidade.

Outro tanto não é possivel dizer do bloqueio inglez. Neste caso temos uma série de actos brutaes, arbitrarios, immoraes e crueis que não apresentam, entretanto, a nota da efficacia militar, que na guerra redime todas as culpas e justifica todos os attentados. Para se poder apreciar claramente a indefensibilidade do bloqueio decretado pela Grã-Bretanha, é preciso analysar os seus varios aspectos. O bloqueio inglez não poderia ser mais brutal do que é; nem as regras estabelecidas em uma convenção internacional, de que a Inglaterra fôra parte principal, nem os mais elementares direitos dos neutros e os mais rudimentares sentimentos de humanidade têm detido o arbitrio violento das autoridades britannicas. Desafiando a consciencia universal, a Inglaterra annexou os oceanos aos dominios da corôa britannica, estendeu a alçada dos seus tribunaes a todos os mares e despacha os seus cruzadores para fiscalizar o proprio commercio de cabotagem dos neutros. As convenções postaes são violadas e as malas do correio, capturadas em pleno oceano, ficam sujeitas á devassa arbitraria do censor inglez. As relações commerciaes entre os paizes neutros estão embaraçadas por uma violenta intervenção da Inglaterra, que, não contente em impedir o commercio que os neutros tinham o direito de entreter com a Allemanha e com a Austria, difficulta e quasi paralysa as relações mercantis dos proprios neutros uns com os outros. Tendo calcado aos pés o direito, a Inglaterra affrontou tambem os sentimentos moraes da humanidade inteira, adoptando uma fórma de bloqueio que é dirigida especialmente contra a população não-combatente dos imperios germanicos.

Mas este bloqueio, juridica e moralmente indefensavel, poderia ser mais tarde amnistiado pela historia se elle porventura preenchesse a funcção militar de ferir o inimigo. Para evitar um sophisma, é bom esclarecer logo o ponto que tenho em vista. Não pretendo negar que o bloqueio cause um certo incommodo aos allemães e não disputo, portanto, o facto de que elle produz "algum effeito" militar. Mas em um caso desta ordem, como aliás em todas as situações individuaes e politicas, o padrão supremo é o do senso commum. Quando se fala da efficacia de um acto militar em relação á sua violencia e deshumanidade, exige-se que haja uma certa proporção entre uma e outra coisa. Assim como nos casos individuaes não se admitte a justificativa da legitima defesa se entre a natureza da aggressão e a da repulsa ha uma flagrante desproporção, tambem não é possivel acceitar a dirimente da "necessidade militar" para um acto cuja vantagem para o belligerante é quasi nulla comparativamente com os vexames que elle causa a todo o mundo civilizado e com o attentado que encerra contra todos os principios do direito e da moral. Para que o bloqueio inglez pudesse ser desculpado, seria necessario que elle tivesse representado um golpe decisivo contra a Allemanha. Nesse caso, a Inglaterra poderia dizer que a violencia da sua politica naval estava justificada pelo exito militar e que trazia para os neutros a compensação de uma rapida terminação das hostilidades. Comtudo, o bloqueio não sómente não apressa a terminação da guerra, como o seu effeito militar tem sido tão insignificante que até agora não conseguiu exercer uma influencia sensivel sobre a marcha das operações.

Após dezoito mezes de bloqueio, os imperios germanicos estendem o seu incondicional dominio desde as praias da Belgica até ao delta do Tigre e do Euphrates. As guardas avançadas do exercito turco-germanico andam pela peninsula do Sinai e ameaçam o Canal de Suez e o Egypto. A Belgica é uma provincia prussiana, a Servia é um deserto e o pequeno Montenegro não póde resistir aos austriacos porque os alliados não conseguiram desembarcar em San Giovanni de Medua os canhões de grosso calibre que teriam tornado inexpugnavel a montanha de Lovtchen. A França, apezar da epopéa da sua immortal resistencia, tem ainda dez dos seus mais ricos departamentos nas mãos do invasor. A Russia, que conseguiu com os seus heroicos sacrificios nas primeiras semanas da guerra salvar Paris, foi obrigada a entregar aos teutonicos todos os seus territorios occidentaes. A Italia, que entrou na guerra esperando que a cooperação naval dos alliados lhe facilitasse o caminho de Trieste, tem difficuldade em despachar um transporte com tropas para a margem opposta do Adriatico. De tempos a tempos, a imprensa ingleza annuncia que os allemães estão famintos; mas por emquanto os unicos que morreram á mingua foram os pobres servios, abandonados na hora critica pela "Entente". Em vez de affrouxarem á medida que o tempo passa, os germanicos parecem recuperar energia e multiplicam as offensivas em uma infinidade de theatros militares. O bloqueio inglez estrangula o commercio dos neutros mas não modifica a febril intensidade das usinas de Essen. Nem mesmo a pressão economica é muito mais accentuada na Allemanha do que na Inglaterra, se attendermos ao facto de que lá se trata de uma gigantesca fortaleza sitiada, emquanto que aqui temos um paiz com communicações livres com o resto do mundo. Segundo as estatisticas elaboradas pelos inglezes, o custo da vida subiu na Allemanha na razão de cerca de cincoenta e cinco por cento; alguns informantes insistem em dar algarismos mais elevados e falam em sessenta a sessenta e cinco por cento. Mas em Londres a vida custa hoje mais trinta e cinco a quarenta por cento, tendo o valor da libra esterlina baixado de facto a menos de treze shillings

em comparação com os preços que vigoravam em julho de 1914. Um parallelo entre a situação da Allemanha e a posição da Inglaterra mostra que o effeito economico do bloqueio não foi sufficientemente accentuado para produzir resultados militares e póde mesmo autorizar a conclusão de que, feito o desconto dos outros factores que elevaram o custo da vida e cuja acção está produzindo a terrivel carestia que aqui se observa, o papel do bloqueio na aggravação das condições economicas da Allemanha foi muito secundario.

Do exame do bloqueio inglez e da analyse das suas estranhas aberrações resalta logo um facto muito notavel. Em contraste com o caracter militar quasi inoffensivo, que a politica naval ingleza apresenta para o inimigo, ella tem um effeito gravissimo sobre a vida economica dos paizes neutros. Dezoito mezes de bloqueio não exerceram influencia alguma sobre a energia militar dos imperios germanicos e não determinaram tambem nenhum resultado economico capaz de fazer com que a balança da victoria se incline em favor dos alliados. Esta curiosa anomalia torna-se ainda mais interessante quando se observa que na applicação dos seus decretos dictatoriaes o governo inglez teve o cuidado de abrir excepções e de conceder favores que vieram tirar ao bloqueio o valor militar que elle porventura poderia ter tido em outras condições. Deixarei de lado a condescendencia com que as autoridades navaes inglezas consentiram que passassem nos primeiros mezes da guerra muitos carregamentos de cobre, cujo destino não lhes era desconhecido. Para provar que as preoccupações de ordem militar não occupavam um logar muito importante nas cogitações que inspiraram a decretação do bloqueio, basta examinar mais uma vez o que aconteceu em relação ao algodão. Durante um anno de guerra, o algodão exportado dos Estados Unidos "entrou livremente" na Allemanha, para onde a esquadra britannica não deixava passar o trigo indispensavel ao alimento das mulheres e creanças. Ora, não ha ninguem que ignore que o algodão é uma materia prima insubstituivel na manufactura dos explosivos modernos; e, portanto, o consentimento para que esse contrabando de guerra passasse, sem ser embaraçado, representava uma infidelidade commettida pela Inglaterra para com as suas alliadas e uma iniquidade praticada contra os paizes neutros que viam productos seus — que nunca poderiam ter sido considerados justamente como contrabando — serem capturados e confiscados. Em junho do anno findo o ministro do Commercio, o sr. Runciman, falando na Casa dos Communs sobre essa inexplicavel concessão, disse francamente que o governo inglez tinha de fazer distincções em relação ao contrabando conforme as circumstancias politicas de cada caso especial. No caso do algodão, explicou o sr. Runciman, occorriam razões que não imperavam quando se tratava de outros artigos. As razões, a que se referia o ministro do Commercio, são bem conhecidas; mas ellas não teriam bastado para que a Inglaterra deixasse entrar material bellico no territorio do inimigo, se porventura o aspecto militar do bloqueio não representasse um papel subalterno nos planos dos estadistas inglezes.

O algodão, apezar de uma proclamação em contrario, continúa a entrar via Dinamarca, porque, devido a um accordo secreto firmado ha poucas semanas entre a Grã-Bretanha e a Dinamarca, o algodão, bem como muitos outros productos, continúa a escapar ao bloqueio. Já me referi em uma correspondencia anterior ao facto de que a borracha das possessões inglezas tem sabido encontrar meio de passar pela Italia para o territorio germanico. Agora acaba de vir á luz um outro caso que demonstra mais uma vez a insinceridade do bloqueio britannico. Como é sabido, a Inglaterra só consente que entrem nos paizes contiguos á Allemanha e á Austria certos productos sob a condição de que não serão esses artigos dali re-exportados para os imperios germanicos. Devido a essa exigencia, os neutros têm tido o seu commercio inteiramente desorganizado, como nós muito bem o sabemos pela experiencia com o nosso café. Comtudo, ha algumas excepções á regra geral e nesses casos especiaes a Inglaterra fecha os olhos, não tomando providencias para impedir a re-exportação. O caso dessa categoria, que veiu agora a publico, é o do cacáo. Enormes quantidades de cacáo têm sido despachadas da Inglaterra para a Hollanda e para os paizes scandinavos, sendo dali re-exportados para a Allemanha e a Austria.

Esta questão do cacáo é muito interessante para o publico brasileiro porque, entrelaçada com ella, está a chave para explicar a truculencia do bloqueio inglez contra o café. O cacáo e o café são dois rivaes irreconciliaveis que ha muitos annos se debatem nos mercados europeus. Ambos se adaptam admiravelmente ao consumo popular e ambos podem dizer em seu abono muita cousa justa e razoavel. Mas o cacáo tem como padrinho o formidavel sr. Cadbury, de Bourneville, o proprietario do "Daily News", da "Star" e de outros orgãos liberaes e o mais generoso contribuinte para a caixa do partido de que o sr. Asquith é "leader" e Sir Edward Grey figura decorativa. O café, o nosso pobre café, é um engeitado, que tem por si apenas as formulas sonoras do protocollo. Na Allemanha, o café sempre fizera concorrencia ao cacáo do sr. Cadbury, e, logo no começo da guerra, chegaram noticias que fizeram roer de inveja o grande chefe da "Cocoa Press". Nas usinas de Essen e em todas as fabricas onde se trabalhava febrilmente na manufactura dos artigos necessarios para os exercitos, o café era consumido em profusão, porque as suas optimas qualidades estimulantes pareciam redobrar as energias dos operarios. Cadbury, que tem sempre sustentado que o cacáo possue identicas virtudes, sem os defeitos que o potentado de Bourneville attribue ao café, viu logo a opportunidade que se lhe deparava se os seus amigos do gabinete retribuissem a gentileza dos cheques, dados outr'ora nas vesperas das eleições, com um favor politico de arromba. E como os desejos de Cadbury nunca ficam por satisfazer, a esquadra ingleza intercepta o nosso café e Sir Edward Grey manda archivar as notas amaveis do nosso ministro, emquanto pela Hollanda e pela Dinamarca o cacáo entra livremente para a Allemanha...

Esse episodio do cacáo "versus" café mostra a verdadeira funcção do bloqueio inglez. Intervindo com o seu tremendo poder naval para interromper as relações commerciaes dos neutros com os imperios germanicos e até mesmo para impossibilitar o intercambio de um paiz neutro com outro, a Inglaterra não tem em vista obter resultados militares, mas sim anarchizar o commercio universal de fórma a poder reorganizar mais tarde em seu proveito a vida economica do mundo. As excepções, os favores e as concessões feitas a uns, emquanto que sobre outros recáe toda a brutalidade do bloqueio, como acontece no caso do Brasil, não exprimem uma falta de orientação politica por parte do governo britannico. Todos esses caprichos e todas essas anomalias têm a sua razão occulta e obedecem a um plano friamente calculado para alcançar certas vantagens definidas. Para defender os nossos interesses ameaçados por esse emprego abusivo de uma arma militar como meio de promover objectivos economicos de um belligerante não tomámos infelizmente até agora nenhuma medida séria. A idéa de que fazendo o pregão das nossas sympathias pela causa dos alliados conseguiremos obter a boa vontade da Inglaterra é uma illusão perigosa e que nos cobre de ridiculo. A Inglaterra não faz nenhum caso das nossas sympathias e não se demoverá da linha de acção economica que inspira o seu bloqueio por motivos meramente sentimentaes. Para induzir o governo britannico a respeitar os nossos direitos e a não sacrificar os nossos interesses temos um unico meio: — convencer a diplomacia ingleza de que, afinal de contas, nós temos ao nosso dispôr armas de luta commercial mais temiveis do que os cheques do sr. Cadbury.

Londres, 16 de janeiro de 1916.

A. AMARAL

A COMMISSÃO ESPECIAL DE HISTORIA E ESTATISTICA DA ASSISTENCIA PUBLICA E PRIVADA

Uma circular do seu presidente

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Commissão Especial de Historia e Estatistica da Assistencia Publica e Privada, acaba de dirigir aos administradores das nossas instituições de beneficencia, o officio que em seguida publicamos, e cujo importante assumpto deve merecer de todos os interessados a mais attenta consideração:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em virtude do dec. n. 1.001, de 13 de novembro de 1914, foi opportunamente installada e se acha funccionando em caracter permanente e gratuito, a Commissão Especial de Historia e Estatistica da Assistencia Publica e Privada do Districto Federal.

Essa importante e louvavel resolução, em boa hora tomada pelo ex-prefeito general Bento Ribeiro e a que o illustre administrador actual do municipio, dr. Rivadavia Corrêa, emprestou a sua alta solidariedade e prestigioso interesse, proveio dos satisfatorios resultados colhidos pela Commissão no seu inquerito estatistico, referente ao anno de 1912.

Com effeito, para que se não perdessem, por falta de continuidade, os ensinamentos resultantes dessa vasta pesquiza, era de toda a conveniencia organizal-a systematicamente, procedendo-se todos os annos á revisão estatistica, base indispensavel para a solução do problema social da assistencia.

Graças á constante boa vontade com que me distinguiram os esforçados administradores dos estabelecimentos de assistencia e caridade, existentes nesta capital, foi-me possivel reunir a enorme somma de esclarecimentos e dados que se contêm naquella obra.

Entre as associações de auxilios mutuos, asylos, recolhimentos e hospitaes de toda natureza, já a estatistica de 1912 apurou numero superior a 500, conseguindo-se, salvo raras excepções, escrever-lhes a historia e tratar da organização de todos os seus serviços.

Esse minucioso trabalho que por ordem directa da Prefeitura, está sendo impresso para ampla divulgação no Brasil e no estrangeiro, em breve deverá ser publicado, em edição cuidadosamente organizada, contendo além dos mappas estatisticos, cerca de trezentas gravuras dos principaes estabelecimentos e instituições de assistencia.

Cogitando-se agora de pôr em execução o decreto acima citado, de que junto um exemplar, venho de novo solicitar o valioso apoio dessa instituição no sentido de me serem fornecidas, com a possivel urgencia novas informações relativamente aos annos de 1913, 1914 e 1915.

E convindo deixar consignado como em nosso paiz é praticada a assistencia aos estrangeiros, condição indispensavel na época actual para a assignatura dos tratados de reciprocidade internacional, rogo tambem toda a preciosa attenção de v. ex. para essa delicada face do problema. Sabe-se, infelizmente, que esse registro não tem sido organizado, em fórma regular, por um grande numero das nossas associações publicas e particulares. Sendo de verdadeira utilidade que uma tal omissão não continue a ser observada, em beneficio mesmo da justa divulgação dos serviços prestados por essas sociedades, convem que nesse particular as respostas aos quesitos sejam as mais completas e precisas para a normalidade da funcção da estatistica em seus multiplos e variados aspectos.

Para todos os effeitos, passo ás suas mãos os necessarios questionarios e, aguardando a sua prompta devolução, aproveito o ensejo para renovar a v. ex. as seguranças da minha perfeita estima e elevada consideração. — O presidente, *Ataulpho Napoles de Paiva*."

AS MANOBRAS DO SR. ENÉAS

O tal plebiscito d'"A Tarde", de Belém: um conto do vigario

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Belém*, 20. — A imprensa dessa capital está sendo victima dum "bluff" diplomatico a respeito do supposto concurso sobre qual o candidato governamental preferido do povo. O jornal "A Tarde", embora apparentemente subsidiado, apenas pela colonia allemã, foi creado por inspiração do sr. Enéas Martins, a cuja direcção obedece, transmittida notoriamente por Julio Lima, "garçon" do governador, e pelo bacharel Alfredo Souza, engrossador palaciano e ex-secretario da Fazenda, sendo o papel do referido diario defender indirectamente o sr. Enéas, atacando quer os opposicionistas, como o coronel Pedro Chermont, quer os membros do proprio partido, antigos lemistas, secretamente hostilizados pelo governo, como o deputado Castello Branco. "A Tarde" justifica sabidos recebimentos do Thesouro do Estado, reproduzindo alguns editaes da secretaria de Fazenda, reproducção inutil, dada a reduzida circulação de "A Tarde", circumscripta á zona da cidade. O concurso foi para obra redaccional, encommendada por Alfredo de Souza, forjando "A Tarde" votação fantastica, pois, conhecendo o publico a dependencia desse jornal aos cofres do governo, não tomou a sério o plebiscito, cujo resultado em taes condições era previsto e destinado apenas á exploração e a impressionar o sr. Wenceslão Braz. Eis a verdade sobre o caso do concurso planejado como manejo deboshativo da opinião dessa capital, alheia aos expedientes da politicagem governista paraense."

A Inspectoria de Obras contras as Seccas sabe, por communicação que lhe foi feita, que estão prestando inestimaveis serviços a seus proprietarios e moradores das circumvisinhanças, os poços das fazendas Sitio, de Octacilio Nunes de Souza, Belleza, de Juvencio Coelho Pombo e Tranqueira, de Marcellino José de Sant'Anna, todos no municipio de Petrolina, Pernambuco, abertos ha dois annos pela Inspectoria, sendo calculado em mais de mil o numero de animaes que diariamente vão nelles beber.

O poço da fazenda Sitio tem 30m,00 de profundidade e a vasão horaria de 4.800 litros: o da fazenda Belleza, 25m,50 de profundidade e a vasão horaria de 3.000 litros, e o da fazenda Tranqueira, 26m,00 de profundidade e a vasão horaria de 3.000 litros.

A MARGEM DA GUERRA

O ANNO BOM

Embora o primeiro de janeiro tenha sido festejado ha doze dias, á hora em que enceto esta chronica — e ha um mez, no dia em que o publico deste jornal lhe percorrer as linhas — não quero deixar de salientar aqui o sentido que Paris timbrou em dar, este anno, á commemoração dessa data. Será o melhor meio de proporcionar ao leitor distante um juizo do estado de alma confiante desta população.

Num momento em que os jornaes chegados do Rio surprehendem, com os seus zumbidos de paz mui proxima, os ouvidos dos que, neste hemispherio em que me acho, pareciam mais indicados para conhecel-os antes do que os habitantes de Botafogo — é urgente, afim de evitar desenganos, que ahi se diga, com a autoridade ao menos de um testemunho directo, que especie de paz, se é que ella está vizinha, aqui se espere, em França, que o anno de 1916 nos reserve.

Tenha o leitor a paciencia necessaria para percorrer com attenção, linha por linha, este escripto, e atinará, sem cansaço, com o espectaculo moral, de tranquilla grandeza e segurança, que fia questão de desenrolar aos seus olhos.

O destino, é certo, nem sempre imprime aos factos a trajectoria querida pelos mais apparentemente designados para dirigir a sua carreira. Antes, porém, que a sorte se haja incumbido de decidir, neste ou naquelle sentido, da nossa fortuna, não se deve desprezar o valor da intenção dos que estão incumbidos de fazer com que ella corresponda ao nosso desejo. Dispense o leitor o maior credito á sincera imparcialidade com que componho este artigo. E aqui verá com que intuitos e esperanças o francez transpoz, em relação á guerra, o anno ha dias começado.

* * *

Esse dia de anno bom, que acabamos de assistir, não se pareceu nada com o que presenceamos nestes dez ultimos annos decorridos e tão pouco com o de doze mezes atrás. Nesses dez ultimos annos, a lembrança que nos ficou desse mesmo dia foi a de algumas horas atabalhoadas, gastas em receber e responder cartões, em distribuir flores e chocolate, em desempacotar presentes graciosamente inuteis, em espalhar gorgetas ruinosas e em andar de porta em porta, despejando nas mãos dos "concierges" centenas de cartões de visita. No fim do dia sobrava ainda um convite para jantar. E ao champagne, em torno de uma mesa que era um jardim florido e illuminado, os convivas, mortos de cansaço, trocavam votos de uma vaga felicidade, que cada qual interpretava, de si para si, como devendo consistir em muita saude, muito amor e muito dinheiro.

Ha doze mezes, não houve, por assim dizer, dia de anno bom — porque passou quasi despercebido. A guerra apenas começara. Em presença de uma tal calamidade de ordem geral, a troca de votos pelo bem estar individual de uma determinada roda de amigos era uma coisa escandalosamente fóra de proposito. E, como ninguem adivinhasse ainda a feição que a guerra tomaria, não se ousava sequer aspirar pelo seu termo.

Agora, á vista do primeiro calendario com que nos brindou, como é uso, o carteiro — mediante cinco francos de propina — comprehendi, em dois tempos, o sentido que este povo desejava dar ao anno em que íamos entrar. Por baixo de "1916" estavam impressas as seguintes palavras: — "L'année de la victoire".

* * *

Esse mero pormenor já é, na sua encantadora simplicidade, uma expressão nitida do sentimento ingenuo e das esperanças do povo, em relação á especie de paz que lhe deve trazer o novo anno. Não ha duvida que o melhor presente que o destino lhe prepararia nestes dias que se inauguram seria a segurança da approximação da hora final do actual estado de coisas, com a interrupção do seu sequito de ruinas. Mas, inseparavel dessa vontade, existe o desejo de que a propria paz não se realize antes da derrota do inimigo.

Na columna dos jornaes, — onde o pensamento popular se manifesta de uma maneira mais litterariamente elevada através um trabalho de condemnação intellectual realizado por homens de um espirito acima do commum — essa idéa é a mesma.

E, em resumo, ella foi, finalmente, aninhar-se entre as linhas da proclamação recente do homem mais indicado para ajuizar dos elementos de que este paiz dispõe para lutar. Refiro-me á ordem do dia em que o general Joffre, sobriamente, estabeleceu a differença essencial, do ponto de vista do problema que lhe tem cabido resolver, entre estes dois annos — o que findou e o que começa. O primeiro foi um periodo de resistencia e paciente preparação. O segundo será, então, propriamente, um anno de gloria.

Medite o leitor nas phrases imperfeitas, mas sinceramente agrupadas, desta chronica. Continue a aspirar pela paz, porque isso só traduz nobreza de sentimentos. Mas observe calmamente e sem paixão o que se passa no mundo, afim de se não enganar — levado por falsas apparencias — sobre a força real dos partidos em que, ainda a esta hora, está dividido o mundo civilizado.

X...

Paris, 12 de janeiro de 1916.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Leonor Lodi Batalha de Azevedo, ás 9 1/2, na Candelaria;

D. Marianna Fernandes de Castro Cabral, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Julia Vieira dos Santos Porto, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

D. Eurydice da Cunha Bessa, ás 8 1/2, na egreja da Piedade;

José Mario d'Ascenção, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Rosa Maria da Conceição Campos, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula;

John Knight, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

D. Guilhermina Borges da Silveira, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;

D. Emilia das Dôres Oliveira Gomes, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

D. Amelia Rosa de Vasconcellos, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Olympio Teixeira da Silva, ás 8 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Olympia Guimarães Silva, ás 8 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Marques Cardoso, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ"

HOJE HOJE

Será posta hoje á venda no "CORREIO DA MANHÃ", Ouvidor, 162, e na Casa A. MOURA, rua da Quitanda, 114, o 10º volume da nossa collecção

SERVIDÃO E BRIO NA VIDA MILITAR Do conhecido escriptor ALFREDO DE VIGNY

Acham-se tambem á venda os volumes já editados

O MARQUEZ DE FAYOLLE — Do notavel escriptor francez GÉRARD DE NERVAL

O TAMANCO ENCARNADO — Do apreciado escriptor HENRY MURGER

Um casamento na época do terror --- Do escriptor MIRECOURT

LAZARO --- Do illustre escriptor hespanhol DON JACINTHO O. PICON

DUAS ORPHÃS --- O extraordinario romance de MIETTE MARIO

PEDRO E THEREZA --- Sensacional romance de MARCEL PREVOST

UM ERRO JUDICIARIO --- Emocionante romance de MARC MARIO

AMOR VENDADO --- Magnifico trabalho de SALVADOR FARINA

ODIO IRRECONCILIAVEL — Do notavel escriptor francez CARLOS M. OCANTOS

Preços avulsos Na Capital: — Volumes brochados, 2$000; encadernados em percalina, 3$000; com encadernação de amador (especial), 4$000.

No Interior: — Volumes brochados, 2$500; encadernados em percalina, 3$500; com encadernação de amador (especial), 4$500.

Instrucções para assignaturas, vide numeros anteriores.

O "BAHIA" SEGUIU HONTEM PARA O NORTE

Algumas palavras com politicos e novos prefeitos acreanos

Animado o aspecto, hontem, no armazem 12 do Cáes do Porto.

Um movimento intenso no portão daquelle armazem chamava a attenção dos raros domingueiros que passam por aquellas paragens.

No cáes, estava atracado o paquete do Lloyd, *Bahia*, que seguia para o norte. Todo aquelle movimento não era sómente dos passageiros, mas tambem dos que iam levar o adeus aos que partiam.

Entrámos a bordo, com algum custo, pois a prancha que ligava aquelle paquete á terra era demasiado pequena para o intenso movimento que ali havia de embarque e desembarque.

Num rapido passeio pelo tombadilho do paquete do Lloyd vimos, entre politicos que ali estavam, o senador Epitacio Pessoa, os deputados José Augusto e Bento de Miranda e os srs. Cunha de Vasconcellos, Moniz Varella, dr. Lothario Hehl, Bernardino de Paiva e Solon Pinheiro.

O primeiro com que conseguimos falar foi o sr. Cunha de Vasconcellos, que seguia a tomar conta do logar de prefeito de Tarauacá, no Acre! Como os tempos mudam!

O ex-delegado da zona estava com o seu eterno terno de frack e calças claras e a sua impeccavel cartola.

Ao declinarmos a nossa qualidade, o homem franziu o sobrolho e disse: "Sigo para cumprir strictamente o meu dever e fazer administração, de que aquellas terras tem necessidades". E mais não disse o ex-deputado e candidato derrotado.

Proximo, encontrava-se o sr. Moniz Varela, que tambem foi occupar uma Prefeitura, a do Juruá.

S. s. disse-nos que vae com as melhores intenções, quaes as de administrar com rigor as terras que foram entregues á sua pericia pelo presidente da Republica.

Num grupo de amigos estava o sr. Bento de Miranda, deputado federal pelo Estado do Pará. Ao ver-nos, s. s. cumprimentou-nos; aproveitamos para perguntar se ia ao Estado com fins politicos, ao que nos retrucou: "Apenas negocios de familia forçam-me á presente viagem. Talvez lá encontre novidades e estas só ao voltar poderei revelar".

Para Recife seguiu, a reassumir o cargo de engenheiro do porto, o dr. Lothario Hehl.

O engenheiro da Inspectoria de Portos despediu-se do filho do general Dantas Barreto, que o tinha mandado representar no embarque. No momento em que nos approximámos, s. s. tinha em redor grande numero de pessoas, que lhe recommendavam saudades. Achámos prudente uma perguntinha, a que não se furtou de responder.

— Leva alguma coisa de novo para Pernambuco?

— Não, e creio encontrar tudo por lá bem com o governo do sr. Borba, pois aqui cheguei dias antes do general Dantas, em gozo de licença, que deve terminar dentro de dias. Vou, por isto, reoccupar o meu modesto posto na commissão do Recife.

Agradecemos e proseguimos na peregrinação.

Sempre moço e bonito, conseguimos descobrir a minuscula figura do sr. Epitacio, no centro de um numeroso grupo, em acalorada discussão.

Vimos os senadores Azeredo, Urbano dos Santos, o ex-governador da Parahyba, Castro Pinto e alguns outros que nos escaparam.

Sempre jovial, naquella sua eterna mocidade, o invalido ministro do Supremo Tribunal attendeu-nos, assim que lhe perguntámos o fim de sua viagem, e respondeu-nos: "Politica, inspecção no sertão, para saber como estão sendo tratados os necessitados de agua, emfim, de tudo um pouquinho."

— E tenciona demorar-se?

— Não; no maximo, estarei de volta dentro de um mez.

Descemos á terra, e, minutos após, deixavamos o cáes, emquanto o *Bahia* demandava a barra, levando em seu bojo todas aquellas curiosidades nacionaes.

REUNIÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Convida-se todos os cirurgiões-dentistas legalmente diplomados para uma reunião a realizar-se no dia 24, ás 8 horas da noite, á rua da Alfandega, 183, afim de tratar do protesto contra a resolução do ministro do Interior.

O CASO "LILI DAS JOIAS"

O assassino Barceló será submettido á julgamento aqui no Rio

E' ainda do dominio publico o estupido assassinio praticado pelo hespanhol Bernardino Barceló, na pessoa da infeliz decaida conhecida nas rodas *chics* pela alcunha de "Lili das Joias".

Barceló, que acaba de ser condemnado pela justiça de S. Paulo, vae agora responder perante a daqui.

O seu crime é da alçada do juiz togado, por ter sido praticado com o fim de roubar.

Elle insinuára-se no espirito da victima, tornando-se seu amante e, no leito onde ambos dormiam, assassinou-a covardemente, fugindo depois de roubar-lhe as joias, para São Paulo.

O juiz processante do feito é o dr. Auto Fortes, da 1ª vara criminal, que já requereu á justiça de S. Paulo a sua extradição para, nos primeiros dias da semana vindoura, julgar Barceló.

Já foi expedida a precatoria.

AS INSIDIAS DA OPPOSIÇÃO CARNAVALESCA

Uma pilheria dá com o "morcego" numa delegacia

Pela madrugada, o baile nos Democraticos attingia proporções verdadeiramente pagãs. A vasta sala repleta tinha um aspecto estontante de pedaço do Olympo caido sobre a terra. Os foliões exultaram, saudando Momo. Era a alegria communicativa, o enthusiasmo que tanta vida e tanto brilho dá á popular e querida sociedade carnavalesca. Politicos, diplomatas, industriaes, jornalistas, commerciantes e homens de letras voltavam pelas salões arrebatados ao som da musica perturbadora. Uma reunião distincta, a que o *demi-monde* elegante inquietava e fazia desembaraçar-se. A' hora da classica quadrilha, o tribuno Motta Coqueiro, trepando a uma das mesas, annunciou solennemente:

— *O deus Pan não morreu! Viva a Folia!*

E logo por todos os cantos da casa os *carapicús* responderam triumphantes:

— *O deus Pan não morreu!*

Foi nesse momento de tensão maxima, que o perfil comico de um cura de aldeia surgiu em meio da sala. Trazia um cajado, e abrindo os braços num gesto abbacial quiz falar. Mas, os *carapicús*, que logo reconheceram no pastor improvisado o tradicional *Morcego*, figura lendaria nas chronicas do *Castello*, deram o relate da descoberta, festejando-o calorosamente.

O Canabarro adeantou-se da roda em que se achava, offerecendo-lhe um copo de cerveja. Trocaram-se os brindes do estylo. Commovido, o homenageado póde apenas balbuciar:

Eu, como nada posso dizer
Viro na guela o deixo descer!...

A musica recomeçou e dentro em poucos minutos o *Morcego* mergulhava no turbilhão das danças. Passou o resto da madrugada desapercebido.

Um grupo, porém, tramára á surdina. Para se divertirem, combinaram alguns *carapicús* fazer passar o heróe carnavalesco como um conspirador disfarçado em *peignoir* de viuva com chapéo de vigario.

Antes de findar o baile, foram os trocistas para a rua do Ouvidor e ali avisaram a um rondante que nos Democraticos estava um dos *cabeças* do movimento dos quarteis aliciando gente para uma reunião secreta na Villa Deodoro, etc., etc. Taes coisas contaram os patuscos, de tanta gravidade revestiram elles o caso, que o rondante achou prudente chamar outro guarda civil e foram ambos postar-se á esquina da rua Uruguayana. Acabada a festa, todos sairam. Na fórma do louvavel costume, *Morcego* passou toda a manhã no *Castello*. A' tarde, saiu. Atravessou o largo de S. Francisco sem novidade. Mas na rua do Ouvidor recebeu voz de prisão. O popular carnavalesco vinha tão embevecido da festa, que não reparou nos ares ferozes dos policiaes. Por isso, fazendo um salamaleque, *Morcego* parodiou na toada da *Cabocla de Caxangá*:

— *Seu guardá, não seja máo...*

Antes não cantasse. Os mantenedores da ordem irritaram-se e levaram o heróe para o 9º districto, onde deram o alarma da *conspiração*. Emquanto isso, os trocistas da denuncia gozaram a pilheria, tomando *medias* num conhecido café. O *Morcego* comprehendeu a sua situação e ia explicar-se quando todos que estavam de dia no districto, commissario, escrevente, promptidão e *farina* exclamaram admirados:

— *Você, Morcego?... Que embrulhada é esta?*

Foi uma risada geral. A reportagem, que andava na zona, correu logo á delegacia e o popular carnavalesco foi retirado de lá e carregado de novo ao *Castello*, num verdadeiro triumpho.

A todos que o interrogavam, *Morcego* ia affirmando com a sua calma peculiar:

— *Eu, conspirador? Tinha graça. Conspiração grossa, vocês vão ver, mas, é de hoje a quinze dias, ali, no duro, sabbado, domingo, segunda e terça-feira gorda com a revolução do Carnaval! Vae se virar o Rio pelo avesso...*

E tocou para casa, promettendo voltar á noite, o que cumpriu.

EFFEITOS DO FOOTBALL

Pela Assistencia Municipal foi soccorrido hontem o estudante Carlos de Araujo Lopes, solteiro, de 19 annos de edade, residente á rua Voluntarios da Patria n. 433, que tivera o nariz fracturado por uma bola de "football", no Leme.

A victima, depois de medicada, recolheu-se á sua residencia.

A Inspectoria de Obras contras as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 97:045$305, para a construcção do açude publico "Riacho do Mel", no municipio de Palmeira dos Indios, do Estado de Alagoas.

Este açude, que dista dez leguas de Quebrangulo, estação terminal da estrada de ferro "Great Western" e sete da cidade Palmeira dos Indios, terá a represar capacidade de 1.112.614 metros cubicos e suas aguas servirão não só para satisfazer as necessidades dos habitantes circumvisinhos mas as dos viajantes, que transitam naquella zona, visto ficar á margem da estrada que liga a cidade de Palmeira dos Indios a Sant'Anna de Ipanema, a Sertãozinho e a outros centros commerciaes, convindo ainda, notar que, naquellas immediações, a agua existente é escassa, por ter arrombado ultimamente, devido a sua pouca resistencia, a pequena parede de terra, — existente a 920 metros, a montante, do local agora estudado— que, para represar as aguas do Riacho do Mel, fôra construida, ha 25 annos, pelo criadores das suas adjacencias.

VIDA POLITICA

O sr. Seabra regressa do sul da Bahia

BAHIA, 20. (*Do correspondente.*) — Regressou hontem, pela manhã, da excursão que fez ao sul do Estado, o dr. J. J. Seabra, acompanhado da sua comitiva.

As populações sulistas receberam s. ex. com grandes festas.

Em Cannavieiras teve o governador do Estado imponente recepção, sendo-lhe offerecido um banquete, no edificio da Intendencia. Em Ilhéos, foi s. ex. recebido pelo bispo d. Manoel, pelo mundo official e grande massa de povo. A' noite realizou-se, na Intendencia, um grande banquete, no qual tambem tomou parte aquelle prelado.

O dr. Seabra foi recebido com as mesmas demonstrações de apreço em outras cidades.

Foram inaugurados por s. ex. os ramaes de Cergueira, Espinho e Agua Preta.

BAHIA, 20. (*Do nosso correspondente*) — O sr. Antonio Moniz, governador eleito, por motivo imprevisto, deixou de acompanhar o governador do Estado, na sua viagem ás cidades de Cannavieiras, Ilhéos e Itabuna. Enviou, porém, uma carta explicando os motivos por que, á ultima hora, ficara impedido de acompanhar o dr. J. J. Seabra, desculpando-se perante esse seu amigo e chefe, formando as desculpas extensivas aos membros da comitiva, pedindo ainda o obsequio de ser nella representado, perante os seus amigos e correligionarios dos municipios do sul do Estado.

* * *

O sr. Moniz e o Gymnasio da Bahia

BAHIA, 20. (*Do nosso correspondente.*) — O director do Gymnasio da Bahia enviou ao sr. Antonio Moniz o seguinte officio:

Directoria do Gymnasio da Bahia, 20 de fevereiro de 1916. — Tenho a maior satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. haver a congregação, em sua primeira reunião, realizada a 15 do corrente, approvado por unanimidade, a indicação por mim feita e justificada, de ser apresentada a v. ex. a expressão do seu reconhecimento pelas referencias com que se dignou honral-a, na plataforma por v. ex. lida no banquete effectuado a 25 de janeiro findo. Desobrigando-me com prazer da incumbencia, apraz-me manifestar a esperança que me anima e aos meus dignos collegas do magisterio neste instituto de ensino, de que v. ex., no exercicio do cargo para o qual foi mui merecidamente eleito, concorrerá para a prosperidade e engrandecimento do Gymnasio. — O director, *Manoel Carlos Devoto*."

* * *

O sr. Astolpho Dutra

Regressou para Cataguazes, pelo trem da Leopoldina, o sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

ESCHYLO E O SR. RODRIGUES

O sr. Rodriguez, aquelle hommunculo fatal que ia victoriosamente arrastando o Brasil ao suicidio, levou, ha pouco, os empresarios do theatro da Natureza a um sacrilegio do qual jámais se redimiriam se não fosse a humanitaria intenção que os impellia a pratical-o. Profanaram Eschylo, o sagrado, por necessidade nacional, — nada mais, nada menos — e profanaram-n'o, deturpando a invocação que a vingativa Electra faz ante o tumulo da Agammenon, seu pae.

Quem leu Eschylo deve lembrar-se daquella pagina soberba e das primeiras palavras de Electra:

O' Hermes subterraneo...

que não foram pronunciadas pela actriz do theatro do campo de Sant'Anna, porque a empresa, temerosa, quiz conjurar grandes males ommitindo o nome... que se tornou fatidico. Ao envez da legitima expressão, foi esta a proferida:

O' nume subterraneo!

O caso está passado: mas, registramol-o para que os posteros avaliem do terror que entre a propria gente culta infundia o appellido inicial de s. ex. o sr. Rodrigues, de tão prodigiosa *jettatura*.

As cinzas de Eschylo saberão perdora-nos...

Merity vae ter agua canalizada

Deverá ser inaugurado por toda esta semana o serviço de abastecimento d'agua á população de Merity.

A' inauguração comparecerão o presidente do Estado do Rio, representantes do ministro da Viação e altos funccionarios da secretaria daquelle Ministerio.

UM DEPUTADO AMEAÇADO?

Novos boatos de assalto á residencia do sr. Mauricio de Lacerda

Voltaram, de novo, hontem, a circular boatos de um assalto á residencia do deputado Mauricio de Lacerda, em Botafogo. Pelo telephone, alguem preveniu ao dr. Léon Roussoulières de que, como *révanche* á attitude assumida nestes ultimos tempos pelo referido deputado nos casos em que se viram envolvidos sargentos e praças do Exercito, á sua casa seria assaltada e o dr. Mauricio, aggredido, havendo já gente designada para tal fim. O 1º delegado auxiliar levou este facto ao conhecimento do chefe de policia e a residencia do representante do vizinho Estado está guardada por agentes de policia e guardas civis á paizana.

O 1º delegado auxiliar determinou a prisão de todo e qualquer typo suspeito encontrado nas immediações da residencia do referido deputado.

MINISTERIO DA FAZENDA

Uma consulta sobre aforamento de terrenos e accrescidos

O delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Sergipe consultou o Ministerio da Fazenda: *a*) se nas plantas destinadas a aforamento de terrenos alagados e accrescidos á vista das irregularidades e dimensões, a escala adoptada para os terrenos de marinhas deve obedecer á peripheria e á area; *b*) se convém propor em juizo a acção de commisso contra os foreiros que, ha dezenas de annos, não pagam os respectivos foros.

E' resposta o ministro da Fazenda mandou declarar: 1º que não sendo regular a linha de frente e fundos, dos terrenos sobre os quaes versa a consulta, e cujas dimensões são variaveis em cada caso, é necessario fazer variar a escala, segundo a frente se esta é a maior dimensão.

Se não o fôr servirá para determinar a escala a linha de frente e fundos, se se trata de um terreno de fórma rectangular como quasi sempre acontece; e, se a fórma desse terreno fôr irregular, deve determinar a escala uma linha recta imaginaria comprehendida entre o perimetro que limite o terreno, representando essa linha o papel de linha de testada no caso de se tratar de terreno de marinhas referidos no art. 32 da lei n. 14145, de 31 de dezembro de 1903.

2º, que a decisão de commissão tem sido substituida com vantagem pelo executivo fiscal contra os devedores da Fazenda Nacional por fóros de terrenos de marinhas.

MAIS UMA TRAGEDIA SENSACIONAL NA CAPITAL DE S. PAULO

Sob o disfarce de um suicidio, um crime

S. PAULO, 19 de fevereiro. — E' possivel que estas linhas não encerrem noticia nova para os leitores do *Correio da Manhã*. Trata-se de um facto sensacional, que provavelmente já se divulgou tambem no Rio. Os correspondentes epistolares dos jornaes cariocas, nos Estados, é claro, não pódem ter a pretenção de transmittir aos seus leitores, em primeira mão, as grandes e sensacionaes noticias que, por abalarem muito a sociedade, chegam rapidamente a outras terras. O que os correspondentes pódem fazer, a respeito desses acontecimentos, é avivar as côres dos quadros, fazendo sobresair na perspectiva hedionda da tela figuras que conhecem e fazendo avultar impressões que pessoalmente recebem, no theatro dos successos. E' a nossa unica pretenção de hoje. Todos acreditaram, talvez, no suicidio de d. Maria Augusta Rabello Coelho, a infortunada esposa do professor João Rabello Coelho, morta a policia.

A professora d. Anna Augusta e o marido

E desde o momento em que a infeliz senhora foi inhumada, a autoridade do districto em que residia o casal tratou de correr o véo que envolvia o mysterioso suicidio. O tetrico e apavorante caso tem, ao que parece, alguma affinidade com o não menos sensacional caso carioca do tenente Paulo do Nascimento. Apenas ha falta de concordancia em certos detalhes de que se reveste o delicto. Afigura-se-nos mais requintadamente perverso o crime daqui. A julgar-se pelas fortes e compromettedoras provas indiciarias, até agora colhidas e apreciadas pela policia, o professor Rabello comprou calmamente o veneno com que a esposa, mediante ameaças de morte, devia suicidar-se. Longos dias premeditou o crime e preparou habilmente a "mise-en-scène".

Mas tão impressionantes foram as provas surprehendidas pela policia, e tão eloquentemente falam ellas ao criterio e ao senso juridico da autoridade que promove o inquerito, que foi logo pedida ao juiz competente a prisão do indiciado. Infelizmente não faltará quem procure desdar a meada em que se enrodilha, prendendo-se ás malhas do Codigo Penal, o professor criminoso. Altamente protegido, o esposo de d. Maria Augusta Rabello talvez ainda possa apparecer á sociedade como um innocente, victima de calumnias nefandas... Se assim acontecer, porém, bom será que a protecção, que o cobre com o seu manto, apenas se limite a livral-o de uma condemnação, não indo até ao extremo de pleitear pela sua continuação no magisterio.

A classe a que pertence o professor Rabello tem vibrado de indignação desde as primeiras notas sobre o *suicidio* de d. Maria Augusta Rabello. A' hora em que escrevemos não ha uma voz que defenda o professor Rabello. Todos o accusam. Bem poucos ainda guardam discreta reserva sobre a autoria do facto que lhe imputam. Esse homem não tinha estabilidade no exercicio do magisterio official a que se consagrava, porque se incompatibilisava em todos os logares designados para a sua tarefa. Perdeu a mais elementar das qualidades para ser professor de meninos, o que quer dizer — preparador de futuros cidadãos, com a divulgação da tragedia a que se ligou. Embora não se provasse mais nada. Só a terrivel suspeita que pesa sobre o seu nome basta para o incompatibilisar com a nobre missão de pedagogo do Estado. E é possivel que já esteja demittido quando estas linhas apparecerem. — C.

O INQUERITO

S. Paulo, 20 (*A. A.*) — Prosegue na primeira delegacia o inquerito aberto para apurar o caso do suicidio da professora Maria Augusta Ramos Coelho.

A autoridade policial encarregada desse inquerito ouviu hoje varias outras testemunhas, que pouco adeantaram, limitando-se a declarar terem sabido do suicidio.

Não resta, porém, duvidas de que a infeliz senhora foi forçada áquelle acto de desespero pelo seu proprio marido, o professor João Rabello Coelho.

Foi entregue á familia mais um bilhete escripto pela victima e dirigido a uma outra irmã, concebido nos seguintes termos:

"16, janeiro — 916. — Cotinha — Rodeia-me uma cilada ou uma *chantage*, da qual se sobreviver até ver-te, farte-te-ei sciente, pois só hoje comprehendi o estratagema do homem que tanto amei e por quem desprezei todos os meus, fakando-lhe attenuantes para assassinar-me, as de *chantages* para provocar uma discussão e forçar-me a declarar o suicidio. Poderei suicidar-me com a sua mão, forçando a minha no gargalho de uma arma ou ingerindo sublimado, que elle já comprou; mas nunca creia que me suicidei."

Numa das margens da carta havia o seguinte:

"Espero a sorte da infeliz Edina, no crime da rua Janazzi, no Rio. Quero ver-te, abraçar-te, recommendar-te meus queridos filhinhos. Espero ser vingada por Deus, que me deu tão triste sorte. Da infeliz Augusta."

Além desse bilhete, escripto a lapis, num pedaço de papel, ha uma carta que a desventurada senhora endereçou aos outros seus irmãos. O seu irmão João Baptista ficou de entregar tambem esses bilhetes á autoridade, esperando somente que lhe cheguem ás mãos.

Hontem, á noite, tambem um irmão da infeliz senhora entregou á autoridade uma carta interessante, enviada de Piracicaba por uma outra sua irmã, que põe em duvida o suicidio, allegando a falta de coragem da irmã para fazel-o.

O professor Rabello é um homem de pessima conducta: desde 1907, quando foi nomeado professor do grupo escolar de Jaboticabal, até [illegible] quando depois de suspenso foi [illegible] do professor da Villa Mariana [illegible] constantes suspensões e remoções [illegible] motivo de desavenças com os [illegible] res, porteiros e collegas dos [illegible]

A exhumação e autopsia do [illegible] marcadas para hontem, foram [illegible] das para amanhã, devido ás [illegible] que a autoridade policial está [illegible] dendo.

O delegado nomeou dois peritos [illegible] procederem a exame nos bilhetes [illegible] xados pela infeliz senhora, [illegible] assim, se effectivamente a letra [illegible]

Hoje prosegue o inquerito, [illegible] ser feita acareação do professor Rabello com as creadas Clementina e [illegible] drelina.

UMA CARTA REVELADORA

Damos a seguir uma extensa [illegible] exhibida á policia pelo sr. José [illegible] escripta por uma sua irmã, [illegible] em Rio Claro, logo depois de ter [illegible] cimento do tragico fim de Maria Augusta.

Eil-a:

"Queridissimo [illegible]

Não podiamos soffrer mais [illegible] pe do que aquelle que nos [illegible] ferir. A nossa boa amiga e [illegible] jámais pensou em se matar [illegible] uma surpresa desagradavel [illegible] desatinado fim. Nunca falava [illegible] rer, tinha amor pelos filhinhos [illegible] bem ao infame verdugo que lhe [illegible] nome de esposa, impossivel [illegible] no suicidio della, se foi assim tão [illegible] meditado, deveria certamente ter [illegible] pto a alguns dos irmãos ou mesmo á mamãe, embora o golpe a [illegible] que achas, caro irmão?

Soffremos todos por causa della [illegible] morte inesperada [illegible] muito magoa [illegible] alma. E nossa mãe?

Peço-te dizeres onde está e como se acha; calculo o que a coitada tem [illegible] portado ahi?

Não te envio carta de nossa [illegible] grada Augusta porque durante [illegible] nos de casada só me escreveu [illegible] as quaes queimei, infelizmente, [illegible] bes que não tinha ordem nem [illegible] de nos escrever. Rabello a isso prohibia e como nunca podia sair e nem com elle saia, difficil lhe era enviar-nos noticias pelo correio. A ultima carta que recebi della foi escripta a lapis e cada palavra era um desespero, cada linha uma lagrima; queixas contra a sua vida de infinitos aborrecimentos, [illegible] tos por não poder enviar-nos [illegible] guma e pedidos de reza para que [illegible] vida melhorasse.

Coitada, quando esteve em Piracicaba, o Rabello deixou-a comnosco [illegible] para o Rio, sem ella saber e de lá [illegible] sou um telegramma no dia da [illegible] chorava sempre e os dias que passavam juntas foi só para me contar os martyrios que passava com o demonio do marido.

O cynismo delle era revoltante; entrava em casa depois de 1 hora, e [illegible] vez que chegou ás 4 horas, foi [illegible] e encontrou nossa irmã acordada [illegible]

Tudo que te estou contando, não é novidade para ti que sabias a desgraça della a que ponto chegava.

Quero só ver onde finaliza o mysterio de seu suicidio; podes conceber a idéa de que ella tivesse intentado se matar, sem pensar em pedir perdão á mamãe, que era e é infeliz, a nós que somos seus irmãos, o seu sogro e cunhados, que eram tão bons com ella disse em Piracicaba, sem beijar seus filhos que tanto adorava?

Bondoso irmão, o Rabello é tão infame, que ouso affirmar que tenha commettido um crime, obrigando-a a tomar veneno, a escrever primeiro as cartas, sem referir o nome delle e mais, elle que segundo ouvi della, entrava sempre tarde para casa, chegar justamente no momento de sua agonia, na hora em que morria a nossa boa e sempre chorada irmã? Coincidencia terrivel que depõe contra o barbaro e nojento Rabello. Augusta era fraca demais, para morrer, sem um motivo justissimo, não teria dado fim á sua vida, pois tinha sua carta de habilitação, não precisava do dinheiro delle para se manter, mas... quão duro é dizer-se, a verdade! Não tinha, nem teve jámais um vintem, do seu ordenado, em suas mãos, trabalhava para o carrasco e... quem póde duvidar que elle não pense muito no peculio?...

Oh! terrivel será a justiça de Deus sobre o crime que, quasi juro, commetteu esse asqueroso homem.

Maria Augusta foi arrastada por elle João, era religiosa e tinha horror ao suicidio, só por isso pensou na innocencia della; se nunca soube levantar a voz para o marido por falta de coragem, onde a adquiriu para morrer?

Se não saia de casa e raramente tinha uns tostões, como conseguiu comprar veneno, ou quem o comprou?

Minha cabeça está ás voltas com tantas inquirições sobre a mysteriosa terminação da vida de nosa bondosa irmã.

Vaes depôr amanhã, oxalá te sirva esta, com a ajuda de Deus, de caminho para o seu depoimento no qual dirás, quanto de verdadeiro como de sincero o que souberes das desventuras de Augusta.

Conta bem que sempre o Rabello a dominava á revólver em punho, isto contado por ella, que não tinhamos o direito de visital-a, e que uma vez elle te disse que casou-se com ella para se vingar, pois ninguem o apreciava em casa.

Não te esqueças disso, parece-me estar ouvindo as queixosas palavras de minha irmã, que durante sete annos supportou um homem tão máu, um Demonio encarnado.

As brigas que elle sempre teve com os directores dos grupos onde trabalhava, suas demissões, tudo isso são provas que servem de apoio ao teu depoimento.

A violencia de genio que tem para com os paes e as irmãs. Com tudo quanto existe e te apresento acredita ainda na possibilidade de um suicidio?

Mentira meu irmão, mentira, isso de suicidio ella foi mas é assassinada, porém, não diga isso a ninguem, depois claramente, não exagteres; conta as lagrimas que nossa irmã derramou neste mundo pelos seus soffrimentos e tem calma sobre tudo, reza a Deus que quer bem, pensa em mamãe e não olhe um segundo sequer para a pessoa que nos entristeceu tanto. O Rabello, é digno de piedade, pois os cynicos são demonios; desprezai-o e não lhe offendas nem de leve, elle é violento e teu só a perder, é bem capaz de te matar ouviu?

Pensa muito em Deus, quem não tem religião faz loucuras, ouviu bem?

Leia esta carta com attenção, aconselho-te isto porque sei como és [illegible] cto, modera teu nervos, pede a [illegible] isso.

Não te esqueça de ver mamãe sempre e escrever-me sobre o que [illegible] ahi com ella, diz-lhe que se conforme como precisa e console-a muito.

Espero que esta desfaça a idéa de todos têm de que Maria Augusta [illegible] sou de viver e crê em Nossa Senhora da Apparecida, ella tudo esclarecerá.

Desta carta escripta em triste [illegible] to, cheia de erros devido á [illegible] attenção faze o que entenderes [illegible] não a rasgues, mostra-a ao [illegible] caso queiras, pois de Rio Claro [illegible] posso sair.

Aqui fico pensando em [illegible] e nos nossos infelizes [illegible] e tambem a morte da [illegible] Augusta.

Beija-te com saudade a irmã [illegible] e grata. — *Marinha*."

ENCONTRO DE VEHICULOS

NA RUA DO JARDIM BOTANICO

Hontem, na rua Jardim Botanico, o bonde n. 178, conduzido pelo [illegible] neiro José Rodrigues Pa[illegible] violentamente com uma carroça [illegible] ali trafegava, guiada pelo [illegible] Joaquim Soares dos Santos [illegible] de 36 annos, solteiro, morador [illegible] Dr. Dias Ferreira n. 1[illegible].

Com o esbarro, o infeliz [illegible] foi jogado ao sólo, fracturando [illegible] da as costellas e o braço esquerdo.

A policia do 21º districto [illegible] motorneiro, e o carroceiro [illegible] pois de medicado pela Assistencia Municipal, foi internado na Santa Casa.

A HYGIENE URBANA

O RIO DE JANEIRO

e as suas condições sanitarias

Uma interessante palestra com o general dr. Ismael da Rocha

— Que pensa o doutor do estado sanitario actual da cidade do Rio de Janeiro?

— Entre os grandes centros civilizados, uma das importantes e populosas capitaes do mundo, a cidade do Rio de Janeiro póde orgulhar-se de ser das que mais rapidamente resolveram, com admiração geral, problemas sanitarios julgados insoluveis e obras colossaes de embellezamento até então consideradas

Dr. Ismael da Rocha

fantasticas. Quem aqui conheceu, até 1902, o vasto amontoado de ruas estreitas, mal limpas, e assistiu ás devastações de estrangeiros e nacionaes, nos mezes de estio, por multiplas pyrexias, ha de fazer aos que, daquella para cá, nos têm governado — poder Executivo, Congresso, Saude Publica, Municipalidade — a justiça de proclamar bem alto:

1º — Que liquidámos um fantasma de 50 annos, a febre amarella, importada em dezembro de 1849, tendo feito mais de 50 mil victimas, e hoje de prophylaxia efficacissima, infallivel (a formula gloriosa de Oswaldo Cruz);

2º — Que abordámos, ousadamente, o problema do porto e o engrandecemos [illegible] com esse enorme caes corrido, bellissimo, que vem de S. Christovam á praça Mauá, e com as imponentes Avenidas Central e do Mangue, iniciativa e gloria de Lauro Müller e seus auxiliares;

3º — Que enfrentámos, satisfatoriamente, o problema do calçamento e do saneamento da cidade e o saneamento de suas incomparaveis praias, transformadas, sem prejuizo dos banhos e pescadores, nessa gigantesca Avenida Beira-Mar, que de Santa Luzia vae, por 7 kilometros, á Praia Vermelha [illegible] e nessa pittoresca Avenida Atlantica, ao longo de Copacabana, um dos bons trabalhos que fez Bento Ribeiro, em frente ao Oceano;

4º — Que conseguimos, mirabile dictu, fazer aceitar pelos habitantes, sem as grandes lutas havidas em outras cidades, a legislação sanitaria e a visita domiciliar pelas turmas dos chamados mata-mosquitos sempre recebidos, em todos os bairros, com carinho e esperança;

5º — Que organisámos, emfim, um largo serviço de Assistencia Municipal, cujo elogio não está por fazer.

Temos, portanto, progredido muito em 14 annos; e já os estrangeiros mostram empenho e prazer, incontestaveis, em desembarcar no Rio de Janeiro, outrora tão malsinado e temido, hoje cheio de jardins e alamedas.

— Acha, então, que ficaram resolvidos os principaes problemas sanitarios?

— Vamos por partes. Proclamado o alto valor do que está feito, e já é muito, graças ao memoravel governo Rodrigues Alves, devemos pedir mais á geração actual, capaz dessas abençoadas audacias, e que, sem interromper tal impulso, ha de querer, afoitamente, liquidar tambem:

1º — O problema do *matadouro*, só melhorado aos remendos, mas sempre repugnante e dispendioso, quando podia ser um modelo de hygiene e fornecedor de carne de primeira ordem;

2º — O problema dos *açougues*, dessas estufas pouco limpas, com carne pendurada e enegrecida, a putrefazer-se, em exposição constante, ao ar, ao calor, ás moscas, ás poeiras e outras impurezas de ruas trafegadissimas; barateado o preço, para o *pobre*, á proporção que o genero *se deteriora* e *permanece esverdeando* nos ganchos ou nas portas, nauseando os transeuntes;

3º — O problema do *lixo*, adubo *natural* de primeira ordem, que atiramos ao mar, depois de ter empestado as ruas da cidade, aterrando (na Sapucaia) a bahia, e intoxicando os peixes *all*, enquanto pagamos, por bom preço, os adubos chimicos artificiaes importados; sem nos lembrarmos dos processos de *trituração* mecanica, que, preferiveis ao incineramento, transformam o lixo em fonte de renda e *engorda* para os terrenos pouco ferteis;

4º — O problema da *limpeza dos rios e do canal do Mangue*, que dia a dia vemos immundos, acarretando detritos corruptivos de toda sorte e aguas residuaes de fabricas;

5º — O problema da *circumvallação dos morros*, unica providencia efficaz contra as enxurradas que inundam ruas e casas, fazendo victimas, a cada chuva torrencial que coincida com altas marés;

6º — O problema dos *generos alimenticios*, amontoados em certos *armazens* e muitas *vendas* (cujos apparelhos sanitarios, sempre mal cuidados, rescendem ás vezes bem proximo) durante as noites de calor, visitados pelos ratos e pelas baratas, nesse *bafio* infecto, facil de ser percebido pelos que forem, ao amanhecer, assistir á abertura das portas de taes depositos de todos os mantimentos ou fructas, offerecidos deteriorados ao consumo do povo confiante;

7º — O problema dos *hoteis, hospedarias, restaurantes e fréges*, a muitos dos quaes tem applicação completa, o que acima foi dito em relação aos armazens e ás vendas urbanas e suburbanas;

8º — O problema do *alcoolismo*, gravissimo, e ainda mais que qualquer outro de mera alçada municipal, como a Europa ora o está demonstrando, a coibir a intoxicação dos homens validos;

9º — O problema da *canalização do frio artificial*, por vantagens á companhia que se propuzer a tanto, como os allemães o fizeram, para a *refrigeração graduada* das casas, em climas quentes, na Togolandia e outras colonias da Africa: — ar frio que, de uma usina, se canaliza, á moda do gaz ou da agua, para a distribuição a domicilio, por tarifa graduada *scientificamente* e de modo pratico, ao alcance de todos;

10º — O problema dos *estabulos*, de grande actualidade, a que se filiam, em natural concentração, os assumptos do aleitamento infantil, da febre aphtosa, da tuberculose, e agora, para alguns, o do *typho* que, com o maior dos exageros, se diz epidemico no Rio de Janeiro, presentemente;

11º — O problema *das hortas e dos capinzaes*, com a extincção das moscas, sempre nocivas e nojentas.

— Ha, portanto, doutor, uma série de necessidades inadiaveis?

— Sim. Acabo de referil-as sem poder desenvolvel-as. Saltam aos olhos de todos, nesta cidade extensa, que se insinua pelos valles e galga os morros, progressivamente. E se, em relação á tuberculose ou á syphilis, em que, aliás, muito já poderiamos ter avançado, não é possivel chegar a soluções definitivas, procuradas tambem, com empenho, por outros povos, póde affirmar que, em relação aos onze *itens* acima, já devemos estar assistindo a transforma-

ções beneficas. E vale a pena lembral-as, porque para tanto ha capacidade nos que nos governam.

— Mas não acha que as nossas condições locaes sejam insalubres?

— Não. Os males que ainda nos atormentam e figuram no obituario official não são devidos ao clima, nem ao ar, nem ás aguas, nem aos esgotos da "Companhia City Improvements". Ao clima deveu o Rio de Janeiro a alcunha de *berço dos velhos*, que se justifica, mesmo agora, se quizermos ir ver os muitos individuos, — pobres — maiores de 90 e 100 annos, no Asylo de Mendicidade no Mangue e no da Velhice Desamparada, no Cajú. O ar experimenta, todas as tardes, o renovamento benefico da *brisa*, vinda do Oceano, a expandir-se sobre tão vasta área, distribuindo-se entre os morros, tão sabiamente dispostos pela natureza — que a mão do homem não ha de commetter o crime de arrazal-os, a pretexto de hygiene. As aguas nos permittem confrontos com as melhores fornecidas a cidades outras, afamadas, que tenho visitado na Europa e na America do Sul. Os *esgotos* são tão innocuos que, apezar da celebre campanha de professores de prestigio no governo Prudente de Moraes — o serviço ficou, a canalização é muito boa, como o *demonstrei* na *epoca*, sem que hoje um só homem de sciencia se manifeste contra o mesmo ou lhe attribua fundamentos casos determinantes de doenças. O Rio de Janeiro é das cidades que tem optima rede de esgotos [illegible] o despejo directo, ás vezes, na bahia, com *exhalações* incommodas.

— Que conclusão devemos tirar, pois, do estado sanitario actual?

— Desapparecendo do obituario a *febre amarella*, a *peste bubonica*, dominada por efficaz aggressão hygienica, está hoje na cena a *escarlatina*, [illegible] a vaccinação especifica tem triumphado contra a *variola*. Mas o Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria registra mais ou menos a mesma média mortuaria mensal, dadas as differenças de inverno e verão. Avulta a arterio-sclerose (com o arthritismo), que cada qual poderá attenuar efficazmente com a sobriedade e o regimen vegetariano, fazendo exercicios methodicos a pé, evitando a vida sedentaria, os esgotamentos physico, moral, intellectual, [illegible] (substituição [illegible]) [illegible] chocolate [illegible] a *revisão* do tubo [illegible]. A tuberculose e as affecções do tubo digestivo alarmam, com razão, a imprensa [illegible] campanha, a que a Saude Publica tem correspondido com attenção e cuidado. E' para [illegible]. Quer um exemplo? Abramos juntos o livro classico de Torres Homem e compulsemos o Boletim do obituario actual. Veja que desapparecem por completo, da estatistica, as febres: *remittente biliosa*, *larvada*, *algida*, *cholerica*, *comatosa*, *meningo-encephalica*, [illegible], *sudoral*, *lymphangitica* (perniciosas), *ardente*, [illegible], *rheumatica*, *gastralgica*, *tetanica*, *epileptica*, *hepatalgica*, *syncopal*, *hydrophobica*, *paralytica*, *apoplectica* (?). Estas 25 febres não se contam mais na sciencia moderna [illegible] nas sobre a causa e a prophylaxia do impaludismo, rarissimo na área urbana, como se verifica pelo fraco consumo de sulfato de quinino nas pharmacias, varreram de vez esses lugubres diagnosticos perante o mundo scientifico. Ninguem mais fala tambem nas *febres de calor*, tão estudadas outr'ora, e só se menciona agora esse typho; que *será* a febre typhoide, devida ao *bacillo de Eberth*, micro-organismo encontrado por medicos peritos em alguns dos casos incriminados, num total inferior a 40, salvo erro, desde o *solsticio* do verão.

— Quaes os meios de transmissão desse typho?

— A sciencia não conhece ainda o meio certo de transmissão da febre typhoide; até hoje só ha concepções acceitaveis, hypotheses mais ou menos fundadas. Quanto á febre amarella, á peste bubonica, á febre properal, á cholera-morbus, para só citar 4 exemplos, são sabidos os meios de transmissibilidade, a prophylaxia é certa; a victoria da hygiene é infallivel. Já se não tem as mesmas certezas em relação á tuberculose e á lepra, que erradamente denominamos morphéa. O typho está como estas, no dominio das supposições racionaes. E, não acceitando discussões, só cabiveis na tribuna das associações medicas, posso affirmar-lhe que as providencias têm de ser, na especie, as, utilissimas, da hygiene geral, sem aliás os rigores de um isolamento, que acabará condemnado, de futuro, como já o são, as quarentenas, — providencia brutal, deshumana, que o rigor scientifico dispensa: *ou n'aime plus ceux que l'on craint* (Professor Potain). A questão merece estudo cuidadoso: *Adhuc sub judice lis est*; e a hygiene publica vae applicando, com vantagens, medidas conhecidas de aggressão aos fócos manifestados, aqui ou acolá. Póde crer.

— Mais uma pergunta: Acha que devem ser removidos os estabulos do centro da cidade?

— Em theoria, como ensinamento geral, assim pensam hygienistas. Mas, no nosso caso particular, e respeitando, como nos cumpre, a lei do Conselho Municipal, parecem ser tão valiosos os argumentos dos que exigem a remoção como ponderaveis as razões que podem ser apresentadas contra essa providencia tão reclamada.

— Por que pensa assim?

— Porque presinto que vae cessar fatalmente, e pouco a pouco, a fiscalização do leite das vaccas, ora intensa e positivamente util. Esses animaes vão ficar longe e as autoridades sanitarias têm muito que fazer no centro da cidade. Eu bem sei que, ha annos, em 1906, a *prova da tuberculina* denunciou a tuberculose nas vaccas estabuladas em média superior a 30 %. Mas peço licença para perguntar se já se lembraram de mandar submetter tambem á *prova da tuberculina* as vaccas que, de Minas ou do Estado do Rio fornecem esse leite que em abundancia nos chega pelas vias ferreas? Pois os estudos modernos não têm denunciado que a tuberculose nos campos *é tambem frequente, muito mais* do que innocentemente se pensa, *nos homens e nos animaes*? O gado nas fazendas, posso affirmal-o, contrae ainda facilmente os *carrapatos*, com a possivel contaminação por *trypanosomas* morbigenos. Quantas propriedades ruraes dispõem agora dos *banheiros contra os carrapatos*, para limpar o gado dessa *praga*? Por ventura será o pessoal, que no interior cuida das vaccas, tão zeloso, na limpeza dos animaes e no asseio geral, como aqui, onde o estimulo da concorrencia e o receio dos *fiscaes* o fazem esforçado e previdente? E o perigo do *bicho-berne*, "oestrus bovis", que tanto enfraquece a nutrição dos bovinos? E o perigo, ainda maior, da *raiva*, que ora grassa, por exemplo, no gado em Santa Catharina? Ainda ninguem demonstrou aqui, fechando scientificamente o *cyclo experimental*, que dos estabulos urbanos provenha o bacillo do typho. Quanto á tuberculose, sabido o habito vulgarisadissimo, na cidade ou no campo, que têm alguns empregados *de cuspir nas mãos* para que a humidade destas lhes permitta *ordenhar* com mais rapidez as vaccas, a contaminação do leite por essa fonte de tuberculose humana póde e deve ser talvez *maior* e mais perigosa do que pelas lesões, possiveis, do animal. Sabem todos que, *contra a opinião geral da sciencia*, o professor allemão Roberto Koch, o sapientissimo e genial *descobridor* do bacillo da tuberculose, *nunca*, até á morte, *recuou* de sua affirmação solemne, no Congresso de Londres, de que a tuberculose *bovina não é transmissivel* á especie humana; "a contaminação é do *homem* para o *homem*". E elle chegou a ser a maior autoridade na direcção da hygiene exemplarissima, na Prussia! — O que vae acontecer é o seguinte: — Se forem acossados da capital, os proprietarios das vaccas estabuladas irão adquirir, por ahi afóra, por preços modicos, pequenas áreas de campo ou de matto, onde accumularão as rezes em pastos fracos, insufficientes ou resequidos na época estival; e ver-se-á fornecendo leite á capital vaccas emagrecidas, mais ou menos perseguidas pela *diarrhéa*, tão frequente, e agglomerando-se, em contaminação de tuberculose ou de outros males. Tudo isto não está indicando que, em vez de clamar-se para a remoção dos estabulos, seria mais scientifico e benefico *legislar* para a construcção de *novos*, modelares, *innocuos*, impondo-se a prova da tuberculina e outras, exigindo-se uma *installação luxuosa* no genero da que Oswaldo Cruz mandou fazer, em Manguinhos, para as baias dos seus equinos fornecedores de sôros vaccinantes e medicamentosos purissimos? Assim, bellos, magnificos, bem arejados e isolados, por muros altos, das habitações visinhas onde não mais se perceberá o barulho dos animaes á noite, poderão ficar os estabulos em *pontos* do centro ou dos bairros *previamente* escolhidos, para se poder fiscalizar a alimentação do gado e *extinguir as moscas*, as exhalações multiplas e o cheiro ammoniacal, com um *novo* e simples processo (contra o meio impurificado) que estarei prompto a indicar officialmente se para isso tiver a honra de ser convidado. Não faltam, aliás, engenheiros sanitarios, conhecedores da especialidade, para projectarem coisa digna de uma capital como esta. Quando os partidarios actuaes da remoção tiverem na familia um doente grave e precisar de leite fresco, a altas horas da noite, onde mandarão buscar esse soccorro, o *alimento-medicamento* precioso, que os donos dos estabulos, boa gente, jámais recusam a qualquer momento de urgencia. As leiterias, os cafés, estarão fechados até ás 7 horas da manhã; as pharmacias nunca têm leite esterilizado ou refrigerado. E o doente ficará sem o recurso ás vezes indispensavel.

Construamos na cidade bons, hygienicos e lindos estabulos, boas e inoffensivas cocheiras, bons e saneados açougues, ora igualmente *nauseantes*, povoados de *moscas*, e que ninguem pensa em remover dos bairros e do centro do Rio de Janeiro. Tal remoção é, portanto, uma providencia *theoricamente seductora*, mas de proximas e certas desillusões: transformados os estabulos, alvinitentes, inodoros e salubres, serão um beneficio para o povo. E assim se não perseguirá um commercio feito por classe laboriosa e melhor do que parece.

HISTORIA MAL CONTADA

Os amores do contra-mestre, a complicação de umas joias e a policia agindo

Doutor, o meu marido...

Não está ainda bem apurada a historia que o contra-mestre de uma fabrica de calçados da rua General Camara foi contar ao 1º delegado auxiliar. Ao começo, a denuncia surgiu vaga numa carta assignada por um sr. Gama, que afinal se descobriu: era o sr. Raymundo Pereira Guimarães, que durante largo tempo foi sapateiro em Manhuassú, passou depois para Bello Horizonte e veiu afinal tornar-se contra-

Santinha de Andrade Lopes

mestre da fabrica daquella rua n. 266. Contou o sr. Guimarães que tomára como sua amante Santinha de Andrade Lopes, que com elle foi viver nas proximidades da fabrica e que, certa vez, a rapariga lhe contára que tivera em S. Paulo um "homem", seu predilecto, cumplice em um grande roubo occorrido naquella capital. Succedeu com tal revelação surgir Santinha no dia immediato com joias de rico valor, o que deveras o preoccupou. Ter como amante uma cumplice de um ladrão? Nunca! E vae dahi o sr. Guimarães escreve á policia denunciando o facto e, em seguida, em pessoa, dirige-se ao 1º delegado auxiliar, para narral-o de viva voz. A autoridade mandou vir á sua presença a accusada. E' uma rapariga dos seus 20 annos, cabellos negros, olhos grandes, de uma pallidez que sobresae com a quantidade exorbitante de pó de arroz com que bezunta o rosto. E' paulista. O dr. Léon Roussoulières faz-lhe sentir a accusação que sobre ella pesava. Estava presente o sr. Guimarães.

A rapariga olhou-o com desprezo. O contra-mestre contou a mesma historia. Santinha repelliu, indignada:

— Doutor, é despeito, nada mais. Quer que lhe conte? Deixei este homem e elle se vinga. Ahi está.

O sr. Guimarães insiste. A rapariga diz que possue apenas tres joias: um, um annel que lhe deu conhecido engenheiro, que a procurava de vez em quando, á rua Joaquim Silva n. 54, onde residia, e duas outras, dois anneis tambem, cravejados de brilhantes, que até então guardára em casa de sua progenitora Ephigenia Maria da Conceição, residente em Caçapava, Estado de S. Paulo. O annel que lhe dera o engenheiro mandara-o empenhar por 41$000 pelo carregador Manoel Marques, e exhibiu a cautella, e as outras joias trazia-as comsigo.

— E o annel de conto de réis que trazias ha dias? volveu o contra-mestre.

— Mas, que annel? Doutor, é um despeitado este homem.

E voltando-se para o sr. Guimarães:

— Perde o seu tempo. Nunca mais voltarei para a sua companhia...

Santinha pediu ao 1º delegado para falar-lhe em particular. Contou, então, que era bem casada em S. Paulo e que, leviana, abandonára o marido para acompanhar um homem que a desgraçou. Depois, o contra-mestre, que agora se quer vingar...

O dr. Leon Roussoulières deteve-a até que venham de S. Paulo informações que julgou necessarias para a elucidação dessa historia, evidentemente mal contada.

Despeito do contra-mestre? Esperemos pelo final.

DOUTOR, O MEU MARIDO...

Pouco depois de occorrido o que acima fica dito, o 1º delegado auxiliar foi procurado por uma senhora ainda moça, magra, olhos vermelhos de tanto chorar, cabellos em desalinho e em trajes caseiros.

— Que desculpasse a autoridade. Saira de casa ás pressas, deante da carta que recebera. Que a autoridade a lesse — disse, por entre soluços.

Era uma carta de despedida. Rezava, mais ou menos, isso: "Queridinha. Perdôe. Não posso viver comtigo. Adeus para sempre."

— Doutor, o meu marido — continuou a senhora — despediu-se de mim, hoje, dizendo-me ir a negocios a São Paulo. Beijou-me, no momento, acariciou-me e pouco depois recebi por um portador a carta que o senhor leu. Queria que, generoso como é, impedisse o seu embarque. O trem parte ás 9 e ha tempo ainda...

Fez-lhe sentir a autoridade que nenhuma providencia poderia tomar.

— Que hei de fazer, então? balbuciou em pranto.

Evidentemente, era uma situação critica.

— Eu, que saí de casa ás pressas, que vim de Villa Isabel aqui nestes trajes...

— Só ha um recurso, alvitrou, por fim, o dr. Leon.

— Qual?

— A senhora ir á Central e demover seu marido de partir.

— Irei...

E sem declinar o seu nome, receosa dos jornaes, a senhora saiu apressada. Faltavam 5 minutos para as 9. Apanharia ainda o trem?

O CASO LAURENTINO

Em segredo de justiça prosegue o inquerito na 1ª delegacia auxiliar

O 1º delegado auxiliar está fazendo o inquerito sobre o famoso caso Laurentino em rigoroso segredo de justiça. Acha s. s. que, em se tratando de um inquerito puramente administrativo, deve a autoridade que o dirige cercal-o de certo sigillo para que a sua acção seja em todo ponto coherente com a sua absoluta imparcialidade. Parece, porém, que com os depoimentos tomados até agora a denuncia do ex-agente Salvador em tudo se confirma, tanto assim que os autos já foram levados ao presidente da Republica, que os leu com toda a attenção. Nos corredores da policia commenta-se a situação critica em que se encontra o general das Capatazias. Diz-se que o sr. Laurentino não porá mais os pés na Guarda Civil e que com mais dois ou tres depoimentos tomados o inquerito não proseguirá, por dispôr o governo de provas sufficientes para tirar de vez o general da chefia de uma corporação digna de melhor sorte.

Aos autos, segundo nos affirmaram hontem, serão juntados documentos que provam os motivos pelos quaes o sr. Laurentino foi demittido do logar de almoxarife das Obras do Canal do Mangue, motivos aliás pouco recommendaveis. Estes documentos apontam como testemunhas valiosas os engenheiros Lafayette Pereira, Lucas Bicalho Filho, o sr. Arthur Guimarães, que substituiu o general, os funccionarios Verçosa, Theotonio, Renato, Horta Barbosa, Luiz Costa e outros.

Sobre o caso escreve-nos o ex-agente Salvador Lima:

"O "general" Laurentino Pinto, em uma entrevista concedida á *A Noticia*, de 15 do corrente, affirmou entre outras inverdades que hei de destruil-as parcelladamente, as seguintes:

"Até hoje não tenho uma só mancha na minha honorabilidade. Toda gente sabe que sou pauperrimo, que vivo do meu trabalho". Ora, s. s. perdeu uma excellente occasião de ficar em silencio, pois taes affirmações tiveram o effeito de uma pedrada em casa de maribondo. Senão vejamos: Na denuncia que apresentei ao sr. presidente da Republica contra o famoso "general" das capatazias, não articulei factos desenrolados em 1904, quando s. s. exercia as funcções de almoxarife das obras do Canal do Mangue, porque nem se quer me achava nesta capital naquelle tempo. Mas em face do desplante com que o sr. Laurentino diz não ter "uma só mancha na sua honorabilidade", tenho recebido de republicanos honrados importantes dados sobre a sua passagem pelo Mangue, razão por que resolvi pedir ao sr. dr. 1º delegado auxiliar sejam ouvidos o supplente de delegado Renato da Costa e Silva, dr. Lucas Bicalho Filho, Horta Barbosa e muitos outros cidadãos que naquella época serviram nas obras do citado Canal do Mangue, que muito poderão dizer sobre os precedentes do ex-inspector da Guarda Civil. Quanto ás suas propriedades em Santa Cruz, eu me aguardo para falar em melhor opportunidade."

NA CENTRAL

Mais um desastre na Linha Auxiliar

A's 6 horas e 27 minutos da manhã de hontem, na estação Magno da linha auxiliar, da Central do Brasil, occorreu lamentavel desastre.

Foi isso devido á impericia do guarda chave interino José da Silva Frazão.

O guarda-chaves improvisado, apontado como responsavel pelo desastre

Na estação estava parado um trem que da Pavuna se dirigia para a estação da praça da Republica, o S U A S, á espera de que por elle passase o S U A 5, que subia.

Enganando-se na manobra, Silva Frazão, deu entrada na mesma linha do S U A 8 ao S U A 5. O machinista deste ultimo Gregorio Antonio da Costa, deu contra-vapor empregando profissionalmente todos os seus esforços e conseguiu assim evitar que o desastre tivesse consequencias mais lamentaveis.

Nenhuma culpabilidade cabe ao machinista do outro comboio, Gregorio Antonio da Costa.

Alguns passageiros receberam leves ferimentos, ficando mais seriamente machucados os de nomes Joaquim Francisco Sobrinho, morador em Barros Filho e Alfredo Santos, residente á rua S. Pedro n. 350, que foram medicados no Posto Central de Assistencia.

Avisada do accidente a directoria da Central tomou as necessarias providencias, restabelecendo o trafego no periodo de uma hora.

No local estiveram presentes as autoridades do 23º districto policial, que iniciaram inquerito.

O guarda-chaves Silva Frazão foi preso.

MAS, QUE PANDEGO!

Os amores do Julio e a sua fita de suicidio

Encheu-se o José Julio da Silva, de amores por uma galante moçoila chamada Zulmira. A pequena, ou porque o Julio fosse um grande palerma, ou porque já o seu coração palpitasse por outro, mandou-o ás ortigas. O nosso Julio lembrou-se então de se matar. E para isso arranjou uma bala (prompto como estava não podia adquirir o revólver), foi para o becco Marcilio Dias, metteu-a entre o paletot e a camisa e com um prego começou a arranhar a espoleta.

A bala explodiu e elle gritou:

— Estou morto!

Qual morto, nada! Populares chamaram a Assistencia que verificou ser o ferimento uma arranhadura, pois o projectil ficára encravado no paletot...

O Julio escrevera antes á amada este bilhete:

"Minha querida Zulmira. Saudações. Saude. — Você não é mais moça. Deixe de brincadeira. Não posso viver sem você. Não como só pensando em você. Se vaes pelos conselhos da tal Olga, vaes te arrepender. Espero que venhas outra vez commigo. Tenho quarto prompto lá em baixo todo mobilado. Todo mundo anda dizendo no morro que esse outro homem anda fazendo fita commigo para ganhar para elle e te deixar ser mulher atôa. Venha Zulmira, não tenho socego, já tratei tudo. Já vendi todos os trocos velhos. Estou quatro dias sem comida de sal. Esta me serve de lição. Eu não faço outra. Não lhe toco mais nem com um dedo. Caso venhas, responda nem que seja num pedaço de jornal."

Na delegacia do 5º districto, para onde o levaram, declarou elle ser bombeiro hydraulico, tem 22 annos e residir no morro de Santo Antonio.

A POLICIA DO 7º DISTRICTO VAE APURAR UMA GRAVE DENUNCIA

O caso exige a exhumação de um cadaver

No dia 16 do corrente, em sua residencia, á rua S. Clemente numero 147, casa II, depois de alguns dias de uma singular enfermidade, veiu a fallecer o pintor Orlando José da Silva, de 22 annos de edade, e que era o arrimo de sua velha progenitora, Francisca Rodrigues da Silva, com elle ali residente.

Durante a doença do operario, foi seu medico assistente o dr. Bastos de Oliveira, que attestou como causa da morte uma nephrite.

Rumores, porém, que chegaram ao conhecimento da mãe de Orlando, de ter elle se envolvido em um conflicto no club "Mimoso Myosotis", da rua do Cattete, isto na vespera do dia em que adoeceu, correndo mesmo ter sido espancado, e mais, por factos outros que se passaram durante o velario do cadaver, nos quaes se viu envolvida uma rapariga chamada Belmira Ferreira, moradora á rua General Severiano n. 80, resolveu a velhinha levar ao conhecimento da policia o que se dizia sobre a morte de seu filho.

Segundo uma das versões, Belmira, para vingar-se de Orlando, havia feito com que elle ingerisse uma droga venenosa, e no baile do "Mimoso Myosotis" arranjou a questão em que o pintor se vira envolvido, sendo brutalmente espancado.

As autoridades do 7º districto estão empenhadas no esclarecimento do facto, não sendo de estranhar que seja requerida a exhumação do cadaver, que fôra inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ROSA MARTYR

E para se livrar do amante appella para a policia

O 1º delegado auxiliar foi hontem procurado por uma pobre mulher, Olinda Rosa de Oliveira, que contou á autoridade a sua dolorosa historia, para a qual pedia uma providencia severa. Disse a infeliz que veiu de Portugal ha dois annos, empregando-se no Cinema Avenida. Ali conheceu Antonio da Silva Barradas, de quem se tornou amante, vivendo com elle nos primeiros tempos uma vida relativamente feliz. Depois os martyrios começaram e ella se viu na contingencia de abandonal-o, perdendo então o emprego, indo, por favor residir em casa de d. Virginia Butal, á rua do Rezende n. 95. Barradas não se conformou com a separação e deu para perseguil-a, dando, na casa acima, um formidavel escandalo, o que provocou a sua mudança para a rua Gonçalves Dias 20, onde se empregou. O ex-amante começou a importunal-a com cartas ameaçadoras e, ora pessoalmente, ora pelo telephone, passava-lhe formidaveis descomposturas.

Perdeu de novo o emprego e a custo conseguiu outro, na Chapelaria Duarte, á rua Sete de Setembro, de onde saiu, ainda devido ás perseguições de Barradas. Por ultimo empregou-se no "Assyrio", onde serve no "toilette" das senhoras.

Ali a procurou Barradas, que jurou lançal-a na miseria se ella persistisse em não querer voltar mais para a sua companhia. Farta já de soffrer, tomou a resolução de se queixar á policia.

O dr. Leon Roussoulières ouviu-a e determinou a prisão de Barradas, que ainda não foi encontrado.

Rosa de Oliveira tem 22 annos e reside presentemente á rua Chile n. 9. Barradas foi socio do Bar Olympia, de onde saiu por motivos suspeitos.

COM A POLICIA

Os moradores das circumvisinhanças do Theatro Recreio, pedem-nos chamemos a attenção da policia, para o facto de, das 3 ás 5 da manhã, hora em que o silencio se poderia observar, ahi permanecerem alguns individuos desoccupados, alimentando discussões em alta voz, de modo a despertarem sobresaltadas as familias que habitam no local.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o dr. presidente deste tribunal, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:4568767, á Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, de fornecimento feito á commissão do Porto de S. João da Barra.

De 12:1975082, a diversos, de fornecimentos feitos á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

De 20:3475378, a diversos, de fornecimentos feitos a diversas repartições do Ministerio da Marinha.

AINDA OS ESTIVADORES

Na eleição de hontem venceu a chapa da Junta Governativa

Um aspecto externo da União durante a assembléa, vendo-se á esquerda os tres socios eleitos directores da sociedade

A Sociedade União dos Estivadores, depois da agitação destes ultimos tempos e que tantos sobresaltos causou á policia, parece, vae entrar agora num periodo de tranquillidade.

E' pelo menos, o que esperam os estivadores de verdade, que não se deixam levar pela paixão politica de classe e que querem, porém, o bem estar da "União". Já não é sem tempo. Os estivadores precisam, de uma vez por todas acabar com essas lutas de motivos comezinhos e se convencerem de que são uma classe poderosa, constituindo uma Sociedade que poderia servir de exemplo ás demais existentes no Brasil.

Hontem foi eleita a nova directoria. Como sempre duas chapas se formaram: uma prestigiada pela junta governativa, que dispunha da maioria e outra, apresentada pela opposição. Venceu a primeira.

A's 10 horas da manhã foram iniciados os trabalhos. Assumiu a presidencia o sr. Eleuterio Paulo da Silva, auxiliado pelos collegas Aurelino Brito, Antonio Cyrillo Lima, Evaristo Pinto de Castro, Adelino Silva, José Maria Mineiro, Pedro Americo e João Carvalhães.

O chefe de policia, seu ajudante de ordens, o inspector e ajudante do Corpo de Segurança, autoridade do 2º districto, compareceram.

A eleição foi iniciada e cada socio que punha na urna a sua cedula, se retirava para não estabelecer confusão. Os trabalhos prolongaram-se até á tarde, e ás 3 horas a urna foi lacrada e chamado o chefe de policia, que se dirigira momentos á chefatura. Aberta a urna verificou-se conter a mesma 1.017 cedulas, que apuradas deram 580 votos para a chapa da maioria e 437 para a opposição.

E' esta, pois, a nova directoria da Sociedade:

"União dos Operarios Estivadores.— Directoria: presidente, Candido Antonio de Moraes; vice-presidente, Francisco Cancio de Assis; 1º secretario, Macario Simphronio de Andrade; 2º secretario, Manoel Themistocles da C. Albuquerque; thesoureiro, Joaquim José de Lima; procurador, Aarão Jeronymo Durães.

Conselho: Pedro Soares Martins, Rosalino Vaz dos Santos, Benevenuto da Silva Ramos, Eugenio Rodrigues de Souza, Antonio Vianna, Augusto Cunha, Belmiro Malheiros, Hippolito José Pinto, Antonio Manoel da Luz, Manoel Varella Rodrigues, Bernardo Furtado Munhoz e Giovani Baptista Rozolem", sendo esta a chapa em que figura o nome do actual presidente da junta governativa para o cargo de presidente da Sociedade.

A junta governativa deu-lhe posse immediata, a que assistiu o chefe de policia.

Em seguida a commissão de contas leu o relatorio apresentado pela directoria anterior, sendo lavrado em acta um elogio á mesma.

A chapa da opposição se compunha dos seguintes nomes:

"Chapa branca" — Sociedade União dos Operarios Estivadores. — Presidente, Francisco Luiz Rodrigues da Silva; vice-presidente, João Menezes; 1º secretario, Macario Simphronio de Andrade; 2º secretario, João Nogueira dos Santos; thesoureiro, Benedicto de Moura; procurador, Luiz Gomes.

Conselho: João Alves, José Paiva, Pedro Pacifico dos Santos, Manoel Fernandes 1º, Manoel Luiz de Carvalho, Antonio Gonçalves Barbosa, Antonio Dionizio da Silva, Innocencio Corrêa, José Dias de Souza Neves, Antonio Paschoal, Thomé Gonçalves dos Santos e José Salazar de França Ramos."

A idéa da revisão

O que pensa o sr. Lopes Trovão, ex-deputado á Constituinte e ex-senador

A opinião do dr. Lopes Trovão, que durante a ultima phase intensissima da campanha republicana alcançou no paiz uma popularidade só comparavel á de Silva Jardim, porque a sua acção tambem concretizou-se nas ruas, educando o povo pela sua voz de tribuno autorizado, não podia deixar de ser ouvida no actual momento. E' mais um depoimento revisionista que vem a publico para fortalecer uma aspiração que é hoje um programma nacional. Assim, deu-nos o velho tribuno da propaganda o seu pensamento:

—Num discurso, que proferi, na Constituinte, aos 17 de fevereiro de 1891 e que por ahi circula em opusculo, exclamei: — *Está feita a Constituição; e, no debate que sobre ella se desfenhou em caudaes desta tribuna, ficaram nitidamente indicadas as correcções nos defeitos que a sua execução salientará no facto.*

Lopes Trovão

Cerca de dezeseis annos depois, numa revista illustrada, em artigo que o carinho de João Ribeiro transcreveu no *Almanaque Garnier*, de 1908, escrevi: — ... *d'onde saiu a actual Constituição, — obra que, por ser humana, tem senões, denunciados pelas exigencias da pratica*, etc. Já vê que por ella não tenho, pois, feiticismos. Ademais... é a propria Constituição no seu art. 90, quem pon...

Certo que, se me apparecesse um esculptor com um par de braços para adaptar aos membros mutilados da "Venus de Millo", eu lhe abriria a cabeça a bengaladas; certo que não trepidaria em dar um tiro no estatuario que, de escopro em punho, se propuzesse a barbear o "Moisés", do Buonarroti, para o pôr mais conforme ás caras glabras dos nossos contemporaneos. Na arte, o que está feito, feito está: é o seu grande privilegio, sobretudo no tocante ás obras primas. Quem quizer gozal-as... pare e contemple-as. Ellas são fixas porque são definitivas.

Outro tanto não se applica ás instituições politicas... essas evoluem com as sociedades, que são quem as faz, as modifica, as transforma, ao grado das suas necessidades, das condições que as premem, das circumstancias que as sitiam, do seu grão de progresso. Ellas são comparaveis ao nosso vestuario, que póde ir além ou ficar aquem da medida do nosso corpo.

Não ha duvida que a nossa Constituição com as suas autonomias regionaes, os seus direitos individuaes, as suas liberdades collectivas, a independencia formal dos seus poderes institucionaes, a sua dualidade de justiça e legislação processual, foi amplamente talhada para homens rachiticos como os nossos. Mas collaborador que fui na sua feitura e republicano que era, sou e continuarei de ser, assistia-me a fé de que, para entrajal-a á feição, os governantes saberiam robustecer-nos por meio da organização do trabalho, da instrucção profissional e da educação civica. Longe disso... occuparam-se de tudo, sem que lhes importasse o bem-estar moral, intellectual e material da massa geral da população. Dahi, a displicencia que invadiu o espirito publico e da qual compartem arteiramente não poucos dos proprios que concorreram para a determinar. Culpa não é das instituições, nem mesmo da lei basica que as define. Se quizerem encontral-a, procurem-n'a alem... no pessoal a quem foram entregando a gestão politica e administrativa do regimen. Não é que fizessemos a Republica para nós: proclamamol-a para o Brasil e o Brasil é dos brasileiros. Mas parece que os altos cargos de responsabilidade deviam ter sido confiados aos republicanos, que, por haverem combatido muito perto do ideal, ficaram com a coherencia e a dignidade dos principios. Só assim conseguiriam constituir exemplos fecundos, suggestivos, factiveis de inspirar amor pela Republica. Se elles, os adhesistas, occuparam os nossos lugares, não foi porque nol-os tomassem: deram-lh'os. E quem lh'os deu foram correligionarios nossos, saidos, na quasi totalidade, da rectaguarda da coborte que combateu o imperio e, de mistura com estes, uns tantos que se declararam republicanos por não terem tido tempo de ser monarchistas.

Eu lhe explico... — E' que aquelles que se notabilisaram á frente da propaganda, por "fiados na monta dos serviços prestados, no amor ás instituições, no desinteresse pessoal provado, nas mostras de capacidade accumuladas, isolaram-se como os leões e os leopardos, desaviados de que, no *struggle for life*, os animaes fracos vencem porque combatem em associações": — que foi precisamente o que os republicanos trazeiros e de occasião praticaram, attraindo os nossos hospedes politicos ao seu convivio e com elles organizando as vastas aggremiações que, por vezes, têm tomado conta do nosso paiz, menos como partidos, por carencia de idéas, do que como syndicatos, ciosos dos seus proventos collectivos e das conveniencias privadas dos que os dirigem. Com taes chefes, que nunca comprehenderam a Republica como formula mais facil para solucionar os problemas sociaes que, de presente, se estampam na tela da politica das nações adeantadas e com bacirrabos, que, por falta de fé se desligaram sem ambages do regimen onde foram educados e donde nos trouxeram os mesmos vicios que haviamos profligado na propaganda, era natural que chegassemos á actual *deliquescencia*, que mais expressivo nome não cabe á situação em que nos dissolvemos. A' vista do que póde concluir que eu culpo menos os conduzidos do que os conductores, nessa empreitada, de que resultou a fallencia do regimen... para os que não têm principios. Creia mesmo que, se autoridade me assistisse para falar-lhes, eu augmentaria a massa de palavras sympathicas com que, no meu já alludido discurso, acolhi a entrada dos adhesistas nas nossas fileiras, no dia immediato ao da proclamação da Republica, com as mais significativas expressões do meu reconhecimento. Sim!... e eu illustro a razão do meu movimento sentimental, com uma anecdota authentica. — *Que pacientassem um pouco... pois breve lhes passariamos a chave por baixo da porta*: contam que comparando o paiz a uma casa de aluguel e os republicanos a inquilinos que se mudam *à cloche de bois*, espirito tão brilhante na ironia quão profundo no saber juridico, assim pittorescamente respondera a um convite de rebeldia contra as instituições vigorantes, que lhe foi formulado por pequeno grupo de monarchistas ardorosos, cuja intransigencia combativa, entretanto, não impediu que dois delles, assignaladamente, servissem por bom preço á Republica, cabendo ao mais aggressivo uma estatua em praça publica, como premio com certeza de haver advogado na unica demanda fronteiriça que perdemos, apezar de ser a menos controvertida. Ora, nós continuamos na posse da *chave* e — o que mais é! — a *casa* continúa de ser habitada pelo regimen inaugurado aos 15 de novembro. Não achas, portanto, que com ser-lhes grato cumpro um dever?... e eu delle me desobrigo tanto mais gostosamente quanto, predominando pelo numero, bem podiam ter desalojado do governo da nação os proprios republicanos que os alliciaram. Foram de uma modestia que me commove pela candidez. Não obstante contarem talentos de escol e espiritos capazes, pela plasticidade, de se adaptarem superiormente ás exigencias do presente systema, elles, entretanto, contribuiram efficientemente para fazer da republica um prolapso da monarchia, no que esta tinha de peor, menos, porém, por effeito da saturação do meio politico donde vieram do que pela incapacidade e falta de escrupulos dos que os conduziram. Na collaboração dos erros que nos opprimem não usaram da má fé: quando muito, os mais espertos ageitaram-n'os aos seus proveitos egoisticos.

— A geração que proclamou e acceitou a Republica está quasi extincta. — Os velhos republicanos, que, por não darem sella, foram corridos pouco a pouco do terreno official da politica, andam por ahi... em miudo grupo sobrevivente, quebrantados pela edade e as decepções: — sombras do que foram!... nem mesmo servem de *remorsos vivos* aos que os relegaram. — Os da trazeira e de occasião, que se apossaram do poder... muitos não são tambem... — Quanto aos adhesistas... esses já caminham commosco, na deanteira da longa procissão funebre que nos leva do berço ao tumulo. O que resta!?... A geração que ahi vae proliferando na nossa vida publica com o seu scepticismo, resultante da mystificação do actual regimen; e que, na maioria, ha de opportunamente seccionar-se em dois grupos: — um que acompanhará os republicanos que, no seio della, estão reproduzindo, na convicção, os quasi extinctos propagadores das instituições dominantes e o outro seguirá os reaccionarios que, de presente, estão tentando as suas investidas contra a Republica, menos como *laudatores temporis acti* do que por um *snobismo* incoherente, abstruso, porque os individuos que o exercem, pelo nascimento e a sociedade de que são membros, pertencem á democracia: — essa pobre democracia contra a qual elles deblateram para consonar com o clamor que, desde as regiões serenas da philosophia até as enxarcas interesseiras da pequena burguezia, se eleva, de presente, amesquinhando-a, depois, sobretudo, que pela elevação das classes proletarias, ella começou de affirmar-se victoriosamente na formação dos factos economicos. Uma idéa fagueira... esse parlamentarismo, não ha duvida, porque acena para um passado que até não poucos republicanos encomiam nos seus momentos de desalento e de despeito. Eu o conheço como seu contemporaneo, que fui, na monarchia constitucional, de que é elle a propria medulla. Regimen dos longos discursos por qualquer motivo, das interpellações successivas e apparatosas, nós lhe chamavamos — *o regimen do palavrorio, da verborrhegia, da logorrhéa*. Tinha a vantagem de desnudar os mullos e debolar os corruptos, que alcançavam o poder, no plenario da nação, que é o parlamento, muito embora não os constrangesse a recolherem-se á vida privada. Mas tinha tambem a desvantagem de desnortear os espiritos praticos avessos á tribuna e de embaraçar e complicar a acção administrativa dos ministros falantes. Nelle campêa o orador, que nem sempre é o mais honesto dos homens politicos e o melhor dotado de tino governativo: — o que, não raro, constitue um risco entre os povos que, por falta de cultura, só comprehendem o talento verbal. Estimulo ás ambições incontidas, esse regimen é um provocador de crises... entretenedoras da *instabilidade* que é o perigo das Republicas, sobretudo quando ellas dependem do capital estrangeiro para se desenvolver materialmente. Imaginemos dentro delle, por estes tempos em que o exhibicionismo, que rende á bolsa e lisonjêa a vaidade, abafou em cada individuo a consciencia do seu nenhum valor: — todos quereriam ser ministros e occupar no alto funccionalismo os demais postos de mando e de maiores proventos pecuniarios. Sim!... porque tem tanto de presidencial quanto de parlamentar essa coisa hybrida que ahi está, amorpha, invertebrada, incaracteristica, por culpa dos representantes do poder legislativo e dos chefes do poder executivo: — estes submettendo questões da sua exclusiva alçada á deliberação daquelles, fazendo, ás escondas, aos seus membros mais influentes concessões despautadas, tendo mesmo alguns delles resolvido os assumptos de cada pasta em conselho de ministros; e aquelles se distraindo das suas funcções ou em extemporaneos debates irritantes, provocadores, de que resaltam palavras que, entre gente bem educada, seriam proferidas á surdina, bem ao ouvido do interlocutor, ou em acrogramas ao governo que os collocam ao alcance da famosa

UMA TRAGEDIA EM MINAS

COMO SE DEU O BARBARO ASSASSINIO DO DR. JOÃO DO AMARAL FRANCO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — A' vista da demora em chegar-me ás mãos o numero do *Correio da Manhã* de 7 do corrente, somente hoje posso escrever algumas linhas a v. s. sobre o assumpto acima, certo de que os tomará em consideração, pois o seu fim é defender os socios da firma Manoel Séllos & Irmão e mais pessoas envolvidas pela politicagem da cidade de Manhuassú, no barbaro crime a que se refere o numero do *Correio* já citado, referencias fornecidas pelo *Rebate*, de Manhuassú, jornal pertencente ao grupo de politicos chefiados pelos srs. Welerson, Gama e fallecido dr. Amaral Franco.

A firma Manoel Séllos & Irmão é estabelecida aqui ha mais de 20 annos, sendo uma das primeiras, senão a primeira desta cidade, onde conta grande numero de freguezes e amigos sinceros. Os seus socios foram sempre amigos e admiradores do dr. Amaral Franco e com elle sempre mantiveram relações amistosas.

Nenhuma pessoa de respeitabilidade da cidade de Manhuassú, será capaz de attribuir a autoria do crime a qualquer membro da referida firma commercial.

O que houve foi o seguinte: algumas pessoas daquella localidade, entre ellas as da firma Manoel Séllos & Irmão, adquiriram de d. Anna Fraga, proprietaria dos terrenos em que se está construindo a estação da Companhia Leopoldina, nesta cidade, lotes de terrenos.

A acquisição desses lotes só foi feita depois que o actual governo de Minas confirmou, em dezembro de 1915, o acto de seu antecessor, que, em 1909, marcou o local em que devia ser construida a estação.

Esse local foi o escolhido por todos os engenheiros da companhia e approvado, ultimamente, pelo digno engenheiro fiscal do Estado de Minas.

Somente o actual engenheiro residente da Companhia Leopoldina discordou, contra o desejo da administração, de semelhante escolha, e então, unindo-se aos srs. Welerson, Gama e outros, começou a lançar mão de todos os recursos para annullar o acto do governo.

A administração da Companhia só não saberá disso se não quizer.

Os prejudicados, que eram nove ou dez, tomaram por advogado, afim de defender os seus direitos, o distincto dr. Alberto Morerzohn Monteiro de Barros.

O contrato com esse advogado foi muito anterior á morte do dr. Amaral, o que prova que os recursos empregados por Manoel Séllos & Irmão e mais compradores de terrenos a d. Anna Fraga, eram os mais legaes possiveis.

Nunca os prejudicados pensaram no crime, e estão certos que as pessoas de bem desta cidade não lhes culparão por semelhante barbaridade.

Para arbitrariedade da Camara, desapropriando terrenos particulares que se achavam á venda, afim de entregal-os a amigos, não era necessario o assassinato, bastava o recurso para os tribunaes do Estado, o que foi feito e continuará a sel-o, até que a justiça se apresente com toda a sua força, que vale mais do que o bacamarte do jagunço.

Na cidade do Manhuassú sempre foi costume do partido chefiado pelo sr. Welerson lançar mão da intriga e da infamia para desprestigiar os seus adversarios politicos.

Feita esta ligeira exposição, aproveito a opportunidade para declarar a v. s. que somente no inquerito feito por autoridade sem paixão politica poderá mostrar onde se encontra a verdade e quaes foram os assassinos do infeliz dr. Amaral.

Com o regimen da pancadaria, adoptada pelo dr. Flavio, por ordem do sr. Welerson, nunca se saberá a verdade.

Com os meus agradecimentos pela publicação destas linhas, subscrevo-me, de v. s. creado obrigado — *Antonio Alves*. — Manhuassú, — 14 — 2 — 916."

apostrophe com que o formidavel tribuno Gaspar Martins, numa occasião solemnissima, fulminou os seus pares: — *Camara de Servis!* De *Confraria de Pedintes* já lhe havia chamado em face, como presidente do conselho de ministros, o celebre ironista Zacharias de Góes e Vasconcellos. No meu entender, o regimen presidencial, que, entre nós, está ainda por praticar, diz mais com a administração e o parlamentar com a politica. A assim ser, se dos dois um predomina no nosso hybridismo governamental, é este pela politicagem reles, egoistica e impudente que reina desbragadamente por penuria de doutrinas, de patriotismo e de senso moral. A politicagem foi sempre a molestia da politica. Ora, se effectivamente a politica encontra melhor terreno de cultura no parlamentarismo, então... bôa-noite lhe seja dada. "Politica é algebra, já disse ou escrevi alhures; e assim como o mathematico recorre a esta para descobrir os valores desconhecidos que procura, assim tambem os homens publicos se soccorrem daquella para resolver problemas que interessam a communidade social. Mas, se para o calculador a incognita continua a existir, as questões de que dependem a vida normal e o funccionamento regular das sociedades ahi estão bem estampadas, relevantemente expressas na taboa negra das necessidades humanas, a exigirem solução prompta e radical dos espiritos que tomaram a si a direcção dos povos. Por isso ellas vestiram as fórmas economicas mais aggressivas: — o que levou o sr. Hubert Lagardelle a annunciar-nos a proxima *revolta da sociedade economica contra a sociedade politica, da Nação contra o Estado*." Por mais esta razão, que parecerá a muitos especiosa, não vou com o parlamentarismo, já experimentado, no nosso paiz, durante quasi 66 annos, sem que a elle nos houvessemos adaptado cabalmente. — Era muito *anglo-saxão* para nós, diziam contra elle; como hoje dizem que o presidencialismo é muito *anglo-americano*. No estado de irritação que caracteriza o nosso animo politico, por achega ficaremos, no regimen parlamentar á mercê do absolutismo, se ao chefe do Poder Executivo fôr conferido o direito de dissolver a Camara dos Deputados ou dos excessos voluntariosos desta se a não coarctarem com aquelle correctivo. Ora, a pressão de um não vale pela de muitos; e, na hypothese em que ella se torne intoleravel, é mais facil alijal-a pela eliminação do individuo que a exerce do que pela suppressão da corporação que lhe é causa. Para o primeiro caso sobra um homem; para o segundo não basta, muitas vezes, uma só revolução. Mas, se com o disciplinamento das forças armadas as revoluções civis se vão tornando cada vez menos factiveis, é tambem um perigo ficar a vida humana dependente de um acto que, pela facilidade relativa de execução, provoca a imitação e que póde ser praticado por um vesanico ou malfeitor, para occultar uma vingança pessoal e sem proveito para a collectividade, porque, muitas vezes, o oppressor é menos um agente da propria vontade do que um resultado do meio social que sobre elle actua, descendo assim o acto á odiosidade dos assassinatos de direito commum.

Por muito amarem a eloquencia, individuos ha convencidos de que esta lhes virá com o parlamentarismo. Que os entretenha a illusão. Mas que, para estabelecer ordem moral na nossa sociedade, della compartam espiritos de elite, é o que me apezára, porque, afim de ajustar ao mecanismo republicano uma peça já gasta, que é o parlamentarismo, de uma machina já desmontada, que é a monarchia, elles têm de voltar o dorso ao futuro, — hoje tão approximado do facto por nobres ideaes definidos, logicos, humanos. Se uma nação se corrompe por falta de *Moral*, por carencia de ideal ella se esteriliza: — são as duas fórmas mais precisas na morte natural das nacionalidades.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Vê hoje passar a data de seu anniversario natalicio o sr. Octavio Bruce Nogueira da Silva, filho do antigo funccionario da policia commissario Mario Nogueira e irmão do sr. Paulo Nogueira.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o major José Pelinca Filho, antigo e estimado funccionario da Policia.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Brito da Silveira, filha do antigo e estimado funccionario do Correio Geral, sr. Antenor Fonseca da Silveira.

*

Faz annos hoje o sr. Djalma Vicente do Carmo, funccionario postal.

*

Faz annos hoje a senhorita Noemia Segadas Vianna.

*

Completa hoje mais um anno de edade o coronel Eugenio de Carvalho.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Domingos Alves Pereira, o director da Companhia de Transportes e Carruagens.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Maria Gilda de Almeida, filha da viuva d. Philomena de Almeida. Por esse motivo, a senhorita Maria Gilda receberá hoje, das suas amiguinhas, muitas felicitações, havendo á noite, em sua residencia, no Cattete, uma animada recepção.

CARNAVAL

O BAILE DO ASSYRIO

Esteve realmente encantador o baile á fantasia realizado ante-hontem no Restaurant Assyrio, o elegante centro de reunião da *élite* carioca.

A grande sala estava admiravelmente decorada: viçosas guirlandas de flores pendiam do alto, quando não se enroscavam pelas severas columnas, dando-lhes graça e frescura.

Ao baile do Assyrio concorreram as mais lindas senhoras... que ainda não subiram para Petropolis, e os representativos da nossa alta sociedade das letras, do jornalismo e do mundo que se diverte mais ou menos alegremente. O que se póde assegurar é que foi simplesmente distincta a festa do Assyrio. O numero de fantasias, grande, sendo que algumas deslumbravam pela sua riqueza. Todas as mesas tomadas: e ao brilho da assistencia junte-se o enthusiasmo a que ascendeu o baile depois da uma hora em deante.

O sr. Zilva e os seus auxiliares na direcção da linda festa cumularam de gentilezas os seus convidados da imprensa.

Foram, pois, lançados com exito os bailes á fantasia do Restaurant Assyrio.

*

BATALHA DE CONFETTI

Encantadora a batalha de "confetti" organizada pelo Sport Club Voluntarios e hontem realizada na rua Voluntarios da Patria, no trecho comprehendido entre as ruas de Sorocaba e de S. João Baptista.

A commissão organizadora não poupou esforços para que a festa se revestisse do maior brilhantismo, tendo mandado armar tres coretos, em dois dos quaes tocaram bandas de musica. O outro foi occupado pela commissão organizadora e representantes da imprensa, que fizeram posteriormente o julgamento, e diversas senhoritas.

Os premios couberam: o 1º, ao automovel em que se viam as senhoritas Luiza Mendes, Diva Antunes, Leonidia Moraes, Iracema Pereira, Marina Antunes, dr. Carlos Mendes, Nestor Mendes, Aloysio Antunes, Raul Moraes, Ignacio Gonçalves, Waldir Antunes e Eduardo Antunes, que formavam o "Blóco dos Firmes"; o 2º, foi conferido ao auto n. 1.409, occupado pela familia do sr. Domingos de Oliveira e Silva.

A festa, apezar da impertinente chuva que não cessou, correu sempre animada.

O policiamento estava entregue exclusivamente ao 1º supplente do 20º districto, dr. José Shering, e correu impeccavelmente, não tendo sido registrada nenhuma desordem.

Os sports

O CAMPEONATO DE WATER-POLO

COMO DECORREU Á TARDE DE HONTEM A DECADENCIA DA PRINCIPAL CLASSE DA DISPUTA DO CAMPEONATO

Depois da crise por que passou a nossa Federação do Remo, em virtude dos lamentaveis successos passados por occasião de um encontro do campeonato de water-polo, voltou hontem tudo aos seus eixos e a disciplina e bôa ordem regressaram á disputa do excellente sport.

O novo presidente envidou a sua bôa vontade, os seus esforços, no sentido de reconciliar o [illegible] que se mantinha com o seu antecessor — sr. Oliveira Castro.

O dr. Antunes de Figueiredo demonstrou achar-se possuido do desejo de agradar [illegible] que cuidou sériamente das obrigações que elle se creou, occupando o elevado posto para o qual o guindaram os seus pares.

A commissão de policia não foi esquecida, exercendo [illegible] a indispensavel vigilancia no local e cercanias da pratica do water-polo. Deante do pavilhão os amadores [illegible] não mais tiveram coragem de se apresentar. Tudo o mais se afinou por este diapasão.

Quanto á esta face por que se possa encarar as provas effectuadas, ella correspondeu ás mesmas exigencias.

O que é preciso é que o vagaroso e pezado barco que faz o transporte dos jogadores e juizes do pavilhão para os palanques e o espaço de jogo, decorrendo essa distancia com o processo de velocidade espantosa, usado pelas barcas de Nictheroy, seja substituido por uma outra embarcação mais rapida; uma lancha a gazolina, por exemplo.

Importa um dos factores que mais concorrem para o atrazo dos jogos.

Sabemos que é intenção do novo presidente obter uma banda de musica para que se faça ouvir no pavilhão, durante os intervallos, em cada domingo de campeonato.

Certamente a excellente idéa não se faz credora de louvores. Por si só ella se exprime.

Devem ter motivos de immensa alegria, portanto, todos os *sportsmen* cariocas, por observar que os torneios de water-polo continuam para a salvação da derrocada em que o queriam atirar, impiedosamente, aquelles que, acima de todo o progresso e engrandecimento de uma causa, collocam os interesses particulares de um club ou mesmo de uma parcela minima desse club.

Infelizmente o excellente successo technico das provas já não podemos dizer o mesmo [illegible] assumptos administrativos que se lhe referem.

Sem que a ninguem caiba a culpa decorrente [illegible] da concorrencia, dos quadros participantes, o campeonato vae perdendo dia a dia o seu brilho.

Na classe superior, o primeiro *team* do S. Christovão affirmou-se de um tal poder e possue um conjunto tão preponderante em parallelo aos demais, que, embora o Natação lhe venha na luz, ninguem mais põe em duvida o seu titulo de campeão de water-polo do Rio de Janeiro, na estação de 1915.

Isto trouxe consequencia perniciosa. Os outros candidatos abandonaram o concurso principal e voltaram as suas vistas para o secundario.

Algo não poderiam pescar ali em baixo? Localizaram as suas esperanças no torneio de segundos *teams*. Desfalcaram os primeiros quadros em proveito dos segundos. Restava-lhes o dôce consolo de abiscoitar a victoria de uma classe inferior na impossibilidade de obter a da mais importante.

Dahi a debilidade crescente dos primeiros *teams* inscriptos e o alongamento cada vez maior na já bem longa distancia existente entre o poderio do S. Christovão e seus coparticipantes.

O campeonato de primeiros *teams* vae empallidecendo em proporções assustadoras. Póde-se dizer que os clubs postos á margem nas pretenções que primitivamente tiveram a seu respeito não fazem mais caso delle.

E' pena!

Agora, todas as attenções se voltam para as lides dos segundos *teams*. Os jogadores aptos a defender esta classe, aquelles cuja inclusão nos primeiros [illegible], são chamados para salvar a situação. Uma séde de vencer, seja como fôr, invade [illegible] do verdadeiro campeonato.

Em breve, andando tudo como vae, os desenganados deste torneio, á mingua de [illegible] torneios inferiores, não lhes será [illegible] campeonato.

Acreditamos, porém, em que possam influir para que se dê [illegible] cargos de directoria dos clubs da Federação.

***

As duas partidas mais interessantes de hontem foram as das reforçadas *equipes* das sociedades indicadas para disputa.

O *team* do Guanabara venceu o do Internacional pelo *score* de 2 a 1. Os *goals* do vencedor, adquiriram-n'os Leite e Sergio.

O do vencido, Veiga.

O Icarahy foi derrotado, nesta categoria, pelo Flamengo [illegible]. Os "goals" do Flamengo foram marcados respectivamente por Sylvio, Adhemar e Aristoteles. Os do Icarahy [illegible]. O Flamengo venceu, pois, o Icarahy, pelo "score" de 3 a 2.

A luta entre os primeiros "teams" do Guanabara e do Internacional, descambou para uma boa brincadeira. No primeiro meio-tempo o Guanabara esteve [illegible] a victoria. No subsequente, brincou á vontade com o antagonista.

Já tivemos o "water-foul" no campo, o "fight-polo" na Avenida Beira-Mar. Hontem demos-nos uma exhibição clara, manifesta, internacionalissima, de "Momo-polo". Consequencia de desequilibrio de forças e do altruismo dos mais fortes. [illegible]

Os "teams" que jogaram era este:

Guanabara — Rubens, Irinêo e [illegible], Fraga, Ubaldino, P. Silva e Lewerett.

Internacional — Veiga; Ribeiro e Moraes; Squinelli; Costa, Araujo e Santos.

O movimento da prova:

Saida — Internacional	3.55 1/2
1º goal, Guanabara, Lewerett	4.1
2º goal, Guanabara, Lewerett	4.5
3º goal, Guanabara, Lewerett	4.7
Meio-tempo	[illegible]
Saida — Guanabara	4.13
4º goal, Guanabara, P. Silva	4.16
5º goal, Guanabara, P. Silva	4.18
Final — Guanabara 5 x 0	4.23 1/2

Como juizes serviram os srs. Ary Parreiras e João Zagari, auxiliados respectivamente pelos chronometristas Celso Mafra e Pedro Santos.

***

ROWING

AS BOIAS DEMARCADORAS DA RAIA DE REGATAS

O dr. Antunes de Figueiredo, presidente da F. B. S. R., obteve do ministro da Marinha, a collocação das boias na enseada de Botafogo, fixando a demarcação da raia.

S. s. provavelmente convidará o dr. Antonio Mendes, para presidir ao trabalho, que importa na economia de 900$ annuaes para a Federação.

E' uma excellente nova para os aficionados do sport nautico.

[illegible] dias, sob pena dos multados perderem o seu logar no conselho.

Art. 25 — As sessões serão presididas pelo presidente, secretariado pelos 1º e 2º secretarios.

Art. 26 — A primeira hora será reservada á leitura da acta da sessão anterior e do expediente, se houver. Na hora do expediente, o presidente dará a palavra aos membros do conselho que quizerem fazer uso da palavra, em defesa de direitos seus ou do sport.

Paragrapho 1º — O conselho, a pedido dos interessados, poderá prorogar a hora destinada ao expediente até 15 minutos.

Paragrapho 2º — Esgotada a hora do expediente e sua prorogação, se houver, o conselho tratará da materia da ordem do dia [illegible]

Art. 27 — A direcção das discussões e votações ficará a cargo [illegible]

Art. 28 — [illegible]

Art. 29 — [illegible]

Art. 30 — [illegible]

Art. 31 — [illegible]

Art. 32 — [illegible]

Art. 33 — [illegible]

Art. 34 — [illegible]

Art. 35 — [illegible]

Art. 36 — [illegible]

Art. 37 — [illegible]

Art. 38 — [illegible]

Art. 39 — [illegible]

Art. 40 — [illegible]

Art. 41 — [illegible]

Art. 42 — [illegible]

Art. 43 — [illegible]

Art. 44 — [illegible]

Art. 45 — [illegible] das, que surgirem, não previstas pelas leis e regulamentos, serão resolvidas, dentro da propria esphera de acção, pelo conselho e secções.

Art. 46 — O presente regimento interno entrará em vigor, logo depois de approvado, podendo ser alterado, desde que dois terços dos membros do conselho, em qualquer tempo, assim deliberarem.

* * *

TERRESTRES

PELA LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS

A commissão de Syndicancia desta Liga designou para as suas reuniões as segundas-feiras, ás 5 horas da tarde.

A commissão do "football" da 3ª divisão designou para suas reuniões as terças-feiras, ás 5 horas da tarde.

A commissão de "basketball" designou para as suas reuniões as segundas-feiras, ás 9 horas da noite.

A commissão de "football" da 2ª divisão designou para suas reuniões ás terças-feiras, ás 5 1/2 horas da tarde.

A commissão de informações designou para as suas reuniões, as quartas-feiras, ás 7 horas da noite.

A commissão de "tennis" designou, para as suas reuniões, as terças-feiras, ás 5 horas da tarde.

A tabella acima está exacta.

* * *

FOOTBALL

SPORT CLUB EVEREST

Realizou-se no dia 12 do corrente, a 11ª sessão de directoria. Por não estar presente o presidente, por motivos justificados, foi aberta a sessão, ás 9 horas da noite, e presidida pelo vice-presidente, J. Chateaubriand.

Lido o expediente foram acceitas as propostas de socios bemfeitores, os srs.: Manoel Marques da Silva, Annibal Cesario e dr. João Segundo Gaiata; contribuintes, os tenentes: Jorge Mattoso Maia, Gumercindo Lorette, Zenithylde Magno Carvalho, Wiggand Jopert, Carlos da Silva Carneiro, José Coutinho Pereira, Paulo Lorena, Hugo de Moraes Fontes, Manoel da Silva Carneiro e Carlos Xavier; drs. Oswaldo Crespo P. Souza, Ernesto Alves e Humberto Cunha; srs. João Reis, José Hamleto Cunha e José Vieira Leite.

Para o "team" infantil, os srs.: Mario Baptista, Carlos Duarte Leite, Carlos de Almeida, Frederico da Costa Brito, Sylvio Freital, Armando Luz, Antonio Luz e Celina Rezende.

Concedendo ao sr. Renato Marcondes Queiroz, 3 mezes de licença, conforme requereu.

Dando a demissão de 2º thesoureiro ao sr. Thiers Moreira, conforme solicitou.

Foram despachados varios requerimentos. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1916. — *O. Freitas*, 1º secretario.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS

Pelo presidente desta instituição, foi convocada para hoje, ás 9 horas da noite, na séde da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, o conselho director da Federação Brasileira de Sports, para uma sessão extraordinaria.

Para a reunião foi estabelecida a seguinte ordem do dia:

a) discussão do projecto de regimento interno;

b) interesses geraes.

O projecto do regimento interno é o seguinte:

"Das assembléas geraes. — Membros. — Art. 1º — As assembléas geraes são constituidas de tres representantes de cada Federação ou Liga e de um representante de cada sociedade isolada. (Art. 6º dos estatutos).

Art. 2º — Nas assembléas, cada representante terá tres votos. (Art. 7º dos estatutos).

Attribuições das assembléas geraes. — Art. 3º — São as especificadas nos paragraphos 1, 2 e 3 do art. 6º dos estatutos e a de eleger o conselho administrativo.

Assembléas geraes ordinarias. — Art. 4º — As assembléas geraes ordinarias se reunirão de dois em dois annos, no dia 20 de novembro, ás 8 horas da noite, na séde social, independentemente de convocação.

Assembléas geraes extraordinarias. — Art. 5º — Reunir-se-ão as assembléas geraes extraordinarias toda vez que o presidente da Federação ou os tres vice-presidentes entenderem consultal-as sobre assumpto de interesse geral, devidamente especificado.

Art. 6º — As convocações deverão ser feitas com sete dias, pelo menos, de antecedencia, por meio de telegramma ou carta a cada uma das sociedades filiadas, e publicações nos orgãos officiaes da Federação.

Art. 7º — Se nas assembléas geraes ordinarias ou extraordinarias não se reunirem metade, pelo menos, dos representantes de cada uma das tres secções, de que se compõe a Federação (art. 13 dos estatutos) haverá, sete dias depois, nova assembléa geral, independente de convocação, que funccionará com qualquer numero de representantes.

Do conselho. — Membros. — Art. 8º — O conselho é composto de um presidente e de cinco membros para cada secção. (Art. 6º, paragraphos 1º e 6º dos estatutos).

Paragrapho unico — Quando o não for sufficiente para dar cinco representantes em cada secção, será observada a disposição transitoria dos estatutos.

Attribuições do conselho. — Art. 10 — Observado o disposto no art. 15 dos estatutos, são attribuições do conselho:

a) eleger o presidente e o thesoureiro da Federação;

b) dirigir a Federação, empregando todos os esforços para que se realizem os fins sociaes, indicados no art. 2º dos estatutos.

Paragrapho unico — A eleição para presidente, pode recair em pessoa que não faça parte do conselho administrativo.

Art. 11 — No caso de ser chamado a servir de tribunal, nas condições do paragrapho 4º do art. 2º dos estatutos, serão observadas as disposições seguintes:

a) A sociedade filiada, que se julgar prejudicada em qualquer questão sportiva pelo procedimento de outra sociedade, tambem filiada, recorrerá, por meio de officio, á Federação Brasileira, que incontinente officiará a todas as sociedades interessadas directamente no julgamento da questão, marcando-lhes prazo para a apresentação de suas defesas escriptas, que serão encaminhadas á secção dos sports respectiva.

b) A pedido de qualquer interessado, o prazo marcado pela Federação para a apresentação das defesas poderá ser augmentado até o maximo de 60 dias.

c) Esgotado o prazo concedido ás sociedades em divergencia, a commissão de constituição e tratados terá o prazo improrogavel de 20 dias para apresentar o seu parecer.

Recebido o parecer, ou, na falta deste, extincto o prazo concedido nesta letra á commissão de Constituição e Tratados, o conselho será convocado extraordinariamente.

d) Reunido o conselho, observadas as disposições dos arts. 14 e 15 dos estatutos, a questão será dada á discussão e em seguida submettida a votos.

O presidente terá voto de desempate.

e) Na discussão das questões será admittido um representante de cada sociedade interessada directa no julgamento, tal representante terá apenas o direito de fazer uso da palavra na defesa dos interesses da sociedade que representa, e não poderá occupar-se de assumpto outro que não aquelle que estiver sendo discutido e não poderá tomar parte nas votações.

Da directoria. — Art. 12. — A directoria, composta do presidente, de tres vice-presidentes, de tres secretarios e do thesoureiro, logo depois de empossada, elegerá entre os vice-presidentes, o 1º, 2º e 3º vice-presidentes, e entre os secretarios, o 1º, 2º e 3º secretarios.

Art. 13. — São attribuições do presidente:

a) convocar as assembléas geraes extraordinarias, quando o julgar necessario (item 3º do art. 6º dos estatutos);

b) convocar o conselho extraordinariamente, quando preciso;

c) superintender todos os serviços e trabalhos da Federação;

d) presidir as sessões do conselho e das assembléas;

e) respeitar e fazer cumprir os estatutos;

f) dirigir a Federação, dentro dos estatutos, com actividade e zelo, de modo a realizar os fins pelos quaes foi constituida;

g) representar a Federação em juizo e fóra delle;

h) tomar, dentro das leis, qualquer providencia de caracter urgente, dando conta do seu procedimento aos demais membros da directoria e ao conselho, conforme a importancia do caso;

i) apresentar relatorio biennal dos factos principaes occorridos durante a sua administração.

Art. 14 — O presidente nas suas faltas e impedimentos será substituido pelo 1º vice-presidente.

Art. 15 — No caso de fallecimento ou renuncia do presidente assumirá a presidencia definitivamente o 1º vice-presidente.

Art. 16 — São attribuições do 1º, 2º e 3º vice-presidentes substituir respectivamente o presidente, o 1º e o 2º vice-presidentes, nas faltas e impedimentos destes.

Art. 18 — São attribuições do 1º secretario:

a) secretariar o presidente nas sessões da directoria, conselho e assembléas geraes;

b) redigir as actas das sessões que secretariar;

c) redigir e expedir a correspondencia da Federação;

d) fazer as communicações aos jornaes officiaes;

e) substituir o 3º vice-presidente nas faltas e impedimentos deste.

Art. 19 — São attribuições do 2º secretario:

a) auxiliar o 1º secretario nas suas attribuições e substituil-o quando faltar ou estiver impedido:

b) ter a seu cargo a escripta da Federação, de modo que em qualquer momento se possa conhecer com facilidade a situação financeira e economica da Federação;

c) manter em ordem o archivo da Federação;

d) colleccionar e catalogar as publicações sportivas, de modo que se possa ter o maior numero de dados e elementos para acompanhar o desenvolvimento nos sports no paiz e no estrangeiro.

Art. 20 — Ao 3º secretario incumbe auxiliar o 2º secretario e substituil-o em caso de falta ou impedimento.

Art. 21 — Ao thesoureiro incumbe:

a) receber os donativos, mensalidades, subvenções, etc., pertencentes á Federação;

b) proceder á cobrança da divida activa;

c) zelar da séde social e dos bens moveis e immoveis;

d) guardar em seu poder, quantia não superior a um conto de réis e depositar nas estabelecimentos de credito, escolhidos pelo conselho, as quantias excedentes;

e) apresentar trimensalmente um balancete do movimento do "Caixa";

f) effectuar os pagamentos autorizados pelo presidente;

g) retirar dos estabelecimentos de credito, com autorização do presidente, as quantias precisas para despesas a fazer.

Das sessões do conselho. — Art. 22 — O conselho reunir-se-á, ordinariamente, na primeira quinta-feira dos mezes de março, junho, setembro e dezembro, independente de convocação.

Art. 23 — A convocação extraordinaria do conselho, para resolver determinados assumptos, póde ser feita pelo presidente, pelos tres vice-presidentes ou pela maioria dos membros da directoria:

Paragrapho unico — Se a convocação for feita pelo presidente, os membros do conselho e da directoria deverão ser avisados por escripto; se feita pelos tres vice-presidentes ou pela maioria dos membros da directoria, alem do aviso escripto, será indispensavel a publicação nos orgãos officiaes.

Art. 24 — Os membros da conselho, que não justificarem a sua falta ás sessões ordinarias e extraordinarias, até á hora da abertura das mesmas, serão multados em 5$, que serão pagos dentro do prazo de 30

TURF

CORRIDA DE HONTEM EM PETROPOLIS

A incerteza do tempo prejudicou sensivelmente a corrida de hontem, realizada pelo Derby-Petropolitano. Não quer isto, entretanto, dizer que a reunião no lindo hippodromo de Corrêas tivesse marcado um successo para a novel sociedade petropolitana.

A concorrencia foi regular, como o attesta o movimento das apostas, que attingiu a 24:219$, não obstante constar o programma de seis pareos apenas.

O jockey mais victorioso do dia foi Dinarte Vaz, que alcançou duas victorias, como piloto de Fabula e Estillete. A victoria alcançada pelo filho de Foxy Flyer, parelheiro de modestas pretenções, honra sobremodo o profissional que o dirigiu, pois que o actual defensor da blusa de mme. Bento Machado derrotou tres animaes estrangeiros, que na pista de Corrêas têm figurado com destaque, tendo ainda a carreira de Estillete sido embaraçada pelo jockey Waldemar de Oliveira, piloto de Niebelung, que foi suspenso por duas corridas.

A principal prova do dia, o pareo "Camara Municipal", em 1.700 metros, foi ganho pela egua Hebréa, montada pelo jockey Fernando Barroso. Esta prova costuma reunir a victoriosa de hontem, Battery e Scamp, que são os melhores parelheiros que correm no prado de Corrêas. E entre elles a victoria se reveza, de modo a contentar *tout le monde et son père*.

Verdade é que o filho de Le Samaritain não correu hontem. Mas, mesmo no caso contrario, a filha de Opposer não teria perdido a carreira.

Além da penalidade imposta a W. de Oliveira, os directores do Derby-Petropolitano multaram em 50$ cada um, o mesmo W. de Oliveira e mais Torterolli, Joaquim Coutinho e D. Vaz, resolvendo ainda relevar a penalidade imposta ao jockey Aurelio Olmos, cuja injustiça tivemos occasião de fazer ressaltar, comparando-a com a applicada a Ricardo Cruz.

Damos a seguir o resumo geral das seis carreiras do programma:

*

Pareo — CORRÊAS — 1.250 metros — Premios: 600$ e 90$000.

TABULLA, 4 a., Paraná, por Premier Diamond e Eutyuga, do sr. J. C. P. Velloso, D. Vaz, 49 kilos. . . . 1º
Mina de Ouro, Marcellino, 51. . . . 2º
Roca, J. Salgado, 50. . . . 3º
Bob, M. Torterolli, 47. . . . 4º

Não correu Quito.

Rateios: em 1º, Fabula, 21$600.
Dupla 13 com Mina de Ouro, 17$400.
Movimento do pareo: 2:568$000.
Tempo: 78 4|5".
Ganho por pescoço; do segundo para o terceiro varios corpos.

*

Pareo — PETROPOLIS — 1.609 metros — Premios: 600$ e 90$000.

ESTILLETE, 3 a., Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Narcisa, de mme. Bento Machado, D. Vaz, 47 kilos. . . . 1º
Sicilia, J. Coutinho, 52. . . . 2º
Bliss, M. Torterolli, 50. . . . 3º
Niebelung, W. Oliveira, 49. . . . 4º

Não correu Princesse Cresson.

Rateio: em 1º, Estillete, 46$300.
Dupla (34) com Sicilia, 32$600.
Movimento do pareo: 3:807$000.
Tempo: 102 3|5".
Ganho por pescoço: do segundo para o terceiro quatro corpos.

*

Pareo DERBY-CLUB — 1.609 metros — Premios: 700$ e 105$000.

DONAU, 5 a., Paraná, por Premier Diamond e Salvyra, do sr. E. B. Mendes, Joaquim Coutinho, 52 kilos. . . 1º
Kallistro, A. Fernandes, 52. . . . 2º
Rusky, M. Torterolli, 50. . . . 3º
Fausto V, F. Barroso, 55. . . . 4º
Historico, D. Vaz, 47. . . . 5º

Rateios: em 1º, Donau, 27$600.
Dupla (24) com Kallistro, 27$200.
Movimento do pareo: 3:740$000.
Tempo: 103 3|5".
Ganho por cabeça: do segundo para o terceiro varios corpos.

*

Pareo — JOCKEY-CLUB — 1.609 metros — Premios: 700$ e 105$000.

SICILIA, 3 a., Republica Argentina, por Bluet Boat e Aureola, do sr. Francisco Lossio, Waldemar Oliveira, 47 kilos. . . . 1º
Miss Florence, Marcellino, 50. . . . 2º
Image, D. Vaz, 48. . . . 3º
Mistella, F. Barroso, 51. . . . 4º

Rateios: em 1º, Sicilia, 103$400.
Dupla (34) com Miss Florence, 104$000.
Movimento do pareo: 4:923$000.
Tempo: 102 1|5".
Ganho por cabeça; do segundo para o terceiro um corpo.

*

Pareo — CAMARA MUNICIPAL — 1.700 metros — Premios: 1:300$ e 195$.

HEBRE'A, 6 a., Inglaterra, por Opposer e Erchless, do sr. Manoel Jeronymo de Aguiar, Fernando Barroso, 52 kilos. . 1º
Battery, J. Coutinho, 52. . . . 2º
Jandyra, D. Vaz, 47. . . . 3º

Não correram Carneob e Claimant.

Rateios: em 1º, Hebréa, 22$000.
Dupla (12) com Battery, 18$300.
Movimento do pareo: 6:707$000.
Tempo: 104 4|5".
Ganho por cabeça: do segundo para o terceiro varios corpos.

*

Pareo — DERBY - PETROPOLITANO — 1.650 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

ESCOPETA, 3 a., Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Babylonia, do dr. Tobias N. Machado; Luiz Araya, 53 ks. 1º
Gigolete, Dinarte Vaz, 50. . . . 2º
Donau, J. Coutinho, 53. . . . 3º
Divette, M. Torterolli, 53. . . . 4º
Estillete, A. Fonseca, 58. . . . 5º

Não correu Espoleta.

Rateios: em 1º, Escopeta, 21$600.
Dupla (44) com Gigolete, 40$900.
Movimento do pareo: 2:470$000.
Tempo: 106 4|5".
Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro, meio corpo.

***

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Esta sociedade realizou hontem a sua annunciada corrida.

A' grande concorrencia que affluiu ao prado de Santa Cruz não correspondeu, entretanto, o movimento da casa de poules, por cujos "guichets" passou a insignificante somma de 3:737$000.

O "clou" da reunião foi a annunciada exposição de productos nascidos na zona rural do Rio de Janeiro, á qual deixaram de comparecer os puros-sangues Loli, Baccho, Gipsy e Breianna, por difficuldades de transporte. Esses parelheiros serão expostos domingo proximo, quando serão vendidos, em leilão, os potros que figuram no certamen de hontem.

O pareo de obstaculos, disputado por animaes dirigidos por officiaes do nosso Exercito, despertou grande enthusiasmo da assistencia. Venceu-o o cavallo Audaz, montado pelo tenente Arnaldo Bittencourt, do 13º regimento de cavallaria.

O pareo "Club de Corridas Santa Cruz" deixou de ser disputado por não se terem apresentado animaes em numero sufficiente.

Em resumo, foi este o resultado da corrida:

Pareo "20 de Janeiro" — 1º, Atrevido; 2º, Destino; 3º, Scamp.

Poules: 1º, 13$200; dupla, 24$500.

Não collocados, Primavera e Veneza. Não correram Mysterioso e Topasio.

Pareo "Exposição" — 1º, Ortegal; 2º, Africano; 3º, Flor de Liz.

Não collocada, Palestina. Não correram Lohengrin e Trianon.

Poules: 1º, 19$000; dupla, 45$300.

Pareo "Progresso" — 1º, Herõe; 2º, Taliman; 3º, Aventureiro.

Poules: 1º, 13$700; dupla, 11$300.

Pareo "Santa Cruz" — 1º, Veneza; 2º, Scamp II; 3º, Severo.

Não collocados, Boreos e Phrynéa.

Poules: 1º, 14$900; dupla, 18$100.

Pareo "General Caetano de Faria" — (Pareo de obstaculos, para animaes dirigidos por officiaes do Exercito) — 1º, Audaz; 2º, Clarim; 3º, Mafidi; 4º, Torpedo; 5º, Marno; 6º, Liosa.

Não correram: Fuzil, Florete, Talvez e Couraceiro.

Pareo "Mixto" — 1º, Sabiá; 2º, Caridade; 3º, Chapecó.

Não collocados, Soberano e Dóra.

Poules: 1º, 62$800; dupla, 15$400.

Pareo "Creação Nacional" — 1º, Ortegal; 2º, Flor de Liz; 3º, Palestina.

Não correram Lohengrin e Trianon.

Poules: 1º, 16$; dupla, 13$400.

AS CORRIDAS EM S. PAULO

J. Zacky suspenso por tempo indeterminado

S. Paulo, 20 (A. A.) — Estiveram regularmente animadas as corridas realizadas hoje, no Jockey Club Paulistano, no Prado da Mooca.

O resultado dos pareos é o seguinte:

1º pareo — Biscaia e Thalia — Poules simples, 15$400; duplas, 23$300 — Tempo, 101''.

2º pareo — Houli e Lady Olive — Poules simples, 24$200; duplas, 18$800 — Tempo, 105'' 1|2.

3º pareo — Michelena e Azalea — Poules simples, 12$700; duplas, 13$800 — Tempo 111'' 1|2.

4º pareo — Guaporé e Ganay — Poules simples, 10$700; duplas, 23$000 — Tempo, 109'' 1|2.

5º pareo — Sornette e Zigomar — Poules simples, 20$200; duplas, 89$700 — Tempo, 117''.

6º pareo — Six Pence e Carovy — Poules simples, 51$000; duplas, 494$000 — Tempo, 137''.

7º pareo — Bority e Macauba — Poules simples, 24$000; duplas, 59$600 — Tempo, 102'' 1|2.

O movimento geral da casa de poules foi de 35:558$000. A raia esteve pesada.

A' chegada, no quarto pareo, Jame Zacky, jockey de Ganay, suspendeu o cavallo, dando a victoria a Guaporé. O povo, percebendo a manobra, tentou aggredir o jockey Zacky, que foi suspenso pela directoria por tempo indeterminado.

O facto parece consequencia de uma indisposição subita, por correr Zacky adoentado.

Ultimas Informações

A GUERRA

A situação dos turcos no Caucaso

Nova York, 20 — (A. A.) — Pelas noticias aqui recebidas de Constantinopla sabe-se que a situação em que actualmente se encontram os turcos, recuando á pressão exercida pelos russos, é [illegible] devido aos grandes emprehendimentos que os allemães estão realizando em toda a Turquia Asiatica, [illegible] principal ferrovia daquella região, no intuito de facilitar o transporte de tropas para supprir as necessidades daquella frente, além de outras importantissimas obras de defesa nas principaes praças dali.

Essas noticias informam que o trafego [illegible] a cargo de uma commissão de engenheiros allemães.

[illegible]

Nova York, 20 — (A. A.) — Annunciam de Constantinopla que o marechal von der Goltz acaba de partir dali, commandando grandes effectivos turco-allemães, em defesa das tropas ottomanas que fogem pelo sul de Erzerum, perseguidas pelos victoriosos russos. [illegible]

Hydroplanos allemães vôam sobre a Inglaterra

Londres, 20 (*Official*) — Quatro hydroplanos allemães fizeram uma *raid* sobre as costas Este e Sudeste da Inglaterra e lançaram algumas bombas nas cidades de Lowestoft e Colmer, matando dois homens e uma rapaz e ferindo um soldado.

Os prejuizos materiaes causados pelas bombas naquellas duas povoações são importantes.

Um aeroplano austriaco abatido

Roma, 20 (A. H.) — O *Corriere della Sera* publica um telegramma de Udine dizendo que um dos aviões austriacos que bombardearam Milão, foi abatido [illegible] em Boche di Cadria, sendo reduzido a pedaços por soldados inimigos. [illegible]

Posições italianas bombardeadas pelos austriacos

Vienna, 20 (A. A.) — A artilharia austriaca bombardeou com efficacia as posições dos italianos em Borgo, Crosano e Rovna, no Trentino, causando grandes estragos nas fortificações inimigas.

As operações no Camerum allemão

Londres, 20 — (A. A.) — A imprensa desta capital, em telegramma sobre as operações no Camerum allemão, na Africa, considera terminada a campanha naquella parte do territorio africano, com a rendição, em parte, da ultima guarnição tedesca existente no norte daquella colonia.

A outra parte que as forças expedicionarias inglezas não conseguiram dominar internou-se em territorio hespanhol.

*

Aviões allemães atacam o aerodromo de Abul

Nova York, 20 — (A. A.) — Communicam de Berlim para esta capital annunciando que uma esquadrilha de aeroplanos allemães voou sobre o aerodromo de Abul, lançando diversas bombas que explodiram causando importantes estragos e fazendo voar pelos ares dois *hangars* de dirigiveis inimigos.

Os aviões tedescos regressaram ao ponto de partida sem nenhum incidente digno de nota.

*

Nada de novo na linha occidental

Paris, 20 — (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"Nada houve de importante nas linhas de frente no correr da noite, depois do communicado das 23 horas de hontem."

*

Em memoria de irredentes mortos na guerra

Roma, 20 — (A. H.) — Perante um grande auditorio, composto principalmente de senhoras, officiaes do exercito, parlamentares e altas autoridades civis e militares, o deputado Innocenzo Cappa fez hoje, no Theatro Nacional desta capital, uma conferencia em commemoração da memoria do professor Antonio Veneziani e de outros irredentos, mortos na guerra em defesa da patria.

O conferencista recebeu grandes ovações.

PARA DISSIPAR DUVIDAS

Uma carta do principe Nicoláo da Grecia

Paris, 20 (A. H.) — O "Temps" publica hoje uma longa carta que lhe dirige o principe Nicoláo da Grecia, no intuito de dissipar por meio de uma explicação clara e sincera todo e qualquer mal-entendido da França a proposito da politica do seu paiz.

[illegible]

Essas suspeições injustas ferem profundamente a Grecia e correria o risco de influir sobre a sincera amisade que o povo hellenico e seu rei desejariam nutrir sempre pelas nações que fizeram a regeneração do seu paiz, ás quaes todos os gregos desejam um prospero e glorioso futuro.

O "Temps", commentando esse importante documento, faz certas reservas sobre alguns pontos da argumentação do seu autor, mas elogia a franqueza e clareza de exposição do principe que, na opinião do "Temps", seduz pelo tom sincero e cordial das suas explicações muito de molde a mais consolidar a confiança reciproca das duas nações.

*

O "trust" hollandez de vapores

Londres, 20 — (A. A.) — O *Daily Mail*, em seu numero de hoje, estampa informações que lhe foram enviadas de Amsterdam, nas quaes se affirma que o *trust* hollandez de vapores se declarou impotente para impedir o contrabando allemão a bordo dos mesmos, accrescentando que os exportadores, industriados pelos tedescos, lançam mão de todos os recursos para illudir a fiscalização, chegando até a constatar-se que em maços de cigarros ou em outros artigos vão envoltos papeis, que parecem naturalmente feitos para embrulho, mas que contêm dizeres e outras coisas impressas de propaganda allemã, quando não acontece virem lastreados de pequenos objectos, como cordas para violino, etc.

*

Os russos continuam a avançar na Armenia

Petrogrado 20 — (A. A.) — Noticias aqui recebidas do estado-maior em operações no Caucaso informam que as tropas russas continuam avançando em toda a Armenia, conseguindo occupar as cidades turcas de Musch e Aklat, esta ultima sobre o lago de Van, capturando grande numero de prisioneiros validos e munições.

DE PORTUGAL

Portugal vae ter um P. R. C.

Lisboa, 20 (A. H.) — Correm insistentes boatos de que se está tratando da formação de um partido politico que seria dada a denominação de Partido Conservador.

Tambem se affirma que o chefe do novo partido, a serem exactos os boatos, será o deputado Fernandes Costa que por muito tempo exerceu o cargo de consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

Porto, 20 (A. H.) — O comboio do Porto á Barca de Alva descarrilou nas proximidades da estação de Caíde, resultando ficarem feridas quinze pessoas.

Lisboa, 20 (A. H.) — Entrou hoje no Tejo o paquete "Demerara", da Mala Real Ingleza.

O commandante e os officiaes declararam aos representantes da imprensa que nas alturas das Canarias, o "Demerara" foi perseguido por um navio suspeito que varias vezes tentou approximar-se delle. A certa distancia do archipelago, appareceram, porém, uns cruzadores alliados que puzeram em fuga o navio desconhecido e acompanharam o "Demerara" até perto das aguas portuguezas.

Lisboa, 20 (A. H.) — O capitão de fragata Leotte do Rego tem sido calorosamente ovacionado em Coimbra onde foi fazer uma conferencia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Em uma fabrica de sabão

Na fabrica de sabão da firma J. A. Peixoto & C., estabelecida á rua Senador Euzebio n. 218, manifestou-se incendio, hontem, ás 9 1|2 horas da manhã.

Avisado o Corpo de Bombeiros, promptamente iniciou os seus trabalhos, conseguindo debellar o fogo que tivera começo em um montão de fitas de madeira.

Os prejuizos foram insignificantes, tendo comparecido ao local as autoridades do 14º districto policial.

EM BUENOS AIRES

Festival de caridade

Buenos Aires, 20 — (A. A.) — Realizou-se hoje á tarde, no Pavilhão das Rosas, uma elegante festa sportiva em beneficio da Cruz Vermelha Franceza.

A concorrencia foi enorme e selecta, apezar de estarmos na época do veraneio em Mar del Plata, notando-se o fino elemento social portenho, tendo o programma tido um cabal desempenho.

Mão grado não se saiba ainda dos resultados positivos desse festival, póde-se adeantar, comtudo, que o producto arrecadado foi enorme.

UM APPELLO AO GOVERNO

O que se passa nos sertões cearenses

Fortaleza, 20. — Acabam de ser dispensados dos serviços do prolongamento da estrada Iguatú' ao Crato trezentos operarios, contando que serão dispensados mais quatrocentos.

A situação das populações do interior inspira piedade. Morre muita gente de inanição pela fome. Mais do que nunca urge o amparo do governo ás populações flagelladas.

A Associação Commercial appella para o ministro da Viação, no sentido de ser ordenado urgentemente o serviço de construcção do novo trecho da linha de penetração, de accordo com o plano do governo.

Um pequeno esforço do governo federal e estará salva a vida de milhares de infelizes. — *José Gentil*, presidente da Associação Commercial.

Gomez Carrillo escreve sobre a America Latina e a França

Paris, 20 (*A. H.*) — O escriptor Gomez Carillo publica no *Matin* um caloroso artigo demonstrando as irreductiveis sympathias da America Latina pela França. O brillante escriptor toma como exordio a seguinte declaração de um eminente diplomata desse continente, por elle proprio recolhida:

"O nosso povo despreza os allemães por um magnifico e obscuro instincto de latinidade. Pouquissima importancia damos, pois, á campanha que elles movem em prol da "kultura" allemã. O que não podemos supportar é a propaganda odiosa e hypocrita contra a França, pois, entre nós, a formula é esta: "Permittidas todas as liberdades, salvo contra a França!"

O sr. Gomez Carillo reproduz depois vehementes palavras que, em exaltação da França, pronunciaram os mais eminentes homens da America Latina. E cita, entre outros, Enrique Larreta, Graça Aranha, Corredor Latorre, Fernandez Guardia, Orestes Ferreira, Mackenna Subercaseaux, Antonio Flores Ventura, Garcia Calderon, Enrique Lobo e Ruben Dario.

Cita o exemplo de todo um povo americano — o Uruguay — prestando officialmente homenagem á França, e conclue dizendo:

"E' a America Latina, é todo o coração joven e vibrante de um continente inteiro, renovando o gesto lendario daquelle presidente da Bolivia que, em 1870, por amor á França, declarou guerra á Prussia. Porque, afinal, foi uma guerra intellectual, foi uma guerra sentimental, que, desde ha dois annos, os sul-americanos declararam á Allemanha."

Os depositos dos bancos da Argentina

Buenos Aires, 20 — (A. A.) — O total dos depositos dos Bancos em janeiro findo foi de 1.433.123.103 pesos, papel, sendo que dessa importancia 682.484.759 pesos, papel, corresponde ao deposito do Banco de la Nacion.

DE MADRID

Uma festa regional em Salamanca

Madrid, 20 — (A. H.) — Telegrammas de Salamanca annunciam que se realizou hoje naquella cidade uma brilhante festa regional a que compareceram todas as autoridades locaes e grande numero de personalidades em destaque na politica.

Durante a ceremonia, falaram diversos oradores, entre os quaes o ex-ministro sr. Gasset, cujo discurso foi calorosamente applaudido pelos numerosos assistentes. Depois de falar [illegible] sobre a guerra, o sr. Gasset tratou da situação da Hespanha perante a paz e concluiu dizendo que, embora a Hespanha muito tenha a lucrar com a neutralidade em que se mantem actualmente, ha de vir um dia, porém, o dia em que se verá obrigada a imprimir á sua politica externa a orientação que melhor convier aos seus interesses.

Madrid, 20 — (A. H.) — Realizou-se hoje uma brilhante *soirée* em memoria do grande patriota hespanhol Gonzalo Cordoba, com a assistencia dos soberanos, membros do governo, familias da alta nobreza madrilena, autoridades, homens de letras e muitos politicos.

Foi orador official o sr. Antonio Maura, que dissertou longamente sobre a guerra actual e suas provaveis consequencias. Terminando o seu longo discurso, o chefe do partido conservador affirmou que a causa fundamental da catastrophe que pesa actualmente sobre a Europa foi simplesmente o amor da patria.

DA ARGENTINA

A questão da herva-matte

Buenos Aires, 20 (*A. A.*) — Continúa a interessar vivamente nesta capital a questão da herva-matte brasileira, estando empenhados na resolução do problema as differentes classes commerciaes e o governo.

Sabe-se que os proprietarios de moinhos desse producto aqui vão solicitar do dr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura, que vem estudando fundamente esse assumpto, para que encarregue o dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino no Rio de Janeiro, de negociar com os governos do Paraná e de Santa Catharina um accordo no sentido de que não seja applicado o imposto sobre a herva-matte não beneficiada, que constitue materia-prima para os moinhos argentinos.

Entendem ainda os referidos proprietarios que a herva-matte em pó importada é mais facil de ser addicionada de impurezas, adulterada, portanto.

DE CURITYBA

Violento incendio no Hospicio

Curityba, 20 (A. A.) — Hontem, á noite, irrompeu violento incendio no Asylo de Alienados desta capital.

O fogo teve inicio no pavilhão em que funcciona a machina da cozinha e a despensa do Asylo. Acudindo os bombeiros, conseguiram circumscrever o fogo ao pavilhão, impedindo, assim, sua propagação ao restante do estabelecimento, dominando-o em seguida.

O pavilhão ficou, apezar dos esforços empregados, completamente destruido, sendo avultados os prejuizos.

S. P. DE BENEFICENCIA

DE CAMPOS

Participa-nos a Sociedade Portugueza de Beneficencia, da cidade de Campos, que, em assembléa geral realizada em 30 de janeiro ultimo, foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Joaquim da Silva Gomes Rego; vice-presidente, Joaquim Lopes Martins; 1º secretario, Francisco Fernandes Guimarães; 2º secretario, Carlos Alberto Machado Lopes; thesoureiro, Elias José Rodrigues; syndico, José Joaquim Salgado, e administrador, Abilio Moreira Esteves.

CHILE—ESTADOS UNIDOS

Um tratado de amizade

Santiago, 20 (*A. A.*) — O dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, acaba de promulgar o tratado de amizade assignado entre o Chile e a Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

Esse facto deu ensejo á troca de telegrammas amistosos entre os governos das duas nações.

DE MONTEVIDEO

A gréve dos operarios do porto

Montevideo, 20 — (A. A.) — Continua a greve dos operarios do porto e do Frigorifico, conservando-se o caracter pacifico.

Algumas empresas solicitaram operarios em Buenos Aires, julgando dessa maneira conjurar o movimento, dispensando os grevistas.

Parece, entretanto, que o plano não sortirá effeito, por isso que os operarios buenairenses estão em harmonia de vistas com os desta capital, além do que se teme que, com a adopção dessa medida, se exaltem mais os animos trazendo maiores complicações.

Morre conhecido actor hespanhol

Madrid, 20 — (A. H.) — Falleceu o conhecido actor José Tallavi.

A venda de uvas frescas em Buenos Aires

Buenos Aires, 20 — (A. A.) — A municipalidade desta capital installou cincoenta postos especiaes, em determinados bairros, para a venda de uvas frescas, recebidas dos productores de Mendoza, São João, Entre Rios e da Provincia de Buenos Aires, em grande escala.

A colheita da uvá este anno foi consideravel e os preços tendem a baixar, por isso que a offerta supera a procura. Esses preços oscilam entre 20 e 25 centavos o kilogramma, com tendencias a declinar até 15 centavos.

Os cincoenta postos acima referidos são verdadeiras feiras francas, diarias, constituindo uma innovação para esta capital, cujos resultados não tardarão a apparecer, accrescendo que nas mesmas são vendidas muitas outras fructas diversas, tambem recebidas do interior.

Correio dos Estados

PELO CORREIO

MINAS

BELLO HORIZONTE, 18 — Está conhecida e publicada a estatistica dos veranistas que em 1915 procuraram o clima ameno de Caxambú, para fazer uso das aguas. Esse numero foi de 3.391 pessoas. O calculo, todavia, é deficiente.

Foram exportadas 43.000 caixas de agua mineral. Este anno parece que Caxambú' terá a mesma animação.

— Foi fundado aqui o Gremio Literario Affonso Marques, cuja primeira directoria ficou constituida dos srs. Cleomente Medrado Fernandes, Thales Mileto Vianna, Carlos Christo, Quintino Figueiredo, Milton Campos, Miguel Contijo, Manuel Oliveira, Paulo Moraes e Felizardo Moreira Assis.

— Foram classificados nos logares de commandante, fiscal e secretario do 4º batalhão da Força Publica, respectivamente, o tenente-coronel João Cardoso Moura, major João Franco do Couto e capitão Octavio Campos Amaral, recentemente promovidos a esses postos.

— A Camara Criminal do Tribunal da Relação, presidida pelo desembargador Edmundo Lins, julgou hoje os seguintes feitos:

Recursos — de Uberaba — Recorrente, o juiz. Recorridos Theophilo Estevão de Oliveira e Quirino Dias de Oliveira. Relator, o desembargador Olavo de Andrade. Negaram provimento.

De Uberaba — Recorrido, Joaquim Francisco Costa. Relator, o desembargador Moreira dos Santos. Negaram provimento.

De Manhuassú — Recorrido, João Rodrigues Gama. Relator, o desembargador Loreto de Abreu. Negaram provimento.

Appellações — De Rio Doce — Appellantes, Raymundo Pennafort. Appellada, a Justiça. Relator, o desembargador Moreira dos Santos. Deram provimento.

De Genhães — Appellante, Joaquim Luiz de Andrade. Appellada, a Justiça. Relator, o desembargador Ribeiro da Luz. Deram provimento.

De Carangola — Appellante, Belmiro Hermogenes da Silva. Appellada, a Justiça. Relator, o desembargador Olavo de Andrade. Deram provimento.

Aggravo — De Queluz — Aggravante, o dr. Antonio Assis de Andrade. Aggravado, o Juizo. Não tomaram conhecimento.

De Santa Luzia do Rio das Velhas — Aggravante, José Pinto Mascarenhas. Aggravados Scheel & C. Relator, o desembargador Hermenegildo de Barros. Não tomaram conhecimento.

— O consul da Russia em Bello Horizonte, major Arthur Haas, foi muito cumprimentado por motivo do seu natalicio.

— Tratam de erigir em S. João d'El-Rey um monumento do Christo Redemptor, o qual terá a altura de vinte metros.

— A Associação Commercial de Minas, cuja directoria é composta dos srs. coronel Juvenal Nepomuceno de Lima, presidente; Arthur Haas, vice-presidente; Ramiro de Barros e Neves de Almeida, secretario, e Carlos Coelho de Almeida, thesoureiro, recebeu um officio do presidente do Estado, dr. Delfim Moreira, assegurando toda a boa vontade do governo em pról da mesma associação.

A mesma associação, no intuito de desenvolver o seu programma e prestar serviços para prestigiar as classes conservadoras do Estado, dirigiu uma circular aos negociantes mineiros, pedindo a collaboração de todos, sem excepção de nacionalidade, afim de tornar cada vez mais forte a alludida aggremiação, que funcciona regularmente nesta capital.

— Suicidou-se no districto de Recreio, em Leopoldina, com um tiro na cabeça, d. Maria Lima Carrano, esposa do commerciante José Carrano.

— Está marcada para o dia 5 de março futuro uma grande reunião de lavradores da Zona da Matta.

Nessa reunião, que se realizará na cidade de Cataguazes, serão tratados assumptos que interessam á classe.

— Será muito abundante a futura colheita de cereaes da zona, deste Estado, parecendo que em certos municipios, como Abaeté, Indayá, e Divinopolis, o arroz desça a tres mil réis o alqueire.

— Realizou-se, no Theatro Municipal uma festa artistica em beneficio do Orphanato de Santo Antonio, na qual tomaram parte todos os artistas que actualmente trabalham em varias casas de diversões desta cidade.

— Falleceu em Conceição do Serro o conego Manuel Ferreira Madureira.

— O secretario do Interior resolveu dar a denominação de "Dr. João Pinheiro" ao grupo escolar de Caethé.

— A Camara Municipal de S. João Nepomuceno votou uma moção de solidariedade com o governo do dr. Delfim Moreira.

— Desabou em Ouro Preto uma casa, ficando soterradas uma mulher e duas creanças.

Embora soccorridas immediatamente, as victimas ficaram em estado grave.

— Noticias de varias zonas do Estado informam que avultou este anno a matricula em todos os grupos e escolas isoladas, estando esses estabelecimentos de ensino repletos de alumnos de ambos os sexos.

*

VILLA DE PERDÕES — Installou-se, no dia 1 de fevereiro, o grupo escolar, de accordo com o que preceitúa o regulamento vigente.

A matricula elevou-se a 243 alumnos e a frequencia diaria tem attingido a 200.

No dia da installação, presentes o dr. José Modesto, supplente do inspector escolar, e o coronel Leopoldo Dias, prestimoso chefe politico, fizeram estes illustres perdoenses ao director sciente de que iam promover a acquisição de 12 premios, destinados aos alumnos que mais se distinguissem durante o anno lectivo, que se iniciava naquelle dia.

O director do estabelecimento que já havia pronunciado um discurso sobre o importante acto de reabertura das aulas, falou, de novo, agradecendo, em nome do ensino primario, mais esta prova de dedicação ao mesmo, nesta villa, por parte de tão conspicuos cidadãos, que têm trabalhado, sem cessar, para prestigiar o grupo escolar e elevalo no conceito publico.

Compareceram ao acto da installação 149 alumnos dos 243 matriculados.

O grupo escolar, que é apenas de 4 cadeiras, tem dado os melhores frutos.

No anno de 1915, foram diplomados 12 alumnos, quasi todos tendo obtido notas distinctas.

A frequencia verificada nos dois semestres de 1915, já daria direito *legis ex-vi*, á creação de mais uma ou duas cadeiras.

Ha as mais lisongeiras esperanças na Camara Municipal, presidida pelo dr. José Modesto.

Cavalheiro lucido, competente, dotado da mais invejavel probidade, operoso e patriotico, o illustre moço — uma das mais bellas e promissoras esperanças desta sua terra — muito irá fazer pelo progresso da futurosa Perdonopolis.

Como seu tio, o benemerito coronel Leopoldo Dias, cuja administração é toda um padrão de operosidade e mereceu e ainda merece as bençãos dos seus conterraneos, o dr. José Modesto saberá se impor á consideração do povo de Perdões, que tanto o admira.

— Esplendidas as lavouras de cereaes, nesta zona.

Espera-se uma colheita, como, ha muitos annos, não se ha logrado alcançar.

O feijão já desceu extraordinariamente de preço e é bem possivel que a mesma baixa se dê em relação ao milho e arroz.

Deus promette a seus filhos, este anno, uns mezes de abundantes frutos de seu labor na lida incessante de cultivar a terra.

Bemdigamos, pois, áquelle que nos cumula de toda a sorte de beneficios.

— Esta zona entra agora, indubitavelmente, numa nova éra de progresso, no que concerne á sua industria pastoril, que vae tomar o maior impulso com as xarqueadas, uma das quaes já se installou em Lavras, outra está prestes a se installar na cidade de Formiga, e, finalmente, já se diz que uma terceira será estabelecida na cidade de Campo Bello.

Os habitantes da zona oéste estão, pois, muito esperançados no seu progresso e futuro e acreditam, com justa razão, no seu desenvolvimento industrial e commercial, em breves dias.

*

PALMA, 17 — Finou-se a 14 do corrente, no sitio "Bom Destino", sendo inhumada a 15, no cemiterio desta cidade, d. Maria Umbelina Barbosa. Na egreja matriz, foram os seus restos mortaes encommendados pelo revdmo. padre Duarte Motta, que praticou todas as cerimonias do ritual. Dali partiu o prestito funebre, composto de grande numero de pessoas.

— Acha-se contratado o enlace matrimonial do sr. Lincoln Barbosa de Castro, filho do sr. Lauro Barbosa, de saudosa memoria, com mlle. Judith Rodrigues de Castro, filha do coronel Francisco Barbosa de Castro, laborioso e acreditado fazendeiro no districto da cidade.

— A audiencia do dr. Corrêa de Amorim, conforme edital afixado, voltaram a ser dadas aos sabbados, por estar terminada a revisão do alistamento eleitoral.

— Foram ha dias distribuidos pelas respectivas secções os eleitores alistados no corrente anno.

— Tem estado bastante adoentada d. Amezinha Rodrigues, esposa do major José Rodrigues de Almeida, commerciante e habitante desta cidade.

NO CONTESTADO

Um perseguido pelos paranaenses

Florianopolis, 20. (A. A.) — O sr. Paulo Daum, commerciante em Palmas, que se acha nesta capital, conta que foi obrigado a abandonar naquella cidade, o seu estabelecimento commercial, com um "stock" de mercadorias no valor de oitenta contos e as suas propriedades, devido á perseguição que lhe movem as autoridades paranaenses. Confirma todo o que narrou o coronel Alipio Gama, accrescentando que como elle existem muitas outras pessoas, em situação desesperadora, entregues ao abandono e sem garantias.

As declarações do sr. Paulo Daum, causaram viva impressão.

Quinto Congresso Brasileiro de Geographia

Adheriram mais ao Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, que se deverá realizar na capital do Estado da Bahia, de 7 a 16 de setembro do anno corrente, os srs.: dr. Antonio Firmo Dias Cardoso Junior (do Pará), dr. Clodoaldo de Andrade, dr. Carlos Levindo de Moura, dr. Cassiano da França Gomes, d. Elisa Pereira, dr. Frederico Lisboa, dr. Francisco Joaquim da Rocha (do Rio), mons. Ildefonso Nunes de Oliveira, João Audiface da Silva Freire, tenente J. Guimarães Cova, dr. João da Silva Campos (do Matto Grosso), dr. Joaquim Augusto Tanajura (do Amazonas), coronel Joaquim Carneiro de Campos Filho, engenheiro José Antonio Costa, engenheiro Lino Meirelles da Silva, dr. Manoel Carlos Devoto, dr. Manoel Dantas (do Rio Grande do Norte), coronel Odilon Alves Peixoto de Athayde, dr. Octavio Torres e Ricardo da Silva Machado.

Prometteram enviar memorias os srs.:

Dr. Manoel Dantas — Vida Economica do Rio Grande do Norte;

Dr. Octavio Torres — Distribuição Geographica do leishmaniose na Bahia;

Tenente J. Guimarães Cova — Tradições e riquezas de Cayrú';

Dr. J. B. Perdigão (do Ceará) — O Municipio de Fortaleza.

O dr. Bernardino José de Souza, secretario geral da commissão organizadora do Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, já recebeu varios officios dos delegados do Quinto Congresso nos outros Estados do Brasil.

Tambem recebeu da Sociedade de Geographia de Lisboa o seguinte officio, que pela importancia, transcrevemos:

"Sociedade de Geographia de Lisboa. — Exmo. Sr. — Accusando a recepção da circular que o Instituto Geographico e Historico da Bahia dirigiu a esta Sociedade, em 20 de dezembro ultimo, a proposito do Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, que deve realizar-se na cidade do Salvador de 7 a 16 de setembro do corrente anno, cumpre-me trazer ao conhecimento de v. ex. que a Sociedade de Geographia de Lisboa adhere com enthusiasmo ao mesmo Congresso e far-se-á nelle representar.

Aproveito a occasião para apresentar a v. ex. os protestos da nossa mais elevada consideração.

Saude e fraternidade. — Sociedade, 12 de janeiro de 1916. — O secretario perpetuo, *Ernesto de Vasconcellos*."

AINDA O DESASTRE DA AVENIDA SALVADOR DE SA'

As providencias tomadas pela policia

A policia está apurando qual a causa originaria do lamentavel desastre occorrido na avenida Mem de Sá, do qual resultaram ferimentos graves em alguns trabalhadores e a morte immediata de dois delles.

O *chauffeur* do 2.021, o caminhão sinistro, João Dias, foi posto em liberdade, hontem, mediante fiança de 800$, prestada pela firma Vallon e Morelli, por conta de quem trabalha.

A policia apurou já que o taxi 2.058, dirigido pelo *chauffeur* Antonio Rocha, que o guarda na Garage Dietrich, concorreu muito para o desastre, descendo "vis a vis" com o caminhão, e pediu á Inspectoria de Vehiculos a sua prisão.

Os feridos, Antonio Peixoto e José Nunes estão livres de perigo.

Os cadaveres dos infelizes José Augusto, que residia á rua das Laranjeiras 19, casa X, e Antonio Coelho, á rua Carolina Reydner n. 39, foram autopsiados, no Necroterio, pelo dr. Raul Bengallo, que attestou como causa da morte do primeiro, fractura da columna vertebral, e do segundo, esmagamento do thorax.

Os dois corpos foram dados á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas da Light, and Power.

O ABUSO DA DYNAMITE NAS PEDREIRAS

Mais um desastre

Não poucas têm sido as reclamações exaradas nestas columnas contra o abuso criminoso dos exploradores de pedreiras, que, usando de fortes cargas de dynamite, não só têm prejudicado materialmente, como tambem têm concorrido para os mais lamentaveis accidentes.

No momento em que qualquer desastre vem ferir dolorosamente a nossa sociedade, produzindo victimas, as melhores providencias são tomadas pela policia e pela Prefeitura, até que de novo tudo cae em pleno esquecimento.

Hontem, mais uma vez, pelas 9 horas da manhã, na pedreira da rua Jeronymo Lemos, no Andarahy-Grande, preparada a mina, dado o signal de alarma, todos os operarios correram a logar seguro.

Em pouco fez-se ouvir a mais pavorosa detonação, levando o terror a quantos ouviram-na, fazendo estremecer paredes, estalando vidros das janellas, fócos de luz electrica.

Tremenda saraivada de blócos de granito, alguns de grandes dimensões, cairam fragorosamente sobre telhados das casas vizinhas.

As de ns. 13 e 15 da referida rua ficaram extraordinariamente damnificadas, emquanto a de n. 16 teve a cumieira completamente estraçalhada.

Infelizmente, nesta ultima, o menino Alberto, filho do sr. Alberto Pires, de nove annos, que ainda estava deitado, teve sobre si os destroços, do que resultou receber varios ferimentos generalizados, razão porque recebeu os necessarios cuidados medicos no Posto Central de Assistencia.

A pedreira em que se deu o sinistro é de propriedade de José Salgado & C.

A policia do 16º districto, que esteve no local, tomou todas as providencias exigidas pelo caso, iniciando inquerito.

Não seria descabida uma visita da Saude Publica a Paracamby

Dirigem-nos os moradores de Paracamby uma carta em que se queixam do abandono em que vivem por parte das autoridades municipaes e federaes.

Lastimando-se de serem todas as commodidades e progressos para a "felizarda" população do Districto Federal, lamentam, sobretudo, o descaso a que parecem condemnados pelas autoridades competentes.

Mas, as "jeremiadas" nada adeantam, e o melhor é positivar os factos, dando publicidade ás reclamações que recebemos.

Dizem os paracambyenses:

"A mallograda população do ex-pittoresco Paracamby é uma das que estão e mmais precarias circumstancias. E' injustificavel, assombroso, que essa pobre gente, que até então se conservou ás escuras e amassando a lama das ruas, seja agora privada de respirar, dormir, passear! Não é exagero; vejamos. Estão installados na alludida localidade alguns *matadouros* e *xarqueadas* que infringem flagrantemente todas as regras da hygiene collectiva. E' assim que a atmosphera está constantemente impregnada dum cheiro nauseabundo, e que não ha vivente que supporte, com excepção dos immundos urubús que formam densa e negra nuvem que paira sobre aquella cidadezinha, dando-lhe um aspecto, verdadeiramente desolador. Não é só. Uma boiada bravia transita pelas ruas, ameaçando (e dão-se frequentes desastres), os transeuntes, e sobretudo as creanças, cujas mães, vivem em continuos sobresaltos. Bem vê, sr. redactor, que semelhante abuso não póde continuar impune. Urge que os poderes publicos tomem energicas providencias, afim de serem diminuidos os soffrimentos dos habitantes desta zona tão desapiedadamente flagellada."

O pedido é muito justo, e merece ser attendido.

FALLECIMENTO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 20. (A. A.) — Falleceram hontem nesta capital os srs. dr. Benigno C. Meza, medico aqui, Antonio Teixeira Leão, secretario da Empresa S. José, Gomes Netto Filho e o maestro João Gomes Junior.

THEATROS & CINEMAS

DE PARIS

O Theatro Ephemero

Paris soube tambem rir durante os jocundos dias de optimismo paschoal. Ainda que pareça paradoxal, o publico parisiense quer rir e quer rir ainda. Tem séde de diversões e entrega-se ás alegrias do theatro, procurando de preferencia o genero jocoso.

E' a guerra eterniza-se. Ninguem, já agora se abalança a indagar quando ella terminará. Rispidas impaciencias nascem da paciencia, prolongada, e isso cria uma imperiosa necessidade de diversão. Mas curioso é que não foram nem as revistas, nem as canções ligeira, nem a graça dos *vaudevilles* anteriores á actualidade cruenta, nem as extravagancias de Max Linder na téla cinematographica, nem os preoccupados incidentes de Sacha Guitry que determinaram aquella alegria: foi uma obra extraida do proprio momento sangrento, da guerra mesma.

Mouezy-Eon, com effeito, o feliz *vaudevillistas*, apresentou, em collaboração com Daveillan, no theatro Dejazet, *Les fiancés de Rosalie*. Tratava-se de uma obra militar, cujas satiras e irreverencias offereciam, de resto, e offerecem, gravissimo perigo, dadas as circumstancias.

Em época de paz — diz um critico — o typo ridiculo do recruta Dûmascet e do coronel Ramollot, protagonistas da obra, não póde ter importancia. Em tempo de guerra, não se poderia sair do theatro contente, se se duvidasse do valor e da utilidade destes personagens. Os seus autores viram-se blagueados ou pela brutalidade ou pelo enredo insosso. E a hilaridade delles consiste justamente em evitar esse dobrado perigo.

Assim, descrevendo as evoluções de um grupo comico de *palludos* commandados por um cabo avantajado e jocundo, fizeram-n'os homens de comportamento patriotico deante do inimigo. O cabo é um rapagão de sorte e tão della supersticioso que estremece profundamente de surpresa quando o seu capitão lhe põe sob as ordens um soldado, antigo seminarista. Desde então, attribue elle ao *azul* as desventuras que lhe succedem. Se caem muitos projectis em suas trincheiras, se a comida está mal, se alguem se insubordina, ou o superior o reprehende, tudo procede da influencia ecclesiastica. Nota, porem, que o seu commandado seminarista não tinha vocação para a vida sacerdotal e que apenas seguira a carreira por obedecer ás ordens de uma sua tia muito devota.

Realizando muitas proezas heroicas, recebe a cruz de guerra e conclue promettendo casamento á Rosalia, bella rapariga que, encantada do seu valor, o prefere a certo primo, com quem ia casar-se. E no desenrolar scenico ha episodios comicos que dão, de facto, notavel valor á peça de Mouezy-Eon.

Les fiancés de Rosalie é, ainda hoje, a peça theatral da moda, em Paris. Sobrepõe-se ella no seu valor, ás ultimas e actuaes producção de Labiche, de Mauricio Donnay, de Lavedan, etc., ao *Kit*, *Cathédrales*, *L'Impromptu de paquetage*, *L'Enfant vainqueur*, etc. Sobrepõe-se e, sobretudo faz rir Paris e os parisienses.

NOTICIAS & RECLAMOS

"A SAMARITANA", DE ROSTAND

E' provavel que, na Paschoa, seja levada á scena, no theatro da Natureza, a linda peça de Rostand — "A Samaritana", traduzida em delicados e burilados versos, pelo dr. Arthur Pinto da Rocha.

"A Samaritana" é uma peça que se presta perfeitamente a ser representada no theatro ao ar livre do jardim da praça da Republica.

TEIXEIRA LEÃO

Eis os termos em que o *Estado de São Paulo* noticia o fallecimento do actor Antonio Teixeira Leão, representante da empresa José Loureiro:

"O finado contava 38 annos de edade; foi discipulo e amigo de Dias Braga, de cuja companhia foi, durante muito tempo, secretario.

Teixeira Leão tomou parte na campanha de Canudos, para onde seguiu como sargento. O governo galardoou os seus serviços durante toda a luta nos sertões bahianos, promovendo-o ao posto de tenente honorario do Exercito.

Era natural de Pelotas, mas ha longos annos residia no Rio de Janeiro, onde gozava de geral estima, principalmente nas rodas theatraes.

Viera para S. Paulo ha poucos mezes, e nesse pequeno lapso de tempo aqui formára largo circulo de relações e de amizades.

Deixa mãe no Rio de Janeiro.

O seu enterro deu-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio do Araçá, á expensas da empresa José Loureiro.

Acompanharam-n'o até aquella necropole os srs. J. Palmeirim e José Gonçalves, por si e representando aquella empresa; Antonio Natividade Costa, por so e representando Pedro Mendonça; Julio Ribeiro, Adriano Coutinho, Agenor Conigli, José Alves, Manoel Simões, Roma Albanesi, Carlos Serra, Salvador Malagrini, Virgilio Coatti, representando Umberto Canton; Olival Costa, d'*O Estado de S. Paulo*; José Rodrigues, representando os machinistas da companhia Esperanza Iris; Vicente Molina, Solano Luiz, Jesus Osorio, Luiz Amatucci, Luiz Barbaresi; Ribeiro Jordão, Oswaldo Arruda, maestro Severo Mugueza, José Madrid, Alfredo Tamayo, Alfredo Cigarra, Florido Alves Vianna, Italo Batini, José Maria Subirachs, Luiz Teixeira, Juan Palmer, pela companhia Esperanza Iris; Gino Valentini, Tancredo Grandini, José Galeno, Antonio Carvalho, secretario da companhia J. Rodrigues; Sebastião Arruda, João Rodrigues, Romulo Lombardi, Raphael Parra, José Cazas, secretario da companhia Esperanza Iris; João Pinho, Antonio Grijó, João Camargo, do *Fufo*; Claudio Ferreira, Enrique Beltri, Hector Aneda, representando a South American Tour; Antonio Moura, representando o sr. Manoel de Barros Loureiro, e a Casa Barros & C., e muitas outras pessoas.

Sobre o feretro foram collocadas varias corôas, entre as quaes uma da Esperanza Iris e outra da empresa Loureiro.

No espectaculo da noite, do S. José, a concha do ponto esteve coberta de crepe, em signal de pezar da companhia pela morte do secretario da empresa Loureiro."

UMA FESTA SYMPATHICA

No theatro Recreio, sexta-feira proxima, dia 25 do corrente, o eximio illusionista mr. Raymond, "rei dos magicos e magico dos reis", no dizer de toda a imprensa européa, dará um espectaculo inteiramente novo, em beneficio do Retiro dos Jornalistas, organizado pela Associação de Imprensa. Além do programma attraente, organizado a capricho, o theatro achar-se-á ricamente ornamentado e os intervallos serão amenizados por uma banda de musica militar, gentilmente cedida para essa noite.

Numa das partes do espectaculo, Raul se apresentará *pela ultima vez* em scena, com os seus desenhos de caricaturas instantaneas, feitas á vista do publico.

Attendendo ao fim humanitario a que se destina, a festa de sexta-feira attrairá multidões ao popular theatro Recreio.

PALACE-THEATRE

Hoje, no Palace-Theatre, repete-se, como aliás, não podia deixar de acontecer, ado o successo sempre crescente que vem alcançando, a bella revista de Candido de Castro e Bastos Tigre — *De pernas pr'o ar*. Haverá duas sessões, uma ás 8 e outra ás 10 horas da noite, sendo a revista representada, como marca o original, em 2 actos.

Ainda na semana decorrente, teremos, no Palace-Theatre a *première* da engraçadissima revista — "O 31", que constituiu um dos maiores acontecimentos do nosso meio theatral, e que de novo provocará ruidosos applausos, um verdadeiro successo.

"O 31", pela montagem cuidada que a empresa lhe vae dar, levará ao Palace-Theatre forte concorrencia.

APOLLO

A popularissima revista carnavalesca de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Luiz Silva — "Me deixa, bahiano...", fez esgotar hontem as lotações do Apollo.

A' noite, houve briga, junto ao "guichet" da bilheteria, por causa de localidades.

Os artistas da excellente companhia que trabalha no Apollo cada vez dão mais forças aos seus papeis e tiram dos mesmos mais partido.

A peça vae de vento em pôpa, caminho do primeiro centenario.

A partida da companhia do Apollo para S. Paulo está marcada para o dia 9 de março. Até não se representará outra peça no alegre theatro da rua do Lavradio, senão a "Me deixa, bahiano..."

RECREIO

Raymond, o distincto illusionista e prestidigitador, que todas as noites faz encher-se a platéa do Recreio, organizou para hoje um espectaculo completamente novo, com alguns numeros ainda não apresentados no Rio de Janeiro.

No programma desta noite, figura o numero em que Raymond procurará sair, depois de bem encerrado, de um caixão mortuario.

Raymond apresenta sempre os seus trabalhos com muita limpeza, e por essa razão é que o publico carioca dá sempre preferencia aos seus espectaculos.

Hoje, o Recreio vae apanhar uma das suas grandes enchentes.

FESTIVAL DE ELISA CAMPOS

E' hoje, finalmente, o festival da sympathica e querida actriz Elisa Campos. Representar-se-á, no "Boêmio" da Avenida, a comedia em tres actos de costumes militares, original de Custodio Viveiros — "O

Campos na caserna", havendo uma brilhante parte variada. O programma é o seguinte: "matinée", ás 4 horas, dedicada á actriz Palmyra Bastos, com a "première" da comedia — "O Campos na caserna"; parte variada, na qual entram: Palmyra Bastos, Adriana Noronha, Julieta Soares, José Ricardo e Almeida Cruz. A' noite, haverá duas sessões, sendo: a primeira, ás 8.10 e a segunda, ás 10.10, com duas representações da comedia — "O Campos na caserna" e um intermedio, no qual tomam parte: Duque e Gaby, Abigail Maia, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Catulo Cearense e A. Annibal.

COMPANHIA VITALE

Por todo o mez de março proximo, teremos no Rio de Janeiro a companhia italiana de operetas, dirigida pelo cav. Ettore Vitale, e que, contratada pelo Cyclo Theatral Brasileiro, estreará no Palace-Theatre.

De todas as companhias italianas que nos visitam, foi sempre a Vitale uma das preferidas pelo publico, não só pelo seu elenco, que era dos melhores, como pelo repertorio, escolhidissimo e moderno, e pela interpretação e montagem, das mais cuidadas e das mais luxuosas.

Este anno, porém, a companhia Vitale apresentar-se-á ao nosso publico com enormes modificações no seu elenco, escolhidissimo. No repertorio, foram egualmente incluidas as operetas mais modernas e que maior exito obtiveram em toda a Europa.

E para que o successo da companhia possa desde já ser avaliado, recordamos que della fará parte, este anno, o querido artista que é Italo Bertini.

O novo elenco da Vitale é o seguinte: Maestros directores e concertadores de orchestra, Giuseppe Caucpa e Ugo Leto; primeira actriz cantora, Gioana Pina; outras actrizes cantoras: Gioana Maria, Sarah Loreno, Virginia Sigra, Gemma Pinelli, Bianca Vasi; caracteristica, Marietta Braccony; outras actrizes, Maria de Maria, Celestina Torzi, generica, R. Bizzari, M. Magro, e N. Palazzi; primeiro actor comico, Italo Bertini; tenores, Ciprandi Carlo e Zacchetti Piotro; caracteristico, Dante Pinelli; baritono, Giovanni Stoklin; outros caracteristicos, Martinotti Bruto e Vitolo Eugenio; outros actores: Ferrearj Ettore e Matiolli Giuseppe; genericos, D. Bizarri, L. Gottardi e A. Rossi; 40 coristas de ambos os sexos; director de scena, Alberto Rossi; coreographo, Constantino Romano; ponto, Vincenzo Puma.

O repertorio consta das seguintes peças, novas para a companhia, e a maioria dellas inteiramente desconhecidas do Rio de Janeiro:

Il giorno di S. Valentino, 3 actos, de Toulmouche; *La Signorina del Tabarin*, 3 actos, de E. Missa; *Addio Giovinezza*, 3 actos, de G. Pichi; *La Marchesa di Chicago*, 3 actos, de Toulmouche; *Le Donnine*, 3 actos, de Andran; *Sangue polacco* (Imperia), 3 actos, de Nedbal; *Madame Suzette*, 3 actos, de Audran; *Vitta gaia*, 3 actos, de Hirchmann; *Cinemastar* (*Rainha do Cinema*), 3 actos, de Gilbert; *La Signorina, mia moglie*, 3 actos, de Toulmouche; *Ietta*, 3 actos de Lecocq; *La signorina del Cinematografo*, 3 actos, de Weinberger; *La Venere d'Arles*, 3 actos, de L. Varney; *La signorina quattro soldi*, 3 actos, de Planquette; *La figlia de Figaro*, 3 actos, de X. Leroux; *La signorina Asmodeo*, 3 actos, de Lacome e Roger; *Il biglietto d'Allogio*, 3 actos, de Vasseur.

Em *reprise*, teremos: *Orpheu nos infernos*, *Madame Patiphar*, *Os Saltimbancos*, *O toureador*, *Fanfan la Tulipe*, *Santarellica*, *Geisha*, *Eva*, *Conde de Luxemburgo*, *Amor de Zingaro*, *A mulher ideal*, *Viuva alegre*, *Finalmente sós*, *Sua Alteza dansa a valsa*, *Susi*, *A mulher moderna*, *Collegio delle signorine*, *La piccola amica*, *O camponez alegre*, *Il caro Agostini*, *Piccolo Re*, *Casta Suzanna*, *Donna Juanita*, *Dansarina descalça*, *Sangue de artista*, *Sonho de Valsa*, *A boneca*, *Manobras de outomno*, *Christina la guarda boschi*, *Boccacio*, *Vendedor de passaros* e *Escola de amor*.

Como se verifica, raras vezes tem vindo ao Rio de Janeiro companhia de operetas tão completa, quer no elenco, quer no repertorio, e, dadas as muitas e sinceras sympathias de que nesta capital goza a companhia Vitale, é licito e justo assegurar-lhe um ruidoso e prolongado exito entre nós.

THEATRO DA NATUREZA

Para amanhã, annuncia a empresa a ultima e definitiva representação da grandiosa tragedia grega, de Eschylo, adaptação do humanista portuguez dr. Coelho de Carvalho — *Orestes*, ornada de lindos côros, de cuja musica é autor o maestro Luiz Moreira.

Preparem-se, pois, os apreciadores da arte para amanhã irem ao theatro ao ar livre do jardim do campo de Sant'Anna, applaudir mais uma vez a grande tragica brasileira Itália Fausta, que em *Electra* tem uma das suas grandes corôas de gloria, e o brilhante interprete de *Orestes*, que é sem favor o apreciado actor Alexandre Azevedo.

No proxima quinta-feira, realiza-se a primeira representação da imponente e impressionante tragedia grega — *O Rei Oedipo*, de Sophocles, que os escriptores portuguezes Julio Dantas e Henrique Lopes de Mendonça adaptaram, em formosos versos, á scena moderna.

A FESTA DOS AUTORES DA "ME DEIXA, BAHIANO..."

Poucos bilhetes já restam para a esplendida festa que estão organizando para depois de amanhã no Apollo os applaudidos autores da famosa revista carnavalesca — "Me deixa, bahiano..." Carlos Bittencourt Rego Barros e Luiz Silva.

O programma da festa é sensacional. A nova tragedia *charge* "Os Bódes do Elias" deve alcançar grande exito; assim como a farça de Julião Machado, "O suicidio de Juventino".

O maestro Felippe Duarte escreveu um lindissimo fado para ser cantado nessa noite pela distincta actriz Filomena Lima.

Tomarão parte nos espectaculos, além das pessoas já annunciadas os bailarinos Os Lezuths, que dansarão o tango argentino. Varias surprezas estão sendo preparadas. O theatro vae ser ornamentado a capricho.

S. JOSE'

No espectaculo de sabbado, na "matinée" e espectaculos da noite de hontem, desde cedo, esgotou-se a lotação do querido theatro S. José.

E' que a "Dansa de velho", burleta-revista carnavalesca, de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, está fazendo um successo estrondoso, desde a primeira scena á deslumbrante apotheose do terceiro acto.

Sem conta são os numeros de musica bisados, e outros não o são, apezar de insistentes pedidos, porque os actores se fazem de desentendidos.

Ha muito tempo que o S. José não tinha a felicidade de pôr em scena uma peça tão ao sabor dos seus frequentadores, que agora correm pressurosos á bilheteria.

"Dansa de velho" tem todos os matadores, boa musica, graça a valer, scenarios esplendidos e apotheose deslumbrante.

Hoje apanhará o S. José mais tres casas repletas, e por muito tempo isso succederá.

O ACTOR SAMPAIO

Tem despertado interesse a festa, a realizar-se no theatro Lyrico, no dia 24, em homenagem ao dr. Vicente Piragibe. E' que se trata da primeira representação do drama em quatro actos, "O altar do vicio", de Joaquim Nunes, cujo desempenho está entregue aos artistas Ismenia dos Santos, Maria Castro, Lyvia Maggioli, Francisco Mesquita, Alvaro Costa, Leonardo de Souza e outros de merecimento, tendo ainda para maior brilho o concurso da sociedade Symphonica Fluminense, que, pela primeira vez, se apresenta ao nosso publico.

OS BAILES NO PALACE-THEATRE

No sabbado proximo haverá mais um espectaculo carnavalesco, absolutamente identico ao que tão ruidoso enthusiasmo provocou hontem e ante-hontem, isto é, récita seguida de baile á fantasia, pelo systema adoptado nos principaes theatros europeus. A accrescentar a todas as attracções que a empresa organizou para o espectaculo de inauguração da quadra carnavalesca, e que ao Palace-Theatre deram o aspecto alegre e absolutamente inedito de enthusiasmo e de animação que ali se admirou, no sabbado ultimo, o baile será iniciado por uma soberba quadrilha, dansada pelos principaes artistas dos theatros do Cyclo Theatral.

Será reproduzido o cordão de coristas e bailarinas do Carlos Gomes e do Palace-Theatre, e que tanto contribuiu para que os bailes de hontem e ante-hontem fossem dos melhores que, no anno corrente, até agora se têm realizado no Rio de Janeiro.

CARLOS GOMES

Continúa o franco successo da bella revista portugueza "Céo Azul", que ha tantos dias já vem dazendo as delicias dos frequentadores do interessante theatro da rua Luiz Gama.

Espirito, sem pornographia, *verve* esfusiante, "Céo Azul" tem todas as condições para alcançar o successo que attingiu e que se tem traduzido praticamente por successivas enchentes.

Ainda hontem, quer na "matinée", quer no espectaculo nocturno, o publico afluiu ao Carlos Gomes e não regateou applausos á apreciada revista.

A revista "Céo Azul" terá ainda prolongado successo no palco do Carlos Gomes.

CIRCO SPINELLI

A grande companhia equestre e zoologica de mr. Jean Itté Pierre, que ora funcciona no conhecido circo Spinelli realiza hoje um grande espectaculo, em que haverá varios e sensacionaes estréas.

Entre ellas, destacam-se "O homem aereo", numero verdadeiramente phenomenal, que constitue um dos mais legitimos successo da *troupe*.

Quanto á parte zoologica, mr. Pierre fará apresental-a, no numero dessas estréas, pela sua grande exposição canina, sem duvida um dos melhores attractivos da companhia.

VARIAS

Ao que ouvimos, uma das primeiras peças que a companhia do dr. Christiano de Souza montará, depois das grandes reformas porque vae passar o Trianon, é o hilariante *vaudeville* em tres actos — *Corrêa meu general!!*, adaptação dos escriptores Conrado Abad e Agatângelo Asensio.

— Reabriu-se hontem, em S. Paulo, o theatro Apollo.

Estreou ali uma *troupe* de café concerto, cujos numeros agradaram e provocaram applausos do numeroso publico que tomava grande parte do conhecido *music-hall* da rua D. José de Barros.

Após o espectaculo, seguiu-se animado baile á fantasia, abrilhantado por tres bandas de musica, e cujas dansas se prolongaram até alta hora da manhã.

— Na cidade de Campos, Estado do Rio, foi ante-hontem inaugurado, com grande successo, no Café Central, um *cabaret-concert*.

Estrearam as cançonetistas Odette Grassine e Negrita, que receberam muitos applausos do numeroso publico.

Hontem era esperada uma cançonetista, que tem feito exito nos *cabarets* cariocas, devendo a mesma ter estreado hontem mesmo, á noite.

O CARTAZ DO DIA

RECREIO — Raymond.
APOLLO — "Me deixa, bahiano...".
CARLOS GOMES — "Céo azul".
TRIANON — Festival de Elisa Campos.
PALACE-THEATRE — "De pernas p'r'o ar".
SPINELLI — Funcção equestre.
S. JOSE' — "Dansa de velho".

OS CINEMAS

UM NOVO CONCURSO

Qual dos comicos do cinematographo o que mais o diverte?

Ainda está na memoria dos leitores o exito obtido pelos nossos concursos cinematographicos, dos quaes sairam vencedores a flexuosa napolitana Francesca Bertini e o elegante actor dinamarquez Woldemar Psilander, eleitos por muitos milhares de votos das gentis concorrentes a esses dois plebiscitos, que não incorremos em erro classificando de sensacionaes.

Como, de tempos a esta parte, venhamos recebendo cartas em que se pede abramos um novo concurso, no genero daquelles, resolvemos attender a esses insistentes pedidos. Desta feita, entram em fóco os comicos da téla, muitos dos quaes gozam no Rio de largo, de intensa popularidade, como, entre outros, Max Linder, Carlito, Prince (Bigodinho), Billie Ritchie, Did, Rodolphi, Camillo di Riso, para não citar senão os mais conhecidos, os mais largamente estimados.

O nosso actual concurso, cujo encerramento será opportunamente annunciado, é especialmente destinado aos nossos pequenos leitores, os maiores admiradores dos reis da alegria cinematographica. E, sendo destinado aos petizes, claro é que as mamãs e as maninhas por elle se interessarão tambem, fazendo todos os esforços para a victoria do respectivo predilecto.

Assim, pois, respondam-nos os nossos leitoresinhos ás duas seguintes perguntas:

— Qual dos comicos do cinematographo o que mais o diverte?

— Por que?

Os votos devem ser justificados no menor numero possivel de palavras, para que possamos publicar os mais interessantes.

A ALLEMANHA NA GUERRA, NO ODEON

E' ainda de hontem o grande successo alcançado pelo cinema Odeon com a série do film "A Allemanha na Guerra", e já hoje elle nos dá a 5ª série do imponente trabalho. São quatro longos actos que deixam ver todas essas phases da guerra que nem sempre são transmittidas pelo telegrapho. São quadros que se passam, deixando ver a organização interna dos exercitos teutonicos, a sua esquadra, os seus submarinos gigantes, que tanto têm dado que falar, os seus soldados nos campos de combate ou nas trincheiras.

São communs entre nós os films de origem franceza, ingleza ou italiana, e mesmo russa; da Allemanha são raros os que apparecem aqui e, por isso, enorme é a curiosidade que sempre despertam as informações vivas da guerra que o Odeon exhibe com os films allemães. Portanto, é de esperar que egual successo ao anterior alcance este trabalho na série que hoje é apresentada.

OS FILMS DO DIA

CINE PALAIS — No empenho de apresentar á sua elegante platéa o que de melhor se edita em cinematographia, a empresa do Cine annuncia para hoje a "première" de uma obra-prima, "Carmen", em cinco actos da grande fabrica americana Fox Film Corporation. E' um drama de amor, violento e empolgante, extraido da popular opera de Bizet, libreto de Prosper Merimée. O papel da protagonista foi confiado a Theda Bara, uma artista de merito, do theatro "Antoine", de Paris, ainda desconhecida do publico carioca.

A exhibição desse film vae constituir um grande acontecimento.

*

PATHE' — Esta querida casa de espectaculos, que tem conseguido impor-se no conceito publico pela belleza dos films que exhibe, annuncia para hoje a sua habitual "première" das segundas-feiras. Vae ser um successo tão attrahente é o programma organizado. Eil-o: "La marraine du poilu", film de arte, comedia sentimental da actualidade, em tres longos actos; "Pathé Journal", ultima edição, com interessantes reportagens; "Oito milhões de dollars", drama de aventuras policiaes em tres extensas partes; "Meu sobrinho", jocosa comedia interpretada pelo querido comico Camillo de Riso, em dois actos, e "O movimento lento dos animaes", film scientifico de grande importancia, pelo processo original da fabrica Pathé.

*

IDEAL — Um conjunto de films de valor incontestavel constitue o programma, cujas primeiras exhibições terão lugar hoje no querido cinematographo da empresa M. Pinto. "Oito milhões de dollars", primorosa e emmovedora obra-prima, em tres extensas partes, interpretação do querido actor Gustavo Serena, companheiro de Francesca Bertini; "Teimosia e... amor", delicada comedia dramatica de actualidade, em tres actos; "Meu sobrinho" Clementino", dois actos hilariantes pelo popular comico Camillo de Rizo, coadjuvado pela graciosa actriz Leticia Quaranta; "O movimento dos animaes", pelo processo ultralento da fabrica Pathé, e mais na "matinée", como extra, "Pathé Journal", ultimo numero, e "As manhas de uma creada", jocosa comedia, são os interessantes films de hoje no Ideal.

*

AVENIDA — A empresa Darlot & C., offerece aos frequentadores do seu confortavel cinema mais uma encantadora "première" que consta da exhibição de um film apenas. Trata-se de uma producção da fabrica Universal, que por si só vale por um grande espectaculo. "Emboscada" é o seu titulo. O espectador apreciará na téla o desenrolar das scenas empolgantissimas de um possante drama realista, cuja acção se desenrola em torno de complicadas intrigas politicas e amorosas.

O successo de "Emboscada" não será menor que o alcançado pelo film "Negocio é negocio", exhibido a semana passada no Avenida.

*

IRIS — Este popular cinema inicia hoje a nova série dos programmas das segundas-feiras, conforme annunciou, tendo para isso fechado contrato com a grande fabrica americana Fox, cujos trabalhos em nada ficam a dever aos que as demais fabricas editam com o rotulo de film de arte. O primeiro film "Fox" que o Iris exhibe é o intitulado "Um celebre escandalo", grande drama da vida real, em cinco actos, interpretado pela laureada actriz dinamarqueza Betty Nansen, que vem de alcançar grande successo no Cine Palais. Além deste film serão exhibidos mais os seguintes: "Na sombra da morte", drama de intensa emoção, em tres longas partes e "Fé, Esperança e Caridade", engraçadissima comedia, em tres partes.

*

PARIS — Este popular cinema da praça Tiradentes annuncia para hoje as primeiras exhibições do seguinte sensacional programma, que marcará novo e grande successo para o Paris: "Romanticismo", vibrante e patriotico episodio da dominação austriaca na Italia, em 1854, extraido do celebre drama de Geronimo Rovetta e editado em quatro longos e emocionantes actos pela fabrica Ambrosio; "Os falsarios", sensacional drama de aventuras policiaes, em duas extensas partes, e "A mulher do ministro", possante drama realista, em tres actos, sendo que este ultimo será exhibido sómente em "matinée".

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Reuniu-se hontem o conselho director desta collectividade, sob a presidencia do dr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios de Portugal. Estiveram presentes e tomaram logar na mesa, os srs. dr. Pedroso Rodrigues e Ruy Pinheiro, o primeiro, consul interino de Portugal, e o ultimo, addido á embaixada de portugal.

Foi lido o expediente, destacando-se um officio do sr. Albino de Souza Cruz, presidente eleito pela assembléa geral, que, por motivos de saude, não póde acceitar o cargo; por esse motivo foi acclamado presidente da directoria, e logo empossado, o sr. José Constante, que desde o inicio da Camara vem pugnando pelos interesses do commercio entre os dois paizes.

O sr. Seraphim Fernandes Clare, representando o conselho director, dirige uma saudação ao dr. Pedro Rodrigues, o qual agradece, em termos captivantes, e declara sentir-se feliz por prestar o seu concurso á approximação economica e intellectual das duas nações irmãs.

Os trabalhos foram suspensos ás 11 1/2 horas, em homenagem ao sr. José Constante, manifestando-se assim a satisfação do conselho por ter acceitado o cargo para que acabava de ser acclamado.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu ao seu 2º districto, com sede em Natal, o projecto e o orçamento, já approvados pelo ministro da Viação, na importancia de 35:040$207, para a construcção do açude particular "Jerico", propriedade de Fenelon Ferreira da Nobrega, no municipio de Santa Luzia do Sabugy, do Estado da Parahyba.

COM A CENTRAL

Providencia que se impõe

São constantes as reclamações contra o abuso de certos individuos, que munidos de passagem de 2ª classe viajam com o consentimento de alguns conductores, em carros de 1ª.

Esses senhores apezar de infringirem uma circular do dr. Arrojado Lisboa, não admoestados e praticam ainda actos que escandalizam as familias que têm a pouca sorte de embarcar em taes trens.

Para esse facto chamamos a attenção do sub-director do trafego, que certamente acabará com esta tolerancia injustificavel dos seus subordinados, tão exigentes em outros casos.

ESMOLAS

Do sr. Francisco Corrêa da Silva recebemos a quantia de cinco mil réis para ser distribuida pelos nossos pobres.

DE BELÉM

A questão maçonica

Belém, 20. (*A. A.*) — Prosegue agitada a questão maçonica das Lojas de Belém com o Grande Oriente, tendo a officina Firmeza e Humanidade, interposto protesto judicial contra o delegado do Grão-Mestre, dr. Dyonisio Bentes, por exorbitancia de attribuições, responsabilizando-o pelas perdas e damnos que venha a soffrer, sem prejuizo do procedimento criminal que couber no caso, e justificando longamente a sua attitude legal na petição. O referido protesto saiu publicado hontem, na imprensa.

CARIRY EM SITUAÇÃO AFFLICTIVA

Fortaleza, 20. (*A. A.*) — Carta recebida de Sant'Anna de Cariry informa que a situação ali, é muito afflictiva, devido á falta de meios de subsistencia. O povo está se alimentando exclusivamente de mucuná, cuja feculo é venenosa, occasionando muitas mortes.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Garonna, para Bahia, Dakar e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itauna, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Amanhã:

Itauba, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 de hoje; cartas para o interior até ás 8 1|2; idem idem com porte duplo até ás 9.

Gelria, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 14 horas; objectos para registrar até ás 13; cartas para o interior até ás 14 1|2; idem idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 15.

Vestris, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registrar até ás 11; cartas para o interior até ás 12 1|2; idem idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 13.

SECÇÃO LIVRE

AOS SRS. ROCHINHA E SALVADOR SANTOS

Tenho grande desprezo pelos calumniadores e me colloco em nivel muito superior aos que difamam por officio ou por interesse.

A *Gazeta de Noticias*, orgão dos srs. Salvador Santos e Rochinha, na campanha de odios contra o dr. chefe de policia, meu particular amigo e velho companheiro de lutas politicas, envolveu hoje o meu nome, encampando uma calumnia miseravel.

Depois da resposta fulminante dada pelo dr. chefe de policia ás imputações da *Gazeta*, o novo rumo e o vulto com que esse jornal pretende alimentar tão indigna empreitada evidencia o seu intuito de *escandalo industrial*.

O despreso que tal gente e taes processos de jornalismo inspiram impede, de minha parte, uma resposta como a que lhes deu o dr. chefe de policia.

Os attributos que formam o patrimonio dos homens de bem — o brio, a dignidade e a honra — não pódem ser avaliados pelos folliculario, que, acastellados na *Gazeta*, vivem atassalhando reputações a esmo.

Julgo-me acima das imputações de semelhante gente. Esses individuos têm o corpo e a alma estanhados de uma insensibilidade phenomenal, armadura *brevetê*, para sortidas *mussolinescas*, que lhes garantem uma vida faustosa e desregrada. Para elles não ha correctivo e por isso não pódem merecer a justificativa de um homem de bem. Calumniem-me á vontade.

Rio, 20 de fevereiro de 1916.

PEDRO LAGO.

"A BARBACENENSE"

54º PECULIO PAGO NA SE'RIE A; 51º NA SE'RIE B E 45º NA SE'RIE C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 22 de dezembro de 1914, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 15 de janeiro de 1915 e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 11 de julho do anno passado, e mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou nos Banqueiros Locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs. Osoiro Jeronymo de Freitas, occorrido em Lagôa Formosa, Sul de Minas, Hippolyto Salomão, occorrido em Dores do Turvo, Estado de Minas e d. Felismina Maria da Conceição, occorrido na capital da Parahyba do Norte.

Barbacena, 15 de fevereiro de 1916. — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

RUA URUGUAYANA N. 121, sobrado

(Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos srs. associados quites, á assembléa geral ordinaria, que se realizará nesta secretaria, na proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição da nova directoria e conselho.

Rio, 18 de fevereiro de 1916. — O secretario, *Attila Pinheiro*. (J. 6136)

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Edificio proprio — RUA DO HOSPICIO N. 217

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde.

Ordem do dia

Posse da nova administração, entrega dos titulos honorificos, concedidos pela ultima assembléa, e sorteio das esmolas do legado do socio bemfeitor Jeronymo Pinto de Almeida Valle.

Secretaria, em 19 de fevereiro de 1916. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira*.

O PIVOT DA PATIFARIA

Peço aos leitores que tenham paciencia; que acompanhem attentamente a exposição destes factos para que possam aquilatar, pelo exacto conhecimento delles, do tamanho da audacia com que se affronta, entre nós, a moralidade da justiça... com o melhor exito possivel.

Em outro qualquer paiz policiado, bastaria a revelação da requintada patifaria que venho denunciando, para que os seus autores já estivessem a ramo da cadeia. Aqui, em vez disso, encontraram elles, perante a justiça da segunda instancia, o apoio incondicional de um juiz, cujo desbrio chegou ao ponto, como já o disse, de metter numa decisão irrecorrivel, a tranca que entendeu efficaz, para evitar que os salteadores fossem expulsos da propriedade alheia.

Haverá na vida de uma nação coisa mais vil, mais abjecta, mais revoltante do que isso? Certamente que não, porque, na escala do despudor humano, não pode haver despudor maior do que o do juiz feito canalha.

Mas não quero perder tempo com as expansões de minha justa indignação. Vamos aos factos e aos seus commentarios.

Demonstrado, como ficou, nos meus dois ultimos artigos:

1) que o capitão Bento Manoel Bertucci comprou a N. S. Darempont, na Europa, os vapores "Rio S. Matheus" e "Rio Itapemirim", *livres de onus e responsabilidades*, pagando-lhe integralmente o preço de um e de outro;

2) que Bertucci, vindo com esses vapores para o Brasil, os vendeu á Empresa Espirito Santo Caravellas, tambem *livre de onus e responsabilidades*, recebendo no acto da venda o preço total de ambos;

3) que, incorporada por essa empresa á sociedade anonyma Lloyd Espirito Santense, passaram os vapores para a propriedade desta, tambem *livres de onus e responsabilidades*;

4) que, portanto, embora Knowles & Foster tivessem fornecido a Bertucci todo o dinheiro necessario para a compra desses vapores a N. S. Darempont, não lhes assistia o direito de virem reclamar tal divida á empresa Espirito Santo Caravellas e muito menos á sociedade anonyma Lloyd Espirito Santense;

resta-me tratar da escriptura de *penhor mercantil* desses mesmos vapores, em torno da qual giraram, com as luminosidades e as fumaças de fogo de artificio, todas as tramoias de que se serviram estes, que se dizem credores de Bertucci, para o registro, gabo, cheio de si, o dr. Nina Ribeiro, conquistadas perante a 2ª Camara da Côrte de Appellação, pela graça do desembargador seu amigo, Torquato de Figueiredo.

* * *

— Em 13 de setembro de 1912, Frederico Oberlaender e Francisco Alves Prudente, aquelle como presidente e este como secretario da sociedade anonyma Lloyd Espirito-Satennese, compareceram ao cartorio do tabellião Evaristo Valle de Barros, á rua do Rosario, nesta capital, em companhia de Francisco de Salles Guerra, representante de Knowles & Foster, para ser lavrada uma escriptura de penhor dos vapores "Rio S. Matheus" e "Rio Itapemirim", em favor destes.

Nessa escriptura ficou dito por Oberlaender e Francisco Alves Prudente, como representantes da directoria da sociedade anonyma Lloyd Espirito Santense "... que *tendo a assembléa geral de seus accionistas, representando a totalidade do capital social, reunida nesta cidade* AOS DEZ DIAS DO CORRENTE MEZ DE SETEMBRO, *deliberado entregar em penhor mercantil, aos outorgados, os vapores nacionaes, que lhe pertencem, denominados "Rio São Matheus" e "Rio Itapemirim", em garantia do credito dos mesmos outorgados, na importancia de trinta e cinco mil trezentos e oitenta e quatro libros, dezesete schillings e oito pences, e pela qual é devedora solidaria com José Bernardo de Almeida, vinha, pela presente escriptura e na melhor forma do direito, cumprindo essa deliberação, confessar a solidariedade que tem ella, outorgante, na obrigação de, aos outorgados, pagar aquella divida,* ORIGINARIAMENTE COM ELLES CONTRAHIDA POR SUPPRIMENTOS PELO REFERIDO JOSE' BERNARDO DE ALMEIDA *e entregar aos credores em garantia do integral e effectivo pagamento em penhor mercantil aquelles dois vapores com todos os seus pertences e accessorios*", etc.

Eis ahi o topico da escriptura de penhor mercantil em virtude da qual — e só por causa della — foram Knowles & Foster classificados como credores — e credores privilegiados — na fallencia da sociedade anonyma Lloyd Espirito Santense.

Ora, eu pergunto aos meus collegas do fôro: Qualquer *credor admittido na fallencia*, tinha ou não tinha o direito de PEDIR A EXCLUSÃO de Knowles & Foster do quadro geral dos credores della, fundado em factos que tornassem nulla ou insubsistente aquella falsissima escriptura? Tinha e tem. Decorre esse direito e o exercicio delle, do expresso dispositivo do art. 88, paragraphos 1 e 2, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, a saber:

Art. 88. — Os liquidatarios poderão, A TODO TEMPO, PEDIR A EXCLUSÃO DE QUALQUER credor ou outra classificação, ou simples rectificação de creditos, nos casos de descoberta de FALSIDADE, DOLO, SIMULAÇÃO, ERROS ESSENCIAES DE FACTO E DOCUMENTOS IGNORADOS NA EPOCA DA VERIFICAÇÃO.

Paragrapho 1 — EGUAL DIREITO CABE A QUALQUER CREDOR ADMITTIDO NA FALLENCIA.

Paragrapho 2 — Para esse fim, o processo será o summario dos arts. 237 e seguintes do decreto n. 737, de 25 de novembro de 1850, substituido o recurso de appellação pelo de aggravo de petição.

Sobre esse direito, publicarei, em outro artigo, os pareceres dos preclaros jurisconsultos conselheiro Silva Costa, Clovis Bevilaqua e Carvalho de Mendonça.

Pois bem. Confiantes no direito que expressamente lhes dava a lei, os srs. Francisco Leal & C., negociantes nesta praça, promoveram, perante o juiz da 2ª vara civil da justiça local, a acção summaria dos arts. 237 e seguintes do decr. 737 de 1850, para excluir Knowles & Foster do quadro de credores da referida fallencia.

Estava, então, na Vara o digno juiz dr. Machado Guimarães, que proferiu sobre ella uma sentença, em cujos considerandos, que vão abaixo transcriptos, deixou em relevo quanto o seu espirito é justo e honesto:

Considerando que foram observadas as formalidades processuaes, sendo a citação dos réos effectuada na pessoa de seu representante, que compareceu e depoz á, não a impugnou; e tambem

Considerando que o presente processo, incidente da de fallencia, tem por fim excluir o credito dos réos, classificado como privilegiado, arguido pelos A. A. de simulado, por ser oriundo de uma divida phantastica, confessada em uma escriptura maliciosamente celebrada no periodo suspeito da fallencia, com o fim de prejudicar os verdadeiros credores da massa, desviando della os seus unicos bens, em que tanto importa onerar os seus dois vapores com um penhor mercantil em garantia da divida alludida, que é avultadissima, muito superior ao valor dos bens; nestes termos; e

Considerando que os documentos referidos nenhuma impugnação soffreram da parte dos réos; e assim

Considerando que aos A. A., credores da fallencia, cabia-lhes o direito da propositura desta acção summaria, nos preciosos termos do art. 88, paragraphos 1º e 2º da lei de fallencia; porquanto,

Considerando que esta acção é commum aos credores e liquidatarios da fallencia e identica em seus fins á revocatoria, della differindo em que só é permittida nos casos onde domina a *má fé*, elemento este que não é essencial na outra, exclusivamente permittida aos liquidatarios, nos casos dos artigos 55 e 56 da citada lei; ora, nesse presuposto, e

Considerando que a divida alludida no documento de fls. não consta da escripturação da empresa fallida, não obstante a sua importancia attingir á quantia de 530:772$750;

Considerando que ella foi apenas confessada na dita escriptura, celebrada no dia 13 de setembro de 1913, sob autorização da assembléa geral da empresa fallida, effectuada tres dias antes, nas proximidades da fallencia, e dentro já do seu periodo suspeito; e

Considerando que nesse documento a directoria da empresa declara, *sem esclarecimentos*, a solidariedade desta na divida contraida com os réos por José Bernardo de Almeida, em virtude de supprimentos, que não especifica, quando os depoentes de fls. 40 e fls. 54 a originam da compra dos vapores apenhados, em manifesta contradicção:

Considerando que desta fórma bem assignalada ficou a illegitimidade do credito dos réos, de procedencia desconhecida; entretanto, ella ainda mais se accentua pelo exame das escripturas de fls. 40 e fls. 45 v., onde se verifica que a dita empresa adquiriu os navios, em virtude de compra feita ao capitão Bento Manoel Bertucci, mediante o preço de — 108:750$000 — cada um, pago no acto; conseguintemente,

Considerando que a hypothese dos autos envolve uma simulação absoluta, dolosa, constituindo a divida impugnada uma obrigação sem causa, realizada com o fim de prejudicar os legitimos interesses dos verdadeiros credores da massa; C. Mendonça — Das fallencias, n. 360;

Considerando que a sua prova decorre dos indicios precisos e convincentes, resultantes das circumstancias expostas; presumpção juridica esta que não foi illidida pelos réos e melhor corroborada se acha;

Considerando que o indigitado coobrigado José Bernardo de Almeida vinha de fallecer na vespera da celebração dessa escriptura de confissão de divida, documento junto a fls., em estado de fallencia, sendo a dita escriptura lavrada açodadamente com declarações inexactas, sem que della constasse a certidão da matricula dos navios apenhados, formalidade esta essencial, cuja falta o art. 468 do Codigo Commercial fulmina com a pena de nullidade: nesta conformidade,

Considerando que, na especie, occorreram as hypotheses previstas no cit. art. 88 da lei de fallencias, descoberta de *dólo, simulação e documentos ignorados*, desfavoraveis aos réos, segundo a doutrina do Acc. da Côrte de Appellação—Rev. de Direito, v. 18, pag. 160;

Julgo procedente a acção para o fim de excluir, como excluo, o credito dos réos admittido na classificação, constante do quadro geral dos credores, fls. 15 v., como privilegiados; custas pelos réos.

P. e registre-se.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1913. — *Alfredo Machado Guimarães*.

Agora mais isto para concluir este ligeiro artigo: Dessa sentença aggravaram os réos Knowles & Foster para a 2ª Camara da Côrte de Appellação. O recurso, que foi a principio distribuido ao desembargador Germiniano da Franca para o relatar, soffreu, dias depois, nova distribuição, indo parar ás mãos do desembargador Torquato, que foi afinal o seu relator.

O que fez esse refinadissimo bandalho para conseguir reformar a honesta e juridica sentença do dr. juiz Machado Guimarães, é inconcebivel. Em outro artigo desnudarei essa miseria.

Desmanchando a gravidade...

Nos *A pedidos*, do *Jornal*, de hontem, o dr. Nina Ribeiro, depois de transcrever o ultimo accordam da 2ª Camara da Côrte de Appellação, que mandou tornar effectivo o pagamento do credito de Knowles & Foster, "INDEPENDENTEMENTE DE QUAESQUER RECURSOS, OU DA PROPOSITURA DE QUAESQUER ACÇÕES" escreveu o seguinte, á guiza de revide aos pareceres dos eminentes jurisconsultos cons. Silva Costa, Carvalho Mendonça e José Mendes Junior:

"Lendo-se este accordam, logo se verifica:

a) que o credito fôra antes admittido e classificado na fallencia, tendo a 2ª Camara confirmado a classificação;

b) que, pedida a exclusão do credito, *por credores*, a 2ª Camara já havia decidido, por depender a exclusão da acção revocatoria, *que credores não tinham qualidade para a intentarem, mas sómente o liquidatario, na fórma da lei*;

c) que a 2ª Camara mais havia decidido já não ser possivel a acção do liquidatario *por prescripta*;

d) finalmente, que, postas estas premissas, o credito, realmente, não era mais susceptivel de exclusão do passivo da massa, nem de alteração na sua classificação.

Sendo as decisões da 2ª Camara da Côrte de Appellação, em materia de fallencia, só susceptiveis de embargos de declaração que foram esgotados, devendo ser executadas administrativamente pelo juiz da fallencia *e sendo obrigatorias para todos os credores*, fica bem claro que o Venerando Accordam, supra transcripto, realmente só podia concluir como concluiu:

"mandando tornar effectivo o pagamento reclamado, independentemente de quaesquer recursos ou da propositura de quaesquer acções."

O advogado,

NINA RIBEIRO.

Que coisa engraçada! Eu ataco o desembargador Torquato, pelo maravilhoso de suas patifarias nesses accordams. O dr. Nina, seu amigo, em vez de procurar disfarçal-os ou encobril-as, *coram populo*, as exhibe, em resumo, com manifesto gravame.

Embora tenha mais tarde de discutir essa materia, com mais largueza, tomo aqui este ou aquelle topico do seu artigo para dar-lhe, pelo menos, uma alfinetada.

Disse ahi o dr. Nina, entre outras bellezas: "que, pedido a exclusão do credito *por credores*, a 2ª Camara já havia decidido, por depender a exclusão da acção revocatoria, *que credores não tinham qualidade para a intentarem, mas sómente o liquidatario, na fórma da lei.*"

Não pense o publico que isto é pilheria; a transcripção do trecho é fidelissima.

Ora, vamos escalpellar, em duas palavras, essa monstruosidade. Abramos um diccionario. O Carlos Aulete, por exemplo: "EXCLUIR (*es-kluir* —), v. *tr.* não admittir, não comprehender em numero, lista, etc., omittir. Muitos nomes foram *excluidos* da lista dos convidados." Impedir que (alguem) seja recebido ou admittido em corporação, companhia, concurso, etc. O jury não podia deixar de *exclui-o*. "PÔR FÓRA, EXPULSAR. O seu procedimento fez com que o *excluissem* da assembléa. "Privar da posse de alguma coisa: *Excluir* dos bens, da herança, "AFASTAR, DESVIAR, ELIMINAR." etc.

Folheemol-o mais adeante: "REVOCAR (rre-vu-kar), v. tr. chamar; ordenar (a alguem, que torne. "Tornar a chamar, evocar; trazer ao tempo presente", etc.

Está vendo, dr. Nina? Applicando *el cuento*, é claro que o objectivo da *acção revocatoria* é chamar para a massa o que da massa já saiu, ou está em risco de saír indevidamente, por acto que importe alienação; a acção *de exclusão* tem por fim PÔR FÓRA, EXPULSAR do quadro dos credores da fallencia o credor que para ahi entrou illegitimamente, ou para modificar-lhe a classificação.

Ora, affirmar que a 2ª Camara da Côrte de Appellação entendeu que a acção de *exclusão de um credito* depende da *acção revocatoria*, é dizer—ou que essa Camara é de uma incompetencia que eu me eximo de qualificar, ou que ella foi de uma maldade só comparavel ás artirices de Torquato.

Mas não; a Camara não disse isto. O desembargador Torquato teve, de certo, a intenção de despejar no accordam essa barbaridade, pensando que assim podia impedir que os credores, por meio da acção do art. 88 da lei, n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, expulsassem Knowles & Foster do quadro dos credores da fallencia da Sociedade Anonyma Lloyd Espirito-Santense. Isto sim. Mas, talvez pelo receio de que fosse descoberta a lebre ou o *ratão*, não deixou formulado o seu pensamento.

O que é certo, entretanto, é que, quando mesmo o desembargador Torquato tivesse exarado explicitamente no Accórdão essa canalhice, ella não teria o effeito de impedir que Peixoto Serra exercesse o seu direito de acção, fundado no cit. art. 88, paragrapho 1, da actual lei das fallencias. Não ha acto administrativo, expedido de uma autoridade a outra, que tenha a força de revogar o direito individual, garantido por lei civil.

Amanhã ou depois, o dr. Nina verá o que escreveram os eminentes juristas conselheiro Silva Costa, Clovis Bevilaqua e Carvalho de Mendonça, a respeito desse assumpto.

Como quer que seja, desde já tome nota, sr. dr. Nina: *excluir* não depende de *revocar*. Só ao jurisconsulto Calino é que seria permittido dizer que, no regimen da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, o liquidatario deve primeiro *revocar* para a massa o que da massa haja saido, ou que tenha de sair, se a revocação não se fizer, para depois poderem os credores promover a exclusão do respectivo credor, cujo credito foi revocado...

Sr. dr. Nina: deixe só commigo o trabalhinho de *celebrizar* o desembargador Torquato.

AMALIO DA SILVA.

DECLARAÇÕES

CONS.: GER.: DA ORD.:

Hoje, sess.:. ord.:. — O gr.:. secr.:., *Daemon*. (S. 6553)

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

REUNIÃO DE PROPRIETARIOS DE PEDREIRAS

De ordem do relator da commissão permanente convido todos os industriaes e pedreiros a comparecerem a uma grande reunião da classe, que se realizará no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, nesta secretaria, á rua de São Pedro n. 206, para ser discutida uma tabella para cantarias e resolver interesses da industria.

Rio, 19 de fevereiro de 1916. — O 1º secretario, *Antonio da Silva*.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216 — RUA DO HOSPICIO — 216

Convido todos os srs. socios para a assembléa geral (2ª convocação) que se ha de reunir ás 20 horas de 23 do corrente, na séde social, para leitura, discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas e eleição da nova administração para o corrente anno.

Rio, 20 de fevereiro de 1916. — O secretario, *Adriano Brito*.

BEN.: LOJ.: CAP.: LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. Econ.:. — *José Bonifacio*, secr.:. (R. 6521)

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

Edificio proprio

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a constituirem a assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de empossarem a nova administração, eleita para o corrente anno, em seguida entrega dos diplomas aos titulares.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1916. — *Americo de Mello*, 1º secretario. (R. 6524)

S. DE S. MUTUOS UNIÃO FAMILIAR PERFEITA AMISADE

Secretaria: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: Discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas e eleição da administração para o biennio de 1916-1917.

Secretaria, 21 de fevereiro de 1916. — O 1º secretario, *Simão Fernandes de Castro*.

CLUB MILITAR

Sessão de assembléa geral

(2ª convocação)

De ordem do sr. general presidente convido os srs. socios do Club e das Caixas para a assembléa geral que realizar-se-á, ás 20 horas do dia 23 do corrente, afim de tratar-se do parecer do conselho fiscal, relativo ao apresentado pela commissão de contas da Assistencia, e outros assumptos.

Rio, 20 de fevereiro de 1916. — 1º tenente *Isauro Reguera*, 1º secretario.

A LA COLONIA ESPAÑOLA

Como administrador del semanario que lleva el nombre de nuestra querida Patria, hago saber a la digna Colonia española, que por incapacidad e incompatibilidad en el cargo de director que provisionalmente venia desempeñando, el sr. Eladio Rey Romariz, fué separado totalmente de la redacción de este periódico.

Hago esta aclaración contra mi voluntad, motivada por haber dicho señor pretendido afianzarse en un cargo para ele que no reune condiciones, valiendose de medios atentatorios a la confianza que en él habian depozitado sus compañeros.

Y una vez hecha esta salvedad, ofresco mis respetos y consideración a todos los españoles que en el Brasil radican. — *M. Gallo Rodriguez*, administrador. (S. 6548)

A' PRAÇA

Pedro Armentano, estabelecido á rua José dos Reis n. 39, com negocio de calçado, declara nada dever; mas, se alguem se julgar credor, queira se apresentar no prazo de cinco dias, para os devidos effeitos.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1916. — *Pedro Armentano*. (J 6112)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. CAYRU' OR.:. DO MEYER

Pede o comparecimento de seus oobr:. para eleição das ggr:. ddig:. a 23 do corrente ás 20 horas. — *Antonio Paciello*, secr:. (J 6100)

S. JOÃO D'EL-REY

José Nagib Melhim, negociante estabelecido em São Miguel do Cajurú, municipio de São João d'El-Rey, Estado de Minas, vem com esta declaração fazer publico que até esta data não mantem relação alguma commercial com nenhuma de seus patricios, isto é, "Turcos" neste paiz — *José Nagib Melhim*.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Inscripção para os exames da 2ª época de 1915

De ordem do sr. dr. director se faz publico que a inscripção para os exames da 2ª época do anno lectivo de 1915, estará aberta na secretaria desta Faculdade, de 19 a 29 do corrente, mez em que será encerrada, ás 14 horas.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1916. — *Dr. Brito Silva*, sub-secretario.

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A D. LUIZ 1º

Edificio proprio — RUA DO NUNCIO N. 46 — Expediente das 11 á 1

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral, segunda-feira, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para lhes ser presente o relatorio e balanço geral do exercicio de 1914 a 1915, e bem assim eleger a commissão fiscal; outrosim, communico aos srs. associados que, de accordo com a disposição do art. 25 dos estatutos a assembléa funccionará com 15 srs. associados, uma hora depois da annunciada.—O 1º secretario, *José Fernandes dos Santos*. (J. 6152)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ARTISTAS EM S. CHRISTOVÃO

SECRETARIA — RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO N. 393

EDIFICIO PROPRIO

Expediente das 9 ás 11 horas

Sessão ordinaria da Directoria e Conselho, hoje 21 do corrente, ás 19 horas. Alvaro da Costa Faria, 1º secretario.

Communico aos associados que adquiri duas apolices geraes da divida publica do valor nominal de 1:000$ cadauma, sob ns. 248.877 e 248.878 para o patrimonio social, que fica elevado a 74:028$900, constituido de predio proprio, apolices geraes, hypothecas, moveis e moeda corrente. — O thesoureiro, *Antonio José da Silveira*. R. 65..

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

COMMERCIO

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	100 kilos	
Arroz nac., esp.	70$000	78$300
Dito idem, sup.	61$700	66$700
Dito idem, bom	56$700	60$000
Dito idem, reg.	46$700	54$700
Dito idem do Norte branco	56$700	58$300
Dito idem do Norte rajado	46$700	45$300
Dito agulha, estr. de 1ª	83$300	89$000
Dito agulha, estr. de 2ª	—	—
Dito inglez	59$700	58$300
Farinha de mandioca de Porto Alegre:		
Especial	33$500	35$200
Fina	30$700	31$100
Peneirada	29$300	30$000
Grossa		
Dita de Laguna, grossa	22$700	23$300
Feijão preto, Porto Alegre	27$500	28$700
Dito idem, da terra	16$700	25$000
Dito idem, Santa Catharina	13$300	20$000
Dito mant., nac.	26$700	28$300
Dito cores diversas, idem	25$000	40$000
Dito mulat., idem	23$000	26$700
Dito amend. idem	26$700	27$500
Dito branco, idem	40$800	41$700
Dito verm. idem	—	—
Dito enxofre, idem	28$800	30$300
Dito branco estr.	—	—
Dito amend. idem	—	—
Dito fradinho idem	—	—
Milho amarello da terra	12$100	12$300
Dito branco idem	12$600	13$200
Dito mixto, idem	11$000	12$600
Dito amarello, do Norte	—	—
Canjica	26$700	26$700
Alpista nac.	56$000	58$000
Dita estr.	60$000	62$000
Farelo de trigo	8$500	8$800
Amendoim em cc.	35$000	38$000
Tremoços	15$800	16$700
Ervilhas estr.	120$000	120$000
Fubá de milho	11$000	16$000
Tapioca nac.	42$000	50$000
Polvilho, idem	44$000	54$000
	Kilo	
Alfafa idem	$240	$250
Dita estr.	$250	$260
Matte em folha	$420	$540
Batatas nac.	$160	$220
Manteiga de Minas	2$700	3$000
Carne de porco do Rio Grande	—	—
Dita do Paraná e Sta. Catharina	$900	1$100
Toucinho	1$200	1$260
	60 kilos	
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	79$800	87$600
Dita idem, lata de 20 k.	85$200	88$800
Dita de Laguna, lata grande	82$800	84$000
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	—	—
Dita idem, lata de 19 k.	—	—
Dita de Minas, de 2 k.	72$000	76$800
Dita de Minas, lata grande	69$600	72$000
	Uma	
Linguas R. Grande	1$500	1$600
	Cento	
Cebolas R. Grande	2$400	2$800
	Pipa	
Vinho Rio Grande	130$000	150$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

468 rezes, 46 porcos, 21 carneiros, 29 vitellas e 3 cabritos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Esp. de Mello, 55 rezes e 7 porcos; Durisch & C., 13 rezes; Alexandre Vigorito Sobrinho, 3 porcos; A. Mendes & C., 50 rezes e 5 vitellas; Lima & Filhos, 47 rezes, 4 porcos e 8 vitellas; Francisco V. Goulart, 95 rezes, 10 porcos e 4 vitellas; Cooperativa Sul Mineira, 26 rezes; Cooperativa Oeste de Minas, 18 rezes; Pimenta & Villela, 18 rezes; Oliveira Irmãos & C., 96 rezes, 10 porcos e 5 vitellas; Basilio Tavares, 6 rezes e 7 vitellas; Castro & C., 16 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 10 rezes; Portinho & C., 19 rezes; Fernandes & Marcondes, 5 porcos; Augusto da Motta, 21 carneiros e 3 cabritos; Luiz Barbosa, 8 rezes.

Foram rejeitados:

4 1|8 rezes, 2 porcos, 1 carneiro e 2 vitellas.

Foram vendidos em Santa Cruz: 29 3|4 rezes.

Em S. Diogo venderam-se:

464 rezes 1|8 com 111.604 kilos; 44 porcos com 3.068 kilos; 20 carneiros com 397 kilos; 27 vitellas com 2677 kilos, e 3 cabritos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino	$480	a	$540
Porco	1$200	a	1$400
Carneiro	—		1$700
Vitella	$600	a	1$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Pará"	21
Rio da Prata, "Vestris"	22
Amsterdam e escs., "Gelria"	22
Nova York e escs., "Vauban"	22
Bordéos e escs., "Flandres"	23
Portos do norte, "Itajiba"	22
Rio da Prata, "Zeelandia"	23
Portos do sul, "Jupiter"	24
Inglaterra e escs., "Darro"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Portos do norte, "Aracaty"	25
Portos do norte, "Mucury"	26
Bordéos e escs., "Sequana"	26
Portos do sul, "Itaipava"	28
Rio da Prata, "Indiana"	29
Portos do norte, "Ceará"	29
Março:	
Liverpool e escs., "Desna"	1
Rio da Prata, "Amazon"	1
Nova York e escs., "M. Geraes"	2
Rio da Prata, "Deseado"	3
Rio da Prata, "P. Ingeborg"	7

VAPORES A SAIR

Santos, "Rio de Janeiro"	21
Antonina e escs., "Itaoca"	21
Rio da Prata, "Gelria"	22
Nova York e escs., "Vestris"	22
Rio da Prata, "Vauban"	22
Recife e escs., "Itauba"	22
Paranaguá e escs., "Planeta"	22
Rio da Prata, "Flandres"	22
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	23
Portos do sul, "Maroim"	23
Rio da Prata, "Darro"	24
Portos do Sul, "Itagiba"	24
Victoria e escs., "Arassuahy"	25
Ceará e escs., "Sirio"	25
Rio da Prata, "Sequana"	26
Recife e escs., "Javary"	26
Santos, "Mucury"	27
Laguna e escs., "Anna"	28
Genova e escs., "Indiana"	29
Março:	
Nova York e escs., "R. de Janeiro"	1
Rio da Prata, "Desna"	1
Portos do norte, "Olinda"	1
Inglaterra e escs., "Amazon"	1
Aracajú e escs., "Itaipava"	1
Montevidéo e escs., "Jupiter"	2
Inglaterra e escs., "Deseado"	3

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.901

Leilões a se effectuar na semana de 21 a 26 de fevereiro 916

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 21, ás 12 horas.
Leilão de 1 automovel Cotrier, no Deposito Publico, á Praça da Republica n. 69.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 21, ás 1 hora.
Leilão de livros, diversos tratados, á rua do Hospicio, 85, armazem.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 21, ás 4 horas.
Leilão de 5 predios, á rua Barbosa da Silva ns. 117, 119, 127, 129 e rua Ida 45, Estação do Riachuelo.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 22, ás 1 hora.
Leilão de predio á rua Rodrigo Silva n. 14, artigo rua dos Ourives.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 22, ás 4 horas.
Leilão de botequim e bilhares, á rua Dr. Manoel Victorino, 127, E. de Dentro, autorizado pelo exmo. sr. dr. juiz da 2ª vara civel, liquidação da firma Pinhão & Barreiros.

QUARTA-FEIRA, 23 á 1 hora.
Leilão de botequim, á rua Frei Caneca n. 565.

QUARTA-FEIRA, 23 ás 4 horas.
Leilão do grande palacete á rua Haddock Lobo n. 370.

SEXTA-FEIRA, 25 á 1 hora.
Leilão de predio á rua Morro da Saude n. 3, espolio de Samuel Schell.

SEXTA-FEIRA, 25, ás 5 horas.
Leilão de moveis á rua Benjamin Constant n. 52.

SABBADO, 26 á 1 hora.
Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 83 annos de edade, completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUINA FERREIRA CHAVES, entrevada, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senador de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de dois mezes e attestado do dr. Moncorvo; avenida Passos 100. (6522 A)

ALUGA-SE uma moça para ama de leite, sendo portugueza e chegada a pouco de Portugal, sendo o primeiro leite; trata-se na rua General Caldwell 282, sobrado. (6114 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca, para crear uma criança de 3 annos. Trata-se na rua Ipanema 74 — Copacabana. (6450 A) M

PRECISA-SE de uma ama secca de confiança, que passe um mez fóra; trata-se na rua do Rosario n. 31 — Laranjeiras. (6149 A) J

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE bom cozinheiro e lavadeira, sem commissão; pedidos av. Gomes Freire 21, loja.

ALUGA-SE uma cozinheira, de forno e fogão, para predio ou commercio; rua Leste n. 35, sala 5. (6030 J)

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, de forno e fogão; prefere fogão a gaz; ladeira do Castro 169, Santa Thereza. (6499 D) S

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, prefere fogão a gaz; ladeira do Castro n. 169, Santa Thereza. (6097 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma copeira, que sejam muito asseiadas e que durmam no emprego, á rua Barão de Mesquita n. 506 — Andarahy. (6436 B) M

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; rua Dias da Cruz n. 134 — Meyer. (6025 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira, para quatro pessoas; na rua de Fonseca Telles n. 515 — Sampaio. (6116 B) A

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia que estiver em condições e fazer não se apresentar; rua Cammerino n. 176, sobrado. (6079 B) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma em casa e que traga referencias; rua Alfandega n. 270 — Leme. (6220 B) R

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que durma no emprego; trata-se na rua das Laranjeiras n. 327. (6064 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; rua Dr. José Hygino n. 7. (5828 B) J

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CREADOS E CREADAS

OFFERECEM-SE duas creadas chegadas de Portugal, para todo o serviço; rua Senador Pompeu n. 113. (6527 C) R

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casa de pequena familia; rua Voluntarios da Patria n. 87. (6456 C) R

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; largo do Machado n. 8, J.

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos para serviços leves de pequena familia de tratamento; na rua Mariz e Barros n. 159. (6530 C) M

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de casa de familia; rua Haddock Lobo 136. (6547 C) S

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; rua Visconde de Silva n. 80, sobrado (antiga dos Voluntarios). (6473 C) M

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Barão de Itapagipe n. 235, 2º andar. (6483 C) S

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para um casal; rua Senador Dantas n. 4. (6535 C) S

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; rua Barão de Mesquita n. 87 — Rio Comprido. (6150 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Duque de Caxias n. 191, Villa Isabel. (6512 C) M

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Dr. Campos da Paz n. 10, Rio Comprido. (6446 C) R

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço; rua Castro Alves n. 47, Meyer. (6121 D) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Camerino n. 131 — Meyer. (6121 D) J

PRECISA-SE de uma creada, 20, casa 14 — (6373 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE um rapazinho, de 18 annos, chegado do interior, para copeiro; conducta afiançada; rua Voluntarios da Patria 241, armazem. (6176 C) S

PRECISA-SE de uma rapazinha de 14 annos, para os serviços de um casal; ordenado 10$ e ensina-se a coser, praça da Republica 93, sobrado. (6448 C) M

PRECISA-SE de um official torneiro de obras em barro, á rua Visconde de Niotheroy n. 8, fabrica de ladrilhos, Mangueira. (6444 D) M

PRECISA-SE de uma rapariga para tomar conta de creanças e mais serviços leves; na rua General Bruce n. 63 — S. Christovão. (6469 C) M

Cambuquira — Pensão Familiar

dirigida pelo proprietario João Silva e senhora

Situada em magnifico ponto, perto do Parque, com optimos, hygienicos e bem mobilados quartos, para familia e pessoas de tratamento, com magnifica cozinha e serviço — Preços modicos e convencionaes. J. 583.

PRECISA-SE de um rapaz para arrumar quartos e servir á mesa; rua do Rezende n. 101. (6424 C) M

PRECISA-SE de uma rapariguinha até 12 annos, para uma senhora só; não se faz questão de côr; na rua Mauritty 126, pharmacia. (6262 A) J

PRECISA-SE de um rapazinho com algumas pratica, para servente de pharmacia; na rua Mauritty n. 126. (6463 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço trivial de pequena familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 161 — Praia Formosa. (6168 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em casa de um casal sem filhos; na rua Barão de Ubá n. 21 A, casa n. 29. (6127 D) J

PRECISA-SE de um empregado com pratica de carpinteiro; rua 24 de Maio n. 28 — Campos & Heitor. (6111 D) J

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de familia, rua Desembargador Izidro n. 89. (6241 C) R

55$000

E' o preço do sensacional reclame que constitue o maior acontecimento da época. Costumes de puro linho, muito elegantes, confecção alfaiate, modelo rigorosamente novo, artigo que é preço commum é de 70$, á "Agulha de Ouro" 169 Ouvidor expõe-nos ao preço de

Para Moçinhas: 55$000
Para Senhoras: 58$000

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, em casa de pequena familia, á rua Nova de S. Leopoldo n. 89, Estacio. (6461 D) J

PRECISA-SE de agentes para associações dos Auxiliados Mutuo, nos Andradas n. 85. Paga-se ordenado e commissão; porém só se aceita pessoa com pratica de agenciar, e de conducta afiançada. (524 D) R

PRECISA-SE, para casa de um senhor só e de algumas creanças crescidas, uma empregada branca, limpa e desembaraçada, que saiba do trivial, inclusive um pouco de costura, de temperamento socegado e que não tenha compromissos; paga-se bem. Rua de Pedro Viçosos, 158, rua Chefe da Divisão Salgado n. 181. Proximo a Curvello, Santa Thereza. (6940 D) S

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos, para casa de familia; rua da Lapa n. 47. (D)

PRECISA-SE de um copeiro de 13 a 14 annos, muito asseiado e pratico no seu serviço, para casa de familia; rua das Laranjeiras n. 328. (5853 C) J

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; á avenida Mem de Sá n. 84, sobrado. (6107 D) J

PRECISA-SE de agentes para uma conceituada emprehenda, á rua Marquez de Abrantes n. 20; das 9 ás 3 da tarde. Dá-se commissão fixa e permanente. (6103 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga para servir a um casal; á rua Diamantina n. 89, (antiga Estrada Velha da Tijuca), perto da estação do Riachuelo. (6059 C) J

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; na rua Senador Alencar n. 70, casa n. 3 — S. Christovão. (5841 D) J

PRECISA-SE de um rapaz de 14 annos de boa conducta, para casa de familia; rua da Lapa n. 93. (6130 C) J

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto, com mobilia, a pessoa de tratamento, com pensão; rua Senador Dantas 42, sob. (6164 E) S

ALUGA-SE o espaçoso sobrado da rua Senador Dantas 84, com 4 quartos, 2 salas, varanda ao lado, installação de luz electrica, na loja; trata-se na rua Sete de Setembro 171. (6510 E)

ALUGA-SE a loja do predio da rua General Caldwell n. 237, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e gaz; trata-se na rua n. 233; aluguel mensaes. (E) J

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com mobilia e luz electrica; rua Visconde Itauna 111, casa 10. (6480 E) M

ALUGA-SE o predio á rua Senador Dantas n. 69. (6094 E) J

ALUGAM-SE quartos, confortaveis, na rua da Quitanda n. 178, esquina de Visconde de Inhauma. (6135 E) M

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos, que trabalhe fóra, ou a moços do commercio, que tambem trabalhem fóra; rua S. Pedro 231, 1º andar. (6452 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto, mobiliados, independentes, só a cavalheiros; na rua do Ouvidor n. 15. (6437 E) M

ALUGA-SE um esplendido quarto com pensão e mobilia; na rua do Ouvidor, General Camara 182, sobrado. (6431 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente, e um quarto, a casaes ou a moços de tratamento, com pensão; rua Senador Dantas 1. (6432 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio, consultorio ou a empregados de companhias; rua Alfandega n. 127, sobrado. (6439 E) R

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a rapazes do commercio ou moças do commercio, com pensão; rua do Hospicio 151. (6451 E) M

ALUGA-SE um quarto, por 30$, em casa de familia, a casal ou senhor sem filhos, mobilado; rua da Carioca n. 51, 2º andar. (6453 E) R

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua dos Invalidos 12. (6091 E) M

ALUGA-SE sala e quartos mobilados, com pensão, a moços, a cavalheiros de tratamento; av. Passos n. 86. (6497 E) M

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, a moços de tratamento, em casa de familia. (6481 E) M

ALUGA-SE, perto da avenida Central, um quarto com telephone e luz electrica; na rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. (6197 E) J

ALUGA-SE um predio no predio da rua do Senador Dantas n. 42, sobrado. (6461 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes; rua do Ouvidor n. 51, 2º andar. (6506 E) M

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a um senhor do commercio, em casa de familia de respeito; na rua da Alfandega 141, sobrado. (6435 E) R

ALUGAM-SE as lojas do predio, para familia, da ladeira do Barroso n. 85, e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (5017 E) J

ALUGA-SE a casa da rua do Senado 108. As chaves estão no n. 110 da mesma rua e trata-se na rua do Rosario, 62. (E 6076) J

ALUGA-SE, na avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, uma grande sala e gabinete, todo encerado, para medico ou dentista; a chave na pharmacia. (6456 E) M

ALUGA-SE um esplendido quarto, a casal que trabalhe fóra ou a pessoa de todo respeito; rua do Hospicio 118, 2º andar, frente praça Gonç. Dias. (6470 E) M

ALUGA-SE, barato, uma espaçosa e arejada sala de frente, com boa pensão, a quatro moços estudantes ou do commercio, á rua da Carioca n. 28, 1º andar. (6208 E) S

ALUGAM-SE sala e quartos decentemente mobilados, independentes com janella, rodeados de jardim, telephone 2417 C, banhos quentes e pensão, aos desejos do cliente. Rezende, 198, quasi esquina Riachuelo. (5827 E) B

ALUGA-SE o grande 2º andar da rua Uruguayana n. 39; só serve para escriptorio, companhia, etc.; está aberto e trata-se na rua Luiz de Camões n. 8, casa de calçado (junto ao Moinho de Ouro). (5980 E) S

ALUGA-SE o armazem do novo predio á avenida Mem de Sá 317; as chaves estão na loja, pégado, onde se informa. (5979 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na avenida Passos n. 44, sobrado. (6555 E) S

ALUGA-SE uma boa loja, na rua Senhor dos Passos n. 85; as chaves no n. 87, e trata-se á rua do Hospicio n. 233, loja. (6551 E) S

ALUGA-SE um espaçoso porão habitavel, bem arejado, com todas as commodidades, com entrada independente, a um ou a dois casaes sem filhos; á rua Francisco Muratori n. 36. (5978 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 83; trata-se na rua do Ouvidor, 183. (5943 E) S

ALUGA-SE para familia a loja do predio n. 16 da rua do Senado, tem tres quartos, electricidade, grandes salas no lado da sombra, etc. (5971 E) S

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, para casal sem filhos, em casa de familia, tem todas as commodidades; na rua General Camara 275. S. (6545 E) S

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio n. 82-A da rua do Rezende, proprio para pequena familia de tratamento. (6541 E) S

ALUGAM-SE por 35$ e 45$, quartos mobilados, sendo um da frente; na avenida Rio Branco n. 11, 2º and. (6562 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala e quartos; na avenida Rio Branco n. 40, 2º andar. (6556 E) S

ALUGA-SE um predio, na rua Senhor dos Passos n. 157, sobrado; trata-se na loja. (6543 E) S

ALUGAM-SE o sobrado e armazem do predio novo, á rua General Camara 236 234; trata-se á rua da Carioca 14, loja. 243; trata-se á rua da Carioca 14, loja. (6529 E) R

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa 120$ a 150$; para duas 240$ 260$. (5985 E) S

ALUGAM-SE boas casas pintadas de novo e com muita agua; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. (4201 E) S

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua General Camara 58; chaves no mesmo; trata-se Ouvidor 90 e 92. (5740 E) B

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, uma sala de frente; na avenida Gomes Freire 142, tem telephone. (2834 E) J

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, sem moveis, em lindo predio novo, com todo conforto, casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 130-A, preço modico, praça dos Governadores. (5670 E) S

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, com armazem; as chaves estão na mesma rua n. 38 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, casa David & C. (5177 E) S

ALUGA-SE o predio n. 79 da rua dos Ourives, proprio para negocio e moradia; as chaves estão no n. 81 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (5179 E) S

ALUGA-SE a loja da rua Senhor dos Passos n. 94; as chaves no n. 96 e trata-se na rua da Candelaria n. 33. (5445 E) R

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, com luz e limpeza, sem mobilia, na Avenida Central 103. (3080 E) J

ALUGA-SE por 700$ com contrato de 5 annos, uma garage, tambem serve para uma fabrica, deposito ou outra qualquer industria; na rua João Caetano ns. 189 a 197; trata-se na rua do Lavradio n. 133. (2284 E) J

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, mobilados a casal sem filhos e pessoas de tratamento, casa de familia, dá-se pensão. Tem telephone e luz electrica; avenida Central n. 23. (5391 E) R

ALUGA-SE á rua da Prainha n. 3, perto da rua Marechal Floriano, um espaçoso armazem proprio para negocio que seja limpo. As chaves estão na rua dos Ourives n. 94, onde se trata. (5108 E) S

ALUGA-SE um magnifico 2º andar, na rua 1º de Março n. 100; trata-se no beco das Cancellas 8, onde estão as chaves. (5514 E) J

ALUGA-SE por 140$ um sobrado com dois quartos, duas salas, cozinha e terrasse, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 216. Trata-se na loja. Preferimos familia sem creança. (5538 E) J

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Pedro n. 272; as chaves na loja do mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (6252 E) R

ALUGA-SE o predio da rua da Alfandega 257; as chaves no 81 da mesma rua, onde se trata. (6253 E) R

ALUGA-SE um commodo, para escriptorio; na rua do Rosario 109, 1º andar. (6246 E) S

ALUGA-SE por preço commodo a loja do predio á praça da Republica n. 93, com bons aposentos; a chave está no sobrado e trata-se na avenida Rio Branco n. 50. (5381 E) R

ALUGAM-SE por 35$, 45$, 50$ e 70$ quartos e salas, mobilados; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (6191 E) S

ALUGA-SE por 30$ um quarto mobilado, para solteiro; na avenida Rio Branco n. 7, 3º andar. (6195 E) S

ALUGAM-SE duas saletas independentes, com pensão; na praça da Republica 79, 1º andar. (6193 E) S

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, de 30$ e 35$; na rua de S. Pedro 145, 1º. (6142 E) J

ALUGAM-SE uma bella sala mobilada e um quarto contiguo, a casal ou cavalheiro de probidade; na rua Silva Manoel n. 38. (6038 E) J

ALUGAM-SE duas salas, a uma senhora que trabalhe fóra ou rapazes do commercio; na rua do Hospicio n. 100, 2º andar. (6096 E) E

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, á rua da Alfandega n. 91, sobrado, para casal ou rapazes. (6122 E) J

ALUGA-SE um esplendido quarto para escriptorio ou a moços de tratamento; avenida Rio Branco 127, 2º andar. (6237 E) S

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, bem mobilados, na avenida Rio Branco, praça Mauá 73, 2º and. (6233 E) S

ALUGA-SE uma boa sala, na rua Uruguayana 39, 1º andar, onde se trata. (6231 E) S

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, com pensão, para um ou dois moços; rua do Rosario 109, 2º andar. (6249 E) S

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, uma linda sala de frente, com ou sem mobilia, tem luz electrica; na travessa Nascimento Silva n. 23 morro do Senado, perto da rua do Riachuelo. (6066 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com pensão, a rapazes; na rua do Rosario 109, 2º andar. (6221 E) R

ALUGA-SE o espaçoso sobrado da rua do Riachuelo n. 383; trata-se na rua dos Andradas 99. (6219 E) S

ALUGA-SE quarto de frente, por 50$, em casa de familia; na praça Mauá n. 67, 2º andar. (6205 E) S

ALUGA-SE uma sala bem mobilada; na rua Senador Dantas 44. (6212 E) S

ALUGA-SE um bom sobrado, proprio para escriptorios, tambem serve para moradia; na praça Tiradentes n. 76. (6201 E) R

ALUGA-SE por 90$ uma boa sala para medico, á rua Rodrigo Silva 28, 1º andar. (5855 E) J

ALUGA-SE um modesto sobrado com duas salas, dois quartos e mais pertences; na rua Monte Alegre, muito perto da rua do Riachuelo, entrada pela ladeira do Castro: informa-se e trata-se na rua Senador Pompeu n. 171. Preço 70$000. (6196 E) S

ALUGAM-SE casas, com sala, quarto, cozinha e grande terreno, com tanque; preço 50$; rua Frei Caneca n. 356. (6466 E) M

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, illuminado á electricidade; á rua do Carmo 43, 2º andar. (6463 E) M

ALUGA-SE por 120$ o predio moderno, com armazem e moradia, á rua General Caldwell n. 227; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (6138 E) J

ALUGAM-SE esplendidos commodos para moços de tratamento, ou casaes, com ou sem pensão; na avenida Mem de Sá n. 96, casa assobradada. (6116 E) J

ALUGA-SE na rua General Camara 100, duas salas e um quarto, proprios para escriptorio, 1º andar. (6113 E) J

ALUGA-SE um quarot com duas janellas para a rua, a um casal ou a moços, em casa de familia; na travessa do Commercio n. 9. (6111 E) J

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes, preço em conta; na rua do Riachuelo n. 268. (6068 E) J

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Larga n. 93, está aberto. Trata-se na rua do Rosario 105, 1º. (6039 E) N

ALUGA-SE um bom quarto a uma senhora, a casal ou a moços distinctos, com serventia da casa, em casa de outro casal, logar muito socegado; na rua Visconde do Rio Branco n. 61-A, casa 3. (5819 E) J

ALUGA-SE um optimo consultorio medico com sala de espera e duas saletas, com ou sem mobilia, por preço modico, creado e telephone 376 C, avenida Rio Branco 181, da 1 ás 4. (6034 E) J

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda n. 165. (6073 E) M

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios; na rua da Quitanda 163. (6074 E) M

ALUGA-SE o armazem da rua do Acre n. 51; trata-se á rua de S. Pedro n. 74, sobrado. (E 5647) R

ALUGA-SE um bom quarto a uma moça a casal distinctos ou a moços, com serventia na casa de um casal, logar muito socegado; na rua Visconde do Rio Branco n. 61-A, casa 3. (6017 E) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 253$ mensaes a boa casa de dois pavimentos á rua Moraes e Valle n. 18, na Lapa; trata-se com Costa Braga & C., rua de S. Pedro n. 72. (6081 F) M

ALUGA-SE a senhor do commercio, solteiro ou a casal sem filhos de tratamento, uma excellente sala de frente, mobilada, em casa de pequena familia; na rua do Riachuelo n. 95. (6439 F) R

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle n. 10, completamente reformada, com vastas accommodações e grande terreno, com entrada pela praia da Lapa; chaves á rua da Lappa 42. (6494 F) M

ALUGAM-SE dois quartos, a casal ou a dentistas, tem banhos quentes e frios; tel. 4444; praia da Lapa 50. (6492 F)

ALUGA-SE um quarto, bem mobilado, casa de familia, com direito á janella para a rua, a casal ou solteiro, unicos inquilinos; rua da Lapa 82, sobrado de esquina, entrada pela rua Taylor. (6258 F) R

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para familia logar saudavel, á rua Miguel de Paiva n. 181, Santa Thereza, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha e bom quintal; para tratar, na mesma, á qualquer hora; preço barato. (6400 F) J

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 118. (5764 E) R

ALUGA-SE o predio da rua das Neves 19, Paula Mattos; tem quatro magnificos quartos; trata-se na mesma rua 17. (6035 F) A

ALUGA-SE, por 130$, o predio assobradado da rua Aurea 36, Santa Thereza; 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal, luz electrica, gaz, bondes á porta; está aberta. (6078 F) R

ALUGAM-SE commodos confortaveis, em pensão familiar, banhos quentes e frios, electricidade; no melhor local, entre Lapa e Gloria, com aberturas para parque, vista par o mar; rua Taylor 26. (5830 F) J

ALUGA-SE um quarto modestamente mobilado e com luz, em casa de casal, a moço solteiro do commercio, estrangeiro. Aluguel 30$; na rua da Lapa n. 38, sobrado. (6146 F) J

ALUGAM-SE consultorios proprios para medicos, no 1º andar do predio n. 11, da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. (6167 F) S

ALUGA-SE por 160$ o espçoso armazem da rua da Lapa n. 47, estado as chaves na sobrado. (5716 F) M

ALUGA-SE por 30$ um quarto forrado de novo, com vista para a bahia, em casa de familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 28, Lapa. (6181 F) F

ALUGA-SE o grande armazem do predio á rua Lavradio 161, proprio para officina; trata-se na rua da Alfandega 81, loja. (6251 F) R

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, com ou sem mobilia, luz electrica, todas as commodidades; casa de familia estrangeira; rua de Lapa 65. (6129 F) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, bem mobilados, banho quente e frio, frente de rua; na rua da Lapa 73. (5070 F) S

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Flamengo 22; trata-se em Gonçalves Dias 41. (5842 G) R

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia; rua D. Carlos 1º n. 21. (5812 G) J

ALUGA-SE, por 300$, a esplendida casa, toda reformada, da rua Eyoneas n. 12, junto á rua D. Carlota (Botafogo), com 4 quartos, porão habitavel e todas as accommodações para familia de tratamento. (5805 G) R

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só optima sala para descansar de dia ou á noite; informa-se na rua da Gloria 102, sob. (6797 G) S

ALUGAM-SE boas casas novas com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua de S. Clemente n. 250, preços reduzidos. (568 G) S

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I, ant. Santo Amaro, 94, Cattete. (5171 G) R

ALUGA-SE, sómente á familia, uma boa casa, nova e com todas as commodidades modernas, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 230, Laranjeiras, logar alto e muito saudavel; trata-se no 246. (5223 G) B

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada; na rua do Cattete 300. (4874 G) S

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 162, com boas accommodações para familia de tratamento, duas salas, quatro quartos, quarto para creado, com luz electrica e gaz, banheira com agua quente e fria, bom quintal, etc. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 85. Telephone Norte n. 3.323. (5248 G) R

ALUGAM-SE as casas ns. 93 e 95 da rua General Menna Barreto, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (5180 G) S

ALUGA-SE a casa ns. 4 e 6 da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e da Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (5176 G) S

ALUGAM-SE a preços muito reduzidos perto dos banhos de mar, bella sala de frente e quartos mobilados, um quarto para 2 pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone. Pensão Familiar, Praça José de Alencar n. 14, Cattete. (5429 G) R

ALUGA-SE por 125$ mensaes uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, tanque, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62, onde estão as chaves; trata-se na avenida Rio Branco n. 50, 1º andar. (5470 G) B

ALUGA-SE bella sala de frente, só a pessoa de tratamento e um quarto; na rua Corrêa Dutra 25. (5459 G) B

ALUGA-SE o predio n. 15 da rua do Roso, com 3 bons dormitorios, sala de visitas, sala de jantar e mais dependencias; as chaves estão no mesmo; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (184 G) S

ALUGA-SE na Pensão Amazonas, á rua Marquez de Abrantes n. 192, excellentes commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos, passadio de primeira e casa sempre fresca. Telephone Sul 44. (924 G) R

ALUGA-SE a casa n. 24 da rua Tavares Bastos, Catete, com dois quartos, duas salas, um grande porão e duas entradas; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (5510 G) M

ALUGAM-SE magnificas casas na avenida Bella Vista, na rua Ephrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (5517 G) J

ALUGAM-SE, a moços solteiros, commodos independentes, na confortavel Avenida Commercio, tendo todas as commodidades e luz electrica; na rua Christovão Colombo 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (5515 G) J

ALUGA-SE, por 180$ mensaes, o pavimento terreo, independente, do predio á rua Bento Lisboa 51 (Cattete), com 2 salas 4 quartos, 2 áreas envidraçadas, W.-C., cozinha, banheiro e quintal, com tanque e gallinheiro; trata-se no sobrado. (5644 G) R

ALUGAM-SE amplas e magnificas casas, na Avenida D. Luiza, na rua Ephrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado; para tratar com o encarregado. (5516 G) J

ALUGAM-SE casas com todas as commodidades, gaz e electricidade, para pequena familia; no n. 117 da rua D. Marianna. (6547 G) S

ALUGA-SE o predio da rua Roso n. 14, Laranjeiras, com 5 quartos, boas installações; está aberto das 11 ás 4, e trata-se na rua do Cattete 344. (6554 G) S

ALUGA-SE, á rua Voluntarios da Patria 186, o predio novo, apalaçeetado, com cinco dormitorios, tres salas e todas as commodidades precisas, para familia de tratamento; as chaves no armazem da esquina, e trata-se á rua Hospicio 230; aluguel 350$000. (5951 G) S

ALUGA-SE, na rua General Polydoro 151, uma boa casa, para pequena familia; as chaves estão no açougue, em frente; trata-se na rua Visconde Inhauma 46. (5744 G) S

ALUGA-SE a casa á rua Delphim n. 104; as chaves estão na casa 11: 140$; 3 quartos, 2 salas, quintal, cozinha, luz electrica; informa-se telephone 338, Sul, ou praia de Botafogo n. 78. (6162 G) J

ALUGAM-SE, a 80$, boas casinhas, na avenida da rua Real Grandeza 121; chaves no carvoaria, á entrada. (6244 G) M

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, perto dos banhos de mar; rua Buarque de Macedo 32. (6440 G) R

ALUGA-SE uma magnifica sala, mobilada, sem pensão, a moço do commercio ou pessoa de tratamento; rua Andrade Pertence n. 18. (6088 G) M

ALUGAM-SE, em casa de familia, linda sala de frente e mais um quarto, a pessoas sérias; rua Carvalho de Sá 36, perto dos banhos de mar. (6108 G) J

ALUGA-SE a casa da travessa Honorina 15, largo dos Leões; as chaves estão no armazem da rua dos Voluntarios 409. (6131 G) J

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; **garante-se o tratamento.** Como tambem **impotencia, cancro syphilitico,** darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. **Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — Avenida Mem de Sá 115.** J 5861

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas e mais commodos; na rua Real Grandeza 38, casa III; as chaves com o sr. Antonio Guimarães, no n. 44; trata-se na rua Conselheiro Saraiva 24, sobrado. (6266 G) J

ALUGAM-SE as casas 76 e 78 da rua Marquez de Abrantes, recentemente reformadas; chaves e informações á rua Bambina 115, Botafogo. (6091 G) J

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, nas ruas: do Marquez n. 7, largo dos Leões, e S. Clemente n. 103; chaves nas mesmas, avenida, e trata-se com o sr. Moraes, rua Signa n. 150, esquina da praça Municipal, das 11 ás 3 1/2 horas. (6142 G) J

ALUGAM-SE as casas da rua de São Clemente n. 101, e rua do Marquez n. 3, proprias para familia; trata-es com o sr. Moraes, rua Signa n. 159, esquina da praça Municipal, das 11 ás 4 horas. (6143 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Soares Cabral n. 51, Laranjeiras, a familia de tratamento; tem boas accommodações. (6312 G) R

ALUGA-SE, por 90$, uma boa casa, á rua D. Marciana n. 5. (6291 G) R

ALUGAM-SE, por 180$ mensaes, os predios da rua Muniz Barreto n. 14 e 18 trata-se 1º de Março 2 (cambio); as chaves na praia do Botafogo 370. (6405 G) J

ALUGA-SE um sobrado, por 160$; tem gaz e electricidade; Cattete 208. (6202 G) J

ALUGA-SE uma casa assobradada, por 170$: 3 quartos, 3 salas, grande quintal; Cattete 214. (6195 G) J

ALUGA-SE a casa n. X do Boulevard Isabel de Pinho, á rua Real Grandeza 88: trata-se na rua do Rosario 62. (G6077) J

ALUGA-SE o predio da rua Machado de Assis n. 5. As chaves defronte, serve para pensão e trata-se na rua Carvalho Monteiro n. 3, sobrado. (G 6515)

ALUGA-SE, por 70$, a casa da rua General Menna Barreto 163-V; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (5847 G) J

ALUGA-SE a casa da praça Ferreira Vianna n. 70, com boas accommodações para familia; trata-se na pharmacia, ou rua Ouvidor 75. (6080 G) J

ALUGA-SE, por 120$, um bom aposento, proprio para solteiro, com boa pensão, luz electrica, independente e defronte dos banhos de mar; na praia do Russel 192. (6120 G) J

ALUGAM-SE casas, com boas accommodações para familia, á travessa Pepe (rua da Passagem); as chaves com o sr. Ricardo, na mesma travessa, e trata-se das 12 ás 15 horas. (6032 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121, com gaz e electricidade; trata-se no n. 117; aluguel 110$; Botafogo. (6098 G) R

ALUGAM-SE 2 quartos, em casa de senhora viuva, sem creanças, a senhoras professoras ou moças, proximo da rua Voluntarios, Botafogo; cartas para M. N., nesta redacção. (5838 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala, completamente independente, ricamente mobilada; 30, rua Tavares Bastos. (5927 G) J

ALUGA-SE por 280$ o predio de um só pavimento, á rua Humaytá n. 141, Botafogo, ponto dos bondes do largo dos Leões, com tres salas, cinco quartos, jardim ao lado e grande quintal, gaz e luz electrica; as chaves estão no sobrado ao lado, onde se trata. (6208 G) J

ALUGA-SE a casa do Boulevard Isabel Pinho n. XVIII, em Botafogo; trata-se na rua do Rosario n. 62. (G6075) J

ALUGA-SE um magnifico predio proprio para familia de tratamento; na travessa Carlos de Sá n. 21 e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietrios. (6023 G) J

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice 68, Laranjeiras, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, todos illuminados a luz electrica; as chaves n. 64; trata-se na rua Sete de Setembro 171. (6311 G)

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 141, para tratar na casa das Fazendas Pretas, Avenida Rio Branco. (R6335)

ALUGAM-SE por preço razoavel, as bonitas casas da rua Jardim Botanico ns. 42, 60 e III, com entrada pela 84; as chaves no local e trata-se na rua do Hospicio n. 114, 1º andar. (6185 G) J

ALUGA-SE um magnifico predio proprio para familia de tratamento ou pensão; na rua Leite Leal n. 11, Laranjeiras e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (6022 G) J

ALUGA-SE por 130$ o predio da rua Assis Bueno n. 45, com dois quartos, e duas salas. Chaves no n. 23. Trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda, 68. (3160 G) J

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Voluntarios da Patria n. 328, recentemente reformada; trata-se na rua do Rosario n. 62. (G6074) J

ALUGA-SE por 500$ o predio á rua D. Marianna n. 141, com seis quartos, tres salas, installações electrica e de banhos, jardim e grande quintal. Trata-se na Companhia de Administração Garantida, Quitanda, 68. (3127 G) R

ALUGA-SE por 300$ o predio á rua Marechal Hermes (Martins Ferreira) 41, com tres salas, cinco quartos, banheiro, copa, despensa, etc.; varanda ao lado, jardim, quintal, installação electrica. Chaves á rua de S. Clemente n. 355. Trata-se na Companhia de Administração Garantida, Quitanda 68. (3120 G) R

ALUGA-SE, a familia de tratamento, uma boa casa, em rua transversal á Voluntarios da Patria, com 5 quartos e mais dependencias, electricidade, gaz, campainha electrica, banheira com aquecedor, etc.; aluguel modico; informa-se e trata-se á rua Marechal Hermes 32, Botafogo. (5485 G) J

ALUGAM-SE bonitas casas, para familia de tratamento; na rua Jardim Botanico 38 e 211; as chaves com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 141, 1º andar. (6183 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente ou um quarto, a moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Bento Lisboa 6. (6095 G)

ALUGA-SE o confortavel predio novo da rua Conde de Irajá n. 40, com quatro quartos, grande quintal, jardim e luz electrica. Aluguel 250$; chaves e tratar na rua Voluntarios da Patria n. 380. (5854 G) J

ALUGAM-SE para familias de tratamento as casas da rua Real Grandeza ns. 47 e 49, com cinco quartos, duas salas, saleta de entrada, cozinha, côpa, dois banheiros, duas sanitarias, luz electrica, etc.; para ver e tratar na mesma rua, esquina da de S. Clemente n. 355, armazem. (5851 G) J

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE, por 150$, boa casa, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e todas as dependencias; á rua Pereira Passos 34, Copacabana; informações á avenida Athlantica 762. (6120 H) J

ALUGA-SE o predio da rua Quinze de Dezembro 75, Ipanema; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua da Alfandega 81, loja. (6254 H) R

ALUGA-SE o predio n. 206 da rua Gustavo Sampaio, Leme, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias e jardim na frente; as chaves estão no mesmo, e trata-se á avenida Rio Branco 102, com David & C. (5183 H) S

ALUGA-SE para familia de tratamento a esplendida casa n. 838 da rua de Nossa Senhora de Copacabana, com magnificos aposentos. Preço 253$, com contrato. (6080 H) M

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGAM-SE duas pequenas casas para familia; na ladeira do Morro da Saude n. 9 e trata-se na rua da Quitanda 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (6081 I) J

ALUGA-SE uma casa para negocio; na rua Frei Caneca n. 436. (6941 I) N

ALUGA-SE a casa n. I para familia, por 60$; na rua Frei Caneca n. 410 (Cidade Nova). (6041 I) N

— Muito agradecido estou, sr. João, disse o velho, apertando-lhe a mão. Receio, porém, que não possa ser-me util...

— Trata-se então de uma desgraça irremediavel?...

— Quem sabe?... A minha pobre filha...

— Ah! a sra. D. Helena?

— Sim, a minha pobre filha... está doente... muito doente...

João tinha chegado no ponto que desejava. Ia saber noticias.

Comprehende-se que a sua curiosidade augmentasse á proporção que o velho ia fallando.

— Esta manhã, quando sahia do meu quarto, encontrei Helena que ha uns dias me parecia triste e adoentada. A pobre pequena dá-se mal com estes ares. Foi creada em Lisboa e a solidão d'estes sitios não se casa com a sua educação e temperamento. Esta manhã, ha pouco tempo ainda, quando a encontrei, Helena estava muito pallida, desfigurada. De repente, ao ver-me, deu um grito que me parece estar ainda ouvindo, e cahiu no chão, desmaiada.

Lencastre soluçava contando a historia que os nossos leitores já conhecem.

— Foi logo levada para a cama e mandei á pressa chamar um medico, pelo qual estou esperando.

— E... não tornou a si?...

— Não. Parece que está morta, a minha querida filha!...

— Pobre senhora!

— Ah! tão boa, tão santa que ella é... Ficar-me-ha talvez mal dizer isto, mas creio que no mundo não ha outro pae que possua uma filha tão bella, como a minha pobre Helena! E hei de vel-a morrer... sem soccorro... sem saber que fazer!...

— Disse que mandou chamar o medico? Com certeza elle não deve tardar.

— Tem razão. Eu é que estou ancioso e julgo que elle se demora em demasia.

— Creia, sr. Lencastre, que de todo o meu coração lastimo os pezares que o affligem, n'este momento. Tambem ha pouco supportei dôr semelhante.

— Ah! não sabia...

— A minha pobre mulher!...

Lencastre, pela vida retirada que levava, ignorava quasi tudo quanto se passava na visinhança. Sabia que João se casara. Ignorava, porém, que estava viuvo.

— Sua mulher tambem está doente?

— Peor do que isso, senhor. A infeliz morreu em uma viagem que fizemos a Lisboa e onde eu a levei para consultar os melhores medicos!...

— Não sabia ainda... dou-lhe os meus sentimentos...

— Muito obrigado, sr. Lencastre.

João fizera mui calculadamente aquella referencia á sua viuvez.

Tornava-se-lhe preciso que os Lencastres conhecessem que elle estava livre, isto é, que estava viuvo, porque isso equivalia a dizer-lhe que poderia casar novamente.

O velho Lencastre, porém, não estava em condições de espirito para poder attender ao que se passava no animo do seu interlocutor.

Dominava-o a afflicção em que estava, por ver sua filha tão gravemente enferma.

Olhou ainda uma vez para a estrada e soltou novo suspiro.

Um criado partiu a galope em direcção a Abrantes, levando um outro cavallo destinado ao medico, o primeiro que apparecesse, porque o soccorro devia ser rapido e prompto.

O pae de Helena dava tratos á imaginação para descobrir a causa daquella tão subita e inesperada doença.

— Ainda hontem estava bem disposta, pensava elle. Nada fazia prever uma desgraça destas! E' verdade que estava triste, mas porventura vi-a eu alegre alguma vez desde que sahimos de Lisboa?

Dominava-o a anciedade, principalmente por que não sabia o que fazer para que sua filha abrisse os olhos e o visse e soubesse que elle estava alli, a seu lado, afflicto por vel-a naquelle estado.

Havia apenas bem poucos minutos que o creado partira, e no emtanto parecia-lhe já que elle se demorava, que o tempo era extremamente moroso.

— Se fosse filha delle, com certeza já estaria de volta!... resmungava Lencastre entre dentes.

Andava de um para outro lado do quarto, nervosamente, afflicto, sentindo vontade de gritar, mas sem que a garganta lhe satisfizesse esse capricho, parecendo que uma paralysia se apoderava delle.

— Eu é que sou o culpado! pensava o velho. Vim enterral-a aqui neste canto da provincia; deixei-a só, isolada, quando ella mais carecia de companhias e distracções!...

Olhou o corpo da filha, estendido a seus pés...

Depois, como se este pensamento lhe trouxesse a recordação dos motivos que o obrigaram a ir refugiar-se com Helena na sua quinta, onde, de resto, tinha passado a maior parte da sua existencia:

— Ah! malditos francezes! Porque foi por causa delles que Helena veio para aqui! Foi para a affastar d'esse tal senhor de Boissy que eu não a deixei permanecer em Lisboa, para afinal a ver agora meia morta, sem falla, sem alento, estendida n'este leito!... E se ella morrer?... Oh! Deus meu, a quem elevo diariamente as minhas preces! Oh! Deus meu! Salva-me a minha filha, ainda que seja a troco da minha propria existencia!

As lagrimas corriam-lhe sem cessar dos olhos.

— E o medico sem apparecer! E minha filha naquelle estado!...

Não poude conter-se.

Sahiu do quarto, e com passo vacillante subiu a rua de carvalhos e foi até o portão da quinta, afim de olhar para a estrada, ancioso, esperando ver ao longe o medico que tanto tardava já.

Mas a estrada estava deserta.

Por muito rapida que fosse a viagem do creado, e no caso de elle encontrar immediatamente a pessoa a quem ia chamar, não poderia consumir menos de hora e meia, e não decorrera ainda um terço deste tempo depois da sua partida.

Lencastre comprehendia bem que o medico havia de demorar-se ain

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição de 1916

DO

O Cozinheiro Popular

OU

MANUAL COMPLETISSIMO DA ARTE DE COZINHA

Verdadeira encyclopedia culinaria onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira.

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!! Muquécas, carurú's, angú's, feijoadas á bahiana, com leite de côco; xorós, sarapateis, cangiquinha, etc.

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES A SABER:

PRIMEIRA PARTE — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE — Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição, qualquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas do trivial, como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidades da arte culinaria fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro, que trate tão desenvolvidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira, como *O Cozinheiro Popular* — Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pasteis, pastellinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes, "vol-au-vent", dariolas, nugás, panquecas, poços de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e pôr a mesa, tanto em casas de familia como em banquetes, á franceza ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maîtres d'hotel", a organizarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos, nas differentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE — Inteiramente nova — Accrescida a esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudins, petits gateaux, tijelinhas, bonnuelos, bolos, lunchs, mayanneises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares, doces de frutas, crêmes, geléas, marmeladas, bolinhos, mães bentas, bom boccados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moças, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, Vaes não vens, doce de queijo, compotas de melão, de cajú's, cidras, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côco, ameixas, etc.; biscoitos de vinte qualidades; pudins, de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades; uvas, péras, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas. . . . . 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se acceitam sellos), em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de São José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

ALUGAM-SE duas casinhas, 61$ e 46$; exige-se fiador ou tres mezes em deposito; rua Nova S. Leopoldo n. 86. (6318 I) R

ALUGA-SE um grande sobrado, na rua do Livramento n. 61; as chaves ao lado. (6425 I) M

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo a boa casa n. 159 da rua General Pedra, com moradia para familia nos fundos. Preço, 150$000. (6082 I) M

ALUGA-SE um armazem, na rua da Saude 127; trata-se na mesma rua 152. (6285 I) R

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Cardoso Junior n. 65, para familia de tratamento; está aberto; Laranjeiras; trata-se á rua da Alfandega n. 55, loja. (6072 I) J

ALUGA-SE a casa n. 25 da rua Visconde de Sapucahy, com 2 salas, 5 quartos, etc., illuminada com electricidade. (6097 I) J

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas e dois quartos e bom quintal; na rua Visconde de Sapucahy n. 308. (5952 I) J

ALUGA-SE parte de uma casa, na rua de S. Leopoldo n. 49, casa n. 4; aluguel 65$. (6087 I) J

ALUGAM-SE grandes quartos com duas sacadas a casal com ou sem pensão, a 50$, a moços solteiros; Sant'Anna 33. (6093 I) R

ALUGA-SE o predio novo para pequena familia, á rua do Livramento n. 195. Trata-se na rua dos Andradas n. 82, chapelaria. (2368 Z) J

ALUGA-SE uma boa casinha, á travessa do Aguiar n. 10, por preço razoavel; chaves no armazem da esquina. Cidade Nova. (5390 I) R

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 147, com 3 salas, 4 quartos, cozinha e dois quintaes; as chaves estão, por favor, na mesma rua, esquina da rua Visconde Sapucahy; aluguel 120$. (5985 I) R

ALUGA-SE um superior armazem na rua da Saude n. 269, esquina da rua do Livramento, preço barato; as chaves estão na charutaria. (5765 I) S

ALUGA-SE uma casa, na ladeira do Barroso n. 168, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. (6089 I) R

ALUGA-SE o sobrado da rua D. Anna Mascarenhas n. 17, ladeira do Mestre de Deus, com bons commodos para familia e bom quintal; está aberto das 11 ás 3; trata-se no mesmo. (6085 I) R

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua da Gamboa 269; trata-se na rua da Alfandega 12. Peixoto & C. (6125 I) J

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 169, Saude, pintada e forrada de novo, com todos os melhoramentos modernos e luz electrica; trata-se no n. 148. (6133 I) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Proposito n. 36, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Senador Euzebio n. 30, loja; as chaves na loja. (6247 I) R

ALUGA-SE o bom sobrado n. 7 da travessa do Sereno, com linda vista para o Cáes do Porto; chaves na loja; trata-se no largo da Batalha 1, com o sr. Lage. (6119 I) J

ALUGAM-SE, para familias, as boas casas ns. 106 e 114, da rua Santo Christo dos Milagres; preço 91$. (6078 I) M

ALUGA-SE uma boa loja propria para negocio, na rua Visconde de Itaúna 87, e uma boa casa para familia; na rua de S. Carlos n. 33 e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (6024 I) J

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua de Santo Christo 151, escriptorio. (6163 I) J

CARNAVAL

Vendem-se pompons, setins, mascaras e todos os artigos de Carnaval. Medalhinhas: grosa $900 duzia $100. Casa Gonçalves, R. 7 de Setembro, 165

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com um quarto, uma sala e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa. Informa-se na rua de Santo Christo 151, escriptorio. (6163 I) J

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com tres quartos, duas salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua de Santo Christo 151, escriptorio. (6165 I) J

ALUGA-SE um magnifico sobrado com frente para duas ruas, tem duas grandes salas, quatro espaçosos quartos, cozinha, terraço e todas as exigencias da hygiene, illuminação electrica em todas as divisões. Trata-se na rua da America 184, armazem, onde se diz. (5986 I) S

ALUGAM-SE esplendidos commodos em predio construido de novo, com todos os confortos a desejar; informações e tratar na rua da America n. 184, armazem. (5985 I) S

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE as casas da rua da Estrella ns. 46 e 48, com boas accommodações para familia regular, quintal, luz electrica, bondes á porta; aluguel modico; as chaves estão no n. 67, onde se trata. (6474 J) M

ALUGA-SE por 120$ mensaes o predio da rua Ribeiro Guimarães n. 41, Aldeia Campista, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e grande quintal. As chaves no n. 45 e trata-se na rua da Alfandega 81, loja. (6441 J) R

ALUGAM-SE para familias as lojas e o sobrado do predio n. 50 da rua Eleone de Almeida. Preços 80$ até 150$000. (6081 J) M

ALUGA-SE o predio, com um bom porão habitavel, da rua Dr. Maia Lacerda 169 (Estacio de Sá). (6076 J) M

ALUGA-SE a casa da rua D. Minervina n. 26, com fogão a gaz e luz electrica. Estacio de Sá. (6420 J) M

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz 89, Rio Comprido, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro e grande terreno arborizado; trata-se na mesma rua n. 7. (6498 J) R

ALUGA-SE uma casa, sita á rua Laura n. 18, com 2 salas, 2 quartos, cozinha com pia, latrina, banheiro, tanque, bom terreno; aluguel 71$; as chaves estão na mesma rua n. 20, Catumby. (6353 J) J

ALUGA-SE a casa 5 da rua Barão de Itapagipe n. 87, em frente á rua do Mattoso, com bom quintal e jardim na frente, bondes de 100 réis; a chave está na mesma rua n. 91, onde se trata. (6136 J) J

ALUGA-SE uma casinha, com duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, proprio para noivos, por 40$; rua Santa Alexandrina 406, moderno, ou 26 antigo. (6137 J) J

ALUGA-SE, por 230$, a casa da rua da Estrella n. 59, tem jardim, quintal, luz electrica, seis quartos e mais dependencias; trata-se na rua Sachet n. 7, sob., tel. 333 Cl. (6105 J) J

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua D. Eugenia n. 52; excellente moradia para um casal; trata-se á rua Sachet n. 7, sob., tel 333 Cl. (6106 J) J

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, na rua Carolina Reydener n. 11, e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (5020 J) J

ALUGAM-SE, para familias, as duas lojas dos predios ns. 62 e 64, da rua do Cunha, em Catumby; preço 100$ e 100$000. (6079 J) M

ALUGA-SE, para familia, a magnifica casa, sita á rua do Cunha n. 60-A, em Catumby, com um bom quintal; preço 132$. (6079 J) M

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, em logar de muita largueza e muito saldavel; travessa do Navarro n. 23, antigo; informa-se na rua Itapirú 90, venda. (7449 I) S

ALUGA-SE o predio n. 81 da rua dos Coqueiros, Catumby, com dois pavimentos, tendo no primeiro duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal, e no segundo, quatro bons dormitorios e terraço; as chaves estão no armazem em frente e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (5178 J) S

LAMPADAS 1|2 WATT

A 2$000

A casa A' Exposição, para dar logar ao grande sortimento de artigos de Carnaval, resolveu vender o artigo acima ao preço de 2$000 e as economicas a 900 réis.

Lança-perfume Rodo: Duzia, 33$000.

AVENIDA RIO BRANCO N. 119

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGAM-SE dois quartos arejados, e muito hygienicos, em casa de familia que não tem creanças; á rua da Luz, 96. Rio Comprido. (6340 J) J

ALUGA-SE o predio da rua Emilia Guimarães 25; as chaves estão no n. 18; trata-se na casa Pardellas, Assembléa 76. (6245 J) S

ALUGAM-SE casas, com bons commodos, só para familias, com electricidade; rua Conselheiro Sampaio Vianna 60, Rio Comprido. (6065 J) R

ALUGA-SE, por 110$, a casa n. 108 da rua da Paz (Rio Comprido); 2 salas, 2 quartos, electricidade; chaves no n. 106. (6059 J) R

ALUGAM-SE boas casinhas, muito em conta, assobradadas, pintadas e forradas de novo, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (6109 J) J

ALUGA-SE a loja do predio da rua Padre Miguelino n. 87, Catumby, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, tanque, chaveiro, grande claraboia e área; aluguel mensal, 90$; as chaves no n. 85; trata-se na rua General Canabarro n. 54, S. Christovão. (6086 J) R

ALUGA-SE o predio da rua Eleone de Almeida n. 56, Catumby, com tres bons quartos, e pelo aluguel de 120$; as chaves estão na venda da mesma rua, esquina da rua do Cunha; trata-se á rua Pardal Mallet n. 5. (6069 J) R

CALADOR

Anesthesico infallivel e inoffensivo nas extracções e trabalhos dentarios, e pequenas cirurgias.

A' venda nas casas Hermanny, Cirio, Moreno, etc.

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Itapagipe n. 255, com tres quartos, duas salas, quartos para creados, luz electrica e mais dependencias; para ver na mesma rua e trata-se na rua da Alfandega n. 60, com o sr. Carvalho. (5854 J) J

ALUGAM-SE duas boas casas, uma á travessa Marietta n. 31, Catumby; as chaves no 38 e outra na rua Theophilo Ottoni n. 202 e trata-se na rua de São Pedro n. 188, onde estão as chaves. (6200 J) S

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Souza Neves n. 10, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se á rua São Christovão n. 122, botequim. (2843 J) J

ALUGA-SE a casa n. I da travessa Senhor de Mattosinhos n. 21, perto da avenida Salvador de Sá; as chaves estão na casa n. 21; trata-se á rua S. José n. 108. (5243 J) S

ALUGA-SE o predio sito á rua Padre Miguelino n. 47, Catumby; trata-se na rua Casteriua n. 27, das 11 ás 3 horas da tarde, ou na rua dos Araujos n. 94. (6523 J) R

ALUGA-SE, por 150$, a casa assobradada, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 45; chaves na mesma; trata-se na rua da Quitanda n. 56. (6539 J) S

PREFIRO ISTO, MEU VELHO

— Mas bebe; isto mata o bicho...!

— Prefiro isto, meu velho, o meu ALCATRÃO-GUYOT; elle mata todos os microbios que são os bichos roedores da saude.

Todos sabem que os máos microbios são a causa de quasi todas as nossas grandes doenças: tuberculose, influenza, diphteria, febre typhoide, meningite, cholera, peste, carvão, tetano, etc. O Alcatrão Guyot mata a maior parte desses microbios. De sorte que o melhor meio de nos preservarmos contra doenças epidemicas é tomar em nossas refeições Alcatrão-Guyot. E a razão disso é que o Alcatrão é um antiseptico de primeira ordem; e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é, sobretudo, recommendado, particularmente, contra as molestias dos bronchios e do peito.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta, de facto, para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos, velhos defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho* e de *traves*, assim como o endereço: *Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega **de pinho maritimo puro**, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão, assim, os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

ALUGA-SE a casa n. 78 da rua Conselheiro Pereira Franco (Estacio); as chaves estão no 84. (6319 J) R

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio, completamente limpo, da rua Affonso Penna n. 114, com 2 salas, 3 quartos, bom quintal e mais dependencias. (6362 K) J

ALUGAM-SE as casas 3 e 5 á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves no 148; com 5 commodos, quintal, chuveiro, fogão a gaz, electricidade, bondes de S. Francisco Xavier, perto do largo da Segunda-Feira; a pequenas familias decentes; preço 91$000. (6026 K) R

ALUGAM-SE bons quartos para verão, só na Estrada Nova da Tijuca n. 37, bondes de Tijuca á porta. (5352 K) J

ALUGA-SE uma esplendida casa, com luz electricidade e todo o conforto para familia de tratamento; á rua dos Araujos 102; trata-se na rua Gonçalves Dias 28. (5823 K) J

ALUGA-SE o predio n. 67 d rua 18 de Outubro (Muda da Tijuca); as chaves estão defronte, e trata-se na rua do Rosario 84. (6036 K) J

ALUGAM-SE 2 boas casas, ns. 23 e 25, da rua Alves de Brito, a melhor e mais hygienica da Muda da Tijuca, junto aos bondes da rua Conde de Bomfim; têm gaz, electricidade, pequeno jardim e grande quintal; chaves e tratar, nas mesmas, das 7 1|2 horas da manhã ás 5 1|2 da tarde. (6110 K) J

ALUGA-SE, por 170$, a casa da rua General Menna Barreto 161; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (466 K) J

ALUGA-SE o predio á rua Pinto Guedes 22; as chaves no armazem Araujo; trata-se á rua Theophilo Ottoni 74. (5126 K) R

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGA-SE, por 115$, a casa VII da rua Affonso Penna 89; chaves no armazem da esquina, e trata-se na rua Senador Euzebio 118. (5748 K) J

ALUGA-SE, por 125$, a casa 93 da rua Affonso Penna; chaves no armazem da esquina, e trata-se na rua Senador Euzebio 118. (5749 K) J

ALUGA-SE o bom predio da rua Pinto Guedes n. 70, Muda da Tijuca, com 3 grandes quartos, 2 salas, despensa, banheiro quente e frio, etc., gaz e electricidade; aluguel 160$; chaves na quitanda da esquina. (5711 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim 699, com 4 bons quartos, 4 salas, cozinha, quartos para creada e banheiro com aquecedor; trata-se no n. 696 da mesma rua. (6053 K) R

ALUGAM-SE, a 110$, casas, recentemente construidas, á rua Uruguay 107 e Conselheiro Ladislão Netto 5, 8, 10 e 12, com 2 quartos, 2 salas, banheiro com chaveiro e W.-C. dentro de casa; trata-se á rua Barão de Mesquita 893. (6051 K) R

ALUGA-SE, por 120$, o armazem á rua Uruguay n. 100, esquina da rua Conselheiro Ladislão Neto, optimo para quitanda ou mercearia, visto não haver nenhuma proximo; trata-se á rua Barão de Mesquita 893. (6055 K) R

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Silva Guimarães 38, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, jardim e bom quintal; trata-se na mesma rua n. 32, Fabrica das Chitas. (6938 K) S

ALUGA-SE o predio moderno da rua Uruguay 345, com 4 arejados dormitorios, salas de visita e jantar, duas salas de espera, vasto gabinete, copa, quartos para creado, excellente porão habitavel, magnificas installações electrica e sanitaria, banhos frios e quentes e "toilettes" fixos. Internamente o predio é todo pintado a oleo. As chaves estão no n. 318, onde se trata. (K 6080) J

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, quintal e tanque; preço 100$; rua Senhor de Mattosinhos n. 63; as chaves estão na venda, defronte. (6462 K) M

ALUGA-SE por 80$ uma linda sala de frente, mobilada e com entrada independente; na travessa de S. Salvador 53, quasi esquina de Haddock Lobo. (6216 K) J

ALUGA-SE, á rua Radmaker n. 11, Tijuca, uma boa casa para familia de tratamento, com jardim na frente e terreno nos fundos; a chave está na mesma casa; bonde a dois minutos da casa. (6338 K) M

UM SENHOR

Que steve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa n. IV para familia, por 50$; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 62 (Cidade Nova). (6040 L) N

ALUGA-SE para familia a casa n. 47 da rua José Clemente, em S. Christovão, logar muito saudavel. (6080 L) M

ALUGA-SE, por 150$, um bom sobrado, na rua Coronel Figueira de Mello 220; trata-se na loja. (6499 L) M

ALUGA-SE uma casa, com grande abatimento, por 66$, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, tudo indepedente, e pequeno quintal; na avenida á rua José Clemente n. 81; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 216, loja. (6093 L) M

ALUGA-SE, por 170$, uma boa casa, na rua Fonseca Telles n. 99; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello 220. (6483 L) M

ALUGA-SE o predio n. 188 da praça Marechal Deodoro, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, tem grande quintal e jardim na frente, proprio para familia de tratamento; as chaves estão na rua S. Luiz Gonzaga n. 231 trata-se na rua General Camara n. 40, sob. (6320 L)

ALUGAM-SE as casas ns. 334 e 336 da rua Francisco Eugenio, com 2 salas, 3 quartos, mais dependencias e quintal, illuminadas á luz electrica; as chaves estão no n. 310, onde se trata; preço 122$000. (5196 L) S

E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17 antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

A CASPA E A QUEDA DO CABELLO

Ao entrar no 3º vidro de uso constante do preparado **"BREGERINA"** que é perfumoso e fino, sente-se o começo da cura. No final do 5º vidro, o doente vê-se curado, tendo sempre a cabeça limpa e leve e não mais lhe cáe o cabello, nascendo outros. Proprio para loção de toilletes. A BREGERINA está approvada pela Saude Publica e privilegiada pelo Governo da Republica.

Vende-se na importante Drogaria Granado, á rua 1º de Março 14, nas conceituadas drogarias Huber, á rua 7 de Setembro 61; Bragança Cid, Hospicio 9, e V. Silva, á rua d'Assembléa, 34. R 6069

ALUGA-SE, por 180$, a boa casa da rua José Clemente 61, S. Christovão, com 5 quartos, um de criados, 2 salas, copa, banheiro com aquecedor, despensa, fogão a gaz, electricidade, campainha, jardim e quintal com gallinheiro; as chaves na mesma. (2084 L) J

ALUGAM-SE casas para pequenas familias; na rua Dr. Nabuco de Freitas ns. 149 e 153, e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia do Seguros União dos Proprietarios. (6019 L) J

ALUGA-SE, por 70$, uma boa casa, em S. Christovão; rua Fonseca 15; trata-se Francisco Eugenio 206. (6193 L) J

ALUGA-SE um magnifico sobrado, com boas accommodações para familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 136; uma casa para familia, na rua Coronel Carneiro Campos n. 43, e duas casas para pquenas familias, na rua Bahia ns. 9 e 13, e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (5018 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGAM-SE, para familias magnificas casas, na moderna e hygienica Villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259, desde 91$000. (6078 L) M

ALUGA-SE por 140$ mensaes a boa casa da travessa Derby-Club n. 21, com dois quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel e quintal. As chaves estão por favor na avenida n. 25 da mesma travessa, casa I e trata-se na rua do Hospicio 150. (6107 L) J

ALUGA-SE uma casa assobradada, com jardim na frente, terraço, cascata, etc., tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, installações a gaz e electricidade, por 110$; na rua de S. Luiz Gonzaga 563; chaves com Gaspar no n. 557, casa I. (6093 L) J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Jorge Rudge n. 176, perto do Corpo de Bombeiros de Villa Isabel, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, gaz, luz electrica, grande porão, pintada e forrada de novo, propria para familia de tratamento, preço razoavel; as chaves e mais informações no n. 174, junto á mesma. (6133 L) J

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, e duas salas grandes, á rua General Silva Telles n. 30, Andarahy. (6118 L) J

ALUGA-SE, entre Figueira de Mello e Escobar, na rua de S. Christovão 635, uma esplendida casa para negocio, com contrato; trata-se com Carlos Nobre, rua da Quitanda n. 132, sobrado. Telephone Norte 1920, das 12 ás 4. (6109 L) J

ALUGA-SE um predio, na rua S. Luiz Gonzaga n. 244, com tres quartos, duas salas, mais dependencias e luz electrica; a tratar, no n. 246 da mesma rua. (6327 L) M

ALUGAM-SE, em casa de familia, um ou dois quartos, com ou sem mobilia e pensão. Rua de S. Francisco Xavier 37, proximo á Haddock Lobo. (6564 L) S

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Araujo Lima n. 133, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. (5935 L) S

ALUGA-SE uma casa; na rua Duque de Caxias n. 96, casa 5. Aluguel 70$000. Luz electrica, etc. Trata-se no n. 2. (6369 L) S

ALUGA-SE, por 90$, na Villa Marina, á rua Uruguay n. 104, uma casa nova, com duas salas, dois grandes quartos, bom quintal e electricidade; as chaves na mesma villa, casa VII e trata-se na avenida Central 102, com David. (6081 L) J

ALUGAM-SE para pequena familia, os predios assobradados da rua de São Christovão n. 366-I e II; as chaves estão no n. 378 e trata-se na rua do Hospicio n. 87, sobrado. (6079 L) J

ALUGA-SE o predio novo de sobrado, com quatro quartos, proprio para familia de tratamento, com jardim na frente, entrada ao lado, no prolongamento da rua Mariz e Barros 517, fim da rua Barão do Amazonas; trata-se no n. 514, onde estão as chaves. (6035 L) J

ALUGA-SE o sobrado n. 335 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, predio novo, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias precisas. Para tratar á rua da Carioca 10. (6033 L) J

ALUGA-SE uma casa nova, illuminada a luz electrica, aluguel 76$; na rua de S. Januario n. 269, villa, casa 5; trata-se na mesma, casa 1. (6311 L) R

ALUGA-SE por 150$ cada uma das duas boas casas da rua Souza Franco 177 e 179 (Villa Isabel), tendo duas salas, tres quartos, quarto para creados, entrada ao lado, etc. As chaves estão na esquina e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado. Tel. 2399 N. (6277 L) R

ALUGAM-SE os seguintes bons predios: da rua Maria Eugenia n. 61-A, proximo ao largo dos Leões, as chaves no 61; da rua Victor Meirelles n. 73, estação do Riachuelo, as chaves estão no 71; da rua Barbosa da Silva n. 56, estação do Riachuelo, as chaves estão na venda da esquina da rua D. Anna Nery; os da rua Dr. Silva Pinto ns. 112 e 114 em Villa Isabel; as chaves estão no 118; da rua S. Francisco Xavier n. 555, casa XXXIII, as chaves estão no XIV; da rua Hilario de Gouvêa n. 44, em Copacabana, as chaves estão na mesma e trata-se na Mutualidade Vitalicia; na rua Theophilo Ottoni n. 21. (6264 L) J

ALUGA-SE um bom predio com boas accommodações para familia, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 177 e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (6080 L) J

LEILÃO DE CALÇADO

O proprietario da CASA TIMBYRA participa que a 23 do corrente faz leilão de todo o seu "stock" de calçados nacionaes e estrangeiros.

78 RUA DA CARIOCA 78

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, uma boa casa, na rua Barão de Ubá n. 24-A, Villa Fifa e trata-se no n. XXVI. Aluguel 100$. (6161 L) J

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua de Santa Luiza n. 81, Maracanã, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa n. 2 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (5181 L) S

ALUGAM-SE por 112$ boas casas com tres quartos, duas salas, etc., bondes de cem reis, S. Luiz Durão, ás ruas Mourão do Valle e Jannuzzi; as chaves na praia de S. Christovão 161 e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6183 L) J

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão n. 163; a chave no n. 161 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (6183 L) J

ALUGA-SE o predio, com chacara, da rua Uruguay n. 381; as chaves na mesma rua n. 696, armazem Araujo, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 195, loja de louças. (6459 L) R

ALUGA-SE o armazem da rua Pereira de Siqueira n. 69. As chaves estão no sobrado e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (L 6309) R

ALUGA-SE na rua Parahyba n. 23-A, a casa n. II; as chaves por favor no n. I e trata-se na rua do Ouvidor n. 37, aluguel 91$. (6279 L) R

ALUGA-SE por 91$ uma casa na avenida Anna, rua Barão de Mesquita, tem todo o conforto e a chave está com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6185 L) J

ALUGAM-SE por 101$ boas casas na rua Barão de Mesquita n. 147; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (6187 L) J

ALUGA-SE em frente ao Centro Espirita, á rua Jorge Rudge n. 110, boas casas com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, e installação, por 80$; trata-se nas mesmas, á rua de S. Francisco Xavier n. 635 com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, installação, por [illegible]. (5704 L) J

ALUGAM-SE excellentes casas para pequena familia. Bonde á porta, na rua Bella de S. João 259. (5706 L) J

ALUGAM-SE casas com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e bom quintal, á rua Senador Furtado n. [illegible]; as chaves estão na casa I do mesmo numero, e trata-se na avenida Rio Branco n. [illegible], com David & C. (5181 L) S

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Joaquim Silva n. 34; as chaves por favor no n. 36 e trata-se na rua da Carioca n. 10. (6032 L) J

ALUGA-SE por 101$ o predio da rua de Santa Luiza n. 69, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 66, onde se trata. (5488 L) J

ROLHAS E SALVA-VIDAS

CINTOS PRIVILEGIADOS

Todo e qualquer modelo

Preços modicos

Premiado com medalha de ouro na exposição de 1908

Praça da Republica, 189

ERNESTO PEDROZA & FILHO

TELEPH. 724, Norte

ALUGAM-SE os predios ns: 13 e 19 da rua Nova America (Pedregulho), com 2 salas, 2 quartos, porão habitavel e grande quintal; as chaves estão no numero 27. (5813 L) J

ALUGAM-SE, barato, as casas da avenida da rua Pereira Nunes 106, Aldeia Campista, recentemente construidas com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, porão habitavel, tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica; as chaves na casa n. 5 e trata-se na rua D. Carolina Reydner 27, Catumby. (5427 L) R

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, latrina e banheiro e luz electrica, preço 80$; na rua de São Januario n. 259; trata-se na rua Senador Alencar 27. (5501 L) J

ALUGAM-SE duas das quatro casas da Villa Itamaraty, rua Visconde de Itamaraty 72, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, tanque, banheiro, regular terreno, luz electrica. Aluguel mensal 90$, trata-se ao lado no n. 70. (3126 L) R

ALUGA-SE uma casa na rua Mariz e Barros n. 229, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc. (3122 L) R

ALUGA-SE a casa n. 83 da rua dos Artistas, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na padaria proxima; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (5185 L) S

ALUGA-SE uma cozinheira, á rua do Parque n. 12, em S. Christovão, Barro Vermelho; 55$. (5843 L) J

ALUGA-SE metade de uma casa completamente independente, tendo um quarto, duas salas, cozinha e quintal; na rua Nora n. 87, largo do Pedregulho. Preço razoavel. (6173 L) S

ALUGA-SE a confortavel casa assobradada, com dois quartos, duas salas, no logar mais saudavel de S. Christovão, com abundancia de agua, grande quintal, luz electrica; na praça Marechal Pinto Peixoto n. 19-A, bondes de S. Januario, S. Christovão. (6031 L) J

ALUGA-SE uma casa tendo dois quartos, duas salas, etc.; na rua do Chichorro n. 17; as chaves estão no n. 15 e tratase na rua Senador Furtado n. 78. Tem luz electrica. (6111 L) J

ALUGA-SE a casa n. VII da rua Pereira de Siqueira n. 93, com quatro bons quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha, etc., luz electrica, bondes de cem réis, de S. Francisco Xavier, por 135$ mensaes; as chaves na casa VIII e trata-se na casa Bevilacqua, rua do Ouvidor n. 145, com o sr. Mario. (5831 L) J

ALUGAM-SE por 35$, boas casinhas, na avenida n. 55 da rua de S. Luiz Gonzaga. (5845 L) J

ALUGA-SE uma casa nova, para negocio limpo; na rua Pereira Nunes n. 62, Aldeia Campista; informa-se no botequim. (5414 L) R

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, chuveiro e W.-C. dentro de casa, quintal, electricidade, entrada independente; aluguel 91$; ver e tratar das 6 ás 12 da manhã, na rua Jockey-Club 157, casa 11. (200 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 44, Engenho Novo, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 46 e trata-se na rua da Bella Vista 115. Engenho Novo. (757 L) S

ALUGA-SE uma casa, em esquina, para negocio, tendo commodos para familia; na rua Dr. Silva Pinto n. 97; as chaves na padaria da esquina. Aluguel 100$, em um dos melhores pontos, em Villa Isabel. (6083 L) R

ALUGA-SE por 90$ o bom predio da travessa Alice n. 23, Cancella, quatro grandes e arejados commodos, cozinha, banheiro, quintal e luz electrica. (6076 L) R

ALUGA-SE uma boa sala de visitas e um quarto, em casa de familia, tendo ambos luz electrica e entrada independente; na rua Francisco Eugenio n. 196. S. Christovão. (5843 L) J

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Professor Gabizo n. 342, esquina General Canabarro, frente de rua, com duas salas, dois quartos, W. C. e chuveiro internos; aluguel 100$; as chaves, por favor, na casa n. 340, e trata-se com Chacon, Ouvidor n. 183; telephone 3117, Norte. (6055 L) S

ALUGAM-SE casas novas, com dois grandes quartos, duas boas salas, chuveiro, W. C., dentro de casa, porão aproveitavel e electricidade; aluguel 92$; na travessa de S. José n. 34, esquina da rua General Canabarro; as chaves, por favor, na casa 7 e trata-se com Chacon, rua do Ouvidor 183; telephone 3117, Norte. (6057 L) S

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos e duas salas, por 130$000; á rua General Canabarro 123; informa-se com o sr. Guimarães, á rua Francisco Eugenio, esquina da rua José Engenio. (6080 L) R

ALUGA-SE a casa nova n. 11 da rua Oito de Dezembro n. 79, por 140$000 mensaes e taxa, tem duas salas, cinco quartos e mais dependencias, propria para duas familias, com duas entradas. Para informações na mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (5761 L) S

ALUGA-SE a casa nova de sobrado da rua Oito de Dezembro n. 87, tendo no pavimento superior, quatro bons quartos, bom quarto de banho com banheira, servida por agua quente e fria, lavatorio e W. C. e no inferior salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa, W. C. e um quarto. Para informações na mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 45, sobrado. (5763 L) S

ALUGA-SE por 80$ o predio do Boulevard Vinte e Oito de Setembro 279-VI, com dois quartos e duas salas. Chaves no n. 266. Trata-se na Companhia Administração Garantida, Quitanda, 68. (3118 L) R

OS VISIONARIOS

S: S: B: que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S: S: B: envia gratuitamente os recursos para a cura completa.

Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS. Caixa do Correio 1947, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

ALUGAM-SE as casas novas X e XI da Villa, á rua Oito de Dezembro 85-A, com sala de visitas que tambem póde servir de quarto por ser independente, sala de jantar, dois quartos, cozinha, W. C. e banheiro com communicação interna, tanque para lavagem, luz electrica e quintal. Para informações na mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (5764 L) S

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000. Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

ALUGA-SE, á rua Viscende de Abaeté n. 3, uma casa, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 1; Villa Isabel. (5511 L) J

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro 85-A (casa grande). Aluguel barato, porém só se alugam a pessoas decentes. (5761 L) S

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Uruguay n. 345; as chaves estão no n. 318, onde se trata. (6047 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 30, perto da rua Pereira Nunes, com 3 quartos, 2 salas e um grande quintal; as chaves estão no n. 28; trata-se na rua da Carioca 22, Fabrica Carioca; preço 112$000. (5785 L) S

ALUGA-SE por 120$ o predio da rua Jockey-Club n. 189. As chaves no 179. (5758 L) S

SUBURBIOS

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio da rua Flack n. 81, com duas salas, cinco quartos, cozinha, tanque, chuveiro, fogão a gaz, electricidade, jardim e pomar; as chaves na rua Flack n. 83, estação do Riachuelo; trata-se na rua Angelica n. 80, estação do Meyer. (1080 M) J

ALUGAM-SE, por 91$, os excellentes predios novos da villa á rua Marechal Machado Bittencourt n. 94, com boas accommodações para familias de regular tratamento bom porão e quintal; trata-se no predio 10 da villa. (6077 M) M

da uma hora, mas a anciedade em que estava não lhe dava desculpas, e rejeitava-lhe as razões que a consciencia lhe dictava.

— Que demora! Parece propositada, par que a minha filha tenha tempo de morrer!...

Era preciso que fosse realmente muito rijo o organismo daquelle homem, para que elle resistisse á violenta emoção que estava soffrendo.

Accusava-se como unico responsavel da doença da filha.

— Eu é que devia ter tido olhos para ver que ella não podia permanecer encerrada aqui dentro, como se vivesse n'um tumulo!... Sim, eu é que sou o culpado pelo estado em que ella se encontra, e justo é que esteja para aqui, a penar tambem, sem poder soccorrer a minha pobre Helena!...

E tinha razão o infeliz Lencastre. O seu egoismo, o seu orgulho, o seu excessivo zelo patriotico, eram os verdadeiros responsaveis daquella situação! E ainda elle não sabia tudo, e oxalá nunca o soubesse! A' vergonha da deshonra do seu nome não resistiria por certo!

Lencastre tornou a casa, e dirigiu-se ao quarto de Helena.

As creadas continuavam chorando em torno do leito de sua ama.

Helena permanecia desmaiada!

— Não posso vel-a assim! murmurou o ancião.

E voltou ao portão da quinta, tornando a olhar para a estrada.

— Muito bons dias, sr. Lencastre! disse uma voz proximo do velho.

Lencastre, na esperança justificada de que fosse um soccorro que lhe apparecia, voltou á pressa o rosto para ver quem lhe fallava.

Soltou um suspiro de tristeza ao ver que não se tratava da pessoa que elle aguardava com tanta anciedade.

— Ah! é o sr. João de Aguilar! Muito bons dias!...

Olhou outra vez em direcção a Abrantes.

— Parece-me afflicto, senhor, disse o João, que bem raras vezes fallava com o velho, e que naquelle momento não parecia disposto a retirar-se. Succedeu-lhe alguma desgraça?

As lagrimas soltaram-se mais rapidas dos olhos de Lencastre.

— Sim, uma desgraça bem terrivel, senhor.

— Ah!...

João fez um gesto de espanto e de bem dissimulada compaixão.

Dominava-o, porém, a curiosidade.

Desde que na vespera deixara Lucas, deitara-se mas não pudera conciliar o somno.

Não lhe pesava a morte de Boissy, porque era bem elastica a consciencia do bandido. Muitos outros crimes praticara e d'elles raras vezes se lembrava, pois só lhe occorriam ao espirito no meio daquellas crises nervosas presenciadas já pelo carcunda e pelo Lucas Silvestre.

O que o impedia de dormir era a recordação de Helena.

O bandido, pela primeira vez na sua vida, nutria paixão profunda, louca, condemnavel, pela formosa mulher que inconscientemente o arrastara já a dois crimes.

Não era uma paixão honesta, aquella que sentia.

Já descrevemos o caracter de João de Aguilar.

Podiam nelle mais os sentidos do que o coração e o raciocinio. Sonhava com Helena, deleitava-se, imaginando-a, suppondo-a a seu lado, sob a sua posse, entregue nos seus braços.

Os olhos da joven, fitando-o, tinham o condão de o arrebatar em paroxismos de amor frenetico.

Queria descobrir-lhe os encantos, gozar-lhe as bellezas, possuil-a finalmente, com toda a embriaguez que o arrebatava.

Sabia agora que Helena se não entregara apenas aos platonismos do amor. Um outro fora mais ditoso do que elle. Mas esta revelação, que em outro homem produziria um sentimento de respeito por aquella mulher, para elle convertia-se agora em nova esperança. Boissy estava morto e Helena, vendo-se perdida, perante a necessidade de arrostar com a colera paterna, havia de ceder, de entregar-se-lhe vencida.

Depois occorreu-lhe ao espirito a necessidade de saber o que se passava na quinta.

Helena devia esperar por Boissy, que, conforme João Sem Dedo pensava, não deveria tornar mais a ver.

Como supportaria ella tal ausencia?

De manhã, levantou-se, preparou-se e saiu.

Dirigiu-se para a quinta de Lencastre, sem saber ainda como poderia obter noticias.

Quando se approximou do portão, encontrou o velho, que estava no estado de agitação que descrevemos.

— Uma desgraça! repetiu elle, não já com simples curiosidade, mas com certo anceio. Uma desgraça!...

— Sim e bem terrivel!...

João de Aguilar sentiu de repente uma preoccupação que o assaltou.

Que desgraça podia ser aquella a que Lencastre se referia?

Era fora de duvida que se tratava de Helena.

Que teria succedido á joven? Estaria morta?

Uma especie de colera surda invadiu o espirito do bandido.

Se ella morreu, se pelo menos, estava soffrendo, era por causa de outro homem, que não d'elle. Era por causa desse outro a quem ella tinha esperado durante toda a noite, e que não lhe apparecera!...

E João sentiu que os ciumes o ralavam! Boissy não voltaria mais á quinta de Lencastre, Helena não mais tornaria a vel-o; mas a verdade é que o coração da joven continuaria permanecendo entregue a esse amor que d'ella se apossara, e ao qual João apenas conseguira dar maior impulso e mais energia.

Tinha morto aquelle homem, mas a imagem da sua victima continuava vivendo, dominadora, talvez mais bella ainda, no espirito de Helena!

— O tempo tudo faz esquecer! pensou João. Ha de esquecer o tal Boissy!...

Era, porém, necessario saber tudo quanto se passára. Se Helena tivesse morrido, nem por isso sentiria remorsos.

— Se morreu... não tornará a pertencer-lhe!

Depois, simulando simples curiosidade dictada por uma amizade respeitosa, voltou-se para o velho Lencastre.

— Disse-me que lhe tinha succedido uma desgraça?... Bem vejo pelo seu semblante que está soffrendo horrivelmente... Certo, não me engano! Se os meus prestimos lhe podem ser proveitosos, peço-lhe, sr. Lencastre, que os não despreze. Tenho o mais intimo respeito pelo meu illustre visinho e ser-me-ha bastante agradavel poder ser-lhe util.

Lencastre nunca sympathisara com João, mas não tinha motivo para o detestar, nem contra elle lhe constava qualquer coisa desagradavel. Naquella occasião de tanta afflicção para elle, era-lhe até de certa forma reconhecido pelo interesse que elle mostrava ter pelos seus desgostos.

Normalista

Novo modelo de Espartilho, curto de seios, longo de quadris, droit-devant, orthopedico, commodo, infatigavel, elegante; com o diminuto peso de 300 grammas.

Não póde ser imitado

Confeccionado sob medida em superior tecido de varias cores; com applicação bordada expressamente armado com baleia e com 4 jarreteiles.

O Espartilho Normalista

está destinado a grande successo; preços ao alcance de todos

FABRICA A' RUA DA ASSEMBLÉA, 101

encontram-se todos os artigos para manipulação de Espartilhos.

AUGUSTO FREIRE

ALUGA-SE bom predio, á rua Hermengarda 48-A, Meyer; trata-se no n. 48. (6138 M) R

ALUGAM-SE para familias as magnificas casas n. 8 da rua Frederico Meyer e 23 da rua Carolina Meyer; preços 132$; tem bons quintaes. (6082M) M

ALUGA-SE, a um casal sem filhos, ou a senhora só, um bom commodo, á rua João Vieira 33, casa 2, estação Dr. Frontin (6010 M) J

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, com duas janellas, á rua Paragay n. 41, Meyer. (6190 M) J

ALUGA-SE por 80$000 boa casa na Villa Sylvia, rua Carolina n. 51, Estação do Rocha. (M6166) J

ALUGA-SE a boa e confortavel casa, com dez quartos, sendo sete internos e tres externos, com jardim, varanda ao lado e todas as commodidades para grande familia; chacara e caramanchão. Trata-se na mesma, á rua Victor Meirelles n. 68, estação do Riachuelo. (5864 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 117, com o n. 14, com bons commodos e quintal; as chaves estão na mesma, rua 156, padaria e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado, das 12 ás 2 horas. Aluguel 81$, fiador firma commercial. (5486 M) J

ALUGA-SE por 101$ o predio da rua Conselheiro Jobim n. 27, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na rua Barão de Bom Retiro n. 156, padaria e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado, das 12 ás 2 horas, fiador, firma commercial. (5490 J)

ALUGA-SE boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, W.-C. interno, sita em centro de grande terreno arborizado; rua Tenente Costa 225, estação T. os Santos; trata-se á rua Rodrigo Silva 7. (5173 M) S

ALUGA-SE por 71$ o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 110, com o n. 25, com bons commodos e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 156, padaria e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 12 ás 2 horas, fiador firma commercial. (5487M) J

ALUGA-SE a chacara da rua Emilia n. 7 (Jacarépaguá), com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, esgoto, terreno 22X120; chaves á rua Barão n. 175; trata-se na mesma, com Gastão. (6081 M) J

ALUGAM-SE casas de 45$ a 60$, com todo conforto, agua e luz; bondes de 200 réis; tratam-se com Alberto Rocha, rua Candido Benicio n. 502, Jacarépaguá. (5428 M) B

ALUGA-SE, por 110$, a casa, recentemente construida, com todas as regras de hygiene, electricidade, duas salas, dois quartos, cozinha com fogão economico, quarto de banho, W.-C., tanque, chuveiro, quarto para creado separado da casa, grande quintal todo plantado, bom gallinheiro; á rua Victorino do Amaral n. 22, estação de Olaria; as chaves no n. 24. (2897 M) M

ALUGA-SE o armazem da rua Constancia Teixeira n. 22, E. do Meyer, ou faz-se contrato; trata-se no mesmo. (1734 M) J

ALUGA-SE a casa, recente construcção, 3 quartos, 2 salas, despensa, etc., e grande quintal; rua Dr. Manoel Victorino 473; as chaves no 467, Piedade. (5743 M) S

ALUGA-SE a casa, cedendo-se parte dos moveis da mesma, á rua Prudente de Moraes 65, Ipanema, tendo banheiro com esquentador e fogão a gaz; fica a dois minutos dos banhos de mar. (6070 M) A

ALUGA-SE uma boa casa com dois bons quartos, duas salas, copa, banheiro, grande porão, bom quintal, electricidade, etc.; aluguel 145$; na travessa Bellegarde n. 35; as chaves, por favor, na rua Lins de Vasconcellos n. 49; trata-se com Chacon, Ouvidor n. 183; telephone 3117 Norte. (6052 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva 46, com duas salas, dois quartos, cozinha, porão e quintal; as chaves estão na rua D. Anna Nery 402, onde se trata; aluguel 80$; E. Riachuelo. (6574 M) M

ALUGA-SE um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha, por 40$; na rua Moreira n. 135, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura. M

ALUGA-SE por 60$, casa nova da rua Americana n. 30, Cachamby, Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, W. C., electricidade, quintal espaçoso. A chave está no n. 20 da mesma rua e trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 581, Piedade, em frente á estação, sobrado. (5950 M) S

ALUGAM-SE casas, na rua Paim Pamplona 90, Sampaio; sala, 2 quartos, cozinha, com pia; 51$; trata-se no n. 62. (6559 M) S

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C., com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias, aluguel 65$ e 75$ e outra menor por ...$, na rua Silva Rego 35, Riachuelo, no largo Jacaré, bonde linha de Cascadura. (5812 M) J

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, á rua Aleira Valdetaro n. 53, estação do Sampaio, a pessoas de tratamento. (6031 M) J

ALUGAM-SE no Engenho de Dentro, á rua Martha da Rocha 171, bondes de Cascadura, confortaveis casas novas, por ...$; informar na casa V e tratar na rua da Quitanda 127. (6321 M) A

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua D. Anna Nery n. 424, bem defronte á estação do Rocha, todo pintado e forrado de novo, com quatro grandes salas, seis amplos quartos, grande quintal e installação de gaz e electricidade. (6016 M) R

ALUGAM-SE por 85$ as magnificas casas da rua Tavares Ferreira ns. 16, 18 e 28, proximas á estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, grande quintal e abundancia de agua. (6015M) A

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, tendo tres quartos, duas salas, luz electrica, agua, terreno murado, distante do bonde e trem tres minutos; para ver e tratar na rua Assis Carneiro n. 16, P. Ferro da Luz, estação da Piedade. (6331 M) R

ALUGA-SE a casa assobradada com duas salas, tres quartos e mais dependencias, ..., luz electrica, logar saudavel, ...$ mensaes; na rua Meira n. 42, estação da Piedade. (6337 M) R

ALUGAM-SE os bons predios da rua ... ns. 29 e 31, estação do Engenho de Dentro. As chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 31, ... ás 4 horas. 80$. (6329 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Oito de Dezembro n. 90, tendo boas salas e quartos, e grande quintal, gaz e electricidade; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. ... (6317 M) A

ALUGA-SE por 104$ a casa da rua Joaquim Meyer n. 34, com dois quartos, ... mais dependencias, porão habitavel e jardim. (6306 M) A

ALUGA-SE casa nova, com tres salas, ... quartos, despensa, cozinha, banheiro, latrina, porão habitavel, gaz, electricidade, jardim e quintal, distante um minuto da estação do Riachuelo, á rua Barão ... Silva n. 9. Chaves na venda da esquina. (6283 M) R

ALUGA-SE uma casa com cinco commodos, ... agua e quintal, aluguel adeantado ...$, na travessa Moraes Macedo 2?, perto da Estrada Real de Santa Cruz, Piedade. Para ver e tratar das 8 ás 5 horas da tarde. (6263M) J

ALUGA-SE o excellente armazem da rua D. Anna Nery n. 460, fronteiro á estação do Rocha e fazendo esquina com Tavares Ferreira, tendo amplo salão para negocio e boas accommodações para familia. (6014 M) R

ALUGA-SE um grande terreno, com 50x100, tendo barracão e telheiro, serve para estabulo, criação ou flores. Trata-se na rua de S. João n. 105, Meyer, Cachamby. (5482 S) J

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Bom Retiro n. 247, Villa Mourão. Aluguel 71$; trata-se na mesma rua n. 15. (6167 M) J

ALUGA-SE uma casinha com tres commodos, muita agua, aluguel barato; informa-se na rua Moreira n. 124 (Piedade). (6292 M) R

ALUGA-SE uma casa, no Meyer, por 50$, um grande quarto, sala, cozinha, banheiro, porão habitavel e grande quintal; rua Miguel Fernandes n. 190, onde se trata. (5153 M) J

ALUGA-SE a boa casa do Porto de Inhauma n. 330, tres minutos da estação de Bomsuccesso, com duas salas, dois quartos, grande quintal e electricidade e completamente limpa. Aluguel 110$; trata-se com Chacon, Ouvidor n. 183. Telephone 3117 Norte. (6056 M) S

ALUGA-SE a casa nova da rua Laboratorio n. 88, com todos os pertences, Quintino Bocayuva; as chaves ao lado. (6084 M) R

ALUGA-SE uma casa, na rua Barbosa da Silva n. 52, estação do Riachuelo, tem tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, porão habitavel e grande quintal, electricidade, etc.; trata-se no mesmo. (6056M) R

ALUGA-SE uma casa por 30$, á rua Dr. Guilherme Frota n. 36, Bomsuccesso; informa-se na venda da esquina. (6066M) R

ALUGA-SE uma casinha, na rua da Estação n. 47-D, Braz de Pinna, por 15$; informa-se na rua Capitão Felix 200. (6067 M) R

ALUGA-SE por 90$ uma casa com tres quartos, duas salas, etc., tem abundancia de agua, dois bons quintaes com duas saídas, no Meyer; informa-se á rua Imperial n. 225, armazem. (5832 M) J

ALUGA-SE uma boa casa por 70$; na rua Wenceslão n. 90; chave no n. 88, Meyer; trata-se na rua Engenho de Dentro 26, pharmacia. (6105 M) J

ALUGA-SE com contrato uma cocheira, barracão, para industria ou deposito de materiaes, no Meyer, esquina da rua Cardoso e Archias Cordeiro. (5636M) J

ALUGA-SE por 20$ um quarto a uma senhora séria ou a casal sem filhos; na rua de Botafogo n. 127, Piedade, proximo á estação. (5857 M) J

ALUGA-SE por 20$ um bom quartinho, no porão com entrada independente e janella; na rua Barbosa da Silva n. 12, estação do Riachuelo. (6190 M) S

ALUGA-SE o bello predio da rua Flack 93, estação do Riachuelo, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, porão habitavel, entrada no lado, jardim e grande quintal; as chaves no 91; trata-se na rua dos Andradas 85. (5786 M) S

ALUGAM-SE casas, a 20$ mensaes cada uma; quarto, sala, e cozinha; terreno, 11 X 50; assoalhadas, cobertas de telhas; na estação de Madureira; tratar, rua Hospicio 304, ou em Vaz Lobo, Madureira, com Quirino; não exige carta de fiança, nem tão pouco dinheiro adeantado. (6238 M) R

ALUGA-SE uma casa, na pittoresca Villa Savana, vantajosamente conhecida por Petropolis dos Pobres, pela salubridade do clima; preço de crise, 75$, e taxa, o que outra dava 110$000; avisa-se os innumeros pretendentes que andem lestos, porque ha muita gente que ambiciona vir morar neste Paraiso; rua Visconde Nictheroy, estação da Mangueira, um minuto do trem. (5509 M) J

ALUGA-SE a casa n. 23 da travessa José Bonifacio, na estação de Todos os Santos, com dois quartos, duas salas, grande quintal e mais dependencias, distante da mesma estação tres minutos; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (5509 M) M

ALUGA-SE por 80$, em Todos os Santos, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal. Informações na travessa José Bonifacio n. 7, na mesma localidade. (6373 M) J

ALUGA-SE um grande capinzal com moradia; na rua Dois de Maio n. 76, estação do Sampaio. (6125 M) J

ALUGA-SE por 40$ uma casinha na avenida á rua Elvira n. 14, Engenho de Dentro. (6111 M) J

ALUGA-SE um bom predio assobradado, com dois quartos, duas salas, cozinha e um grande terreno; aluguel 65$; um dito com dois quartos, sala e cozinha, bom terreno, por 40$; trata-se na rua Primo Teixeira n. 34, estação do Encantado. (6104 M) J

ALUGA-SE um bom predio, tendo tres quartos, duas salas, chuveiro, tanque e cozinha, com luz electrica, grande terreno todo cercado. Aluguel 90$; trata-se na rua Primeiro Teixeira n. 32, estação do Encantado. (6101 M) J

ALUGA-SE um salão por 70$; na rua Carolina Meyer n. 63, estação do Meyer. (6073 M) J

ALUGA-SE um predio proprio para negocio, na rua Dr. Clarimundo de Mello n. 37 (Piedade) e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (6082M) J

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, e duas salas, por 90$; na rua Sophia n. 38, estação do Rocha; trata-se na rua Lins de Vasconcellos n. 3, casa de ferragens, Engenho Novo. (6442 M) M

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA, COM GRANDE TERRENO — Vende-se baratissimo esta magnifica propriedade com 17 casas, a 20 minutos do centro da cidade, dando magnifica renda. Trata-se com Fernandes, á rua do Hospicio 35, 1º andar. (3684 N) J

COMPRA-SE uma casa em Copacabana, até 15 contos, pagamento, parte á vista, parte a prazo. Offertas a L. Victor, caixa do Correio 422. (6000 N) J

COMPRA-SE com urgencia uma casinha nova, da estação do Rocha ao Meyer até 4:500$; negocio directo com o sr. Candido, rua do Ouvidor n. 108, sala n. 3. (6078 N) J

COMPRA-SE uma casa que tenha dois a tres quartos, duas salas, etc., e regular terreno, proximo ás estações do Meyer ou Todos os Santos; preço de 4 a 5 contos. Cartas com todas as informações a S. A., rua Manoel Victorino n. 405, (Encantado). Não se acceita intermediario. (696 N) J

COMPRA-SE, até 18 contos, uma casa, em centro de terreno, de construcção solida e moderna, em ruas servidas pelos bondes de Laranjeiras, Praia Vermelha e Humaytá; trata-se directamente, na rua Christovão Colombo n. 68 — Cattete. (5941 N) S

CONSTRUCÇÕES e reconstrucções de predios, pinturas, etc., a dinheiro ou a prestações, trata-se nas officinas e escriptorio de J. Santos & C.ª, á rua da Prainha n. 45, loja. (6326 N) S

PRECISA-SE comprar uma casa com dois quartos e mais dependencias, jardim e quintal, nas ruas S. Clemente, 19 de Fevereiro e Voluntarios, até 16 contos; não se quer intermediarios; para tratar na rua S. Clemente 193. (6073 N) A

VENDE-SE por 14:000$, proximo ao Campo de S. Christovão, um bonito predio, com tres quartos e tres salas, todos com janellas, porão habitavel, gradil, jardim e grande terreno arborizado; rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. (J 6103) N

VENDE-SE a 400$ o metro do terreno da rua Vista Alegre, esquina da de Miguel de Paiva (encosta do morro de Santa Thereza), tendo 27 e meio metros de frente e 50 de fundos, terreno proprio. Vende-se todo ou em lotes; informa-se á rua Miguel de Paiva n. 15. (R 6626) N

VENDE-SE o predio de construcção moderna da rua Borges n. 49, Cachamby, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Preço de occasião; trata-se no mesmo. (R 6284) N

VENDE-SE um bonito predio, no Andarahy, á rua Araripe Junior n. 47 (rua nova, perto da travessa do Patrocinio), acabado de novo e boa construcção; tem duas salas, quatro quartos, cozinha, W. C. e o porão habitavel e dividido em quatro salas, banheiro, W. C. e um quarto, entradas aos lados, independentes; trata-se no mesmo, a qualquer hora. N

VENDE-SE, na rua Barão de Barão de Itaipu', um superior lote de terreno, prompto para construcção. Preço 3:500$; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 6428) N

VENDE-SE por 9:000$ um terreno de 12X66, com uma casa que precisa de reforma, na rua Torres Homem n. 88 (Villa Isabel); trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 166 (sobrado), telephone 2.399, N.

VENDEM-SE por 3:800$ dois lotes de terrenos, na rua Venancio Ribeiro, junto ao n. 34, medindo 22 por 68 de fundos, tendo um bom côrte de capim; trata-se com o proprietario, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 654, ponto dos bondes do E. de Dentro. (R 6284) N

É BOM NÃO ESQUECER...

As enormes vantagens que AU LOUVRE vem proporcionando aos seus innumeros e distinctos clientes em todos os artigos da presente Estação

MORINS, grande variedade em qualidade e preços -- Cambraias, Nanzoucks, Linhos e Cretones

Linhos brancos e de cores para vestidos, metro a 5$, 4$500, 3$800, 2$900 e 1$900
Aventaes, Kimonos e Vestidinhos para creança, o mais variado e elegante sortimento

SAIAS BRANCAS BORDADAS, DESDE 2$600

Blusas, Matinées, Corpinhos, Camisas e Calças para senhora, o mais bello sortimento por preços sem competidor

COLLETES E CINTAS PARA SENHORA, OS MELHORES MODELOS DA ACTUALIDADE

GRANDE RECLAME — Gollas de mól-mol bordado, desde **1$300**

PREÇOS FIXOS

AU LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 14 — **PROXIMO AO MERCADO DE FLORES**

VENDEM-SE tres bons predios por preço de occasião, sendo dois na rua N. S. de Copacabana e um na rua José Bernardino (Catumby); informações á rua do Rosario n. 147, sobrado, com o sr. Pimenta. (M 6454) N

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, banheiro e cozinha com fogão economico, agua e luz, jardim na frente e entrada ao lado, na rua Roberto Silva n. 25, Ramos; informa-se, por favor, na Padaria Central de Ramos. (5635 N) R

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á Estrada da Freguezia, 415, até 9 horas da manhã ou depois das 5 nos dias uteis e durante todo o dia aos domingos; para informações na Avenida Rio Branco n. 46, das 11 ás 12 e das 3 ás 4. (N2249) R

VENDE-SE baratissimo, isto é, por 3:500$, á dinheiro á vista, uma casa nova, assobradada, de solida construcção, com sala de visitas, quarto, saleta, cozinha, W. C., tanque, agua encanada, etc., achando-se alugada por 40$, e medindo o terreno 19 metros de frente, situada á rua Duarte Teixeira n. 64, na estação Quintino Bocayuva (antiga Dr. Frontin), local o mais salubre da zona suburbana. Esta casa serve para pequena familia e é um bom negocio para o comprador; trata-se á rua Uruguayana 143 (alfaiataria). (R 2833) N

VENDEM-SE 2.350 lotes a 100$ cada um, de 12 por 50, em prestações de 10$ por mez; os terrenos perto da estação custam 200$ e toma posse o comprador na primeira prestação. S. Matheus é logar de grande futuro. Foram vendidos 11.000 lotes em seis mezes, no anno passado. Empregae as vossas economias nestes terrenos, que não vos arrependereis. São elles esplendidos para sitios e chacaras. Escripturas e mais informações nos escriptorios á rua Nova do Ouvidor 26, sobrado, e em S. Matheus, linha auxiliar, todos os dias. Tem muitos sitios baratos. Envia-se gratuitamente a planta da futura cidade de S. Matheus. Passagem, ida e volta, de 1ª, $500; de 2ª, $300. 44 trens diarios. Em S. Matheus a construcção é livre e não paga imposto predial. (S 6799) N

VENDEM-SE dois predios, á rua Sergipe ns. 71 e 73, proximos á praça da Bandeira; trata-se nos mesmos. Não se admitte intermediarios. (M 3898) N

VENDEM-SE uma casa e um barracão por nove contos; rua Theodoro da Silva n. 271, V. Isabel. (J 5529) N

VENDE-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 400; trata-se no mesmo. (J 1729) N

VENDEM-SE na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação da Pavuna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. (N)

VENDE-SE o mais solido e bem situado palacete de Copacabana. E' novo, tem grande terreno, garage, etc.; Mello, r. General Camara 37 (1º) (B 5261) N

VENDEM-SE terrenos diversas ruas de Copacabana; na rua do Rosario n. 138, com o proprietario. (J 2255) N

VENDE-SE um terreno com um barracão, em Todos os Santos, rua Etelvina, com 18X66, por 2:500$; trata-se com Raul Dias, á rua do Rosario n. 138, das 10 ás 4, cartorio. (R 5200) N

VENDEM-SE lotes de terrenos, á vista ou em prestações mensaes de 30$, nas ruas Vianna Drummond e Barão de Cotegipe (Villa Isabel), promptos para receber construcções, podendo os srs. compradores fazer obras logo após o pagamento da primeira prestação; para tratar, no local, das 11 ás 17 horas, ou a qualquer hora, no boulevard Vinte e Oito de Setembro 417. (R 5365) N

VENDE-SE o bello, solido e moderno predio da rua do Mattoso n. 97, com urgencia; para ver e tratar no mesmo ou á rua do Carmo n. 66, com o sr. major Senna. (5491 N) J

VENDEM-SE, em frente á estação de Ramos, magnificos lotes de terrenos, a dinheiro e a prestações, na rua Dr. Pereira Landim e rua Victoria, logar mais progressivo da Estrada de Ferro Leopoldina. N. B.—O dinheiro esperado das prestações não paga juro; informa-se á rua Uranos ns. 56 e 58, na mesma estação. (J 6179) N

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Tocantins n. 34 (Todos os Santos), construcção solida e moderna, muitas accommodações, porão habitavel, logar saudavel, bonde e trem proximo; trata-se no mesmo. (6038) N

VENDE-SE no Andarahy, rua Barão de Mesquita, um optimo e confortavel predio, recentemente construido, com uma bellissima vista para as serras da Tijuca, local saluberrimo e o que ha de mais ventilado. Preço 11:400$; acceitam-se offertas razoaveis, á rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 6428) N

VENDE-SE o predio assobradado da rua do Rocha n. 52; trata-se no mesmo. (B 5473) N

VENDE-SE por 1:200$ um superior lote de terreno, na rua D. Francisca Meyer, no E. de Dentro, todo plantado de arvores fructiferas, medindo 11 por 66 de fundos; trata-se com o proprietario, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 634. (R 6284) N

VENDE-SE por 12 contos um predio, á rua D. Romana, com bondes á porta, com 11 metros de frente por 61 metros de fundos, no centro de terreno, com jardim e gradil na frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, duas salas, quatro quartos, etc., e bom quintal; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE por 13 contos um bom predio, á rua Bella Vista n. 68, em centro de terreno de 11X63, com jardim e gradil de ferro na frente, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, duas salas, tres quartos, boa cozinha, despensa, etc., e boa chacarinha; trata-se no mesmo, ou com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 10 contos, ou aluga-se o predio da rua Barão do Bom Retiro, em frente ao Jardim Zoologico, a 3 minutos de cinco linhas de bondes, assobradado, alto, com gradil e portão de ferro na frente, entrada ao lado, corredor de entrada á sala de jantar, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, W. C., porão, duas salas e bom quintal; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE o predio da rua S. Francisco Xavier n. 360; para ver, no mesmo, das 11 ás 4, e tratar á rua Maurity n. 32. Preço da occasião. (S 5643) N

VENDE-SE um predio completamente novo, com dois pavimentos e todas as dependencias necessarias, grande terreno com arvores fructiferas e entrada para duas ruas; para ver e tratar no local, á rua Idalina n. 36, Catumby. (J 5222) N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, nas ruas N. S. de Copacabana, Constante Ramos, Domingos Ferreira e outras; trata-se á rua D. Manoel n. 28. (B 5472) N

VENDE-SE uma casa em centro de terreno, com tres quartos espaçosos, duas salas, cozinha, esgoto, banheiro, despensa, varanda corrida e espaçosa, ainda não foi habitado, a tres minutos da estação de Todos os Santos, á rua José Bonifacio n. 81; trata-se com o proprietario. (R 5854) N

VENDE-SE o predio da rua Salvador Pires n. 21, Todos os Santos; trata-se á r. Gonçalves Dias 18. (5299 N) R

VENDE-SE um bom sitio, com muitas arvores fructiferas e mais plantações, matto para fazer carvão ou lenha, em Bangu', Estrada do Retiro, no principio do Boqueirão; trata-se no mesmo com d. Marianna. (5454 N) A

VENDEM-SE 5 lotes de terrenos, 6 metros de frente por 50 de fundos, todos juntos por 2:000$, na rua Clarimundo de Mello, Piedade, distante do bonde 1½ minuto, se na rua da Alfandega, 130, 1º andar das 2 ás 6. N

VENDE-SE em Nictheroy, rua de S. João o predio n. 21 (antigo), prestando para grande familia ou para um deposito qualquer, tem 5 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha, quarto para criados, tanque, luz, etc., mede 9 metros de frente por 66 de fundos, o seu terreno; trata-se com o dono na rua da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6.

VENDE-SE na travessa Universidade S. F. Xavier, o predio n. 13, tem 2 quartos, 2 salas, quintal, murado e um pequeno jardim. Preço 8:700$; trata-se no mesmo ou na rua d'Alfandega, 130, 1º andar, 2 ás 6. (5848) O

VENDE-SE na rua Diamantina, Riachuelo uma casa nova, bem repartida, com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias, com 3 janellas de frente e entrada ao lado. Trata-se com a proprietaria na mesma rua 115, ou Alfandega, 130, 1º 2 ás 6 preço 13:000$.

VENDE-SE por 4:000$ 1 casa acabando-se agora, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, latrina, frente de systema moderno, agua, muro e gradil na frente, a meio minuto da estação de Ramos; trata-se no café São Jorge, em frente a estação negocio livre e desembaraçado. (5851 N) J

VENDE-SE uma casa nova, solidamente construida, propria para pequena familia de tratamento, em Cachamby, 5 minutos do ponto dos bondes. Está alugada por 80$. Recebe-se 2:000$ a vista e o resto em prestações mensaes de 100$, para informações á rua da Alfandega, 197, sobrado, com o sr. Alvaro das 12 ás 4. (6143 N) J

VENDE-SE um optimo sitio com boa casa agua, grande plantação, para ver e tratar, qualquer dia a avenida Barros Peixoto, entre as estações de Jacutinga e Mesquita a 10 minutos desta; informações com os srs. Pedro Vieira em Jacutinga, José Arcos, Botequim em Mesquita. (6140 N) J

VENDE-SE o predio da avenida Pedro Ivo n. 57, com 2 boas salas, 5 grandes quartos, um gabinete, decorado a oleo, cozinha, banheiro, com agua quente e fria, 2 W. C., grande quintal murado, proprio para familia de tratamento; trata-se no mesmo. 5850 N) J

VENDE-SE uma linda casa com um terreno de 400 ms., de comprimento, na rua Barão de Bom Retiro, 287. (6083 N) R

VENDE-SE um bom predio com duas grandes salas, tres quartos, bom quintal acimentado, cozinha, illuminada á luz electrica, com todos os requisitos da hygiene á rua Affonso Cavalcanti, bondes de $100 para tratar á rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, loja das 8 ás 11 e das 3 ás 7 da noite, não se acceitam intermediarios. Preço 14:000$000. (5842 N) J

VENDEM-SE, na rua Sant'Anna, Meyer, magnificos lotes de terrenos a 1:200$; trata-se á rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 6428) N

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita, com bondes á porta, um predio antigo, que rende 320$, tendo mais nos fundos quatro predios novos, que rendem 400$ mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE por 8:000$ um predio, em Santa Thereza, com dois pavimentos, separados, tendo no superior duas salas, tres quartos, cozinha, mais dependencias e quintal, e o inferior com os mesmos commodos, rendendo 140$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. N

VENDE-SE por 16 contos um predio, na rua Pinto Sayão (rua Camerino), assobradado, alto, com cinco janellas de frente, entrada ao lado, porão habitavel, com portadas de cantaria, tendo grande varanda, duas salas, quatro bons quartos, cozinha, porão, grande salão, tem linda vista para o centro da cidade; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. N

VENDEM-SE por 32:000$ quatro predios, á rua Barão do Bom Retiro, bondes á porta, com jardim na frente, entrada ao lado, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, rendendo 400$ mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 12 contos um bom predio, á rua Costa Lobo, transversal á rua D. Anna Nery, em centro de terreno, com jardim na frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, banheiro, W. C. e bom quintal; terreno de 11X60; informações com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. N

VENDEM-SE por 9 contos dois predios pequenos, á rua Barão de Cotegipe, proximos á praça Sete de Março, a 3 minutos de diversas linhas de bondes, 11X40, sendo os predios nos fundos do terreno, tendo na frente uma boa chacarinha, podendo fazer na frente do mesmo terreno um bom predio; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE por 7 contos um predio novo, de construcção moderna, á travessa José Bonifacio, a dois minutos dos bondes, assobradado, alto, com duas janellas de frente, entrada ao lado, com portão de ferro, varanda corrida na extensão do predio, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, quarto de banho, etc.; informações com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 25:000$, no melhor logar para se gozar saude, um correr de tres casas, novas, de construcção solida, nas posturas da lei, que podem ser reunidas para uma familia numerosa, no centro de um terreno que mede 30 ms. por 200 metros de fundos, tudo em pomar, a 3 minutos do bonde de Inhauma e a um minuto da estação de Terra Nova; tem abundancia d'agua, gaz e electricidade. Tambem se troca por uma fazenda de egual valor; propostas ou informações com o sr. Paula, rua da Carioca n. 69, 1º andar. (R 3822) N

VENDE-SE a casa da r. Furtado de Mendonça com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., e bom quintal, tem varanda; trata-se na mesma. Preço 5:000$ (Piedade.) (6091 N) R

VENDEM-SE bons lotes de terrenos á vista e a prestações mensaes; a construcção é livre e não paga imposto, sendo para morada propria os mesmos estão situados ás ruas Borborema, Chuy e Tapajoz recentemente abertas á Estrada Marechal Rangel, estação de Madureira; tratar nas mesmas ruas com Paulino; tambem aluga-se um bom armazem, tem commodos para familia. (6049 N) R

VENDEM-SE 3 predios novos rendendo 200$000 mensaes, na rua Thereza Cavalcanti, Piedade, junto a estação, por 15 contos os 3; trata-se directo na rua do Ouvidor, 108, sala 3 com o sr. Candido, das 11 ás 5. (6128 N) J

VENDEM-SE dois esplendidos predios no Engenho Velho e cinco casas pequenas, no Jockey-Club; trata-se com o dr. Camara Coelho, Quitanda, 81. (5844 N) J

VENDE-SE por qualquer preço, uma quitanda em bom ponto, com licença, nova, por não ter o dono quem tome conta da mesma, na rua D. Anna Nery n. 468, Rocha. (5830 N) J

VENDE-SE pela melhor offerta, um magnifico predio com 2 excellentes salas, 4 quartos, 2 W. C., vasta cozinha, edificado em centro de terreno que mede 11X45, ms, pintado e forrado de novo, gaz e electricidade, proximo ao Boulevard 28 de Setembro: Villa Isabel, ponto de $200, e a 3 minutos do bonde; trata-se directamente com o proprietario; rua Theodoro da Silva 87, casa J, proximo ao mesmo. (5824 N) J

VENDE-SE uma linda casa com 2 quartos, duas salas, cozinha W. C., luz electrica, agua encanada um bom quintal todo murado, construcção moderna, etc., preço de occasião, na rua Costa Mendes 128; Estação de Ramos; trata-se na mesma com o proprio. (3983 N) J

VENDEM-SE 2 predios quasi novos de 2 pavimentos, em centro de terreno, perto do Collegio Militar, com accommodações para grande familia de tratamento; informa-se na rua Visconde Inhauma, 25, (Café Liberal). (6077 N) R

VENDE-SE em Copacabana um solido e novo predio ainda não habitado em centro de terreno, muito perto da avenida Atlantica, com seis quartos, duas salas, etc., para tratar á rua Marinho n. 84, Copacabana. (6046 N) R

VENDE-SE por 6:500$ o predio da rua Valentim da Fonseca n. 29, estação do Riachuelo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, com fogão a gaz, despensa etc., construcção boa em terreno que mede 11X126, logar alto, pittoresco e saudavel; trata-se na rua Francisco Manoel n. 11, que fica proximo, e onde estão as chaves. (5820 N) J

VENDE-SE barato um barracão, construido de novo em um terreno de 11 ms., de frente por 32 de fundos, na rua Eulina Ribeiro; trata-se na rua Vinte e Cinco de Março, 146, Engenho de Dentro. (6033 N) J

VENDE-SE uma casa em Jacarépaguá, á rua Albano, 179, grande terreno com muitas arvores fructiferas, luz electrica, W. C., etc., para ver e tratar na mesma. (6068 N) R

VENDE-SE por 1:400$, uma casinha nova com 1 quarto, sala e cosinha, com bom terreno, perto da estação de Madureira, podendo ser 800$ á vista e o resto a prestações de 80$ mensaes; ver e tratar á Estrada Marechal Rangel 461, na mesma estação, com Paulino. (6048 N) R

VENDE-SE barato uma casa com 2 salas, dois quartos, etc., na rua Lygia n. 11 em Ramos, proximo á estação; trata-se na rua S. José n. 52. (6170 N) S

VENDE-SE barato um grande terreno na rua Capitão Felix (S. Christovão), com 11X55 de fundos; trata-se com o sr. Alvaro: na rua Ouvidor, 183. (6149 L) J

VENDEM-SE em Vigario Geral, suburbios da Leopoldina, lotes de terrenos de 10X50 e 10X67,50, de 250$ a 1:500$, á dinheiro e em pequenas prestações ao alcance de todos. Para ver na localidade das 6 ás 6 do dia, e mais informações na rua S. Januario n. 89, das 4 ás 7 da noite. (5851 N) J

VENDE-SE, por necessidade, o vistoso terreno da rua Magdalena, esquina da rua das Saudades, perto da estação de Todos os Santos, tem agua, luz e esgoto, medindo 29 de frente e 58 de extensão; trata-se á travessa do Senado, 22, casa 4, com Joaquim. (J 6115) N

VENDEM-SE em Maxambomba, Andrade Araujo e Honorio Gurgel, esplendidos lotes de terrenos e boas chacaras, preços ao alcance de todos, construcção livre, agua e luz, suburbios da Central e Auxiliar. Para mais informações com Corrêa Dias, rua Visconde de Itauna n. 179, sobrado, das 2 ás 3 da tarde. (5852 N) J

VENDE-SE um bom terreno por tres contos, á rua Senador Soares (A. Campista), medindo 6X40, proximo á rua Araujo Lima; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE um terreno, á rua Santa Sophia, rua parelella á rua Conde de Bomfim, medindo 10X35 de fundos, com baldrames de um predio principiado. Preço 8 contos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47. N

VENDEM-SE por 26 contos dois bons predios, á rua do Proposito (Saude), com bons commodos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE, em Frontin, á rua Amalia, uma casa com muitos commodos, em centro de grande terreno, por preço de occasião. Vende-se um predio novo, com dois pavimentos independentes, servindo para duas familias, á rua da Fazenda da Bica, proximo á estação; trata-se á rua Sachet, 9. (J 3780) N

VENDE-SE por 16 contos um predio novo, á rua João Caetano, a 5 minutos de diversas linhas de bondes, assobradado, com janellas de frente, duas salas, tres quartos, quarto com banheiro, W. C. e boa cozinha, tendo no quintal tres quartos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161.

VENDE-SE um magnifico predio, á rua General Bellegarde (E. do E. Novo), com jardim na frente, com tres janellas de frente, duas salas, cinco bons quartos, cozinha, tanque, quarto de banho, W. C., etc., terreno de 11X70, com boa chacarinha; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. N

VENDE-SE um bom predio, á rua Gonzaga Bastos (A. Campista), com tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, duas salas, tres quartos, quarto com banheiro, com agua quente e fria, boa cozinha, despensa, etc., quintal com chacarinha; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE por 18 contos um predio, na rua Condessa de Belmonte, a 3 minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, em centro de terreno, gradil e jardim na frente, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com quatro quartos, tres salas, cozinha e quarto de banho; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE um grande predio, em uma das ruas parallelas ao boulevard Vinte e Oito de Setembro (Villa Isabel), a 3 minutos de quatro linhas de bondes, com 33 metros de frente por 66 metros de fundos, assobradado, alto, com porão de 7 1/2 metros de altura, com tres janellas de frente, jardim aos lados, com dois portões de entrada, varanda corrida na extensão do predio, tres salões, sete quartos grandes, todos com janellas para os lados, quatro com banheiro, com agua quente e fria, W. C. e bidé, grande cozinha, com quatro janellas para os lados, boa despensa, grande caramanchão que serve de sala de jantar no tempo de verão, tres quartos para creados, grande chacara, tendo entrada para carro e automovel; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE uma boa avenida, com sete predios, á rua José Domingos (E. do Encantado), com bons commodos, medindo o terreno 31X55, rendendo 350$; informações com Mourão, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio, á rua D. Maria (E. da Piedade) n. 168, no centro de terreno, com jardim na frente, duas janellas de frente, entrada ao lado, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, W. C. e terreno de 10X33; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161. N

VENDE-SE por 5 contos um predio, na rua Sanatorio (Cascadura), com 11 metros de frente por 50 metros de fundos, no centro de terreno, jardim e quintal na frente, entrada ao lado, sala de visitas, sala de jantar, dois quartos, cozinha, W. C., banheiro, tanque e bom quintal plantado; tratar com Mourão, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE um predio novo, feitio moderno, á rua Barão de Cotegipe, proximo á praça Barão de Drummond, com 11X55, no centro de terreno, com jardim e gradil na frente, tendo dois pavimentos, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com claraboia de vidro e porão habitavel; em cima: duas salas, tres quartos, boa cozinha, grande terreno, quarto com banheiro, W. C.; no porão: duas salas, dois quartos, cozinha, etc., e bom quintal com arvores fructiferas; tratar com Mourão, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE por 9 contos um predio de sobrado, á rua Miguel de Paiva (Catumby), junto ao ponto dos bondes da linha de Coqueiros, com tres salas, cinco bons quartos, boa cozinha, etc.; informações com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 15 contos um predio novo, de construcção moderna, na E. do Meyer, com bondes á porta, em centro de terreno, com jardim na frente e nos lados, com tres janellas de sacadas de ferro, entrada ao lado, com duas salas, tres bons quartos, cozinha, etc., terreno de 12X40, todo plantado; informações com Mourão, á rua Souza Franco n. 47, ou á rua do Rosario n. 161. N

VENDE-SE um terreno, á rua Visconde de Santa Isabel (em frente ao Jardim Zoologico), com 9X88, dando fundos ou frente para a rua Angelo Bittencourt. Tambem se vende em dois lotes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161. N

VENDE-SE um bom predio, á rua Theodoro da Silva, rua larga e calçada, a 3 minutos de diversas linhas de bondes, 20 metros de frente por 56 metros de fundos, predio este que fica sobre o alto, com linda vista, com escadas feitio de caracol, toda de cantaria, com seis janellas de frente, sendo tres do primeiro pavimento, com sacadas de ferro, varanda ao lado na extensão do predio, duas salas, tres quartos, quarto com banheiro, com agua quente e fria, despensa, grande cozinha com azulejo, com grande fogão a gaz e electricidade, em todo o predio; 2º pavimento: grande salão e dois quartos; tratar com Mourão, á rua do Rosario n. 161. N

VENDE-SE um predio, á rua General Polydoro (Botafogo), em centro de terreno, ao lado, com dois pavimentos, duas salas, seis quartos, quarto com banheira, com agua quente e fria, quarto com W. C. todo de azulejo, despensa, quintal, etc.; tratar com Mourão, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDEM-SE cinco predios novos, á rua Dr. Ferreira Pontes (Andarahy), sendo um de frente de rua, com tres janellas de frente, entrada no lado, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., e quatro em formato de Villa, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., rendendo 430$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE a 2:500$ cada lote de superior terreno, nivelado e prompto a ser edificado, junto ás ruas Uruguay e Barão de Mesquita. Preço de occasião; informa-se á rua do Rosario n. 147, Casa Dixie. (M 6004) N

VENDE-SE por 42:000$ confortavel predio, em optima rua, proximo á praia de Botafogo, tendo amplos dormitorios, todos com janellas, esplendidas salas, electricidade, entrada ao lado, com extensa varanda e bello terreno ajardinado. Este predio é excepcionalmente fresco, recebendo viração constante quer da barra, quer da Gavea; é em rua asphaltada e com varias linhas de bondes á porta; informações á rua do Rosario n. 147, Casa Dixie. (M 6095) N

VENDE-SE em Eng.º Neiva uma casa nova em frente á Estação: boas accommodações para familia, terreno grande, preço 3:500$000; recebe-se parte em prestação. Sachet 26, sobrado, das 3 ás 5. (N6080) J

VENDE-SE, em Icarahy, esplendida casa, por 65:000$, tendo o terreno 47 metros de frente e com saida para a praia, rua Moreira Cesar n. 112, Nictheroy. (J 5809) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, uma sala e cozinha, na rua Delfina Ennes, terreno todo cercado; informações á rua Portinho n. 63, armazem, com o sr. Lucas, a 5 minutos da circular da Penha. (J 2813) N

VENDE-SE, em Botafogo, um solido predio, de construcção moderna, em centro de terreno, varanda no lado, porão habitavel, luz electrica, recentemente forrado e pintado, banheira e aquecedor, banheiro de natação, com seis quartos, quatro salas, gabinete, etc.; ver e tratar á travessa Sorocaba n. 78, todos os dias, das 9 ás 11. (R 5868) N

VENDE-SE barato uma casinha com dois quartos, duas salas e cozinha, tendo um grande terreno de 22 metros de frente por 88 de fundos, á rua Capitão Menezes n. 64, Campinho, Cascadura; trata-se á rua do Cattete n. 316, quitanda. (J 5713) N

VENDE-SE um chalet novo, em Jacarépaguá, com quatro quartos, duas salas, cozinha com pia e fogão economico, terreno de 22X66 com agua encanada. Preço 6:500$; tratar á rua Candido Benicio 191. (J 6162) N

VENDE-SE uma boa casa, na rua Fonseca 15 (S. Christovão) por 4:000$, completamente nova; trata-se r. Francisco Eugenio n. 206 (venda). (J 6192) N

VENDEM-SE dois bons terrenos, na estação Engenheiro Neiva, á rua Commendador Soares, a 4 minutos da estação, medindo cada um 12 1/2 por 50; tratar á rua Duque Estrada n. 57, casa V—Gavea. (J 6198) N

VENDE-SE uma casa nova por 250$, na estação de Madureira, Estrada Marechal Rangel, Vaz Lobo, rua S. João 201; para tratar na mesma casa. Ponto dos bondes de 100 réis. (J 6191) N

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos, á rua do Bispo; para ver e informações no n. 177, em frente. (J 6119) N

VENDEM-SE os chalets ns. 37 e 41 da rua Baroneza, praça Secca, com grande terreno e muita agua. (6117) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e terreno cercado e arborizado, de 11X40, á rua Sylvio n. 67; as chaves estão no n. 65, E. de Ramos; trata-se á rua da Quitanda n. 110, sobrado, com J. Domingues. (J 6114) N

VENDE-SE, com urgencia, o predio n. 97 da rua do Mattoso, em centro de terreno, porão habitavel, edificação luxuosa; trata-se no mesmo, com o proprietario, ou á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 6150) N

VENDEM-SE por 42:000$ quatro predios novos e um grande predio á rua Barão de Mesquita; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 6151) N

VENDEM-SE por 280:000$ 28 predios, rendendo 3:500$, em rua central de Botafogo; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (J 6152) N

VENDE-SE um predio novo, com dois pavimentos, no melhor ponto do Meyer. Preço 22:000$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 6153) N

VENDE-SE por 3:500$ um pequeno predio e bom terreno, á rua Sá (E. da Piedade); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 6154) N

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Mariz e Barros, sendo um de esquina; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 6155) N

VENDE-SE por 15:000$ um predio e importante chacara de 44X70 ms., á rua Aquidaban (Boca do Matto); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 6156) N

VENDE-SE por 33:000$ um predio de dois andares e armazem, junto á rua Visconde do Rio Branco; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 6157) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10X31 ms. e 12X33 ms., em ruas centraes do Andarahy, a preços commodos; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (J 6158) N

VENDE-SE por 13:000$ um predio de cinco quartos, duas salas e varanda, com terreno de 11X63 ms., arborizado, na estação do Riachuelo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 6159) N

VENDE-SE por 22:000$ um bom predio, com porão habitavel e boa chacara, á rua Dr. Ferreira Pontes; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 6160) N

VENDE-SE por 9:500$ uma casa acabada de construir, sita á rua Barão de Mesquita e ainda não alugada. E' uma verdadeira pechincha; trata-se com o dono, á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio. (J 6139) N

VENDE-SE por 3:900$ um magnifico terreno, na rua Barão de Mesquita, com grandes fundos; trata-se com o dono, á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio. (J 6140) N

VENDEM-SE duas boas casas, para familia de tratamento, no Meyer, com tres quartos, duas salas, entrada ao lado, jardim á frente e bom terreno nos fundos, entrada para carro e bondes á porta, ainda não foram habitadas, uma por 12:000$ e outra por 7:500$; as duas 17:500$, negocio decidido; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 196, em frente á estação. (R 6334) N

VENDE-SE um bom terreno, no melhor ponto da rua N. S. de Copacabana, já murado e com duas entradas, 12X47; trata-se á rua do Ouvidor n. 75. (R 6280) N

VENDEM-SE por 30:000$ quatro predios, no Campo de S. Christovão; 6:000$, um dito, na estação do Meyer; trata-se com o Brito, á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. (R 6308) N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos com 99 de fundos e 22 de frente, com tres casas; vende-se por 4 contos, livres e desembaraçados; rua Mario n. 8, entra-se pela rua Pinto Telles, Cascadura. (R 6313) N

VENDE-SE o predio novo da rua D. Anna Nery n. 85, com duas salas, quatro quartos, cozinha, saleta, banheiro com pertences, etc., no centro de terreno de 10X57; póde ser visto até ás 10 horas da manhã e das 4 em deante. Bondes á porta, de Jockey-Club e Cascadura. (R 6336) N

VENDEM-SE por 15:000$ tres predios novos, na rua Souza Barros n. 172; trata-se nos mesmos, com o proprietario; rendem 252$ mensaes—E. Novo. (R 6340) N

VENDE-SE um grande predio, com quatro quartos grandes, duas grandes salas e cozinha, no centro de um grande terreno, a 5 minutos da estação de Todos os Santos e bondes á porta, negocio decidido; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 204, Bar Mineiro, em frente á estação do Meyer. (R 6348) N

VENDEM-SE nove predios novos, de sobrado, dando boa renda, logar saudavel e muito proximo ao centro; tratar directamente com o proprietario, á rua do Hospicio n. 13, 1º andar, das 12 ás 15 horas da tarde. (J 6036) N

VENDE-SE um superior terreno, em optimo local da rua Affonso Penna; trata-se á rua do Rosario 103, sob., com o dr. E. Santos. (M 6493) N

VENDE-SE por 13 contos um predio novo, na rua Sant'Anna; trata-se á rua Senador Dantas 34, sobrado. (J 6401) N

VENDE-SE por 8 contos um solido predio, na rua da America; trata-se á rua Senador Dantas 34, sobrado. (J 6402) N

VENDE-SE o terreno n. 17 da rua Torres Sobrinho, proximo á estação do Meyer; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 13, com o proprietario. (J 6220) N

VENDE-SE por 15:000$ linda e bom predio assobradado, com jardim na frente e chacarinha bem plantada nos fundos, porão, linda varanda no lado, todos os commodos com janellas, serve para familia de tratamento, á rua Chaves Faria, proximo á de S. Luiz Gonzaga; acceita-se qualquer offerta razoavel; trata-se á rua Frei Caneca n. 387. (M 6071) N

VENDE-SE por 4:500$ uma boa casa com cinco commodos, W. C., tanque e bom terreno, á rua D. Clara n. 19, estação de Terra Nova; trata-se na mesma. (J 6132) N

VENDE-SE a casa n. 109 da rua Bom Pastor, com tres quartos, duas salas, quintal e mais dependencias. Está aberta das 8 ás 17 horas; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 13, com o proprietario. (J 6219) N

VENDE-SE uma boa casa, com jardim, muro e gradil na frente, construcção nova, a 4 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto n. 93. Preço 2:400$000. (R 6352) N

VENDE-SE um terreno de 44X80, com duas frentes, na rua Americana, proximo á rua S. João. Preço 800$; trata-se á rua S. João n. 105, Meyer, Cachamby. (5461 N) J

VENDEM-SE predios e terrenos em Nictheroy, Botafogo, suburbios, Linha Auxiliar, etc; á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (5929 N) B

VENDEM-SE por 8 contos quatro casas, na cidade, por doença do proprietario; trata-se com o sr. Izidro, botequim da E. de Ferro Central. (3609 N) M

VENDE-SE por 7 contos a casa da rua José dos Reis n. 150, e por 5 a casa da rua Treze de Maio n. 67; rua do Hospicio n. 198. (3742 N) M

V. Bittencourt da Silva n. 67, Sampaio; r. do Hospicio n. 198. (3742 N) M

VENDE-SE por 6 contos a casa de negocio da rua Assis da Silva n. 427, Cascadura; r. do Hospicio 198. (3742 N) M

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos em qualquer local, á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (5929 N) B

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE uns utensilios para barbeiro; na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. (R 3865) O

VENDE-SE um botequim e bilhares, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 450, tendo a licença paga; fica aberto até 1 hora da noite, logar de muito futuro; trata-se no mesmo, E. de Todos os Santos. (R 5376) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros, fortes, a $700 o metro, e grande sortimento de gaiolas; na fabrica, á rua Sete de Setembro n. 199. (J 5971) O

VENDE-SE curativo Vaugirard, o grande remedio para cura radical de todas as molestias do peito. Drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana, 91.

VENDEM-SE tres bilhares, uma bagatella, uma machina de escrever, uma registradora, uma machina de calculos, um cofre á prova de fogo, divisões para escriptorio e muitos artigos para casas commerciaes; praça da Republica ns. 71 e 73 ou rua Frei Caneca ns. 9 e 11. (5062 O) J

VENDEM-SE, concertam-se e lustram-se moveis e reformam-se colchões com perfeição; boas mobilias para sala de visitas, a 90$ e 100$; toilettes claros, a 60$ e 80$; camas para casal, e solteiro, desde 25$; mesas elasticas, a 40$; um bom guarda-casacas, 85$; guarda-pratos, desde 30$000; guarda-vestidos, a 35$; mesas para cozinha, cabides, cadeiras, pannos para mesas, tapetes, capachos e todos os artigos para familia, a preços de leilão, na casa do Abilio, rua Vinte e Quatro de Maio n. 406, estação do Sampaio, telephone n. 1.163, Villa. (S 5550) O

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 944. (3600 O) R

VENDE-SE um restaurante de 1ª ordem, no centro da cidade; informa-se na praça Tiradentes n. 87, Café Guarany. (R 3289) O

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, côpas e balcões de marmore, mesas de dita para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimentos e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; rua do Hospicio n. 189. (J 6380) O

VENDE-SE a 500 réis o metro de tecido de arame para cercas e gallinheiros. Grande variedade em gaiolas e rateeiras; avenida Passos 104. (R 522) O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda a qualidade, divisões, balcões, pianos, etc.; na rua Senhor dos Passos 18. (J 206) O

VENDEM-SE e afinam-se pianos, com pequenos concertos por 10$; no Café Guarany, telephone, 191, central (2249 O) R

VENDE-SE uma boa barbearia, em bom ponto. O motivo é doença na familia; tratar, por favor á rua da Lapa n. 23, das 9 horas até á 1 e das 3 ás 6 1/2. (5740 O) M

VENDE-SE uma boa vitrine por 70$000, com 1 vidro, 180X102, rua Paraguay, 5, Meyer. (6097 N) R

VENDE-SE uma bibliotheca internacional de obras celebres, 24 vols., inteiramente nova, ainda empacotada, por 150$000; á rua Carioca n. 30, sobrado, das 3 ás 5. (5825 N) J

VENDE-SE um bom piano, dos melhores autores, não tem bicho, quasi novo, preço, barato por ter o dono de se retirar para fóra; rua S. Leopoldo n. 326. (6094 O) R

VENDEM-SE duas victorias em perfeito estado, para ver e tratar á rua Barcellos n. 51. (6102 O) J

VENDEM-SE arreiados dois cavallos, de sella: um, preto trotador, bonita estampa, e outro branco, bellissimo pequira, muito manso, apropriado para creança; trata-se á rua Fundador, 33, Icarahy. (6081 O) R

VENDEM-SE cachorros dinamarquezes, desde 25$ a 40$; ver e tratar á rua Amazonas n. 54 (S. Januario). (R 5826) O

VENDE-SE um bom predio, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, em centro de bom terreno, á rua Curuzu' (S. Christovão); trata-se á rua Sachet n. 9, sobrado. (J 3781) N

VENDEM-SE duas mobilias, uma de quarto, outra de sala de jantar, ambas novas; rua do Cattete n. 79, sobrado. O

VENDE-SE a dentista, um torno de mão e pé, um armario para ferros, uma secretaria, um fogão electrico, um martello automatico e mais miudezas proprias para gabinete; rua do Cattete 220, sobrado. (6579 O) M

VENDE-SE um biombo quasi novo. Preço 80$; rua da Misericordia n. 65. (S 6554) O

VENDE-SE um bom piano allemão, com pouco uso, e uma meia mobilia de sala de visitas; na rua Jorge Rudge n. 78, casa n. 9, Villa Isabel. (S 5934) O

VENDE-SE livre e desembaraçada a pensão Guida, dependendo de pouco capital. Ver e tratar, na Avenida Passos n. 118, sobrado. (6581 O)

VENDE-SE um lindo cavallo, com 4 annos, para montaria; informações, rua Barão de Bom Retiro, 287. (6012 O) A

VENDE-SE um deposito de pão, afreguezado, livre e desembaraçado, com moradia para familia, rua Riachuelo n. 213. (6161 O) J

VENDE-SE uma cabra grande e boa leiteira prestes a dar cria. Preço 25$; r. Bemfica, 161. Jockey-Club. (6139 O) J

VENDE-SE um barco de nome Villa Nova por 5:000$000; trata-se com Leopoldino Silveira Itamby.

VENDE-SE um guarda casacas porta de espelho, cristal francez e um ventilador a alcool, rua Augusto Nunes, 69, Todos os Santos. (6835 N) J

VENDE-SE uma meia mobilia, com assento e encosto de palhinha, com 9 peças, preço 150$000; trata-se á rua Firmino Fragoso n. 15, das 18 horas em deante. (3839 N) J

VENDE-SE uma optima mobilia para quarto de casal de tratamento, por preço de occasião; ver e tratar com o sr. Abreu, á rua S. Januario n. 78, das 7 ás 10 1/2 e das 6 horas da tarde em deante.

VENDE-SE uma barbearia e charutaria ou admitte-se um socio; informações, rua Larga, 150. (6256 O)

VENDE-SE uma cama de casal, com estrado, e colchão de crina, pouco uso, por 60$000. Rua Januzzi n. 3, S. Christovão, com sr. Jesus. (6250 O) S

VENDE-SE uma pharmacia, bem localizada, bem sortida e fazendo regular negocio, dependendo de pequeno capital e em optimas condições; trata-se na drogaria Lamaignere com o sr. Amorim, na rua da Assembléa n. 34. (3767 N) S

VENDE-SE um bom piano do celebre autor Bluthur, um dito de Pleyel, ainda novo e perfeito, garantidos, por preços modicos e tambem trocam-se concertam-se e afinam-se. Ao piano de ouro a casa de confiança ha 40 annos do Guimarães, R. Riachuelo n. 425. (5788 O) S

VENDE-SE pela offerta uma boa quitanda afreguezada, com commodos para familia. Campo de S. Christovão, 163. (6201 O) S

VENDE-SE um cachorrinho pura raça Fox-Terrier, muito vivo e excellente rateiro, filho de cães recebidos da Inglaterra, vê-se na rua Alfandega, 130, 1º andar, 2 ás 6. 6197 O) S

VENDE-SE um dormitorio de canella para casal, com 7 peças, está novo e perfeito, preço 360$. Rua Larga, 41, sobrado. (5776 O) S

VENDEM-SE culs e pince-nez e apromptam-se concerts com rapidez, e preços modicos; casa Rocha; rua da Assembléa numero 56. (6225 O) R

VENDE-SE um excellente piano do mais afamado fabricante, inteiramente novo, á rua da Alfandega, 26, sob. (6059 O) S

VENDE-SE uma casa de moveis ou admitte-se um socio para estar á testa, com pouco capital; informa-se á rua General Camara n. 232, loja. (J 6123) O

PRECISA-SE de um socio para uma casa de moveis e mais artigos, ou vende-se por pouco capital; informa-se á rua General Camara n. 232, loja. (J 6124) O

VENDEM-SE dois varejos de cigarros; o motivo unico é o dono não poder attendel-os; trata-se na praça Tiradentes n. 33. (Estes varejos são muito conhecidos). (J 6299) O

VENDE-SE uma machina de costura, nova, por 80$; na rua General Roca, 80, casa 4. (J 6400) O

VENDE-SE uma cama de casal, com estrado e colchão de crina, com pouco uso, por 50$; rua Januzzi n. 3, S. Christovão, com sr. Jesus. (S 6250) O

VENDEM-SE duas armações envidraçadas, duas ditas de atacado, dois balcões, uma vitrine de centro, quadrada, uma dita grande, com dois metros, corrida e de correr, dois balcões envidraçados em toda a volta, servem para varios negocios, uma côpa, duas escrivaninhas, um cofre, uma boa machina de engarrafar e varios moveis, etagères, guarda-louça, secretaria, guarda-vestidos, carrinho feitio de tilbury, toilettes, espelhos, quadros, assim como o Tiradentes, quadro historico, 110 annos, tudo se vende em conta, por mudança; rua General Camara n. 232. (J 6122) O

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros a 25$; na rua Marechal Floriano n. 100. (R 6286) O

VENDE-SE um toilette por 110$, um guarda-casacas 120$, guarda-vestidos, 90$, cama de casados 30$ e uma mesa de cabeceira 20$, tudo de canellaã r. Jorge Rudge n. 66, Maracanã. O

VENDEM-SE dois phaetons, sendo um americano, com arreios ou sem; ver e tratar á rua do Riachuelo 366. (R6290) O

VENDE-SE um importante piano Steinway & Sons, perfeito, garantido, ainda novo, o melhor formato deste celebre autor, não ha melhor, por preço modico; Ao Piano de Ouro, ha 40 annos, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 425. (M 6473) O

VENDEM-SE uma solida mobilia, assento e encosto de palhinha, 11 peças, 85$; um bom toilette-commoda, espelho bisauté, 60$; um guarda-vestidos, com gavetão, 30$; uma commoda, por 35$; uma casa para cosal, 25$; uma mesa elastica, uma dita de escriptorio, um sofá de jacarandá, obra antiga, um espelho, banheira e mais moveis, de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 263. (M 6223) O

VENDE-SE muito em conta um botequim-canequa, fa zregular negocio e paga aluguel favoravel; para ver e tratar á rua Vinte e Cinco de Março n. 183, Encantado. (M 6493) O

VENDE-SE uma bonita charrette americana, de duas rodas, quasi nova, muito leve e forte, com todos os arreios; trata-se na chacara do sr. Mendes, avenida Gomes Freire n. 59. (M 6087) O

VENDE-SE barato um bom piano para estudo; travessa da Alegria n. 18, São Christovão. (M 6496) O

VENDEM-SE uma moenda de caldo de canna com tres cylindros e um motor força de dois cavallos, pela electricidade, balcão e mais pertences, tudo em perfeito estado; praça Marquez de Herval n. 21, em seguimento á rua Eulina, estação do Meyer, todos os dias, até ás 10 horas da manhã. (B 5498) O

VENDE-SE um superior piano Bechstein por 800$; na av. Central n. 35-A, 2º andar, á esquerda. (J 6372) O

VENDE-SE uma machina photographica, nova, Geers, Anchutz, 13X18, com tripé e tres chassis duplos, um dito para 12 pelliculas e caixa de couro da Russia, por 300$; rua Sete de Setembro n. 34, gabinete. (R 6342) O

VENDEM-SE um guarda-vestidos, guarda-pratos, meia mobilia e um toilette; na rua Mattos Rodrigues n. 25, sobrado. (R 6332) O

VENDE-SE um auto-piano novo, de 65 e 88 notas, com banco e algumas musicas; na rua do Riachuelo 25. (R 6330) O

VENDEM-SE casaes de coelhos de raça japoneza e outras raças, á rua D. Amelia n. 24, Andarahy-Leopoldo. (S 6305) O

VENDE-SE uma boa armação com 600 por 465 de fundos, e duas mesas com 100 por 70, com pés torneados e uma dita com 300 por 80 de largo e uma boa escrivaninha e um guarda-roupa moderno; rua S. José 47. (J 6130) O

VENDEM-SE, para liquidar, machinas Singer e de outros fabricantes, já usadas, a 25$, 30$, 35$, 40$ e 50$; na rua Senador Pompeu n. 77, loja. (J 310) O

VENDE-SE um botequim, livre e desembaraçado; á rua Carolina Machado n. 198, em frente á estação de Madureira. (J 2840) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um pequeno armazem de seccos e molhados, em ponto de esquina; rua Assis Carneiro n. 80 — Piedade. (6301 P) R

TRASPASSA-SE o contrato do predio, á rua Visconde de Inhauma n. 99, proximo á avenida Rio Branco. (6093 P) J

TRASPASSA-SE um negocio de seccos e molhados, com pouco capital e aluguel de 350$000; trata-se na mesma, com Antenor Affonso Pereira, no Porto da Madama—E. do Rio. (6080 P) J

TRASPASSA-SE uma boa casa de seccos e molhados, fazendo bom negocio a dinheiro; o motivo é o dono ter outro negocio, para mais informações á rua do Rosario n. 152, com o sr. Bartholomeu. (5397 P) R

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares, nos suburbios, em boas condições, com licença até 1 hora, tem bons commodos para alugar e paga pouco aluguel; informações á rua do Rosario n. 152, com o sr. Bartholomeu. (5397 P) R

TRASPASSA-SE uma boa casa de seccos e molhados nos suburbios, fazendo bom negocio só a dinheiro; o motivo é o dono não poder estar á testa, depende de pouco capital; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 376, armazem. (5413 P) B

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, fazendo bom negocio, e dependendo de pouco capital, em um dos melhores pontos de Botafogo; negocio urgente; informa-se por favor á rua S. Clemente n. 137, casa de pasto. (6052 P) R

TRASPASSA-SE livre e desembaraçado um botequim e bilhares, no melhor ponto do boulevard 28 de Setembro (Villa Isabel); ponto dos bondes de 200 réis, com todas as exigencias da Prefeitura e Hygiene, fazendo bom negocio, com contrato, tendo moradia para familia. Tratar com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco 47. (P)

TRASPASSA-SE livre e desembaraçado, um armazem de seccos e molhados, caprichosamente montado, com todas as exigencias da Prefeitura e Hygiene, fazendo bom negocio, longo contrato e pagando pequeno aluguel, em predio novo, com bons commodos para familia; excellente rua, muito proximo da estação de um dos nossos melhores suburbios; informações com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou na rua Souza Franco n. 47 — Villa Isabel. (P)

TRASPASSA-SE uma padaria, em Anchieta, defronte á estação E. F. C. B., lado esquerdo. (5963 P) S

TRASPASSA-SE uma pensão acreditada, no centro commercial; trata-se com Pinto ou Carvalho, rua do Hospicio n. 33. (6131 P) J

TRASPASSA-SE por motivo de doença do dono, um botequim, tendo um bom salão proprio para casa de pasto ou bilhares. Contrato por 7 annos, á rua da Saude n. 167. (6482 P) M

TRASPASSA-SE uma boa casa nos suburbios, fazendo bom negocio, e dependendo de pouco capital; o motivo é o dono não poder estar á testa da mesma; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 376 — Andarahy. (6025 P) R

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª, rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 43.897, desta casa. (6135 Q) J

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 91.174, desta casa. (5738 Q) M

JOSE CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 100.861, desta casa. (5474 Q) J

L. GONTHIER & C.ª, Henry e Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 163.225, desta casa. (6267 Q) J

PERDEU-SE a cautela n. 107.363, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (6501 Q) R

PERDEU-SE um annel com dois brilhantes e uma saphyra, do principio da ladeira do Barroso at. o n. 108; quem achar, queira entregar na garrage Royal, que o dono gratificará; rua Senador Dantas n. 113 com o sr. Motta. (6203 Q) J

R. CERQUEIRA; 31, rua Luiz de Camões 54. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 55.002. (5745 Q) B

DIVERSAS

A' RUA 7, 100, 2º, ha prof. e professora de portuguez, arithmetica, etc., desde 10$ mensaes. Convem mesmo a idosos e principiantes, porque o alumno ou alumna está só. (5592 S)

AGENTES nos Estados, aceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18, Rio. Peçam condições a José Xavier. (2831 S) J

AMPLO APOSENTO em grande chacara, em casa de familia distincta, com pensão de 1ª ordem; na parte alta da Gavea, servida pelo bonde, logar o mais fresco do Rio, quarto independente de 5 X 4, bem arejado e com todo o conforto moderno; tudo novo, banhos de chuva, de immersão e de natação. Informações, 88, Ouvidor, Leonardos & Comp.ª (5384 S) B

ACCEITAM-SE procurações para cobranças a 5% para alugueis de predios, avenidas, pagam-se impostos na Prefeitura e Thesouro Federal. Informações á rua da Carioca 16, sala 2. (5929 S) B

ACCEITAM-SE cobranças de alugueis e contas, á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (5929 S) B

A LINDA harmonica corcertina que correu no dia 21, fica transferida para o dia 11 de março, deste. (6536 S) S

ACÇÃO entre amigos — Participo aos meus amigos que, devendo extrahir-se amanhã a rifa de uma capa, fica transferida para o dia 10 de março — Rouen Mattos. (6535 S) S

BOTEQUIM — Vendem-se 8 mesas novas; rua do Rosario n. 105, 1º andar. (5112 S) R

CARTOMANTE mme. Thompson, de S. Paulo; rua Maury n. 73, Mangue. Reconciliações em 8 dias, responsos e todos os trabalhos para o bem estar. Consultas gratis. (5308 S) M

CARTÃO de cores, 55 X 75, para trabalhos commerciaes, papel manilha, de seda branco, barbante; assim como papeis excellentes e cartões de visitas, por preços sem competencia; 169, rua do Hospicio, 169 — José Antonio Teixeira. (78 S) B

CONSTRUCÇÕES e reconstrucções, reformas, facilitando-se os pagamentos; preços razoaveis, com o sr. Tavares, rua da Relação n. 55. (5746 S) S

CARTOMANTE mme. Levy, dá consultas por 2$000, sómente a senhoras, rua Senador Euzebio n. 368, fundos. (5192 S) S

CARTOMANTE bahiana, entende de tudo; rua Marechal Floriano n. 120, 1º andar. (6531 S) S

CARTOMANTE—Mme. Annita; dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; Haddock Lobo 113. (1644 S) R

CARNAVAL, fazem-se com perfeição, fantasias de gosto; na rua Sete de Setembro n. 162, fundos. (6179 S) M

CARTÕES de visitas — Cento 2$. Ourives n. 60, papelaria. (1840 S) J

COMPRAM-SE e alugam-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc.; rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (925 S) R

CARTOMANTE scientifica, garante seus trabalhos; Cattete n. 48, sobrado, 2$; casa de familia. (5164 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. (3359 S) R

COMMODOS — Alugam-se dois esplendidos em casa de familia respeitavel, a casal sem filhos, com grande jardim, bons banheiros, boa pensão e preço modico; rua Mariz e Barros 200. (5778 S) S

CASAL de tratamento, precisa tomar um quarto mobilado, só por sua conta, no centro ou Cattete, em casa de familia, para repousar de dia. Resposta a este jornal, a V. H. (6099 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, confiança em seus trabalhos que desafia os que se dizem mediums clarividentes, espiritas e professores de sciencias occultas; ás Exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua Evaristo da Veiga n. 136 A, sobrado, casa de familia de toda a seriedade.

COMPRA-SE um armario para discos de gramophone; recados a Carlos, Teleph. V. 1949. (6124 S) A

COMPRA-SE uma machina de escrever REMINGTON, que esteja em bom estado, paga-se até a quantia de 200$000, Indagar á rua Sachet n. 9, (leiteria Itatiaya), Tratar com o sr. Pinheiro. (6110 S) J

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamentos mais barato que noutra parte; rua General Camara n. 124, sobrado. (6540 S) S

COMPRAM-SE predios e terrenos em qualquer local; informações á rua da Carioca n. 16, sala 2. (5929 N) B

CARTOMANTE mme. Annita a mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. (6563 S)

CARTOMANTE, sciencia do occultismo, diz o presente, o passado e predio o futuro e faz qualquer trabalho para o bem; rua Theophilo Ottoni 119. (5784 S) S

CONSTRUCÇÕES, concertos de predios, orçamentos, plantas; attende-se a chamados, com o sr. Tavares, rua da Relação n. 55. (5747 S) S

COMPRA-SE uma casa de cartões postaes, bilhetes de loteria; informações á rua D. Adelaide n. 140, becco do Matto. Para tratar das 7 ás 9 da manhã ou das 6 ás 8 da noite. (3634 N) J

CARTOMANTE Rosita, dá consultas a 2$000; rua Visconde de Sapucahy n. 225, casa 2, em frente á Brahma. (2822 S) J

Cartomante espirita — Mme. Marie Louise, dá consultas por 5$000 e tal garantia offerece dos seus trabalhos, que só recebe pagamento depois da pessoa conseguir o que deseja. E para melhor attender á sua numerosa clientella mudou-se para a av. Mem de Sá n. 126. (2730 S)

DISCOS novos, desde 1$. Gramophones pela metade do preço. Occasião unica. Só no 119, rua Larga 119, defronte á rua Camerino. (6088 S) M

DA'SE dinheiro sob hypothecas a juros modicos. Informações á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (5929 S) B

DENTADURAS quebradas — Concertam-se em 4 horas, por 5$000, na rua Visconde de Itauna n. 103. (5821 S) J

DINHEIRO sobre negocios serios e viaveis; á rua da Alfandega n. 41, sala n. 3. (6155 S) J

DINHEIRO, dá-se sob hypothecas no centro e suburbios, na avenida Rio Branco n. 91, de 1 ás 4, com Freitas. (5132 S) B

DINHEIRO EM CAIXA — Um artista pede auxilio de quem quer que seja, afim de desenvolver diversas invenções uteis; rua da Alfandega n. 22, 1º andar, de 1 ás 4 da tarde, sr. Procopio. (6345 S) A

DINHEIRO sobre predios, a 10 e 12% empresta-se qualquer quantia; rua do Rosario n. 147, loja, com o sr. Medeiros. (6096 S) M

ENGOMADEIRAS, precisam-se cincoenta, perfeitas; paga-se bom ordenado, na fabrica de Bomsuccesso — F. Leopoldina. (1718 S) J

FIGUEIREDO & C.ª, commissarios importadores dos genuinos vinhos portuguezes do Minho e Douro, compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; á rua Buenos Aires n. 198. (570 S) S

FANTASIAS — Mme. Antonieta confecciona, por modernos figurinos, a preços modicos; rua da Assembléa n. 18, sobrado. (5711 S) S

GRAMOPHONES e CHAPAS — Trocam-se de 5$00 a 2$. Compram-se e vendem-se a 5$00, 1$500, 2$ e 3$, perfeitas. Concertam-se gramophones, compram-se e vendem-se n. 207, 25$, etc.; rua Uruguayana n. 135 (Esteve na rua Larga). (3637 S) J

GRAMOPHONES—Concertam-se e compram-se em qualquer estado; 119, rua Larga 119, defronte á rua Camerino. (6087 S) M

HYPOTHECAS — Fazem-se no centro e suburbios; commissão modica, na rua Archias Cordeiro n. 163, das 8 ás 11, com Freitas. (5431 S) B

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa o sr. Pimentel, na do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (6453 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se á rua Santo Christo n. 99. (5836 S) R

LIQUIDAÇÃO de papeis pintados desde 300 réis a peça; rua do Hospicio n. 190. Ver para crer, casa Araujo. (5195 S) R

MOVEIS — Casas mobiladas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na casa Souza, á rua Senador Dantas n. 104. Telephone 1340, Central. (6194 S) J

MOVEIS — Compram-se e alugam-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc., á rua S. Luiz Gonzaga 20. (1200 S) R

MODISTA — Faz vestidos chics e elegantes; rua Uruguay n. 250 — Andarahy Grande. (5611 S) R

MOVEIS — Compram-se, avulsos e casas mobiladas; chamados: becco da Carioca n. 28, com Fernandes. (5713 S) S

MODISTA muito pratica confecciona qualquer toilette, systema parisiense. Prepara alumnas para a execução de qualquer peça de vestuario, em breve tempo e mediante modica mensalidade. R. Costa Bastos 29, proximo á rua Riachuelo. Tel. Central, 4618. (5768 S) S

MME. Zizinha — Consultas espiritas, diz tudo com clareza. Gratis todos os dias; rua Felicio n. 58 — Cascadura. (4280 S) J

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, na Intermediaria, á rua do Cattete n. 29, telephone n. 557, Central. (S)

MOINHO para café com motor, serve para pequeno fabrico; avenida Gomes Freire 17. (6380 S) M

MOÇA morena, educada deseja ser protegida por um cavalheiro. Cartas a Altair. (6507 S) S

Mr. Edmond — o popular cartomante brasileiro previne á sua numerosa e distincta clientela, que, brevemente vae reabrir o seu antigo consultorio, continuando a trabalhar pelo systema das principaes celebridades europeas e da sua "irmã" a celebre "Madame Zizina", que tanto successo alcançou no Brasil inteiro. (6544 S) S

NA rua Visconde de Itauna n. 22, lecciona-se bordar a mão, á machina, rendas do norte, etc. (6276 S) R

PRECISA-SE de discipulos para ensinar a ler em 30 lições (de meia hora). Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Valle, rua Braga; S. José n. 32. (6467 S) M

PRECISA-SE alugar no centro, para principio de março, um commodo em casa de familia com direito a toda a casa, para um casal modesto; dirigir-se por carta, indicando preço e condições, a A. Lucas Junior. Caixa postal 1132 — Rio. (6213 E) J

PO' DA PERSIA DUPLEX — Legitimo e garantido sem mistura — Destruidor sem egual, de insectos. Lata 1$200, pelo correio 1$600. F. Faulhaber, rua Marechal Floriano 119. (6089 S) M

PENSÃO — Dá-se, entrega-se a domicilio, cozinha especial; rua do Rezende n. 159. Preço modico. (6322 S) M

PIANO — Vende-se um quasi novo; á rua Domingos Pereira n. 326 — Copacabana. (6392 S) J

PRECISA-SE de uma mocinha de bons costumes, para casa de familia de tratamento; rua Senhor dos Passos n. 23. (6329 C) M

PRECISA-SE arrendar uma fazenda ou sitio, bem aguada, perto do Rio, na linha Central ou Leopoldina. Cartas com todos particulares, ao J. H., Posta restante, ou pessoalmente, á rua do Hospicio n. 169, Tavares Bastos — Capital. (6505 S)

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços insignificantes; recebe chamados á rua do Hospicio n. 169, loja, papelaria Teixeira. (6128 S) J

PARA DENTISTA—Aluga-se uma boa sala, num dos melhores pontos da capital. Ver e tratar, á rua Frei Caneca n. 153. (6485 S) M

PHARMACIA — Vende-se uma bem montada e sortida, fazendo bom negocio; o motivo é o dono ter duas, dependendo de pouco capital e facilitando o pagamento; trata-se á rua Riachuelo n. 391, pharmacia. (6180 S) M

RELOGIOS e despertadores usados, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por 2$000, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana 135, casa de gramophone. (2680 S) J

REFORMAM-SE predios e casas, com plantas por modico preço, na rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (5929 S) B

SALA e quarto, alugam-se com pensão, a moços e familias serias; Rumbina n. 55—Botafogo. Casa de familia. (6045 S) M

SALA e quarto, alugam-se juntos ou separados, na rua Itapiru n. 41. (6108 S) J

SECRETARIA americana — Vende-se [illegible] metros de comprimento, [illegible] tampo de correr, com 2 filas de gavetas. Preço barato, para desoccupar logar; avenida Salvador de Sá 187, loja. (6959 S) S

TRATA-SE de papeis na Prefeitura e Thesouro, Monte-pio, Saude Publica e relevações de multas, á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (5929 S) B

UM senhor viuvo sem filhos, precisa de uma senhora de cor branca, sem filhos, para tomar conta de sua casa. Quem estiver nas condições, carta a [illegible] S. Tempera n. 246, com as iniciaes A. Mattos.

UM senhor de meia edade, educado e de confiança, com alguma pratica de escriptorio, deseja encontrar uma collocação [illegible], não fazendo questão de ordenado. Cartas a [illegible] Silva, na rua Miguel Ferreira n. 35 — Ramos. (5849 S) J

UM operario que deseja comprar uma casinha pequena, com dois quartos, sala e cozinha, não faz questão de terreno grande, ou um terreno em prestações, da estação da Piedade para baixo, escreva para a rua Zeferina n. 257 — E. de Dentro, Vilgem Carvalho de Medeiros. (6282 N) R

UM homem de meia edade, empregado no commercio propõe-se dar uma mensalidade, a uma moça branca ou mulata; mas, que não tenha mais de vinte e cinco annos; é negocio muito serio; quem estiver de accordo, escreva para Gustavo da Silva, nesta redacção. (6538 S) S

Um casal de fino trato que quizer uma bella sala de frente, na avenida, com uma bella sala de frente, na avenida, com muito séria, sem outros inquilinos, procure á avenida Rio Branco n. 147, 2º andar. O preço é convidativo. (6393 S) J

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO— *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma.— Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* A 11

Dr. Civis Galvão — Clinica medica, syphilis, vias urinarias, exames de urina, sangue, escarros, etc. Consult. e resid.: Constituição n. 45, sob., tel. 2111. (6091 S) J

Dr. Barbosa Gomes

Tratamento e cura das molestias de senhoras, vias urinarias, syphilis e molestias venereas. Applicação do "606" e "914". Consultorio, avenida Gomes Freire 99, Cas 2 ás 4. Telephone 1202, Central. (M. 5514)

MEDICO

Precisa-se de um para dar consultas em uma boa pharmacia. Informações nesta redacção com o sr. Jardim. (6365 J

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.*—Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopios para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. R. 8288.

DENTISTAS

DENTISTA
DR. ROBERTO DE SOUZA LOPES
Professor do curso odontologico da Faculdade de Medicina
Trabalhos garantidos
Preços modicos
Rua Assembléa, 56, 1º andar
Das 12 ás 5
A 1121

DENTISTA
R. Baldas Von Planckenstein
Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA
DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. S 5974

DR. SILVINO MATTOS
Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias.
Telephone — 1.555 — Central. S 6149

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 120, canto da avenida Passos.

Dentistas — Trabalhos garantidos por preços insignificantes. Gabinetes funccionando de 8 da manhã ás 9 da noite. Instituto Sanitario—Machado Coelho n. 119. Telephone 2.603, Villa—Largo do Estacio. (2180 S) J

Instituto Sanitario — Medico, dentista, parteira e enfermeiros por assignaturas mensaes ao alcance de todos. Peçam prospectos á rua Machado Coelho n. 119. Telephone 2.603, Villa. (2181 S) S

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito industrial, na Exposição Internacional de Milano. [illegible] Trabalhos garantidos e com pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA

A. LOPES RIBEIRO — Trabalhos perfeitos, garantidos e a preços modicos. Consultorio: rua da Quitanda n. [illegible] (330 S) J

DENTISTA por 2$000 mensaes, para extracções e obturações, Associação Mutua de Assistencia Medica de Botafogo; rua Marquez de Abrantes n. 207. Peçam prospectos. (5834 S) J

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturações [illegible] (521 S) R

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 112, sobrado. (J 6185)

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares.

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. S 754

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (R 2231) S

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dôr; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (R 1684) S

PARTEIRA — Mme. BARROSO attende a chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel. Rua Visconde de Itauna n. 142. (S 1233) S

Professores e Professoras

ALLEMÃO, inglez, francez e portuguez, para analphabetos e estrangeiros adultos desde 10$ mensaes, falar, ler e escrever em tres mezes. Rua Senhor dos Passos, 147, sob. (S6157) M

ENSINA-SE inglez pratico e theorico, e mathematica. Engenheiro com seis annos de pratica, na America do Norte; rua S. José n. 100. (5218 S) S

PROFESSOR de portuguez, latim, geographia e philosophia; rua Bom Pastor n. 23, Fabrica. (6310 S) S

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

MORPHÈA Cura completa, garantida, da morphéa lisa não adeantada; cura relativa ou completa, conforme o caso, da morphéa tuberosa. Peçam brochuras, com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde Santa Isabel n. 2, das 10 ás 11. 2183 J

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos, curam com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500 Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (623 S) J

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc.
Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embellera o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (624 S) J

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.505.

Dinheiro — Prestação mensal, sob alugueis de predios, empresta-se; informações á rua Barão de S. Felix n. 60. (6115 S) J

Gravidez ?: Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico, á venda nas casas de cirurgia

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 47. Drog. Pacheco. (S 1501)

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, a praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. J 2594

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores; rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias. Teleph. 1243, Norte. (B 390)

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim, inspirada e verdadeira. Consultas; becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. J. 609.

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preços 3$000. **PO' DE ARROZ PEROLINA**, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1737 S) J

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrair amor, e bons negocios, ter felicidade no jogo e commercio, vender ou comprar com exito qualquer objecto, curar-se de todas as doenças, saber o pensamento de amizade, ter explicações sobre politica e negocios juridicos, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, em sua residencia e propriedade á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, Rio de Janeiro, até ás 9 horas da noite. Toda carta enviar envelope sellado para resposta. Consulta no gabinete, saber o pensamento de amizade ou consultar por escripto, com um talisman dominador, realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja, em todos os Estados, consultas todos os dias. J 5766

Modista — Costura-se com perfeição vestidos desde 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio; Assembléa n. 18, sobrado. (6175 S) S

Consultas gratis For medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ,** enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante destas especialidades J 5980

MANDE 200 réis de sellos sem vicio, que pela volta do correio receberá para tir, 3 volumes de versos e gravuras. Papelaria, Cattete n. 223. (2176 S) M

Casamentos civil 25$, religioso 20$ com brevidade, tratam-se á praça Tiradentes n. 59, sob. junto ao 4º districto. (2834 S) J

Compra-se um predio entre Estacio, Bispo e Barão de Petropolis, até 20:000$; na rua do Hospicio n. 25, com Antunes; não admitte intermediarios. (6338 N)

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. 6522

ARMAZEM

Nas ruas Gonçalves Dias, Uruguayana, Ouvidor, Sete de Setembro, largo de S. Francisco de Paula, aluga-se um pequeno ou parte de um. Cartas para este jornal ás letras S. P., dizendo condições. S 5742

Sobrado em Copacabana

Aluga-se um, na rua Constante Ramos n. 123. Preço 180$000. Trata-se no mesmo. (R. 6060)

Fazendas á venda

NORTE DE S. PAULO
Grandes e pequenas fazendas, logares saluberrimos, com grandes pastagens, muito matto, boas terras para mantimentos, bons cafezaes, grande criação de gado vaccum de boa raça, etc. Para mais informações, com o sr. Fernandes, á rua da Assembléa n. 77, sob., das 12 ás 15.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca, 58, sobrado. M 2270

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. (J 2830)

SITIO

Em São Gonçalo vende-se um, com 150.000 metros quadrados, terras proprias e boa casa; trata-se na casa Hortulania, Ouvidor, 77. S 5294

Casa mobilada

Aluga-se uma, a familia de tratamento, em Botafogo; informa-se com o sr. Van Erven, rua São Pedro n. 92. J. 2843.

TIRA MANCHAS

O. Electric Japonez tira qualquer mancha de gordura, graxa, piche e tinta de oleo, em qualquer fazenda de lã, seda, casimira, sem alterar as côres; á venda nas perfumarias; vidro, 2$000. Depositario: João Reynaldo Coutinho & Comp.; C. V. de Inhauma, n. 52. J 1738

Modista de chapéos

A Casa Ratto — Rua Gonçalves Dias n. 57, dispõe de um optimo espaço para uma modista de chapéos. Acceitam-se propostas. 6509

Moveis a prestações

V. ex. quer mobiliar vossa casa com gosto? Pois visite a casa "Conveniencia", na rua Senador Euzebio 35. Esta casa não tem rival, preços baratissimos, em prestações e a dinheiro! (S 560

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua Lavradio 61.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Traspassa-se uma importante casa de aves e ovos, no Mercado Municipal, negocio urgente, livre e desembaraçado. Trata-se com Elias, á rua do Hospicio n. 261, sobrado, das 11 á 1 hora. (J. 2847)

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

MOTOCYCLE

Terrot — Vende-se um em perfeito estado por 300$000; rua José Clemente n. 83. São Christovão. (4380 J)

ANTES PREVENIR QUE CURAR

Quando o seu filho ficar pallido ou mudar de côr constantemente, com o olhar languido; quando sentir comichão no nariz e o seu halito fôr fétido; está com os symptomas de lombrigas.
Não deixe o caso aggravar-se, pois que o remedio está á mão. O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, o unico legitimo, ministrado de accôrdo com as direcções da circular, eliminará as lombrigas ou solitarias; extinguirá o fóco onde ellas geram-se e nutrem-se, promovendo a saude da creança.
O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., é a salvação das creanças, pois não contendo "santonina", "calomelanos" nem qualquer outra droga nociva, o seu uso não é pernicioso nem á mais debil creança.
Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil
Wright's Indian, Vegetable Pill Co.
372 PEARL STREET — NOVA YORK, E. U. DE A.

Vidalon

O SOFRIMENTO DO ESTOMAGO

D. Margarida Pereira Lobo

Curada radicalmente, de uma dyspepsia flactulenta, depois de um soffrimento de mais de 4 annos, com o uso do tonico *VIDALON* estomacal por excellencia.

Em todas as boas pharmacias e drogarias da Capital, Norte, Sul e Interior do Brazil.

Agencia Cosmos

VILLA ISABEL
LABORATORIO DE ANALYSE CLINICA, CHIMICA E MICROSCOPICA
de D. A. CORRÊA
Analyse de urina, sangue, pús, etc.
Rua Santa Luiza n. 58.
(J 5845)

GONORRHÉAS
Flores brancas (leucorrhéa)
Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.
Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

Remedio efficaz sem drogas

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA (LEME)
Com 30 dias de permanencia neste hotel, pela sua maravilhosa situação, curam-se as seguintes doenças: *hypocondria, chlorose, neurasthenia e nostalgia*. Asseguram as summidades medicas; rua Gustavo Sampaio, 64 e 66. Rio de Janeiro, telephone 972, Sul.

EDGARD PINHO
Residencia: Ceará — Sobral
Curado com o *Elixir de Nogueira*, do Pheo Cheo João da Silva Silveira, de rheumatismo nas pernas.

Agencia Cosmos — Rio

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. J 3589

DESINFECÇÃO RAPIDA DOS DORMITORIOS
Guerra aos mosquitos
Purificae o ar que respiraes durante o somno; isso vos custará sómente 40 réis por noite e ficareis livre das molestias transmittidas pelos mosquitos.
O "DESINFECTINO" vos prestará esse serviço.
Pacote com 30 folhas (dá para um mez) 1$200. Pelo correio 1$500.
Grandes vantagens a agentes revendedores.
Amostras gratis a pedido
MURCE & C.ª, — Alfandega n. 107 (S 5960)

Senhores dentistas

Vende-se uma cadeira Ideal, com pouco uso; para ver e tratar á rua General Pedra 117, casa I. (R. 6051)

GONORRHEAS- e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64, rua de S. Pedro, 64.

TERRENO

Vende-se um bello terreno, proximo ao Cattete, tendo o comprimento de 46 metros; medindo na frente 11 ms., e nos fundos 17 de largura; trata-se com Aristides Ouvidor, 162. Proprio para edificação de uma magnifica vivenda particular.

MEDICO E DENTISTA

Um medico e cirurgião-dentista, proficiente e habil, com 8 annos de clinica numa das principaes capitaes do norte do paiz, diplomado em ambas as profissões por uma das duas Faculdades de Medicina officiaes da Republica, offerece os seus serviços profissionaes nesta capital, ou para qualquer cidade dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo, mediante, neste ultimo caso, contrato com a respectiva municipalidade. Cartas nesta redacção, para Dr. M. de Almeida.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega
FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana n. 3, sobrado. S 5975

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula, Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101.
Attenção — Mme. Vaguimar possue diversos talismans, entre os quaes o poderoso Receptor Indiano, com o qual se obtem tudo o que se quizer. Força dupla. S 5962

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda
(*Formula de Brito*)
Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.
Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400. Villa.

Lancha a motor "Mercedes Daimler"

Vende-se uma usada em perfeito estado com força de 12 H. P. e logar para 7 pessoas. Esplendida lancha para passeio; tem tolda impermeavel. Para informações dirigir-se á rua da Alfandega 99. J 6126

CURA DA TUBERCULOSE
DR. A. DANTAS DE QUEIROZ
Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 45. (B 3280)

PHOTOGRAPHIA

Completo sortimento de artigos para photographia, photogravura, cinema e microphotographia. Chapas, papeis e productos chimicos completamente novos e recebidos pelos ultimos vapores, de todos os fabricantes europeus e americanos.
Os nossos preços continuam a desafiar toda a concorrencia.
BASTOS DIAS — 52, rua Gonçalves Dias, sobrado, Rio de Janeiro. J 6909

Pomada anti herpetica
FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro
Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. (R 33)

SOMNAMBULO

Para qualquer assumpto da vida, procurae o Professor Kadir na rua Mariz e Barros, 87. Trabalhos garantidos. Devolve a importancia se não derem resultado. Desvenda o futuro e tudo quanto quizerdes saber, pelo Somnambulismo ou pela Astrologia. Dá lições de Hypno-Magnetismo. M 6075

PENSÃO TORINO

Fornece-se pensão para fóra, de 70$ a 100$000, variada e farta, á rua do Cattete n. 104, sobrado.

CARNAVAL

CINTOS — A maior variedade, tem á venda a casa DAVID FERRO; rua Sete de Setembro n. 124. J. 5384.

Pensão Universal

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Acceita avulsos. (S 5766

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande Concurso de Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e prediz o futuro, desvenda qualquer mysterio na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz no lar das familias. Residencia: rua da Carioca n. 63, 2º andar, entrada pelo beco da Carioca 23, domingos e feriados até ás 4 horas. J 8281

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

AVICULTURA

Bouba, bexiga ou pipoca, curam-se com a Variolina de Henrique Alves Ribeiro. A' venda nas casas — Jardineira, rua 7 de Setembro 151; Casa Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Preço 1$500. (J 6154

LEILÃO DE PENHORES
EM 22 DE FEVEREIRO DE 1916
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores—Casa fundada em 1867
45 – Rua Luiz de Camões –47
Fazem leilões dos penhores vencidos; avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (2285 J)

CASA

Vende-se uma com duas salas, dois quartos e mais dependencias, edificada num grande terreno que póde servir para novas edificações, situado á rua Commendador Teixeira d'Azevedo n. 157 — Encantado. Preço, 5:000$ réis.
Para tratar á rua da Alfandega, 141. (J 6043

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro ?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

A celebre cartomante clarividente

Mme. Maria, chegada do estrangeiro, participa ás exmas. familias que reabriu o seu consultorio, á rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado, onde dá consultas diariamente, das 8 da manhã, ás 8 da noite, faz todos os trabalhos por mais difficeis que sejam, une os separados, realiza casamentos difficeis e tira todos os atrazos da vida; esta cartomante tem grandes estudos das sciencias occultas, por isso goza de grande póder, trabalha a todas as distancias do pensamento, sem que seja preciso a presença da pessoa. Acceita toda a correspondencia, [illegible] poderosos breves onde se encontra a pedra d'eva, a pessoa que possuir este breve, é feliz em tudo até no proprio jogo.
N. B. — Aqui não ha enganos para pessoa alguma, usa-se com a maxima seriedade. S 5985

ATTENÇÃO

Seraphim Galloulckydio e seus filhos Severina Galloulckydio dos Santos e Julieta Galloulckydio da Silva e Hermogenes Galloulckydio, declaram que sendo de sua exclusiva propriedade o terreno da Estrada Marechal Rangel n. 496, e predio respectivo, seja annullado qualquer negocio que seja feito com este mesmo terreno, isso para lhes constar que pretendem vendel-o sem consentimento dos donos acima ditos. S [illegible]

Elixir de Pepsina Composto
(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina*) *Formula de Brito*
Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dôres de cabeça e vertigens. Vidro [illegible]
Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns. 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa.

A expressão da verdade!!!

A Flora Vera-Cruz tem em seu consultorio um habil africano, que trabalha com perfeição na sua sciencia. Qualquer que seja, pessoa soffredora, obtem tudo que deseja. Consultas gratis, das 8 da manhã ás 12 horas, á rua General Bento Gonçalves n. 8, Engenho de Dentro. (R 63[illegible])

Barba sem navalha !!!

Com o creme VENUS faz-se a barba em cinco minutos sem navalha, não é caustico é perfumado, vende-se na Drogaria e perfumaria Rio Branco, Souza Calvão & C. Rua Uruguayana n. 119. Preço para um estojo, 3$000 que dá para 15 barbas. S 6184

CARTOMANTE ESTRELLA

Trabalha com perfeição e seriedade. Consultas verbaes e por escripto. Ouvidor, 56. S 5084

TEINTURERIE PARISIENNE

Dans ce bon établissement on fait le nettoyage á sec. On teint et on lave, avec la plus grande perfection, vêtements de messieurs et dames, et toute qualité d'étoffes, comme soie, laine, coton, rideaux, repostiers, velours, etc. Procés perfectionnés pour le lavage chimique de toutes les étoffes sans décolorer les couleurs. Ne vous trompez pas que ça se trouve á la rue
MARQUEZ D'ABRANTES N. 22
TEL. SUL 1049

Enseignement gratuit du chant

Madame Séguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours de chant gratuits, dans son *studio* de l'Avenida Rio Branco 127, 2º étage. Se présenter tous les mardis et vendredis, de 2 a 5 heures et tous les samedis, de 9 á 11 heures.

The farm House

Rua do Cattete 198. Teleph. 2.444 Central. Vol. da Patria 347. Teleph. 920, sul. Leite puro a 400, manteiga a 4$000 e 3$600, creme, 3$500 o litro e outros productos da fazenda Ingleza de Macuco. Maxima hygiene. Systema inglez. Entrega a domicilio. S 6104

PRIMEIRO ANDAR
AVENIDA RIO BRANCO
Para escriptorio commercial, de companhia de navegação ou outra, aluga-se o primeiro andar do predio á Avenida Rio Branco n. 16. Está pintado e forrado de novo e é do lado da sombra; as chaves estão na loja, onde se trata.

PHARMACIA

Vende-se uma, montada a capricho situada no centro, bem afreguezada, em condições vantajosas para o pretendente. Para informações, por especial favor, com o sr. Nelson, Senador Euzebio 15. S 5779

VITRINES

Vendem-se duas de peroba, inteiramente novas, sendo cada uma guarnecida de 3 espelhos de crystal biseauté com suportes e mais accessorios de metal e crystal, prestando-se pela sua construcção commoda e elegante á adaptação de qualquer ramo de negocio; para ver e tratar á rua S. José n. 110. S 5779

Banhos de mar
ILHA DO GOVERNADOR
Aluga-se a bella vivenda, mobilada com 6 quartos e todo o conforto, da Praia da Freguezia, 195, a chave ao lado na Villa Hylda, Tel. aqui: Villa 2491

EXCELLENTE CASA

Aluga-se uma, na rua dos Invalidos numero 185. (J 5962

Em Copacabana

Proprio para uma pensão, aluga-se o novo e espaçoso armazem de canto de rua, com sete quartos, dois andares, tendo 11 salas, independentes, e outras dependencias; na rua Costante Ramos n. 119. (R. 6061)

MEDALHAS

Sellos e moedas antigas do Brasil, compram-se na casa de cambio da rua 1º de Março n. 39. (M 5506

MODISTA

CURSO DE CHAPÉOS E CORTE
Mme. Teixeira confecciona chapéos, vestidos e corta moldes sob medida. Acceita discipulas e as dá promptas com 30 lições, por preços modicos.
Rua Uruguayana, 11, 2º andar. M 6008

Deposito á beira-mar

Aluga-se um. Trata-se na rua Frei Caneca, 35, das 9 ás 10 horas. (2039 R)

CASA

Alugam-se duas casas novas, proprias para familia de tratamento na rua Pinheiro Guimarães ns. 74 e 78, Botafogo. Trata-se Uruguayana 35. As chaves no armazem da esquina. (J. 2063)

English hotel familiar

Rua do Cattete, 176. Tel. 2008. — Completamente reformado, perto dos banhos de mar, grande chacara, tendo conforto para pessoas de tratamento. Preços bem reduzidos com ou sem pensão. (R 1781

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
337-3	210-24
16:000$000	20:000$000
Por 1$000 em meios	Por 1$500 em meios

SABBADO, 26 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde—325—9

50:000$000

Por 6$400 em oitavos

SABBADO, 4 DE MARÇO

A's 3 horas da tarde—300—37

100:000$000

Por 8$000 em decimos

SABBADO, 8 DE ABRIL

Grande e extraordinaria Loteria da Paschoa. Novo plano ás 3 horas da tarde—343—13

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Este importante plano além do premio maior distribue mais 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$; 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

N. B. — De accordo com o novo contrato fica supprimido o imposto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

1. Andar na rua Gonçalves Dias

Aluga-se, por 250$000, os fundos do de n. 30. Trata-se no mesmo, com Sayro. (J. 2182.

Automoveis e motocycletas F. N.

Vendem-se e em perfeito estado, motores, carrosseries, magnéticos Bosch, taximetros e chassis para "baratas" e cargas, etc. todos accessorios para motocycletas F. N., vendas á prestações. Rua Theophilo Ottoni 37. (J 6101

Cartomante e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas, e pelas linhas das mãos, mora na praça da Republica n. 8, quatro annos, sempre satisfaz a pessoa mais exigente. Consulta das 9 da manhã ás 7 1|2 horas da noite, e nos domingos e dias feriados até 4 horas da tarde. Praça da Republica 84. (S.8/82 J

Banhos de mar em casa

Vendem-se na rua São Pedro n. 42; Ourives n. 7; drogaria Pacheco, rua dos Andradas e pharmacia Orlando Rangel. Unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada onde se lê "Silva Gomes & C. R. 6025

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira Souza. Director—Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Varandas para o Carnaval

Alugam-se varandas para os tres dias do carnaval, no primeiro andar da Avenida Rio Branco 99, lado da sombra. Tratase no mesmo. (J. 5791)

Pensão Progresso

Muito familiar; bons aposentos; boa cozinha. Preços modicos, no largo do Machado 31. Teleph. 4285, Central. (R. 6040)

Ouro de lei 1$900 a gramma

Compra-se ouro de lei a 1$900 a gramma; limpo. Rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro. (J. 6336

CONSULTORIO

Aluga-se um consultorio medico bem montado; limpo; na rua Carioca n. 60, sob. Trata-se no mesmo, das 2 em deante. (R. 5612)

Moveis e Tapeçarias

A casa A. F. COSTA FOI, é e SERÁ' a que mais vantagens offerece, quer em qualidades quer em preços. Dormitorios, Salas de jantar e salas de visitas. As ultimas novidades em estylos.

Fabrica de stores bordados e capas para Mobilias

Remettem-se catalogos illustrados para os estados a quem os solicitar

RUA DOS ANDRADAS 27 - Telephone 1350 N.

DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia sob caução de joias e cautelas do Monte de Soccorro. Beco do Rosario, 9 — J. Mendes & C. (J 6327

Ouro a 1$850 a gramma

Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na casa "Medalhão", á rua Uruguayana 77. (M 6004

DINHEIRO

Empresta-se cincoenta a sessenta contos sobre hypotheca de predios. Carta a P. M. J., rua do Theatro 29, leiteria. (J. 5626)

PHARMACIA

Vende-se uma, bem localizada, fazendo bons negocios, em ponto de futuro. Informações com o sr. Dias, rua do Hospicio n. 118, 1º andar. (R. 6030.

OS INVISIVEIS

S. P. R.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 115.

Lampadas Edison

Marca Registrada

Filamento metallico estirado

São as

Melhores, as mais resistentes e as mais economicas

Edison typo 1|2 Watt sem rival

A' venda nas melhores casas de electricidade

TRASPASSE DE LOJA

Por motivo de mudança, traspassa-se o contrato de uma loja com sobrado, na rua do Theatro. Informa-se na mesma rua n. 13.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo, 20 mezes; entrada, no acto da entrega, 20 % á vista. 174, rua do Cattete. Empresa Mobiliadora, com fabrica a vapor. (J 5066)

A' PRAÇA

Tenho a subida honra de informar os meus distinctos amigos e clientes que tenho transferido o meu estabelecimento

A' ELECTROTECHNICA

da rua Julio Cezar 62 para a

RUA DA ASSEMBLE'A 37

onde espero merecer a protecção e confiança com a qual me distinguiram pelo passado.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1916.

Octavio Valobra.

BARATA

Vende-se uma "Pic-Pic", funccionando perfeitamente, preço 2:500$000. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 781. (R. 6062)

Sala independente

Aluga-se uma, ricamente mobiliada, com ou sem pensão, a um casal ou a um senhor de tratamento; cartas para esta redacção a O. F. S. (J. 3843.

PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18

RUA VISDE DO RIO BRANCO, 31

LABORATORIO

RUA DO SENADO, 48

GRANADO & Cª.

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platina, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro; á rua da Constituição n. 64, proximo á rua do Nuncio. (S. 5742)

INGLEZ PRATICO

Moço brasileiro educado na America do Norte e chegado recentemente, offerece-se para ensinar inglez pratico. Tratar na praça Serzedello Corrêa 20, sobrado, Copacabana. (R. 5769)

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

Dôr de dentes

MAGIC medicamento para a cura instantanea. Especial para obturações provisorias. Vidro 2$000 V. em todas as pharmacias. (S 6843 J)

Pensão em Botafogo

A' rua Voluntarios da Patria n. 442, sobrado, alugam-se salas e quartos com ou sem pensão. Fornece-se comida a domicilio. R. 2279.

Flores Brancas (LEUCORRHÉAS)

CASA FREITAS, a mais bem montada officina para concertos e reconstrucções de pianos e harmoniums... Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio. 9—130—Fabrica: r. da Lapa, 8. SANBARYBA, 8.

QUEREIS SER BELLA?

Usae o EPIDERMOL

Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. VIDRO 4$000

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se, de 100$ para cima; na rua Camerino n. 104. (R. 5734)

Metaes velhos e residuos

Compra-se qualquer quantidade e por bons preços, metaes velhos, lã de carneiro, crina animal, trapos e toda a sorte residuos industriaes, á rua da Alfandega n. 110, loja. (S 5985

Escola Italiana de Musica

(diurna e nocturna), rua do Senado, 110, sobr., proximo á rua Riachuelo. PROF. DOMINGOS D'ANTONIO, ensina por methodo rapido e seguro e a preço modico: Piano, Violino, BANDOLIM, Flauta, Clarineta, theoria e solfejo. Observa-se a mais absoluta moralidade. Dá-se melhores referencias. Ensinam-se tambem, meninas e meninos de oito annos acima, vae a domicilios. (M 2711)

MME. INES

Cartomante estrangeira ora chegada da Europa unica nas sciencias occultas e possue poderosos talismans; Consultas das 8 da manhã, ás 8 da noite. Av. Rio Branco, 173, 2º andar. (4283 J)

AUTOMOVEL

Vende-se um fabricante Delaye, força 12-16 H. P., preço de occasião; para ver e tratar na Garage Turcat-Mery, rua Marquez de Abrantes n. 35. S 5780

BLENOSAN

Injecção Anti-Blenorrhagica

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO . . . . 3$000

DEPOSITOS: Rua Uruguayana n. 208. Rua 7 de Setembro n. 99

RIO DE JANEIRO

ESTABULOS

Alugam-se ou vendem-se grandes terrenos com capinzaes, perto de uma estação da E. F. C. B. Para ver no largo do Campinho n. 10, Cascadura. J 6357

ESCRIPTORIOS

Aluga-se o magnifico 1º andar do predio da rua da Alfandega n. 65, para escriptorio, está pintado de novo e é na esquina da Avenida Rio Branco. S 6131

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Tel. Central, 111.

CASA

Compra-se até 17:000$, em qualquer das ruas transversaes do Cattete, menos em morro; cartas a M. E., rua Pedro Americo 38, officina de carpinteiro. (R. 6464)

PENSÃO ABRANTES

Magnificamente situada, proximo aos banhos de mar; tem optimos commodos desoccupados. Rua Marquez de Abrantes, 26 — Telephone, 131 Sul. J. 2810.

CURA A CALVICIE

IMPEDE A QUEDA DO CABELLO extingue completamente a caspa

— Preço 6$000 —

Comprem nas pharmacias, drogarias, perfumarias e barbeiros

Deposito geral: Rua Theophilo Ottoni 94—Tel. Norte 760. R 6295

Harmoniums

Francezes e inglezes, vendem-se a prestações, condições as mais vantajosas, na antiga CASA FREITAS, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. (J 6370)

PONTO A JOUR

METRO 400 RS.

Rua do Theatro 27

Pensão na Gloria

Alugam-se salas e quartos, bem mobiliados, com pensão de primeira ordem, esplendida vista para o mar só para familias e cavalheiros de tratamento. Telephone, Central, 5969. Rua do Cattete n. 1.

PAPEIS DE CASAMENTOS

Civil e religioso tratam-se com rapidez e seriedade. Solicitador Daniel Pinheiro, rua da Carioca 22, por cima da Fabrica Carioca.

REMINGTON

O piano automatico de mais facil e perfeita execução, o unico piano que vos convem, pelas vozes, perfeito funccionamento, solidez e superioridade no preço; vende á prestações na CASA FREITAS, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. (J 6369)

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Dr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907). Sem Mercurio nem Cobre. Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida de frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris. E TODAS BOAS PHARMACIAS.

CONTRA A CRISE ACTUAL

Serviços medicos, dentarios e pharmaceuticos pela modica contribuição de 2$000 mensaes, na MUTUALIDADE MEDICA. 17, Rua Marechal Floriano, 19. (J. 3283)

Pianos

Concertos e reformas, na antiga CASA FREITAS, a mais bem montada officina para concertos e reconstrucções de pianos e harmoniums... rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo. (J 6371)

Ouro a 1$850 a gramma

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. (M 6505

UNIFORMES COLLEGIAES

E enxovaes completos para alumnos de todos os collegios, na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

OURIVES 35 — HOSPICIO 76

ACTOS FUNEBRES

Judith Martins de Araujo Baptista

(3º MEZ)

Deoclecíano José Baptista, Manoel de Araujo e familia, participam a todos os parentes e pessoas de sua amizade que mandam celebrar, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, uma missa por alma da sua nunca esquecida JUDITH, e antecipam-se gratos aos que comparecerem a este acto de religião. (J 6300

Ermelinda Gonçalves Tinoco

FALLECIDA EM PORTUGAL

Antonio de Freitas Tinoco, sua mulher Maria da Natividade de Freitas Tinoco e filhos, José de Freitas Tinoco, sua mulher Maria Victoria de Freitas Tinoco e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa do setimo dia que por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó ERMELINDA GONÇALVES TINOCO, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já gratos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Olympio Teixeira da Silva

A viuva Maria Teixeira Corrêa e filhos agradecem, penhorados, a todas as pessoas que o acompanharam ao transe doloroso por que acabam de passar, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos. (J 6301

Dr. Alfredo Rodrigues de Barcellos

A Caixa Beneficente de São João Baptista e N. S. do Alivio, grata á memoria de seu saudoso presidente, dr. ALFREDO DO RODRIGUES BARCELLOS, manda rezar uma missa, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Sacramento, 30º dia de seu passamento; para esse acto de caridade convida a sua exma. familia e todos os associados da referida Caixa. — Francelino José da Silva, secretario interino. (R. 6207

John Knight

Pelo repouso de sua alma, sua familia manda rezar missas hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capella de N. S. das Dôres do Ingá, em Nictheroy, e terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Candelaria, nesta capital. (6272 J

Izidoro Pinho

Celeste Savio, dr. Firmo Alves Pereira e sua senhora, d. Maria Passos Pereira, Dalila Passos Albuquerque, Filomena Passos, viuva Themistocles Savio e filhos, Roberto Ribeiro, Manoel Ferreira e senhora, Corrêa Jorge, Judith Esther e Abigail Tavares, Noemi Cordeiro, filhos, enteada, sobrinhos, nora e amigo do pranteado fallecido, ISIDORO PINHO, agradecem penhoradissimos aos amigos que acompanharam o feretro, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. R 6281

Maria Augusta da Silva Miranda

(VIUVA DE BERNARDO AFFONSO DE MIRANDA)

Seus filhos, genro, noras, netos e bisneta, participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó MARIA AUGUSTA DA SILVA MIRANDA, cujo enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Frei Caneca n. 135, casa n. 1, por onde e pelo que seguiu para o cemiterio da V. O. 3ª da Penitencia. S 6...

Guilhermina Borges da Silveira

(NENÉ)

Alvaro de Souza, penhorado, agradece as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes de J. GUILHERMINA BORGES DA SILVEIRA, e convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar hoje, (21), á missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de N. S. da Lampadosa (Avenida Passos), ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente grato. S 6333

Graciola

João Salvador dos Santos e senhora, Veronica dos Santos, e Henrique Martins, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua filha, neta e sobrinha GRACIOLA, devendo o seu enterramento realizar-se hoje, ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier. S 6...

Elidio Cortes Villela

Gabriel Teixeira Marinho, Maria Eustelia M. Marinho e filhos, fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, missa de 7º dia, por alma do seu amigo ELIDIO, fallecido em Juiz de Fóra, convidando os seus parentes e amigos para esse acto de religião, convidam os seus parentes e amigos. (S 6...

João Maximo da Silva Reis

Marianna Angelica Torres Francisco, João, Mercedes, Antonia e Alayde Torres da Silva, dr. Arthur Costa e senhora e Sylvio Magro e senhora mandam celebrar amanhã, terça-feira, 22 do corrente, a missa de trigesimo dia por alma de seu pranteado genro, pae e sogro JOÃO MAXIMO DA SILVA REIS, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo e consideram-se summamente agradecidos a todos que comparecer a esse acto de religião. (M 6178)

Leonor Lodi Batalha de Azevedo

Dalila Guimarães de Azevedo Athayde, seu marido José Antonio de Azevedo Athayde e filhos, Olga Lodi de Azevedo, Noemia Lodi de Azevedo, Argentina Lodi de Azevedo Pinheiro e seu marido Placido de Assis Pinheiro e filhos, Ernani Lodi Batalha e sua esposa, Luiza Duque Estrada Teixeira Batalha e filhos, Ernestina Lodi Batalha Knaak e seu marido, Irineu Knaak e filhos, Adelaide Lodi Batalha e sua esposa, Brandelina Carvalhal Batalha e filhos, Guia Ferreira & Athayde, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e amiga, d. LEONOR LODI BATALHA DE AZEVEDO, e de novo convidam para assistir a missa do 7º dia que por sua alma, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (M 6172)

Vice-almirante Jacintho Madeira

A familia do vice-almirante Jacintho Madeira agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre chorado chefe, e convida de novo para assistir a missa do setimo dia que será celebrada amanhã, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

Por este acto religioso a familia agradece profundamente. (S5946)

D. Marianna Fernandes de Castro Cabral

Os empregados da Casa Raunier convidam os amigos e parentes de D. MARIANNA FERNANDES DE CASTRO CABRAL para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de reverente religião. (R. 6333)

Leonor Lodi Batalha de Azevedo

Dalila Guimarães de Azevedo Athayde, seu marido José Antonio de Azevedo Athayde e filhos, Noemia Lodi de Azevedo, Argentina Lodi de Azevedo Pinheiro e seu marido Placido de Assis Pinheiro e filhos, Ernani Lodi Batalha e sua esposa Luiza Duque Estrada Teixeira Batalha e filhos, Ernestina Lodi Batalha Knaak e seu marido Irineu Knaak e filhos, Adelina Carvalhal Batalha e filhos, Guia Ferreira & Athayde, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e amiga D. LEONOR LODI BATALHA DE AZEVEDO, e de novo convidam para assistir a missa do 7º dia que por sua alma mandam celebrar hoje, 21 do corrente, ás 9 1|2 (nove e meia) horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (M 6171)

Noemia Simões Telles

(BIJOU)

Eliezer Telles, Iracy Telles, Hercilia Telles, Hilda Telles, Clara Telles e familia, capitão Affonso Simões e familia, José Simões e familia, Rosalina Simões, Ernestina Simões e filhos e sobrinho, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes, e de novo convidam para assistirem a missa que por alma de sua idolatrada mãe, filha, irmã, tia e nora NOEMIA SIMÕES TELLES, e no sétimo dia, que por sua alma fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria. (S 5967)

José de Oliveira Andrade

Juliana Pinto de Andrade e filhos, communicam aos demais parentes e pessoas de suas relações que amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo de Maracanã, uma missa em suffragio da alma de seu extremoso esposo e pae JOSÉ DE OLIVEIRA ANDRADE, em commemoração do primeiro anniversario do seu fallecimento, antecipando desde já, os seus agradecimentos a todos que se dignarem de comparecer a esse piedoso acto. (S 5968)

Prof. Manoel José Teixeira

6º MEZ

A viuva, filhos, nora e neto do professor MANOEL JOSÉ TEIXEIRA, convidam a assistirem a missa que por intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá. (S 6342)

MOTTOCYCLE INDIA

Vende-se por pechincha, com Sidecar 7 H. P. 2 velocidades; debreiagem e partida, e com sem tempo funccionando. Avenida Salvador de Sá n. 192. S 6037

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De um cordão de ouro e um grampo com seis chapas a extrair-se hoje. Esta transferida para 28 do corrente. R 6328

OPTICA

Precisa-se de um official na rua 7 de Setembro n. 134. S 5944

Casa na Tijuca

Vende-se ou aluga-se com contrato uma recentemente construida. Para ver e tratar, na rua Serafim de Alameda 63, Alto da Boa Vista. (R. 5628)

COFRES

Superiores, dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros, novos e usados, de um ou duas portas e de diversos tamanhos, com segredo e chave, a preços baratissimos; na rua da Alfandega n. 120. S 5966

Machina de cortar fumo

Vende-se baratissimo uma que produz 300 kilos por dia. Urgente para desoccupar logar. Rua Dr. Manoel Victorino 97, E. de Dentro. S 5963

INSTALLAÇÃO ELECTRICA

Vende-se baratissimo uma completa para força e luz com as respectivas mufas. Para ver e tratar á rua da Alfandega 197. S 5964

BONECA

Recebi carta, farei o que pedes. Saudades sinceras. R 6...

MOVEIS

Vende-se uma mobilia de sala de visita e uma dita de sala de jantar, estilo moderno, com pouco uso, á rua de Hospicio n. 156. S 5783

Mobiliario e casa para noivos

Um casal que se retira desta capital vende, com grande abatimento, o mobiliario novissimo que guarnece a sua casa, que tambem poderá ceder e em excellentes condições de aluguel. Tambem se vende um lote de gallinhas e frangos, sendo muitos de raça. Informa-se, por favor, com o sr. Bastos, á rua do Riachuelo n. 393, loja. A. 6304.

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 7$000. Para informações: Dr. Theobaldo Wolf. Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos. J 5683

CABELLOS

Mme Oliveira avisa as suas clientes que continua a tingir cabellos, particularmente e se obriga a tingir com preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido, sem abatimento. Rua Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 3866 Central. J 3843

GRAVIDEZ

(PESSARIOS DE WILKERSON)

Unico medicamento para uso externo que evita todos os inconvenientes da gravidez. A' venda em todas as pharmacias. Informações, $100 para resposta, a A. Morelli — Caixa Postal, 278 — Rio. (J 6370

CASA AZEVEDO ALVES

RUA JULIO CESAR N. 53

Casa especial de UNIFORMES MILITARES, BANDEIRAS e de toda a materia prima para a confecção dos mesmos.

Despachos para Matto Grosso

A Agencia Pestana communica ao commercio e ao Publico, que, autorizada pelo Governo, vai fazer o serviço de despachos para o porto de Corumbá, iniciou em 6 do corrente o serviço de navegação entre Porto Esperança e aquelle porto... Para informações com Pestana & C., Avenida do Carmo n. 65, no Rio de Janeiro e á rua José Bonifacio n. 35, em S. Paulo. J 1524

PREDIO

Vende-se o da Praia de Botafogo n. 370, completamente novo; offertas por escripto a Costa Velho, rua do Rosario 152; podendo ser visto por estar aberto. (J 6404)

MODELADOR

Precisa-se de um official. Rua Acre 74, officina. (R. 6324)

Cartomante Africano

Scientifico em cartomancia e sciencias occultas. Consultas das 9 da m. ás 8 da noite. Domingos até o meio-dia. R. da Constituição 15. (S. 1320)

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 3$600 Ouvidor, 149 — LEITERIA PALMYRA. R 2666

A CASA MUNIZ

Aluga, por 70$000 um amplo escriptorio á rua do Ouvidor, 71, 1º andar.

CHAVES

Gratifica-se a quem entregar nesta redacção um molho de chaves perdido no dia 19 e 1º de Março, em frente ao Correio Geral, ou na rua da Alfandega, ou no proprio edificio do Correio Geral. (J 6395

TRIANON

FESTIVAL DA ACTRIZ ELISA CAMPOS

GRANDIOSA MATINÉE ás 4 horas da tarde. Dedicada á primeira actriz de opereta, portugueza

PALMYRA BASTOS

PRIMEIRA PARTE

Primeira representação da comedia em um acto e costumes militares de Custodio Viveiros.

O CAMPOS NA CASERNA

O personagens: Juvencio Campos, recruta A. Campos; Segismundo Fontoura, coronel, C. Annibal; Polycarpo Silva, tenente, C. Abreu; d. Josephina, Herminia de Campos; Elisa Campos... ESTREIA... PES, por PALMYRA BASTOS... ZANGAS DE AVÓ...

Preços: camarotes, 25$; poltronas, 5$.

Grandioso festival da actriz Elisa Campos

GRANDIOSA SOIRE'E

O Campos na Caserna

GRANDE PARTE VARIADA

Duque-Gaby

Preços: Camarotes, 15$000; poltronas, 3$000.

DAHLIAS

Dahlias e bulbos de flores diversas. Vende-se uma grande collecção de bulbos que estão á disposição dos interessados. Rua Itapiru, 77 ... Eichhoff, Cancerro Leão 6. (6385 J)

DINHEIRO

Empresta-se a boas firmas commerciaes, e sob promissorias. Temos o melhor serviço de informações... Rua Quitanda, 132, sob. Teleph. numero 5920 Norte. (6381 J)

Aviso ao publico!

Moveis a prestações só na Casa Veiga, Fabrica de Moveis. A mais antiga... Vende-se á rua Sete de Setembro 211 e Casa Veiga, rua Senador Euzebio, 218, avenida do Mangue. Telephone 5.234, Norte. S 5766

THEATRO RECREIO

EMPRESA José Loureiro

HOJE — A's 8 3|4 — A's 8 3|4 — HOJE

Programma novo e sensacional

Mr. Raymond acceitará o repto de ser fechado n'um ataúde, donde se escapará.

O REI DOS ILLUSIONISTAS e ILLUSIONISTA DOS REIS

Sempre novidades! Espectaculos proprios para familias! ULTIMA SEMANA

Este grande artista, antes de sua partida para a Europa, resolveu dar uma pequena serie de espectaculos, neste theatro, a preços populares — PROGRAMMA NOVO TODAS AS NOITES.

PREÇOS — Camarotes e frizas, 15$; Cadeiras e varandas, 3$; Galerias numeradas e varandas, 2$ e entrada geral, 1$000.

Amanhã — A's 8 3|4 — NOVO ESPECTACULO (J 6373)

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE, AMANHÃ E SEMPRE

O mais attrahente, o mais bello, o melhor espectaculo de todos os theatros

A REVISTA QUERIDA DAS FAMILIAS E DO POVO SEM DISTINCÇÃO DE CLASSES

Linda musica. Constante alegria. Apparato scenico. Luxo e bom gosto. Rir! Rir! Rir!

CE'O AZUL

Originalidade. Bom e brilhante Desempenho. Toma parte toda a companhia

8 PAPEIS PELA GENTIL CREMILDA DE OLIVEIRA — O COMPADRE CHEGADINHO POR JOSE' RICARDO

O cigarro do soldado — O amor internacional — O engraçadissimo quadro das cervejarias

APOTHEOSES DESLUMBRANTES

Amanhã — A RAINHA DAS REVISTAS — CE'O AZUL. 6585

Theatro da Natureza

Jardim do campo de Sant'Anna

Amanhã — Amanhã

A'S 8 HORAS DA NOITE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Ultima e derradeira representação do maior successo artistico deste theatro, a grandiosa tragedia de Echylo

ORESTES

Electra, Italia Fausta. Orestes, Alexandre Azevedo...

Quinta-feira — 1ª representação da grande tragedia de Sophocles

O REI OEDIPO

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e no Cinema Pathé. Das 6 em deante, na bilheteria do theatro. (J 6586)

PALACE-THEATRE

HOJE — DUAS SESSÕES — A'S 8 E 10 DA NOITE

Com o espirituoso revista em um acto, original de Bastos Tigre e Candido de Castro, musica de Luz Junior

DE PERNAS PRO' AR

NOVOS PAPEIS POR PEREGRINA FIORI e CONCHITA SANCHEZ BELL

Grandioso exito! — Scenarios e guarda-roupa luxuosos

AINDA ESTA SEMANA — PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DA ESPIRITUOSISSIMA E APLAUDIDA REVISTA O 31

SABBADO — Repetição dos espectaculos carnavalescos... CORDÃO DE CORISTAS E BAILARINAS do Palace-Theatre e do Theatro Carlos Gomes. (6587)

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia Nacional, fundada em ... de Julho de 1911. — Direcção scenica ... Eduardo Vieira. — Maestro director de orchestra, José Nunes.

HOJE — e todas as noites — HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

Um segundo "Fórróbódó" no S. José

Successo colossal! Gargalhadas do começo ao fim!

A BURLETA-REVISTA de costumes carnavalescos, em 3 actos, 5 quadros e uma GRANDIOSA APOTHEOSE

DANSA DE VELHO

Original dos autores da moda: CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO. Musica do inspirado maestro JOSÉ NUNES.

A empresa chama a attenção do respeitavel publico para a deslumbrante montagem desta peça e para a sala de espectaculos, que se transforma num verdadeiro delirio de luminarias, flores, balões venezianos, etc. Mais de 10.000 lampadas com as côres dos clubs, só na platéa.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 1|2 da manhã ás 5 da tarde, e na bilheteria do theatro, das 10 1|2 até á hora do espectaculo. (6575 M)

CINEMA IDEAL

HOJE — Prodigioso programma novo — HOJE

Um conjuncto de films de incontestavel agrado — Um conluio de sciencia, sentimentalismo, amor e perversidade

OITO MILHÕES DE DOLLARES

3 commoventes e extensas partes pelo modelo da elegancia **Gustavo Serena**, conhecido e apreciado pelo nosso publico

Pela primeira vez apparece em scena o mesmo personagem (Gustavo Serena) em tres quadros, simultaneamente. Tres artistas numa só identidade.

A presente acção, tumultuaria e possante evolue num crescendo de quadros e episodio da maior impressão e anciedade. Não se sabe bem o que admirar: si a má sorte de um pobre operario, si a audacia de um ladrão, que não trepida diante da pratica do crime mais monstruoso.

TEIMOSIA E... AMOR (A MADRINHA DO PELLUDO)

3 longos actos 3

Mimoso melo-drama de actualidade, pleno de amor e patriotismo. Sob o aspecto severo e trefego de um militar brioso e rispido, occulta-se um coração magnanimo que sabe querer a noiva e amar ardentemente a patria.

MEU SOBRINHO... CLEMENTINA

2 actos hilariantes e artisticos pelo notavel **Camillo de Riso** e a endiabrada e mui graciosa **Letizia Quaranta**

Dois nomes que dispensam quaes quer reclames e que estão ao serviço da provecta fabrica Gloria-Films, de Turim — Delicioso enredo e fino humorismo. Meia hora de alegria...

O MOVIMENTO LENTO DOS ANIMAES

Film scientifico da maxima importancia, para o qual chamamos a particular attenção do nosso selecto povo. Curiosidade inedita revelada pelos grandes fabricantes Pathé Fréres, que nos permitte vêr em seus menores detalhes e lentamente, atravez da objectiva, todos os movimentos praticados pelos animaes. A differença entre o accelerado natural e o vagaroso da sciencia.

Como extra na matinee — O ultimo numero da bem informada revista **PATHE' JORNAL** e o film ultra chistoso — **AS MANHAS DE UMA CREADA...**

Quinta-feira: Duas sensacionaes obras de arte — O MAIS FORTE — Impetuoso trabalho de grande ensenação em 4 longas partes. VAGABUNDO POR AMOR — Mimoso drama symbolico de Pathé Fréres em 4 mui longos actos PATHECOLOR.

Letizia Quaranta

Olga Benetti

Gustavo Serena

Camillo de Riso

PATHE'

Unico cinema da Avenida tendo

500 logares, galerias e camarotes

Nenhuma espera — A maxima commodidade

HOJE — Formidavel programma — Dez actos

A ultima invenção moderna: os mais rapidos movimentos invisiveis para nossos olhos, expostos e decompostos em imagens harmoniosas pela

Cinematographia ultra lenta — Pathé

O film d'art apresenta uma comedia em 3 actos de pleno sentimento francez e dedicada aos alliados:

La Marraine du Poilu

Tereis as ultimas actualidades (gazeta movimentada) graças ao

PATHE' JORNAL

Uma serie de emoções e de aventuras bem urdidas nos tres actos editados pela Cesar Film sob titulo

Oito Milhões de Dollars

Protagonista Gustavo Serena

E finalmente tereis a versão mimica da comedia varias vezes representada aqui no Rio:

Meu sobrinho... Clementina

em que o excellente comico Camillo de Riso durante dois actos vos manterá em alegria.

Os programmas do PATHE' se dirigem a todos e a todos interessam

Sessões continuas..: Não ha espera

Quinta-feira:

Implorando amor — Pathécolor 4 actos

O mais forte — 4 actos — Gloria Films

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 59

HOJE — A MAIS SENSACIONAL NOVIDADE! Em matinée e soirée — HOJE

O CINEMA IRIS inicia hoje a nova série dos programmas das SEGUNDAS-FEIRAS, conforme promettera. Para isso fechou contrato com mais uma agencia representante da celebre e grande fabrica FOX, que sómente produz trabalhos de arte, sensacionaes, como se verá. E' assim que o IRIS agradece á preferencia com que o publico sempre o tem distinguido.

Betty Nansen — a laureada, celebre e linda artista no FILM DE RARA GRANDIOSIDADE E BELLEZA — Betty Nansen

Um celebre escandalo

Grande drama da vida real — 5 longos e bellos actos — Triumpho da grande fabrica FOX

Este film é de um acabamento perfeito, de um enredo empolgante, é dos mais lindos trabalhos que têm apparecido. Seu successo é garantido, é certo.

A grande fabrica NORDISK, conhecida, querida e laureada, apresenta neste programma, dois films. Um é

NA SOMBRA DA MORTE

Drama de grande emoção, em 3 partes, admiravel pelo seu romance, que prende a attenção do espectador.

O outro é

Fé, Esperança e Caridade

Comedia engraçadissima, em 3 partes, jogada pelos melhores artistas comicos da fabrica dinamarqueza.

FILMS SENSACIONAES — 11 ACTOS ATTRAHENTES E GRANDIOSOS!

Quinta-feira — Além das 17ª e 18ª séries da celebre MOEDA QUEBRADA, mais um trabalho da fabrica FOX, extrahido do celebre romance de Georges Ohnet,

Dr. Rameau

5 ACTOS

PARA O "IRIS" NÃO HA COMPETIDORES! (S 6561)

CINEMA AVENIDA

Empresa Darlot & C.

Orchestra de damas na artistica sala de espera

O salão de exhibição e o mais ventilado do Rio

Hoje — Monumental e artistico programma novo com o grandioso film da Universal — **Hoje**

Emboscada

Drama commovente, de intrigas politicas e amorosas, desempenhado pelo mais talentoso artista americano — George Fawcett, um verdadeiro assombro na arte cinematographica. O Avenida sente-se orgulhoso em apresentar estas joias aos seus numerosos frequentadores que tanta apreciaram o film que terminou hontem — **Negocio é Negocio.**

Quinta-feira:

JULIETA E ROMEU

(ou O IRMÃOSINHO RICO)

Drama em 6 actos

Breve:

DAMON E PITTIE

Verdadeira maravilha representada por CLEO e MADISON M 6581

THEATRO APOLLO — Empresa José Loureiro

HOJE! — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE!

AVISO — A Empresa offerece um premio em dinheiro ao espectador que conseguir ficar cinco minutos sem rir!

A revista carnavalesca

Me deixa, Bahiano...

O unico grande successo theatral da época

A peça da moda!

O prato do dia!

Amanhã e sempre — **ME DEIXA, BAHIANO...**

Quarta-feira, 23 — Récita dos autores — 1ª representação da tragedia-charge — OS BODES DO ELIAS. S 6572

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empresa Couto Pereira & C.

HOJE ● Novo e sensacional programma ● HOJE

Mais um inexcedivel exito para o PARIS! Trabalhos de grande emoção e arte, dos mais afamados editores cinematographicos!

ROMANTICISMO

Vibrante e patriotico episodio historico, passado durante a dominação austriaca na Italia, no anno de 1854, extrahido da celebre peça de GERONIMO ROVETTA, o maior dos dramaturgos italianos. Edição da afamada fabrica AMBROSIO, dividido em 4 longos e emocionantes actos.

OS FALSARIOS — Empolgante drama policial, dividido em 2 extensas partes, repleta de peripecias interessantes e golpes audaciosos na perseguição sem treguas da policia á quadrilha de moedeiros falsos.

Como extra na matinée:

A MULHER DO MINISTRO — Possante drama psycologico, dividido em 3 actos.

Um espectaculo de arte e sensação!!

Quinta-feira — **Amor, patria e gloria**, patriotica acção dramatica, em 3 arrebatadores actos. — **Honra de nome**, mimosa composição dramatica, colorida, de GAUMONT.

Brevemente — **Uma pagina de gloria**, drama em 4 actos, e **Amar, chorar e morrer**, drama. M 6578

Brevemente, Lyda Borelli na Marcha Nupcial

Brevemente, 1ª serie de Vampiros: A Cabeça Cortada

CIRCO SPINELLI

Grande companhia equestre e zoologica. Director proprietario mr. Jean Itté Pierre

HOJE — 21 de fevereiro de 1916 — HOJE

GRANDIOSA FUNCÇÃO

ESTRE'A! ..ESTRE'A! ..ESTRE'A! DO

HOMEM AEREO

phenomenal numero, em que a natureza physica apparece multiplicada, apenas se agita nos ares o trapezio de mr. Lafon.

OUTRA — ESTRE'A — OUTRA

GRANDE COLLECÇÃO CANINA — em que o paciente domador brasileiro sr. Capitão Brandão, tem ensejo para mostrar a sua habilidade, expondo os seus cães amestrados.

Ver para crer — Ver para crer

MIMOSO, no seu cesto de abrir!

Chiquinho nos seus equilibrios a uma só mão!

GRANDE CHARIVARI NO TAPETE em que tomam parte todos os artistas da companhia.

Successo incrivel da troupe zoologica.

Outras novidades! Maiores attracções! Amanhã — Novas e sensacionaes estréas. Preços do costume. (M 6577)

A's 9 horas em ponto

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

maior importadora para o Brasil de films sensacionaes e de valor

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora para o Brasil de films sensacionaes e de valor

O Cinema mais bem montado da Avenida — O melhor frequentado — O mais luxuoso, mais confortavel, e de mais segurança — Dois salões de projecção, arejados e commodos, com duas esplendidas orchestras dirigidas pelo conhecido maestro L. PERRONE — No salão de espera, ricamente ornamentado, uma orchestra de senhoritas, O melhor conjunto do Rio

OS MELHORES PROGRAMMAS — OS MAIS AFAMADOS ARTISTAS

HOJE — **HOJE**

Otto Weddigen

A Allemanha na guerra

5ª Serie — 4 Partes

Film inedito — Film authentico — A guerra em seus menores detalhes

A organisação interior dos exercitos teutonicos

A sua esquadra — Os seus generaes — Nos campos de combate e nas trincheiras

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

OS FALSARIOS

Film policial de enredo interessante e emocionante

Protagonista: a seductora Mlle. BRIEY

Proxima semana:

Iniciaremos: a serie MYSTERIOSA com a 1ª serie do emocionante romance

OS VAMPIROS

O mais perfeito episodio policial

5 actos admiraveis na 1ª serie intitulada

A cabeça cortada

Protagonista: a celebre, a linda

MME. NAPIERKOSWKA

Film da querida e artistica fabrica GAUMONT

Tortola Valencia

QUINTA-FEIRA: Ainda um outro film grandioso da SERIE TRIUMPHAL

PACTO DE LAGRIMAS

A vida real em 5 longos actos. O drama bellissimo de grande effeito jogado pela celebre artista Tortola Valencia. Trabalho admiravel e de grande ensenação, interpretado pela afamada artista, mulher de grande formosura e bailarina de nome! Tortola Valencia artista de valor e mulher de esculptura divina — Bellissimos bailados suggestivos

AOS SRS. EXHIBIDORES: Para a rede de locação, offerecemos um trabalho que merece especial destaque e menção: ROMANTICISMO — é um film poderoso, de enredo admiravel, de sensação, extrahido de um romance celebre de Geronymo Rovetta, com episodios da emancipação italiana em 1854. São 5 actos bellissimos e de arte.

7000 a 8000 metros semanaes de films sempre grandiosos e de valor!!!

NOVIDADES DE ARTE — ROMANCES SENSACIONAES — ARTISTAS DE NOME — SO' NO «ODEON»

A SEGUIR: O magistral trabalho da estrella mundial da cinematographia: **Lyda Borelli** no celebre romance de **H. Bataille — MARCHA NUPCIAL — O FOGO** por **Pina Minichelli** — **A CORSARIA** por **Maria Jacobini** — **A CULPA DA OUTRA** por **Francesca Bertini**

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros: Carlos Gomes, Natureza, Palace Theatre, Recreio e Trianon.